

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. 2-8888. Rio de Janeiro (GR). 2C-21 — Tel. 2-8888. Telex 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — SCS. Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 6027. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500. 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, 5º and. 703/704. Tel. 5509. e 1720. Ponta Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22. 41 022. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1003. Tel. 2-5773. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PNECOS, VENDA AVULSA GR e E do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 35,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. — ENTREGA DOMI: CUIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00. — Exterior (V. Adrel): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 58; Dias úteis e 515; Domingos, Chile, Dias úteis 1,50; escudo Domingos, 2,70 escudos.

## SANTA CATARINA

• O Governador Ivo Silveira, que encerrou sua viagem ao vale do Itajaí, assinou em Blumenau uma série de financiamentos a indústrias daquela região, que foram concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — mediante convênios com o Banco do Estado e com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Os financiamentos beneficiaram indústrias têxteis, de plásticos e de cristais, atingindo o montante de NCR\$ 8.500 mil. O Fundesc foi criado recentemente pelo Governo do Estado, visando a incrementar o desenvolvimento industrial de Santa Catarina. As operações efetuadas em Blumenau representam o segundo programa do órgão dentro de suas atribuições.

• O engenheiro Ernani Santa Rita, presidente do grupo de trabalho constituído pelo Governo do Estado para examinar o problema da construção de uma nova ponte ligando a cidade de Florianópolis ao Continente, informou que o consórcio liderado pelo Escritório Técnico Figueiredo Peraz Ltda., de São Paulo, está encarregado de elaborar o projeto final de engenharia para aquela obra. A necessidade de construção de uma nova ponte entre a ilha de Santa Catarina e o Continente é ditada pelo fato de que a atual ponte Hercílio Luz, construída em 1926, já não dá vazão à intensidade do tráfego da capital do Estado.

## MINAS GERAIS

• "O anticoncepcional provoca tremor e afeta as funções hepáticas, além de ocasionar aumento de peso nas mulheres, principalmente nos casos de 'quadrantes', segundo um folheto que será editado pelo II Congresso Mineiro de Farmácia, que se realiza em Belo Horizonte. Os farmacêuticos mineiros, além disso, enviarão uma nota à Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, apelando a simplificação das embalagens dos medicamentos para provocar a redução dos preços. Querem também a criação da farmácia hospitalar — semi-industrial — para fabricar remédios usados no próprio hospital, evitando embalagens e a propagação que encarecem em cerca de 10% o custo dos medicamentos.

## CEARA

• O líder da bancada da Arena na Câmara Municipal de Fortaleza está acusando seus colegas de Partido de fazerem chantagem contra o prefeito José Váiter, exigindo cargos e posições para aprovar uma mensagem que pede autorização para vender ações da Petrobrás, de propriedade da Prefeitura. Segundo o Sr. Raimundo Linhares, líder do prefeito na Câmara, os seus liderados querem cargos em comissão para parentes e amigos, sendo que um deles já se a direção da Escola de Ballet que vai ser criada pela Prefeitura.

• O Secretário de Polícia concluiu a minuta do decreto com que o Governo cearense regulamentará as diversões públicas, especialmente os jogos de cartas e jogos que possam ser autorizados, devendo o documento ser entregue ao Governador Plácido Castelo. O decreto não abordará ou fará qualquer referência ao jogo do bicho, porque ele é proibido por lei. O documento

## Exército controla Rosário

A cidade de Rosário continua sob o controle de tropas do II Exército argentino, que têm ordem de atirar sem aviso prévio contra saqueadores e incendiários, depois de dois dias de distúrbios que provocaram duas mortes e prejuízos da ordem de 30 milhões de cruzeiros novos.

A greve ferroviária de 48 horas terminou em todas as cidades com exceção de Rosário, onde as autoridades tentavam negociar a solução do conflito com líderes operários da Ferrovia Bartolomé Mitre. Rosário — a segunda cidade do país — sentia ainda ontem as consequências dos violentos distúrbios e dois dias de greve, apresentando um panorama desolador de monturos de incêndio em três estações ferroviárias. Houve tentativas de manifestações prontamente reprimidas pelo Exército.

O Governo denunciou a ação dos "guerrilheiros urbanos" em várias cidades, principalmente em Rosário, "onde se deslocavam de um bairro para outro em ações típicas de guerrilha." A mobilização militar dos grevistas parece não ter surtido efeito, pois dos 14 mil ferroviários atingidos pela medida apenas 200 retornaram aos trabalhos.

Líderes da CGT—dialoguista, que não apoiaram a greve ferroviária, afirmaram que o momento propício para contestar o Governo virá dentro de um mês com o "inevitável impasse na renovação dos contratos coletivos de trabalho." (Pág. 2)

## Brasil quer levar latinos às decisões

O Chanceler Magalhães Pinto preconizou ontem, em Nova Iorque, uma ação coordenada dos países latino-americanos destinada a retirar o Continente do atual "alheamento às decisões fundamentais para a paz e a segurança mundiais."

Discursando em almoço que ofereceu aos seus colegas latino-americanos que participam do 24.º período de sessões da Assembleia-Geral da ONU, o Ministro do Exterior exortou a América Latina a abandonar "o silêncio que possa ser interpretado como endosso de soluções ditadas pelas conveniências das grandes potências."

O Sr. Magalhães Pinto tem hoje entrevista marcada com o Secretário de Estado William Rogers. (Pág. 8)

## Guerra a cabrito terá escalada

O biólogo Flávio Pereira, do Instituto de Geotécnica, disse ontem que a estratégia da guerra contra os cabritos será uma combinação tática das armas utilizáveis em escalada: plantas de leguminosas amargas, inseticidas fracos, inseticidas fortes e finalmente produtos químicos mortíferos.

A Associação Protetora dos Animais, reunida ontem, acusou a Sursan de maldade por preparar a guerra contra os cabritos, e afirmou que não consegue compreender como os homens possam resolver um problema urbano, sacrificando os indefesos animais. (Página 5)

## SÃO PAULO

• A Capitania dos Portos mudou o navio Goiana, do Departamento Marítimo da Petrobrás, porque exibiu a Bandeira brasileira rasgada numa

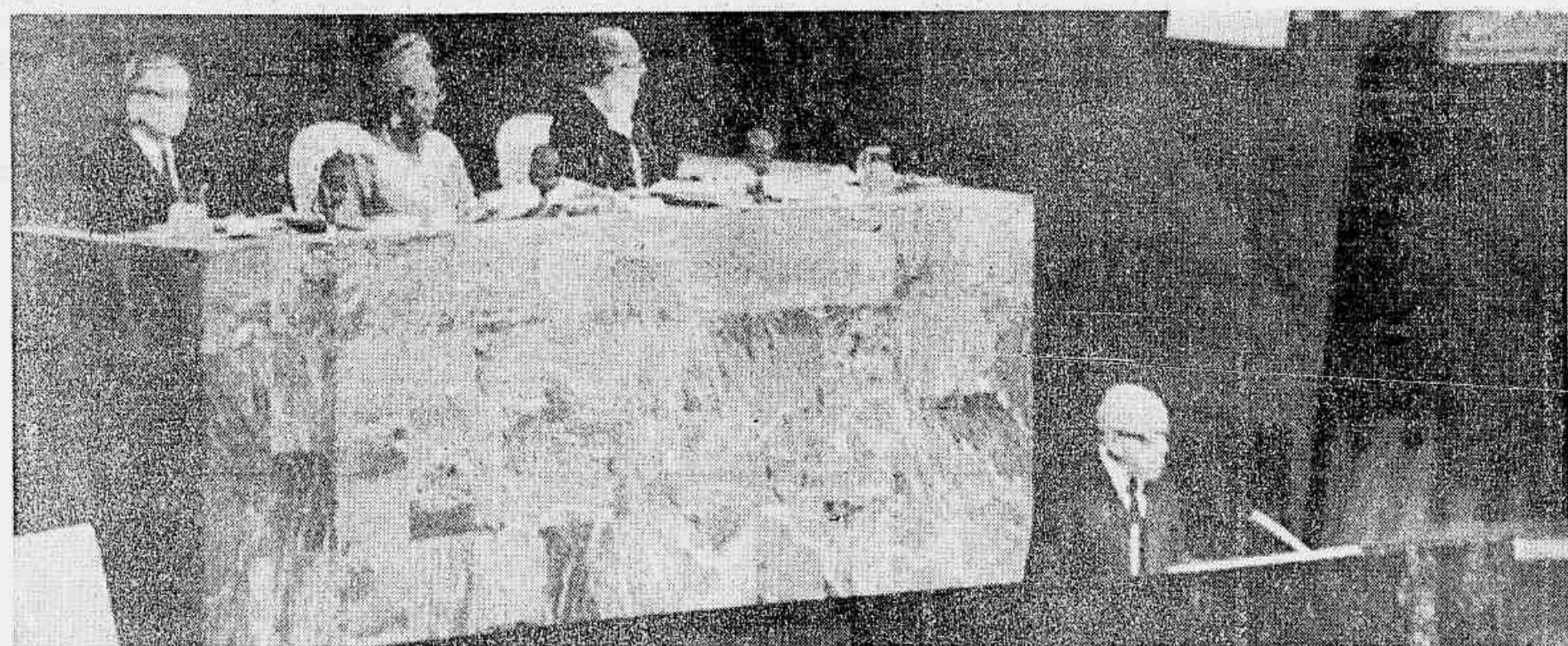
foi elaborado com base em decisões iguais adotadas por São Paulo e outros Estados, que agiram cuidadosamente regulando as diversões.

## O COGUMELO DO ÓDIO



Vários incêndios atestam a violência usada pelos grevistas em Rosário

## PRIMEIRA PALAVRA



O Chanceler Magalhães Pinto abriu ontem, com discurso incisivo, os debates do 24.º período de sessões da Assembleia-Geral das Nações Unidas

## Renda fixa o seu teto em NCR\$ 350,00

As pessoas que ganharem este ano NCR\$ 350,00 mensais estão obrigadas a apresentar declaração de rendimentos em 1970. A elevação do teto mínimo foi ontem determinada pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. O limite era de NCR\$ 291,60, sendo a ampliação de 20% debitada à taxa inflacionária no período.

O total de rendimento bruto anual que obrigará a declaração foi fixado em NCR\$ 4.200,00. No ano passado era de NCR\$ 3.500,00. Determinou também o Ministro da Fazenda que todas as pessoas possuidoras de imóvel alugado ou desocupado e as que têm propriedade rural com faturamento anual superior a NCR\$ 12 mil são obrigadas à declaração. (Pág. 17)

## Cosmonautas que foram à Lua vêm ao Rio

Neil Armstrong — o primeiro homem a pisar na Lua — e seus companheiros Aldrin e Michael Collins chegarão ao Rio nos primeiros dias de outubro próximo, para uma permanência de quatro ou cinco dias, acompanhados de suas mulheres. A informação é de uma fonte diplomática.

Funcionários da Embaixada dos Estados Unidos e do Itamarati estão se reunindo diariamente para programar a recepção aos cosmonautas, que deverão conceder uma entrevista coletiva no segundo dia de sua chegada. Está também prevista a realização de conferências em algumas universidades do país, e, além do Rio, eles visitarão São Paulo e provavelmente Porto Alegre. (Pág. 2)

## Govêrno introduz pena de morte na Lei de Segurança

A nova Lei de Segurança Nacional, assinada ontem pelos Ministros Militares no exercício temporário da Presidência, prevê como meio de execução da pena máxima — a pena de morte, em casos de guerra revolucionária ou subversiva — o fuzilamento, mas concede ao Presidente da República poderes para comutá-la em pena de prisão perpétua.

A duração inicial para o inquérito dos acusados por subversão será de 30 dias, podendo, no entanto, ser prorrogado por mais 15. Segundo a exposição de motivos do Ministro da Justiça, que deplora ver-se o país forçado a adotar tais medidas de salvaguarda, será assegurada ampla defesa, recurso e apelação aos réus. A

nova lei ainda não foi divulgada na íntegra.

Em Brasília, dirigindo-se aos concluintes do curso superior da Academia Nacional de Polícia, o Ministro Jarbas Passarinho disse que "sem dúvida alguma estamos atravessando uma fase da guerra revolucionária e precisamos enfrentá-la com energia, mas com serenidade."

O Conselho do Almirantado, presentes 55 membros, deliberou ontem sobre os temas tratados, no dia anterior, pelo Alto Comando do Exército, a propósito da situação do país, e anunciou-se para os próximos dias a primeira deliberação do Alto Comando das Forças Armadas. (Página 3)

## Nixon pede ajuda mundial contra guerra no Vietname

O Presidente Richard Nixon pediu ontem a colaboração dos 126 países membros da ONU nos esforços dos Estados Unidos para pôr fim à guerra no Vietname, em discurso de 30 minutos que dirigiu à Assembleia-Geral abordando os principais problemas da atualidade.

Advertiu Nixon que, embora disposto a tomar todas as medidas necessárias para o fim do conflito, não aceitará soluções políticas arbitrárias que privem os sul-vietnamitas de seu direito à autodeterminação. Prometeu, também, a ajuda norte-americana na reconstrução do Vietname, tão logo termine a guerra.

A questão do desarmamento foi abordada como tarefa das mais ur-

gentes. Lembrou Nixon a oferta à União Soviética, para negociações sobre a limitação das armas nucleares estratégicas, à qual só ontem Moscou respondeu, marcando a data de 14 ou 15 de outubro para o início da reunião.

Sobre o Oriente Médio, Nixon reafirmou o desejo de manter conversações com o Kremlin e sugeriu a limitação dos embarques de armas como primeiro passo para estabilizar a situação. Referiu-se, ainda, à República Popular da China, dizendo: "Quando os dirigentes da China decidirem sair de seu isolamento, estaremos dispostos a conversar, com espírito de franqueza e seriedade." (Página 8)

## Nasser poderá cair de golpe ou enfermidade

O Presidente Nasser poderá ser afastado definitivamente do Governo egípcio e os especialistas em política do Oriente Médio divergem apenas quanto às causas de sua queda: conspiração golpista inspirada pelos soviéticos, a enfermidade (distúrbio circulatório) que o afastou temporariamente ou a conjugação dos dois fatores.

Proibido de desenvolver qualquer atividade pelos principais médicos da República Árabe Unida, Nasser guarda absoluta repouso, enquanto se manifesta intensa movimentação nos meios militares e políticos para resolver-se sobre quem o substituirá, de vez que não há um Vice-Presidente que seja seu sucessor automático.

Ainda ontem, preocupado com seu destino político, Nasser efetuou importantes modificações no Alto Comando egípcio, nomeando novo General para a chefia do Estado-Maior do Exército e substituindo o comandante das forças navais. (Página 11)

## China e URSS fazem acôrdo e debaterão paz

Os Primeiros-Ministros Alexei Kossiguin e Chu En-lai chegaram a um acôrdo para o início das conversações sobre problemas fronteiriços entre a China e a União Soviética, em fins deste mês ou princípio de outubro, segundo disseram ontem em Moscou fontes diplomáticas soviéticas.

As negociações deverão ser realizadas em nível de Vice-Ministro e o anúncio oficial do acôrdo será feito simultaneamente em Pequim e Moscou. Durante o encontro, realizado a 11 do corrente, no aeroporto da capital chinesa, os dois dirigentes também concordaram em reduzir a tensão na fronteira, com a redução de suas tropas.

Os informantes disseram que, antes de viajar a Hanói para assistir aos funerais de Ho Chi Minh, Kossiguin recebeu instruções do Comitê Central de PC soviético no sentido de que estabelecesse contato com os dirigentes chineses. As consultas para o encontro dos dois líderes foram feitas sem intermediários de outros países. (Pág. 9)

## PERNAMBUCO

• Corpo coberto de trapos e nenhum atrativo pessoal, Teresa de Sousa, 42 anos, casada, e sua filha, de 12 anos, foram encontradas no bairro das Afegadas, onde Fábio e Teresa tomavam cachaca "para esquecer as ruínas da vida." Na ocasião, José Francisco acorreu-se do casal e começou a dirigir galanteios à mulher. Estava tão embriagado que não viu Fábio aproximar-se por trás e desfe-

## ESTADO DO RIO

• Porque andava sempre armado e com um par de algemas à cintura, o Sr. Carlos Alves Durão foi demitido do cargo de chefe do Departamento de Administração da Prefeitura de Nova Iguaçu, por ato do Interventor federal, professor João

## Rui Queiros Pinheiro

Escolheu para implantar a reforma administrativa na Prefeitura de Nova Iguaçu, o Sr. Carlos Alves Durão dizia-se agente dos serviços de segurança militares e fazia questão de ser visto portando armas de fogo na repartição, para anular "a ação dos agentes subversivos que por aqui campeiam", segundo anuncia sempre.



**PRECISA-SE** arrumadeira, auxiliar, dumo no eloquel, Rua Hilário Gouveia, 74 ap. 203.

**SENHORA** sã, trab. fora, precisa empregada pl toda serviço e tomar conta de menino, de 3 anos. Paga-se muito bem pl trabalhar em Alcaçuz, Rio de Janeiro mais em subúrbio. Encomendem referências, folha pessoal. Dormir no emprego. Tratar na Rua do Riachuelo, 27, apto. 208.

**SENHORA** — Precisa-se para tratar de um senhor a 26 anos, idade média de 2 anos, com Precursor St. Feiteira, Av. Manoel de Sá, 52, terço dia 12 às 14 h.



## Morto mais um fazendeiro na Colômbia

Bogotá (AP-AFP-UPI-JB) — Um rico fazendeiro colombiano, que enfrentou um grupo de sequestradores, foi assassinado na região cafeeira de Quindío, a Oeste de Bogotá, segundo um comunicado das Forças Armadas.

O fazendeiro morto foi identificado pelo Exército como Elias Gutierrez, de 60 anos, cafeeiro. Foi cercado, em uma de suas fazendas, por quatro indivíduos. O fazendeiro dispunha apenas de uma faca de mão e levou cinco tiros. Este foi o segundo assassinato cometido pelos sequestradores nas últimas 72 horas, por serem frustrados seu intento de conseguir pagamento de altos resgates.

## Embaixador dos EUA seria sequestrado

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — Terroristas bolivianos pretendiam sequestrar na terça-feira, dia 9, o Embaixador norte-americano em La Paz, Raul Cassio, para trocá-lo por Régis Debray e Ciro Bustos, enquanto surgem notícias sobre a presença de guerrilheiros no vale de Cochabamba.

O jornal *Hoy* publica uma carta dirigida ao falecido líder do Exército de Libertação Nacional (ELN), Guido Inti Peredo, descoberta na casa onde morreu Inti cercada pelas tropas do Exército, em La Paz, contendo instruções para o sequestro. O Embaixador Cassio deveria ser conduzido à região subtropical de Yungas.

Por outro lado, em La Paz, as autoridades investigavam também certas denúncias de infiltração de membros do ELN nas forças policiais.

## UPI nega acusações de Havana

Nova Iorque (UPI-JB) — A agência de notícias norte-americana United Press International desmentiu ontem a informação do Governo cubano, que alega estar acéfalo a sucural da UPI em Havana, afirmando que Santiago Borges tinha plenos poderes para dirigir o escritório.

## Subversivos no México realizam mais sete ataques

Cidade do México (AP-AFP-UPI-JB) — Terroristas lançaram, em menos de 24 horas, sete bombas contra repartições do Governo e órgãos da imprensa, causando elevados prejuízos materiais e ferimentos em pelo menos uma dezena de pessoas.

Ontem, duas bombas explodiram na porta do jornal *Excelsior* e outra em frente da empresa que edita a revista de tendência esquerdista *Por Que?* Na noite de quarta para quinta-feira, as explosões foram na Secretaria do Governo, na Procuradoria da Justiça do Distrito Federal, no jornal *El Sol* de México e nos estúdios da televisão Televisión.

### Repressão

Os atentados têm relação com o primeiro aniversário da ocupação da Universidade do México pelo Exército, a 2 de outubro. A intervenção, utilizada pelos militares, serviu de pretexto para uma grave luta entre as tropas e os estudantes, que culminou com uma autêntica batalha na Praça de Tlatelolco, onde cerca de 35 pessoas morreram.

A polícia deteve dezenas de pessoas, porém ainda não se sabia quem foram os autores dos atentados. O Exército está também colaborando com as forças de segurança. Veículos de transporte com tropas do Exército foram vistos em diversas partes da cidade.

O Ministro da Defesa, General Marcelino Barragan, disse que "o Exército não permitirá que se cometam outros atentados." Ao ser informado dos acontecimentos, quando participava de uma recepção, Barragan comentou: "Eu sabia, esperava por isso antes de 2 de outubro." Ao ser indagado se o Exército tomaria "medidas repressivas", afirmou: "O que pensa? Que ficaremos de braços cruzados?"

### Violência

O Ministro do Interior indicou que uma bomba, colocada nas dependências do jornal *Herald* de México não explodiu. Segundo o comunicado do Ministério, quatro pessoas ficaram levemente feridas por pedaços de vidros ou metal, quando passaram ante o edifício do *El Sol* de México, e as bombas eram "pequenos artefatos explosivos de fabricação artesanal" que causaram danos.

A onda de terrorismo começou na tarde de quarta-feira e a maioria das explosões ocorreu durante a noite no momento em que as repartições públicas estavam vazias. Três das bombas foram colocadas nos lavatórios das repartições.

Na Televisión, estúdio principal da maior cadeia de televisão do país, a explosão ocorreu em uma das salas e destruiu vários e caros equipamentos de TV. O teto do estúdio desmoronou parcialmente.

Uma testemunha disse que os explosivos contra o jornal *Excelsior* foram lançados de um automóvel e uma camioneta que passaram a toda velocidade pelo local. As explosões foram ouvidas a 10 quadras de distância.

## Uruguai caça os tupamaros

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Um centro de controle telefônico clandestino, localizado no bairro de Pocitos — um dos mais elegantes de Montevideu — foi desbaratado pela polícia que continua investigando a descoberta e suas possíveis ligações com os extremistas de esquerda do movimento Tupamaros.

Segundo informações extra-oficiais, no porão da residência, onde estava localizado o centro telefônico clandestino, havia também um moderno transmissor de rádio, além de complicadas aparelhagens de escuta de telefones. A polícia continua guardando segredo das operações que vem realizando.

### A DESCOBERTA

O centro telefônico clandestino foi descoberto casualmente por funcionários da Usinas y Telefonos del Estado (UTE) que realizavam trabalhos de ampliação na rede de telefonia urbana. Os operários encontraram várias linhas que não constavam da rede oficial e imediatamente advertiram a polícia.

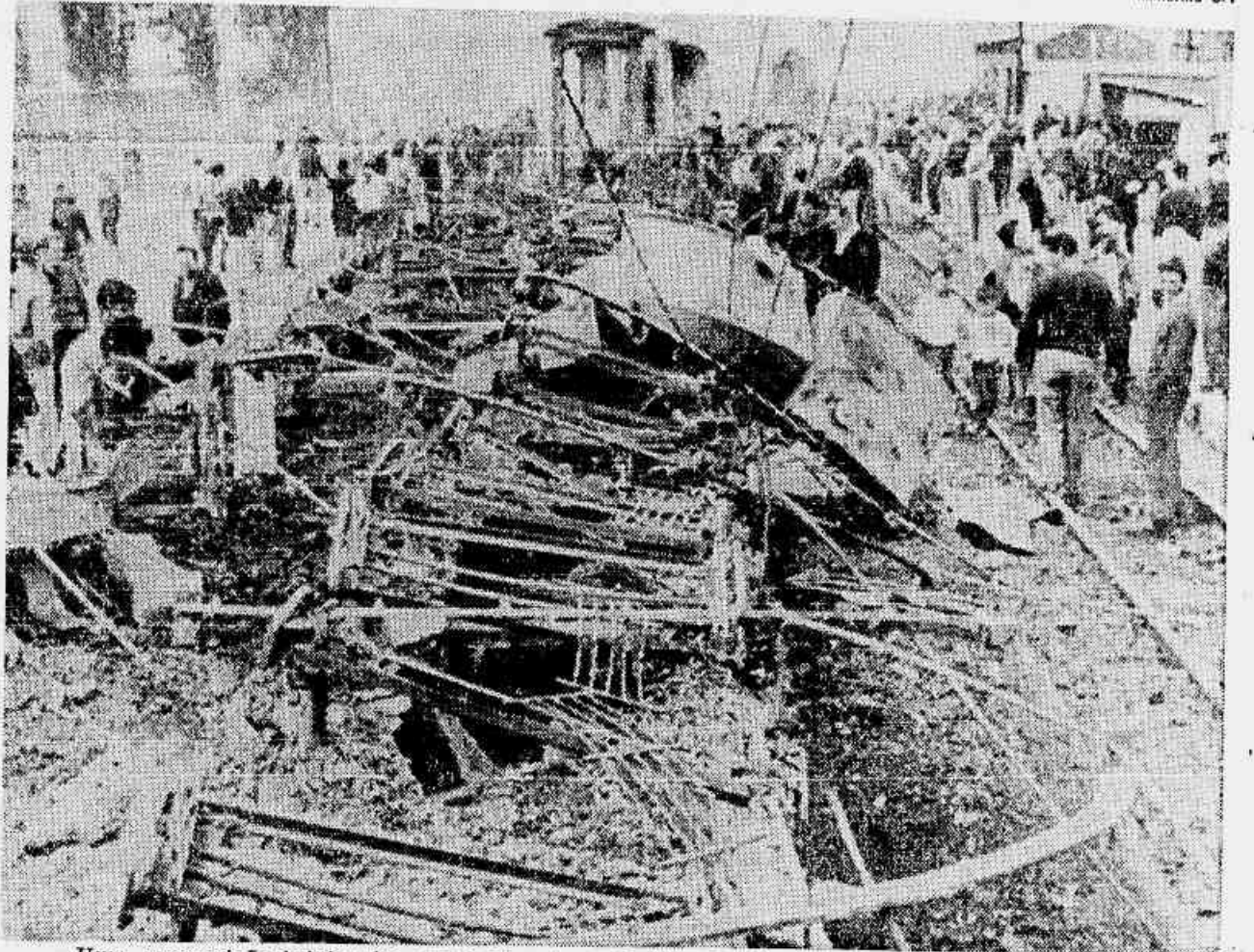
Um casal que habitava a casa para onde eram canalizadas as linhas, Juan e Dolores Escudero, apresentou-se à polícia sendo submetido a interrogatório. Afirmou-se que esta casa era geminada a outra, que poderia ser a usada pelos interceptadores de mensagens telefônicas.

### O SEQUESTRADO

O mistério do sequestro do banqueiro e editor do jornal *Pellegrini* Giampietro continua total. Os tupamaros não apresentaram qualquer proposta para sua libertação e nada mais disseram depois da última emissão clandestina de rádio, quando afirmavam que dariam ao banqueiro o mesmo tratamento dado "aos prisioneiros do Governo."

Ontem chegou à mulher do banqueiro uma carta atribuída a Pellegrini Giampietro que dizia para "manter-se calma" e mandava lembranças às filhas.

## VIOLÊNCIA



Uma composição inteira foi saqueada e incendiada pelos ferroviários rebeldes em Rosário

## Ferrovários mantêm ordem de greve geral em Rosário

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A greve ferroviária permaneceu sem solução na Ferrovia Bartolomeu Mitre de Rosário mas declinou rapidamente nas outras linhas-troncos, enquanto as autoridades tentavam obter os primeiros contatos para superar a maior crise que o Governo Onganía já enfrentou no terreno sindical.

Informou-se que os dirigentes da Empresa Ferrocarril Argentina (EFA) negociavam com representantes ferroviários as condições para o retorno ao trabalho, uma vez que a mobilização militar dos 14 mil grevistas da Ferrovia Bartolomeu Mitre não surtiu efeito. Do total de mobilizados apenas 200 funcionários regressaram ao trabalho.

### Perspectivas

O motivo formal da greve nas ferrovias foi a punição imposta a um líder da classe em Rosário. Em fontes sindicais, contudo, revelou-se que o movimento era longamente aguardado pelos ferroviários contra as au-

toridades militares, que desde 1966 dirigem com mão de ferro as ferrovias estatais, submetendo o pessoal a rigoroso regime disciplinar. Desde 1966 os ferroviários sofreram intervenções militares em seus sindicatos e os ex-dirigentes sindicais enfrentaram dura repressão. Estes líderes, entre eles Antonio Scipione, mostraram-se descontentes com a falta de apoio à greve da CGT dialoguista, facção majoritária do cindido movimento sindical argentino.

Os dirigentes "dialoguistas", agrupados em torno da Comissão dos 20 que dirigia a CGT antes da intervenção federal nesta entidade, argumentam que o melhor momento para confrontar o Governo virá dentro de um mês, quando ocorrer "o inevitável impasse nas negociações coletivas para a renovação dos contratos trabalhistas."

### O impasse

Os líderes "dialoguistas" acreditam na inevitabilidade do impasse

## Exército busca terroristas na cidade

Buenos Aires, Córdoba e Rosário (AP-AFP-UPI-JB) — As tropas do II Exército argentino, com ordem de atacar para matar contra quem for surpreendido praticando saques ou incêndios, mantinham ontem a ordem em Rosário, depois de dois dias de graves conflitos de rua.

Ainda ontem de manhã, colunas de ferroviários tentaram promover desordens numa estação suburbana, surgindo um tiroteio quando chegaram os militares. Cinquenta manifestantes incendiaram dois táxis. O Governador da Província de Santa Fé, Contra-Almirante Eladio Vázquez, convidou os líderes sindicais para um diálogo, advertindo contudo que reprimirá qualquer perturbação da ordem com energia.

### Balanço das perdas

Informou-se que mais de 50 pessoas haviam sido detidas e o número de feridos elevava-se a 30, inclusive vários policiais. Houve duas mortes: uma mulher de 51 anos e uma criança de 12 anos, atingida por uma bala atirada por um motorista que reagiu à tentativa dos manifestantes de interceptarem seu auto.

Os principais danos foram em instalações ferroviárias. A empresa estatal de ferrovias calculou em 2 bilhões de pesos (NCR\$ 23,4 milhões) os prejuízos, que incluem a destruição de três estações, numerosos vagões de passageiros e de carga, sinaleiros e depósitos de carga.

Por outro lado, os prejuízos ocasionados pelos incêndios em empresas privadas e meios de transportes foram calculados em 600 milhões de pesos (NCR\$ 7 milhões).

### A tática dos ativistas

Em Rosário, os grupos de ativistas se mostraram bastante combativos. Deslocavam-se rapidamente nos bairros habitados por ferroviários, especialmente em dois que se transformaram em baluarte dos revoltosos.

O Exército saiu às ruas às 22 horas de quarta-feira, sob o comando do General Heriberto Robinson. Os soldados tinham ordem de atirar sem aviso prévio em qualquer pessoa surpreendida praticando atos contra a propriedade privada ou pública. Ao intervir o Exército, as ruas estavam iluminadas por incêndios de pelo menos três estações ferroviárias e de várias barricadas. Os ativistas tinham como tática principal incendiar as barricadas para impedir o avanço das forças policiais.

Ontem pela manhã, algumas foguetas ainda ardiavam. O Comando Militar informou que fora obrigado a abrir fogo contra um grupo de manifestantes, mas não havia notícias sobre vítimas. As atividades escolares continuam suspensas e os jornais não circulam devido à greve dos gráficos, dos jornalistas e do sindicato dos Canilistas (vendedores de jornais). Muitas lojas comerciais apresentavam sinais de depredação.

sindical porque o Governo não permitirá aumentos salariais superiores a 10% — "é preciso manter a estabilidade monetária a qualquer custo" (Presidente Juan Carlos Onganía) — enquanto os sindicatos exigirão de 40 a 60% de aumento.

Alguns peronistas, influentes na Comissão dos 20, também conílum na deterioração da base militar do Governo Onganía. Citam como exemplo as repetidas intervenções das Forças Armadas em conflitos de rua — em Rosário, na quarta-feira, foi a quarta vez em menos de três meses que as tropas tiveram de entrar em ação para socorrer a polícia. Para estes dirigentes as Forças Armadas argentinas experimentam certo dilaceramento interno toda vez que tiver de ir às ruas para "massacrar argentinos." Por outro lado, o Presidente Juan Carlos Onganía se esforça para manter as Forças Armadas "em suas funções específicas", ou seja, longe dos centros de decisão sobre a política econômica e financeira.

### Guerrilha urbana

Um comunicado do Ministério do Interior argentino afirmou que "a ação guerrilheira na cidade de Rosário foi desbaratada pela polícia, deslocando-se para os bairros suburbanos, onde foram cometidos gravíssimos desmandos."

Segunda a análise oficial, a ação subversiva dos manifestantes foi levada a cabo com utilização de armas de fogo: "Os grupos extremistas cortaram a luz em alguns bairros de Rosário e se apoderaram da Estação Oeste, destruindo-a e incendiando-a."

O comunicado diz, também, que em Santa Fé, 330 manifestantes lançaram bombas molotov contra instalações ferroviárias, queimando totalmente dois vagões, e, em La Plata, vários grupos jovens tentaram realizar comícios-relâmpagos.

## duda no rio é primavera na moda

- Duda Cavalcanti voltou ao Rio para filmar. Mas trouxe também todo um guarda-roupa de primavera para mostrar a você.
- O Rio volta a viver ao ar livre: por isso os maiôs do verão 1970 já estão sendo lançados na Boutique JB que esta semana é a Mimo.
- Há muitos motivos que podem provocar a acne. Inclusive psíquicos. Este é um dos assuntos do Conselho Médico.
- *Coco*, o musical baseado na vida e obra de Gabrielle Chanel, vai estreiar em Nova Iorque em dezembro. Os figurinos são de Cecil Beaton, que fala dos problemas que está encontrando para desenhar as roupas de uma desenhista de moda.
- Vida doméstica: os mil aparelhos que ajudam a mulher a viver melhor.

REVISTA DE DOMINGO Todas as informações importantes para a mulher atual



## ANO DE 5730

"Retribuirá o senhor, a cada um conforme sua justiça. Distribuirá recompensas conforme a pureza de cada mão. Se mostrará benigno para com os benignos e inflexível para com os perversos".

Nesta hora de meditação, em que os judeus do mundo inteiro comemoram o início de mais um ano. A Brasil — Companhia de Seguros Gerais cumprimenta a coletividade israelita, formulando votos de fé e determinação inabalável.

## Bogotá anuncia oficialmente para outubro a visita dos cosmonautas que foram à Lua

Bogotá (AFP-JB) — Armstrong, Collins e Aldrin, os três cosmonautas norte-americanos que tripularam a Apollo-11, visitarão Bogotá em fins de outubro, informaram fontes oficiais.

As autoridades colombianas convidaram os cosmonautas aproveitando a viagem ao redor do mundo que efetuarão brevemente. A visita à capital colombiana dos primeiros homens que pisaram na Lua coincidirá com a inauguração de um planetário que está sendo construído nesta cidade.

### MANTE EM PAUTA

Washington (AFP-JB) — Um grande debate sobre o programa da conquista de Marte está sendo travado atualmente no Congresso norte-americano. Observadores acreditam que este sofrerá forte oposição do Parlamento, devido a seu elevado custo.

O projeto, recomendado ao Presidente Nixon pelo Vice-Presidente Spiro Agnew, exigirá um orçamento anual de oito bilhões de dólares, a partir de 1980 — muito mais do que o necessário para a conquista da Lua. Por outro lado, afirmam os observadores, os últimos dados fornecidos pelas sondas *Mariner* revelaram que Marte é um planeta sem vida.



## Mozart é Chanceler interino

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares nomearam o Embaixador Mozart Gargel Valente Júnior para exercer, interinamente, o cargo de Ministro das Relações Exteriores durante o afastamento do Chanceler Magalhães Pinto, em missão na ONU.

Ainda ontem os Ministros Militares tornaram sem efeito o decreto que removeu, ex-officio, no interesse da administração, Lucillo Haddock Lóbo, da Embaixada do Brasil, em São Domingos, para a Embaixada do Brasil em Islamabad.

### EXONERAÇÃO

Os Ministros Militares no exercício da Presidência da República, de acordo com o Art. 1.º do A-12, concederam, ontem dispensa a Egberto da Silva Mafra da função de chefe da Divisão das Nações Unidas do Ministério das Relações Exteriores.

Através de outro ato, dispensaram Vitor José Silveira da função de chefe da Divisão da Europa Ocidental do mesmo Ministério.

### PROMOÇÃO

Em vaga decorrente da aposentadoria de Rui Barreto, os Ministros Militares, promoveram, por merecimento, na carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, o primeiro-secretário Ronaldo Costa, a Ministro de segunda classe, sendo o mesmo designado para a função de secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores.

O Ministro de segunda classe, Jorge D'Escagnolle Taunay, foi designado para a função de chefe do Cerimonial do Itamarati.

Noutro ato, removeram, ex-officio, no interesse da administração, Vera Regina Amaral Sauer, Ministro de segunda classe, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no México, para ali exercer a função de Ministro-Conselheiro.

Ainda ontem, o Conselheiro Oltho do Amaral Henriques Filho foi designado para exercer a função de chefe da Divisão da Europa Ocidental, no Ministério das Relações Exteriores.

Foi designada, pelos Ministros Militares, a delegação que representará o Brasil na XIII Conferência da Agência Internacional de Energia Atômica, a realizar-se em Viena, de 23 de setembro a 4 de outubro.

A delegação ficou constituída da seguinte forma: prof. Uziel da Costa Ribeiro, presidente da CEN, como delegado; prof. Luis Cintra do Prado, Paulo Ribeiro de Arruda e Ari Callegaro Pezzuti, como subdelegados; como assessores, Sérgio Eduardo Dias Lenbrunger, da Embaixada do Brasil em Viena, e Vera Lúcia Barrouin Crivano Machado, do Ministério das Relações Exteriores.

Também foi composta a delegação brasileira à 44.ª sessão do Comitê de Produtos de Base da FAO; Mariana Barros de Vasconcelos, Fernando Cacciato de Garcia e Teodoro Ornela, todos integrantes dos quadros do Itamarati.

### VELOSO

Os Ministros Militares assinaram ontem, na Pasta da Aeronáutica, decreto transferindo para a reserva remunerada o tenente-coronel médico Alcindo Nova da Costa, com os proventos correspondentes ao posto de coronel.

Por necessidade de serviço, foram exonerados de chefe do posto do CAN em Quito, Equador, o suboficial Raimundo Araújo Farias e nomeado para substituí-lo o suboficial Armando Antônio Pires; de auxiliar de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil na Inglaterra, o suboficial Haroldo de Queiroz, e nomeado para substituí-lo, o suboficial João Carlos Godói.

Ainda ontem os Ministros Militares assinaram decretos promovendo no corpo da Armada, ao posto de Vice-Almirante, o Contra-Almirante Arnaldo de Negreiros Jannuzzi, e nomeando o coronel da arma de Artilharia Francisco Travassos Serpa para servir no EMFA, o coronel da arma de Artilharia Sebastião Ferreira Chaves para integrar o corpo permanente da ESG.

Com base nos Atos Institucionais 12 e 5, foram reformados, com os proventos de sua graduação proporcional ao tempo de serviço, o subtenente do Exército Manuel Vicente Filho e o terceiro sargento do Exército Régis Gonçalves do Nascimento, este sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

Foi ainda aposentado, com base nos mesmos Atos, o técnico de artes gráficas Ovidio Pinto de Lemes, também sem prejuízo das sanções penais a que estiver sujeito.

## Nova Lei de Segurança traz pena de morte e comutação

O Presidente da República terá poderes de comutar a pena de morte — imposta a uma pessoa condenada por subversão — para prisão perpétua, segundo a nova Lei de Segurança Nacional, assinada ontem pelos três Ministros Militares e que prevê como meio de execução da pena o fuzilamento.

A nova Lei de Segurança, cuja integral será publicada nas próximas horas, prevê a duração inicial de 30 dias para o inquérito, podendo no entanto esse prazo ser prorrogado por mais 15 dias. Segundo exposição de motivos do Ministro Gama e Silva, ao réu assegura-se ampla defesa, recurso e apelação.

### DEFINIÇÕES

O inquérito irá para o Conselho de Justiça competente e depois de decretada a pena a decisão será encaminhada ao Presidente da República. A execução só poderá ser efetuada 30 dias depois de o processo ter passado pelas mãos do Presidente.

A reformulação da Lei de Segurança Nacional foi feita em cima do Decreto-Lei 314, e do Decreto-Lei 510. Ao todo, a nova Lei tem 107 capítulos.

A nova Lei define e estabelece os crimes e penas contra a Segurança Nacional e contra a Ordem Política e Social. As respon-

sabilidades das pessoas físicas e jurídicas diante da Lei de Segurança Nacional também ficam definidas, de acordo com a reformulação.

Outro ponto define ainda o processo e o julgamento dos crimes contra a Segurança e contra a Ordem Política no Fórum Militar. Os processos dos crimes punidos com a pena de morte e prisão perpétua também são definidos.

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Na exposição de motivos que acompanha a nova Lei, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, coloca em primeiro lugar a necessidade de reformulação da antiga Lei de Segurança Nacional, "tendo em vista as dificuldades diante das guerras revolucionárias, subversiva e psicológica adversa."

O Ministro da Justiça deploira, em sua exposição de motivos, que a situação atual do país tenha levado o Governo a adotar tais medidas, acentuando serem elas um imperativo da Segurança Nacional.

A nova Lei determina que a prisão perpétua terá que ser cumprida em regime especial ou em um outro tipo de estabelecimento separado. A execução pelo fuzilamento, constante na Lei, já está disposta no Código de Justiça Militar.

## Passarinho identifica subversão

Brasília (Sucursal) — "Sem dúvida alguma estamos atravessando uma fase da guerra revolucionária e precisamos enfrentá-la com toda energia, mas com serenidade" — afirmou o Ministro Jarbas Passarinho, em conferência que pronunciou para os concludentes do curso superior da Academia Nacional de Polícia.

A atuação de comunistas entre os trabalhadores da região do Cabo, Pernambuco, em que um engenheiro e um advogado foram trabalhar como lavradores para infiltrarem-se e iniciarem a revolta dos campos, foi citada pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, como uma prova da guerra revolucionária e do que poderá vir a ocorrer. "Isto — disse — aconteceu apenas há 15 dias."

### MINORIA

De improviso, atendendo a convite especial do diretor-geral da Polícia Federal, General Bretas Cupertino, o Sr. Jarbas Passarinho frisou não ter dúvidas de que o rapto do Embaixador americano, os assaltos a bancos e outros atos representam uma fase da guerra revolucionária. Os subversivos são uma minoria considerável, mas é preciso enfrentá-los com inteligência e serenidade "para que não se faça o jogo dos adversários."

Exaltou, em sua conferência, o comportamento da Polícia Militar de Minas Gerais no caso da greve dos metalúrgicos. Dentro do princípio psicológico de Lyubetey, a polícia colocou na rua cerca de 2 mil homens, permitiu total movimentação dos líderes grevistas e não aceitou nenhuma provocação.

### As leis da segurança

O Marechal Castelo Branco assinou o Decreto n.º 314 quatro dias antes de passar a Presidência da República ao Marechal Costa e Silva, dando ao país uma nova Lei de Segurança Nacional elaborada com base em estudos da Escola Superior de Guerra e redigida pelo jurista Carlos Medeiros da Silva.

Em vigor a partir do dia da posse do novo Presidente — 15 de março de 1967 — a nova lei estabelecia que todo cidadão "passa a ser responsável pela segurança do país" e definia a responsabilidade das pessoas jurídicas ou naturais, ao mesmo tempo em que ampliava as atribuições do Conselho de Segurança Nacional, que continuou a ser presidido pelo Chefe do Governo.

### MODIFICAÇÕES

A nova lei eliminou o conceito que diferenciava a segurança interna da externa, passando a

É preciso que a polícia atue com energia quando necessário, mas sempre com serenidade, a seu ver. Condene qualquer atuação desordenada, sem orientação, pois sempre há a possibilidade de confundir os subversivos com os que defendem seus direitos, não ajudando para a solução dos problemas. Na guerra revolucionária — assegurou — é imprescindível que se atue com inteligência.

### ÁGUA GELADA

Citou que o engenheiro e o advogado comunistas que estavam atuando na região do Cabo, procurando revoltar os trabalhadores e prejudicar o trabalho desenvolvido pelo padre Melo, foram descobertos quando, apesar de se fazerem passar por trabalhadores rurais, foram pedir na casa de um lavrador água gelada.

Citou, ainda, os ensinamentos do Presidente Castelo Branco e do atual Ministro da Guerra, General Lira Tavares, sobre a guerra revolucionária e o modo de combatê-la.

Disse que o maior objetivo dos subversivos é indispor a maior parte da população contra as autoridades. "Quando um subversivo agride o policial, cospe em seu rosto, seja ele um estudante ou um trabalhador rural, um homem ou uma mulher, o que está pretendendo — afirmou — é provocar uma reação violenta para que possa se apresentar como vítima e colocar a opinião pública contra as autoridades que têm por obrigação velar pela ordem pública e assegurá-la."

segurança nacional a ser entendida através de fatores internos ou externos que possam influir no comportamento do país. Esses fatores eram discriminados de acordo com suas características nos campos psicossocial, econômico, político e militar.

Quase dois anos depois, a 21 de março, o Marechal Costa e Silva, através do Decreto n.º 510, modificou 39 artigos da Lei de Segurança Nacional, incluindo entre os crimes contra a segurança os assaltos a bancos, e aumentando as penas de detenção ou reclusão previstas no texto original.

Com as modificações, pretendeu o Governo — segundo exposição do Ministro da Justiça — "aperfeiçoar o sistema atualmente em vigor" e "qualificar como delitos contra a segurança certos atos que, como tais, devem ser considerados, atendendo à natureza dos mesmos."

## Secretário-geral acha que Arena deve ter chapa única para o Diretório Nacional

Brasília (Sucursal) — Na opinião do secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, só deverá ser apresentada uma chapa única de 49 membros para o futuro Diretório Nacional do Partido, a ser eleita dia 12 de outubro, "escolhidos de comum acordo com os chefes da Revolução de 64."

O Sr. Arnaldo Prieto está aguardando a chegada do Senador Filinto Muller à Brasília, a qualquer momento, ou manter com o presidente da Arena um contato telefônico, a fim de acertar a composição da chapa, que deve ser registrada até segunda-feira.

### MDB TRABALHA

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, está aguardando as 25 indicações dos Estados e Territórios para completar com outros 24 nomes a composição da chapa única para o Diretório Nacional. Se não receber propostas até segunda-feira, o dirigente oposicionista estará em condições de compor a chapa, usando do critério de maior bancada por Estado.

Outem, o Sr. Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, respondeu afirmativamente ao convite do Senador Oscar Passos para figurar no Diretório Nacional do MDB.

### DÚVIDAS

Surgiram dúvidas nos círculos políticos com relação ao número de delegados estaduais às convenções nacionais dos dois Partidos. Em São Paulo, a Justiça Eleitoral entende que o número de delegados deve ser o dobro da representação parlamentar do Estado, mas em outros, o dobro da representação federal de cada Partido.

O Senador Oscar Passos, cujo ponto-de-vista sobre o assunto é de que o AC-56 dá respeito aos Partidos e por isso acha que o número deve corresponder ao dobro da representação do Partido no Congresso, tem recebido pedidos de esclarecimentos dos seus companheiros a respeito.

Para dirimir as dúvidas, o presidente do MDB formulou ontem à tarde consulta ao Tri-

bunal Superior Eleitoral, indagando se o número de delegados à convenção nacional, que cada seção partidária deve eleger, é igual ao dobro da representação obtida pelo Partido nas eleições de 1966, ou se deve corresponder ao dobro da representação que coube ao Estado, al incluídos os deputados eleitos pelos dois Partidos.

### ACEFALIA

No que toca ao problema dos Partidos nos Estados que estão sem dirigentes eleitos desde domingo último, o Senador Oscar Passos também formulou consulta ao TSE, nos seguintes termos:

— Tendo em vista que a 14 do corrente foram eleitos, em convenção, os novos Direitórios Regionais dos Partidos, extintos em consequência dos mandatos dos antigos Direitórios e suas comissões executivas; e levando em conta que o AC-65 transferiu para 1.º de outubro a eleição das novas comissões executivas regionais, consulto, em nome do MDB, como devem ser dirigidas as seções regionais nesse interregno.

Na opinião do líder do Governo, Deputado Geraldo Freire, os Partidos poderiam ser dirigidos nos Estados, até a escolha das comissões executivas, pelo primeiro nome da chapa do Diretório eleito, desde que desimpedido por lei para exercer a função. Isto porque há casos em que o primeiro nome da chapa eleito é Governador (ou Vice-Governador) que pela legislação atual, não pode exercer cargos partidários executivos.

## Paulistas já acertam eleição da Executiva

São Paulo (Sucursal) — Apesar das reuniões secretas e das tentativas de composição entre as correntes da Arena, com vistas à eleição da comissão executiva do Partido, dia 1.º de outubro, as duas principais alas afirmam que "é muito cedo para discutir o problema."

Enquanto o Sr. Abreu Sodré tenta aproximação com o Sr. Laudo Natel, para fazer frente ao Vice-Governador Hilário Toponi, este, no comando dos 10 municipalistas eleitos para o Diretório e, portanto, em princípio, com o apoio de mais sete ou oito divergentes do Governador, anunciou que as articulações deverão começar na próxima semana.

### LUTA PELO PODER

Sem ter conseguido eleger todos os membros do Diretório Regional com sua chapa *União e Harmonia*, o Governador dificilmente poderá controlar o Partido, a não ser que se componha com algum líder de outra corrente, através de algumas concessões.

Essa interpretação de políticos arenistas e do próprio MDB foi confirmada pelos mateus com o Governador mantendo com o Deputado Salvador Juliane, pessoa de confiança do ex-Governador Laudo Natel, que rampou com o Sr. Abreu Sodré há algum tempo. Se o Go-

vernador conseguir atrair o Sr. Laudo Natel, terá mais quatro votos decisivos.

Para impedir que o Vice-Governador consiga controlar a formação da comissão executiva com os 10 elementos colocados pela chapa Municipalista e mais seis ou sete dos eleitos pela chapa do Governador, mas que dele discordam, o Sr. Abreu Sodré "lutará muito, ainda", comentam os observadores.

Os Municipalistas, que poderiam tanto reeleger o Deputado Arnaldo Cerdeira para a Presidência da Executiva, como o próprio Sr. Laudo Natel, mantêm encontros reservados, mas comentam que "para conseguir o que deseja, o Governador tem muitos recursos: toda a máquina governamental e sua arma de aço, agora é bem menor do que o foi nas eleições para o Diretório."

Preferem, entretanto, deixar que a situação na esfera federal se decida e que as investigações sigilosas, do emissário do Ministério da Justiça, Sr. José Carneiro Dias, sobre as acusações contra o Governador, frutifiquem. Como se recorda, um grupo de parlamentares, em telegrama ao Ministro da Justiça, acusou o Governador de ter feito pressão sobre prefeitos e delegados do interior para conseguir a vitória da chapa *União*, que liderou, nas eleições para o Diretório.

## MDB de Goiás designa dirigentes provisórios

Goiânia (Correspondente) — O Diretório Regional do MDB designou ontem o Senador Pedro Ludovico e o Deputado federal José Freire para, em caráter precário, responderem pelo expediente da presidência e da secretaria-geral do gabinete regional.

A fórmula de provimento precário foi sugerida aos Partidos, no Estado, pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral, no validando a constatação de que os Partidos ficaram acéfalos com a edição do Ato Complementar n.º 65, que adiou a constituição dos gabinetes executivos sem prorrogar os mandatos de seus titulares, os quais venceram no dia 15 último.

O TRE recomendou aos gabinetes que adotem o critério de

idade, designando os mais idosos para responderem pelo expediente. O Senador Pedro Ludovico é o mais idoso no Diretório e já exercia a presidência emedebista. A Arena não executou ainda qualquer providência de provimento e o seu gabinete executivo continua acéfalo.

Ao entrar em contato com os Partidos, o TRE informou que eles, nas atuais circunstâncias, não podem postular qualquer medida perante a Justiça Eleitoral, nem mesmo aquelas necessárias ao cumprimento do calendário da reorganização dos Direitórios Municipais, cujos processos dependem de despachos da presidência dos gabinetes regionais.

## Lopo só debaterá com Célio na terça-feira

O Deputado Lopo Coelho, líder da facção majoritária no Diretório Regional da Arena carioca, reiterou ontem que somente aceitará discutir com o grupo chefiado pelo Sr. Célio Borja (que também integra o órgão), sobre a constituição da Comissão Executiva, a partir de terça ou quarta-feira da próxima semana.

A Executiva terá de ser escolhida dia 1.º, quando, por determinação do Ato Complementar 65, os Direitórios Regionais, dos dois Partidos, eleitos recentemente, se reunirão, às 20 horas, em suas sedes respectivas.

### QUESTÃO DE IDEIAS

O Sr. Herculano Carneiro, também membro do Diretório e da corrente chefiada pelo Sr. Célio Borja, declarou que "não estamos empenhados nem postulando postos na Comissão Executiva, mas sim que a Arena carioca se cingia a ideias revo-

lucionárias e se balizasse exclusivamente pelo ideário da Revolução de Março." Destacou que "a luta que empreendemos no Partido não envolve pessoas, mas unicamente ideias e compromissos para com a Revolução e para com o Governo revolucionário."

O Sr. Lopo Coelho, que ainda não foi procurado por emissário do grupo do Sr. Célio Borja, decidiu transferir para a próxima semana contatos para a discussão dos nomes que vão integrar a Executiva Regional, "por causa do quadro atual político brasileiro."

Por sensibilidade e por compreensão dessa conjuntura — disse — é que não aceitamos tratar do assunto, no momento. Diante da problemática nacional, da relevância dos temas em discussão e em fase de solução, não é razoável que atenções sejam desviadas do principal para o menor.

## Almirantado reviu temas que o Alto

## Comando examinou

Cinquenta e cinco Almirantes deliberaram ontem no Conselho do Almirantado, convocado esta semana pela segunda vez pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, para tomarem conhecimento dos temas abordados anteriormente no Alto Comando do Exército, sobre a atual situação política do país.

A reunião foi secreta e a imprensa não teve autorização para fotografar os membros do Conselho do Almirantado antes de começar a sessão, que durou 45 minutos, uma hora menos que a de segunda-feira, da qual participaram 31 Almirantes.

### QUEM SÃO

Foram os seguintes os Almirantes-de-Esquadra, Vice-Almirantes e Contra-Almirantes que se reuniram no Conselho do Almirantado: Almirantes-de-Esquadra — Adalberto de Barros Nunes, Murilo Vasco do Vale e Silva, Antônio Borges da Silveira Lóbo, Levi Pena Araújo Reis, Ernesto de Melo Balthazar e Valdeck Lisboa Vampré.

Vice-Almirantes: Acir Dias de Carvalho Rocha, Arnaldo Hasselmann Bairbain, Francisco Augusto Simas de Alcântara, Roberto da Rocha Frangoso, Heitor Lopes

de Sousa, Carlos Natividade, Maurício Dantas Tórrres, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Geraldo Barroso, Auro de Dantas Tórrres, Jaime Carneiro Espôsel, José de Carvalho Jordão, Luis Penido Burnier, Otávio José Sampaio Fernandes, José Uzeda de Oliveira, Hilton Berutti Augusto Moreira, Geraldo Azevedo Henning, Mário Afonso Monteiro e Levi Araújo Paiva Meira.

Contra-Almirantes: Edmundo Drummond Bittencourt, Dóris Greenhalgh de Oliveira, Rui Fonseca, José Leite Soares Júnior, Osvaldo Lins, Carlos de Albuquerque Correia Gondim, Arnaldo de Negreiros Januzzi, Gualter Maia Meneses de Magalhães, Ernesto de Mourão Sá, Elmer de Matos Dias, Silvio de Magalhães Figueiredo, Floriano Peixoto Faria Lima, Roberval Pizarro Marques, Cúrsio Sá Pinto Coutinho, Mário Rodrigues da Costa, Joaquim Américo dos Santos Coelho Lóbo, Haroldo do Prado Azambuja, Alvaro de Resende Rocha, José Carlos Coelho de Sousa, Herick Marques Caminha, Ed Sampaio Espelet, Paulo de Castro Moreira da Silva, José da Silva Sá Earp, Paulo Gini de Alencastro, Júlio de Sá Birrenbach, Jorge de Queiroz Combaçu, Adalberto Correia Café e Paulo Irineu Roxo Freitas.

## Comandantes voltam aos seus Exércitos

Os Generais José Canavarro Pereira, Emílio Garastazu Medici e Alfredo Malan, comandantes do II (São Paulo), III (Rio Grande do Sul) e IV Exércitos (Recife), regressaram ontem aos seus comandos.

Aquelas chefes militares passaram a semana na Guanabara, a fim de participar das reuniões do Alto Comando do Exército. Todos vieram acompanhados de membros de seus Estados-Maiores.

### SUBSTITUIÇÃO

O General Souto Malan passará no próximo dia 23

o comando do IV Exército ao General-de-Divisão Arthur Duarte Candal Fonseca, que na segunda-feira viajará para Recife.

O General Souto Malan foi nomeado para a chefia do Departamento de Defesa Geral.

O General Amadeu Martire, que anteriormente fora nomeado comandante da ID-5 (Infanteria Divisionária da 5.ª RM), passou, agora, por decreto, a ser o chefe do Estado-Maior do IV Exército. O seu embarque para Recife, a fim de assumir as suas novas funções, está marcado para o dia 22 do corrente.

## Fôrças Armadas marcam reunião no Laranjeiras

Pela primeira vez desde sua criação, em 25 de fevereiro de 1967, através da Lei n.º 200, que trata da Reforma Administrativa, deverá se reunir nos próximos dias, no Palácio das Laranjeiras, o Alto Comando das Forças Armadas.

Durante a reunião deverão ser examinadas as decisões tomadas isoladamente pelos Altes Comandos do Exército, Marinha e Aeronáutica, sobre segurança nacional, e analisados os problemas da "atual conjuntura e as possíveis perspectivas de sua evolução."

### PARTICIPANTES

O Alto Comando das Forças Armadas, por dispositivo legal, é órgão de assessoramento imediato do Presidente da República e sua convocação só pode ser feita pelo Presidente da República, segundo o inciso 6.º do Artigo 32, da mesma Lei n.º 200, e esta é a primeira vez que ocorre sua convocação.

Da sua composição fazem parte os três Ministros Militares, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e os chefes dos Estados-Maiores das três Forças Armadas.

Na reunião no Palácio das Laranjeiras cuja data ainda não foi precisamente marcada estarão presentes os Ministros Aurélio Lira Tavares, Augusto Rademaker e Márcio de Sousa e Melo, respectivamente, do Exército, Marinha e Aeronáutica; General Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA); Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Estado-Maior do Exército; Almirante Adalberto de Barros Nunes, chefe do EM da Armada; Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, do EM da Aeronáutica; General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

## Vereadores de Campos estão sob ameaça de confisco por causa de uma ação popular

Niterói (Sucursal) — Pela segunda vez este ano, os vereadores de Campos, que exerceram o mandato no período 1963-1967, correm a ameaça de ter os seus bens sequestrados, para garantir o cumprimento de ação popular deferida pelo juiz Antônio Sampaio Perez, por percepção ilegal de subsídios.

A Câmara vai recorrer da segunda sentença contra seus representantes, na próxima segunda-feira. Já contestou a primeira ação, que condenou o mesmo grupo de políticos a repor importâncias superiores a Cr\$ 80 mil, pela criação e provimento indevido de 15 cargos na Prefeitura.

### OS SUBSÍDIOS

Esta nova ação popular, que o Sr. Antônio Sampaio Perez deferiu, foi impetrada pelo ex-vereador Ari Bueno, que é também o autor da primeira, em tramitação no Tribunal de Justiça. Cada um dos 19 artigos representados do Legislativo — poucos se reelegeram e continuam a exercer o mandato de vereador — terá de devolver aos cofres municipais Cr\$ 100 mil.

Entre os ameaçados pela contingência estão o Deputado federal Rockefeller de Lima e o Deputado estadual Hélio de Azevedo Gomes, que eram prefeito e vereador à época. Foram também atingidos pela sentença os Srs. Afrânio Crespo Cabral, Silvio Peçanha, Se-

verino Veloso, Carlos Peçanha, Ariete Moreno, Oribes Campos Pais, Celso Sá, Alceir Gazi, padre Antônio Rosário, Amaro Gomes de Almeida, Ubiratan do Brasil, Edgar Coelho dos Santos, José de Persot, Júlio Nogueira, Francisco Paixão e Rosini Quintanilha Chagas.

Segundo a sentença do juiz Antônio Sampaio Perez, no período de 1963-1967, em todos os anos, a Câmara elovou os subsídios dos vereadores e os do prefeito de então, Sr. Rockefeller de Lima Contranjo, assim, a Lei Orgânica das Municipalidades e a Constituição, que determina a fixação dos subsídios no último ano de uma legislatura para vigorarem por toda a legislatura seguinte.



## Coluna do Castelo Ainda se espera solução rápida

BRASILIA (SUCURSAL) — Persistiam ontem os sintomas, acusados desde a véspera, de que as articulações para a solução do problema político se processam fora do alcance de conhecimento dos políticos. Não que se negasse antes a existência de embaraços, pois que sempre os haverá num processo de decisão política. Espera-se, no entanto, que não sobrevenham obstáculos suscetíveis de protelar uma deliberação que se afigura necessária. Há o temor de que, sobretudo no campo econômico-financeiro, a falta de definição tenha efeitos negativos.

Tais sintomas, contudo, ainda não são de molde a satisfazer a expectativa nos meios políticos. A súbita doença do Marechal Costa e Silva gerou um problema. A delegação dos Ministros Militares atende à rotina da administração, mas não socorre o país naquilo de que ele necessita para realizar suas atividades, ou seja, um rumo certo e permanente pelo qual todas as iniciativas, em todos os setores, possam estar orientadas.

Chegam a Brasília informações segundo as quais a tendência já está definida, ante a possibilidade de que, dentro de mais alguns dias, se verifique de maneira cabal a aptidão, ou não, do Presidente enfermo para retomar suas funções. E para que ele próprio possa, se for o caso, conduzir o processo da escolha do seu sucessor.

A expectativa de solução rápida se mantém nos meios políticos, onde se considera que a espera será breve. Observa-se que o problema sucessório foi posto em exame nos últimos dias por necessidade das circunstâncias de governo, e não importa, assim, em qualquer tipo de restrição à pessoa, à autoridade e ao prestígio do Presidente enfermo. Pondera-se que a questão sucessória foi naturalmente colocada no centro dos escalões de decisão porque o interesse nacional, facilmente identificável na contingência, tornou imperiosa a consideração do problema, de vez que a Junta Governativa, por sua própria definição, é uma forma transitória de exercício do poder.

Tem-se como certo que os altos comandos das Forças Armadas chegaram a definir critérios para o equacionamento do problema. Esses critérios, embora resultassem de consultas mais ou menos amplas, deveriam ser submetidos à prova prática na etapa seguinte dos entendimentos.

Finalmente, não se definiu o tom predominante para a composição de novo quadro do movimento de março de 64. Admite-se que se poderá concluir, brevemente, pela decisão de manter a tinta correspondente ao tom original do movimento de 64.

D'Alembert Jaccoud  
Redator-substituto

## Segadas diz que futuro orienta DER

O futuro do Rio, que dentro de 30 anos deverá ter nove milhões de habitantes, é que orienta a programação das atividades do DER visando à criação de novas vias de penetração na cidade, segundo disse ontem seu diretor, engenheiro Segadas Viana.

Assessorado por três seus auxiliares, o Sr. Segadas Viana fez uma explanação aos alunos e ex-alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre as principais obras do DER.

ANEL RODOVIÁRIO

Após afirmar que houve uma total modificação no modo de encarar as coisas no DER, o engenheiro Segadas Viana acrescentou que a preocupação agora é mais com o futuro.

— E para atender a dinâmica do desenvolvimento que se prevê para o Rio nos próximos 30 anos foram criados seis órgãos dentro do DER, os quais, embora tenham atuação distinta, funcionam coordenadamente.

Da mesa-redonda em comemoração ao 24.º aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica — o Sr. Segadas Viana é um dos 800 integrantes dessa associação, uma vez que se formou em 1950 — participaram três técnicos do DER, coordenados pelo seu diretor-geral.

Segundo o diretor de obras do DER, engenheiro Francisco Olinto de Filardi, "a meta fundamental a ser atingida é a conclusão do anel rodoviário em torno do Rio, cuja função é a de que o tráfego se faça de maneira circulante e não mais usando exclusivamente a Avenida Brasil, até então espinha dorsal do sistema viário da cidade."

## O uso do cachimbo deixa a boca torta

Os exibidores de todo o Brasil protestaram quando da implantação do Ingresso Único nos Cinemas, não quanto a dita implantação mas quanto a alta taxa cobrada pelo Instituto Nacional do Cinema que varia de 3,5 a 5% sobre a renda bruta.

Mandados de segurança contra o custo do ingresso foram requeridos pelo Brasil e fora em todas as cidades onde o dito Ingresso Único era implantado, alguns em grau de recurso ainda dependendo de julgamento.

Neste interim, devido a esta cobrança exagerada foram se avolumando as disponibilidades do Instituto Nacional do Cinema, chegando a casa de NCr\$ 15.000.000,00, conforme relatório do Sindicato de Produtores Nacionais, para proteger uma indústria cujo faturamento no ano de 1968, não chegou a NCr\$ 7.500.000,00.

Alertado pelo dito Sindicato por esse superávit milagroso numa época em que a inflação e todas suas causas são temas fundamentais do governo, o Ministério do Planejamento procurou intervir-se do assunto.

Após mesmo tempo da crise tanto da indústria produtora de filmes nacionais quanto a de exibidores do Brasil unidos pelas suas dificuldades resultou na criação pelo Instituto Nacional do Cinema de uma Comissão de Exibidores, Produtores e Distribuidores com a finalidade de opinar: se o aumento do número de dias de exibição obrigatória resolveria a crise ora evidenciada pelas Estatísticas fornecidas pelo próprio Instituto.

Dois meses de estudos, feitos tanto por esta comissão como pelo Conselho Consultivo do Instituto resultaram em substanciais relatórios feitos por economistas do renome, apresentados por ambas as classes com gráficos explicativos e sugerindo as possíveis soluções a serem seguidas.

## Supremo anula ato de Costa e Silva, que preteriu os direitos de um promotor

Brasília (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal concedeu mandado de segurança contra ato do Presidente Costa e Silva que, ano passado, e "por motivos sigilosos", deixou de promover a Promotor Público, o promotor-substituto José Paulo Pertence, do Distrito Federal.

O Supremo Tribunal Federal garantiu o direito do impetrante ser promovido, entendendo que a lei o ampara. Em sua petição ao STF, o Sr. José Paulo Pertence alegou que foi admitido no Magistério Público por concurso, além de ter seu nome incluído numa lista triplíce para o cargo de desembargador do Distrito Federal.

ENCAMINHAMENTO

Em 1968, quando ocorreu uma vaga de promotor público, que devia ser preenchida pelo critério de antiguidade, o procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, Sr. José Júlio Guimarães Lima, oficiou ao Ministro da Justiça apontando o nome do Sr. José Paulo Pertence, que era o mais antigo, com 1.513 dias. Mas quem acabou sendo promovido foi o Sr. Jorge Ferreira Leitão, que tinha apenas 323 dias na função.

Quatro meses após a comunicação do procurador, e por que a promoção não saia, o Sr. Guimarães Lima tomou conhecimento, no Ministério da Justiça, "de fatos que incompatibilizavam totalmente" o Sr. José Paulo Pertence com a promoção. Tais fatos, por serem tidos como sigilosos, não foram revelados ao STF nas informações prestadas pelo procurador que, por causa deles, substituiu a indicação anterior por outra.

## Renúncia de Brito Velho chegou agora

Brasília (SUCURSAL) — Somente ontem o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, recebeu a carta do Deputado Brito Velho, da Arena gaúcha, renunciando ao mandato de deputado federal. A carta será publicada no Diário do Congresso, única formalidade exigida pelo Regimento.

A carta, datada de 13 do corrente, é curta e não diz os motivos da renúncia, tendo o Sr. Brito Velho apenas participado que renuncia, "como de fato, renunciado tenho, o mandato à Câmara dos Deputados que me foi conferido pelo povo do Rio Grande do Sul."

SUPLENTE

Com a renúncia do Sr. Brito Velho, eleva-se a quatro o número de suplentes que deverão ser convocados pela Mesa da Câmara, tão logo seja suspenso o recesso parlamentar.

Na vaga do ex-parlamentar gaúcho, assumirá o Sr. Milton Cassel, e será ainda convocado o Sr. Godói Bezerra, que exercerá o mandato enquanto durar o afastamento do Ministro Tursu Dutra. Para o lugar do Sr. Clóvis Pestana, nomeado Ministro do Tribunal de Contas da União, será efetivado o Sr. Clóvis Stenzel, que estava em exercício substituindo o Sr. Tursu Dutra.

Outra vaga a ser preenchida é a do Sr. Ernani Sátiro, há tempos Ministro do Superior Tribunal Militar. O 1.º suplente da bancada da Arena da Paraíba é o Sr. Milton Cabral, chefe do Escritório do IBC em Beltrite.

Com o falecimento do Deputado Weimar Torres, da Arena de Mato Grosso, será convocado o 1.º suplente da bancada da Arena desse Estado, o Sr. Gastão Müller da Silva, diretor do Banco Regional de Brasília e sobrinho do Senador Filinto Müller.

Os quatro suplentes — Srs. Milton Cassel, Milton Cabral, Godói Bezerra e Gastão Müller — só poderão assumir se a Câmara voltar a funcionar, já que a posse é feita em sessão do plenário, com juramento da Constituição.

## Chantagem dá inquérito em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — O vereador Fausto Arruda pediu ontem à Câmara Municipal uma comissão de inquérito para apurar a denúncia do seu colega Raimundo Linhares, que acusou a bancada da Arena de fazer chantagem contra o prefeito.

A acusação do Sr. Raimundo Linhares, amplamente divulgada, dava conta de que um dos seus liderados exigia a direção da Escola de Ballet do município para uma sua candidatura, como condição para votar o projeto que autoriza a venda de ações da Fecobrás pertencentes à Prefeitura.

## Armando Mascarenhas surge sem comentar a exoneração da Secretaria de Economia

O Sr. Armando Mascarenhas recusou-se ontem à tarde a fazer qualquer comentário sobre uma exoneração dos cargos de Secretário de Economia do Estado e presidente da Coepg.

Algumas horas mais tarde o Sr. Altemar Dutra de Castilho, Secretário de Finanças e nomeado interinamente para a Pasta, já visitava uma por uma todas as salas dos quatro andares onde funciona a Secretaria de Economia, na Avenida Marechal Câmara, acompanhado pelo Sr. Maurício Ribeiro, Secretário de Agricultura, que tem seu gabinete no prédio.

ULTIMA VISITA

O ex-Secretário de Economia saiu ontem às 15h45m de seu carro em frente à Coepg, na Rua da Candelária, e pela última vez foi a seu gabinete do 10.º andar, de onde habitualmente respondia pelos dois cargos.

— A nota oficial divulgada pelo Palácio Guanabara tem os esclarecimentos necessários à imprensa sobre a minha exoneração. Eu pessoalmente nada tenho a declarar. Só posso dizer que voltarei ao Itamarati, à minha carreira diplomática — afirmou.

O NOVO SECRETARIO

Enquanto visitava as instalações da Secretaria de Economia, acompanhado de seu chefe de gabinete e ciceroneado pelo Secretário de Agricultura, o Secretário Altemar Dutra de Castilho também recusou-se a falar sobre as causas da exoneração.

O Sr. Altemar Dutra de Castilho, que meia hora depois de chegar do Palácio Guanabara já saía para seu gabinete, na Rua da Alfândega, está com uma viagem aos Estados Unidos marcada para a próxima terça-feira, mas disse que isto

em nada afetará suas novas funções de Secretário de Economia Interino.

EXTINÇÃO

O Governo deverá retomar os estudos para a extinção da Secretaria de Economia, aproveitando o pedido de exoneração do Sr. Armando Mascarenhas. A extinção vem sendo debatida há mais de um ano, quando foi criada a Secretaria de Agricultura, e de Economia ia acabar, mas houve uma reviravolta e em seu lugar foi extinta a Secretaria Sem Pasta. Agora volta-se a falar na extinção da Secretaria de Economia. Alguns técnicos consideram-na desnecessária, pois ficou sem a maioria dos departamentos com a criação da Secretaria de Agricultura.

Restaram-lhe apenas os órgãos de planejamento econômico, que melhor ficariam subordinados à Secretaria de Governo. Pensam os técnicos que a Coepg, como órgão executivo do plano de desenvolvimento da Guanabara, assemelha-se ao BNDE, que no Governo federal é vinculado ao Ministério do Planejamento. Assim, a Coepg devia ser vinculada à Secretaria de Governo, equivalente estadual do Ministério do Planejamento.

## Enfermaria do Sousa Aguiar onde está internado "Juarez" tem segurança contra fuga

A enfermaria do Hospital Sousa Aguiar onde está internado Januário Paiva Garcia, o Juarez, preso anteontem após um desastre de carro, foi evacuada ontem, para evitar que o subversivo seja resgatado por comparsas.

Januário Paiva Garcia, que está internado na enfermaria cinco, de cirurgia reparadora, não apresenta lesões no crânio, como a princípio se supunha. Está com um ferimento contuso na face e vazamento do olho direito.

A INTERDIÇÃO

Logo aos primeiros minutos da manhã chegaram ao Sousa Aguiar os oficiais do Serviço Secreto do Exército. Subiram ao quinto andar, onde está a enfermaria da clínica reparadora, e após examinar todas as portas e janelas determinaram a evacuação dos doentes para outro pavimento.

Na enfermaria 5 — cirurgia reparadora — permaneceu apenas Januário Paiva Garcia, o homem que a Polícia Federal procurava desde o Paraná. A cabeceira de sua cama estão permanentemente dois soldados da Polícia do Exército, enquanto oficiais a poissana percorreram o andar, a todo instante, proibindo a circulação de outras pessoas.

Januário não apresenta lesões no crânio, como a princípio se supunha. Está com um

ferimento contuso na face e vazamento do olho direito. A qualquer momento poderá deixar o Hospital Sousa Aguiar e ser levado para o Quartel da Polícia do Exército.

SUMARIO

O juiz Teófilo de Miranda, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, recebeu ontem a denúncia oferecida contra o estudante Cláudio Torres da Silva, apontado pelo promotor José Nunes Leitão como um dos envolvidos no sequestro do Embaixador dos Estados Unidos.

O magistrado marcou para o próximo dia 24, às 13 horas, o início do sumário de culpa, com a qualificação do acusado e audiência das testemunhas de acusação. O estudante foi enquadrado no Artigo 28 da Lei de Segurança Nacional, cuja pena vai de 12 a 30 anos.

### Uruguai vê ligações de asilados com tupamaros

Montevideu (AFP-JB) — Vários exilados brasileiros seriam detidos a qualquer momento por presumível vinculação com os Tupamaros — os terroristas uruguaios — segundo anunciaram fontes policiais.

Embora sem citar nomes, as fontes afirmaram que entre os exilados envolvidos não figuram altas personalidades do Governo do ex-Presidente João Goulart.

Haveria entre os procurados um ou outro partidário do ex-Deputado Leonel Brizola e amigos de Emílio Mares, o terrorista que perdeu seu direito de asilo e foi processado após ser descoberto num esconderijo dos Tupamaros.

A polícia uruguaia comunicou que está interessada em verificar as possíveis conexões entre os Tupamaros e os movimentos terroristas no Brasil, através dos exilados políticos.

## Armando Peregrino é o mais votado dos seis candidatos à Vice-Reitoria da UFRJ

O professor Armando Peregrino Seabra Fagundes, atual Sub-Reitor de Ensino e Graduação, foi o mais votado da lista de seis nomes aprovada ontem pelo Conselho Universitário da UFRJ e que será submetida ao Ministro Tarso Dutra para a escolha do novo Vice-Reitor.

Os outros nomes da lista sextupla aprovada pelo Conselho Universitário — que o Reitor Djacir Menezes apresentará na próxima semana ao Ministro da Educação — são os dos professores Tiers Martins Moreira, Raul Jobim Bittencourt, Afonso Henriques de Brito, Hélio Fraga e Benjamin de Moraes Filho.

A ESCOLHA

A sessão do Conselho Universitário, presidida pelo Reitor Djacir Menezes, foi iniciada às 11 horas, na Cidade Universitária. Trinta minutos antes os 62 membros do Conselho participaram de uma solenidade comemorativa da Semana da Arvore, na qual o Reitor plantou uma espécie de pau-brasil, iniciando o plantio de mais 600 árvores no pátio externo da Faculdade de Arquitetura.

A sessão do Conselho durou apenas uma hora e teve a única finalidade de escolher a lista sextupla. No primeiro escrutínio o professor Armando Peregrino obteve 59 votos dos 62 membros presentes.

O professor Tiers Martins Moreira, da Faculdade de Letras, obteve 47 votos no segundo, e o professor Raul Jobim Bittencourt, diretor da Faculdade de Educação, 33 no terceiro escrutínio.



**GREFIL**

GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS  
LEVANTAMENTO AEROFOTOGRAFÉTRICO, MAPEAMENTO EM GERAL - REPORTAGENS FILMADAS

Podemos distribuir a sua reportagem filmada a todos os 3.728 cinemas e a televisões do Brasil, para a América e Europa. Gravadas em cine-film de 16mm, 35mm, 16mm, 8mm. Fixe os grandes momentos da sua vida.

**VOCÊ VIAJA PARA O EXTERIOR, A NEGÓCIOS?**

O mundo econômico-financeiro precisa saber dos objetivos da sua viagem. Isso facilita a sua tarefa. Nós filmamos o seu empreendimento, dando caráter de notícia a sua viagem. Antes do seu regresso você já será esperado por todos.

GREFIL — GRUPO EXECUTIVO DE FILMAGENS  
(Uma equipe de modernos profissionais)  
Rua Álvaro Alvim, 21 - Grupo 608  
Rio de Janeiro - GB - Tel.: 242-3079

**PETROBRÁS**

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 1.941 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, na Praça 22 de Abril, 36 — 7.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 30 de setembro de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15.00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL será publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 15-09-69.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO  
Coordenador

**inauguramos  
hoje  
mais uma agência**



**Campe Grande**  
**BANCO ITAÚ AMÉRICA**  
Rua Viuva Dantas, 60 - J/K - Fone: 94.1015 - Guanabara



## Companhia do Metropolitano define características das estações do trecho inicial

As características e dimensões das seis estações do trecho inicial do metrô carioca — Central—Glória — já foram definidas pelos técnicos da Companhia do Metropolitano com maior precisão, enquanto são concluídos, pelos arquitetos, seus projetos.

A área das estações, somadas, será de 46 848 metros quadrados, para os quais só a do Largo da Carioca, quando totalmente pronta, contribuirá com 27 300 metros quadrados — 58%. A área média das outras cinco estações será equivalente a 3 909 metros quadrados.

### CRUZAMENTO

A estação do Largo da Carioca será o ponto de cruzamento da linha 1 — Ipanema—Jacarepaguá, na qual estão inseridos a linha prioritária (Ipanema—Tijuca) e o trecho inicial (Central—Glória) — com a linha 2, que virá de Niterói, através do Túnel submarino Rio—Niterói, e irá até à Pavuna.

Por enquanto, apenas os 15 100 metros quadrados ligados à linha 1 serão construídos. Os acessos e a sobreloja ficarão a quatro metros de profundidade, a plataforma a 7,5 metros e o piso das lojas a nove metros. No futuro, será construída a plataforma da linha 2, a 13 metros de profundidade, com o que o piso das lojas ficará entre as plataformas das duas linhas, como elemento de ligação.

A estação da Carioca terá 32 escadas rolantes, 22 escadas fixas e sete rampas de acesso. A área para serviços, na plataforma da linha 1, somará 1 250 metros quadrados, e, na sobreloja, 500 metros quadrados. A área dos sanitários, no conjunto, somará 550 metros quadrados, e o tanto, com 600 poltronas, 1 700 metros quadrados.

### CENTRAL

A ordem das estações é: Central, Presidente Vargas, Uruguaiana, Largo da Carioca, Cinelândia e Glória. A estação da Central será a segunda maior das seis do trecho inicial, com 7 692 metros quadrados de área.

A estação da Central servirá como ponto de ligação para as linhas de metrô e para a Estação Pedro II, onde se fará a conexão com a rede ferroviária suburbana. Para tanto, terá um hall de transferência, com 1 936 metros quadrados de área.

Ela terá uma plataforma com 12 metros de largura e 191 de comprimento, dos quais 55 ficarão fora da estação, com a finalidade de estabelecer a ligação com o patio das oficinas. Haverá três andares intermédios, entre a plataforma e a superfície (mezzaninos): o mezzanino central terá 20 metros de largura e 63 de comprimento, numa área de 1 260 metros quadrados; o mezzanino Norte terá 20 metros de largura e 30 de comprimento, com 600 metros quadrados de área; e o mezzanino Sul será quadrado, com dimensões de 20 x 20 metros.

Para a circulação, haverá quatro galerias, de 60 x 7, 30 x 10, 18 x 8 e 80 x 10 metros, numa área total de 1 664 metros quadrados. Haverá oito acessos duplos (entrada e saída) e quatro simples, com 20 escadas rolantes e nove escadas fixas. Além disso, quatro passarelas estabelecerão a comunicação entre o mezzanino central e os das extremidades. Estão previstas quatro lojas, seis sanitários e vários postos de telefones públicos.

### PRESIDENTE VARGAS

A estação da Avenida Presidente Vargas terá uma área de 2 557 metros quadrados. Ao invés da larga plataforma entre as duas linhas, como na estação da Central, ela terá duas plataformas laterais, cada uma para uma das direções das linhas, de 4,5 metros de largura. As plataformas terão 136 metros de comprimento e uma área, somada, de 1 345 metros quadrados, e ficarão a 9,10 metros do solo.

A estação terá um mezzanino com 26,03 metros de largura e 29,5 de comprimento, numa área total de 767,90 metros quadrados. Os acessos externos serão em número de cinco, desembocando em três galerias. Haverá nove escadas rolantes e nove escadas fixas, quatro lojas e dois sanitários, além de um número ainda não estabelecido de telefones públicos.

### URUGUAIANA

A estação da Rua Uruguaiana será a terceira maior das seis, com uma área de 4 298 metros quadrados. Ela terá, como a anterior, duas plataformas, cada uma com seis metros de largura e 136 metros de comprimento, com uma área de 1 850 metros quadrados e si-

tuações a 10,30 metros de profundidade.

A esta ação terá um mezzanino com 20 metros de largura e 75 de comprimento, numa área de 2 mil metros quadrados. A circulação será feita por duas galerias, com uma área total de 448 metros quadrados. Haverá 15 escadas rolantes e 14 escadas fixas, e serão sete os acessos externos. Estão previstas oito lojas, além de quatro sanitários e telefones públicos.

### CINELÂNDIA

A estação da Cinelândia terá 2 774 metros quadrados. Aqui, novamente, será adotado o sistema de uma plataforma central entre as duas linhas, com nove metros de largura e 136 de comprimento, numa área de 1 224 metros quadrados e a uma profundidade média de nove metros.

Serão dois os mezzaninos, cada um com 16,5 metros de largura e 28 de comprimento, numa área total de 924 metros quadrados. A estação terá sete acessos externos e quatro galerias, com uma área reunida de 626 metros quadrados. As escadas rolantes serão em número de 12 e as fixas em número de oito. Estão previstas 10 lojas, quatro sanitários e 20 cabines para telefones públicos.

### GLÓRIA

A estação da Glória, última do trecho inicial, na direção da Zona Sul, terá 2 227 metros quadrados. Duas plataformas laterais, com largura de quatro metros e comprimento de 136 metros, ocuparão uma área de 1 200 metros quadrados, a 9,35 metros da superfície.

A estação terá um mezzanino com 25 metros de largura e 26,30 metros de comprimento, ocupando uma área de 657,50 metros. A circulação será feita por três galerias, com uma área total de 370 metros quadrados. Esta estação terá sete escadas rolantes e 10 escadas fixas, quatro lojas, dois sanitários e um número ainda não determinado de telefones públicos.

### DESMENTIDO

O metrô carioca não é mais uma interrogação, para as autoridades da Companhia do Metropolitano, que desmentiram ontem a notícia de que o início das obras depende da concessão de recursos orçamentários pelo Governo federal.

O presidente da Companhia do Metropolitano e Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, disse que não colocou em dúvida a exequibilidade do metrô durante um almoço a que compareceu anteontem, na Associação Comercial.

### AVAIL

A Companhia do Metropolitano esclareceu que o Estado depende do Governo federal apenas para que possa contratar financiamentos estrangeiros, que são propostos, obrigatoriamente, pelos participantes das concorrências, para construção do trecho inicial.

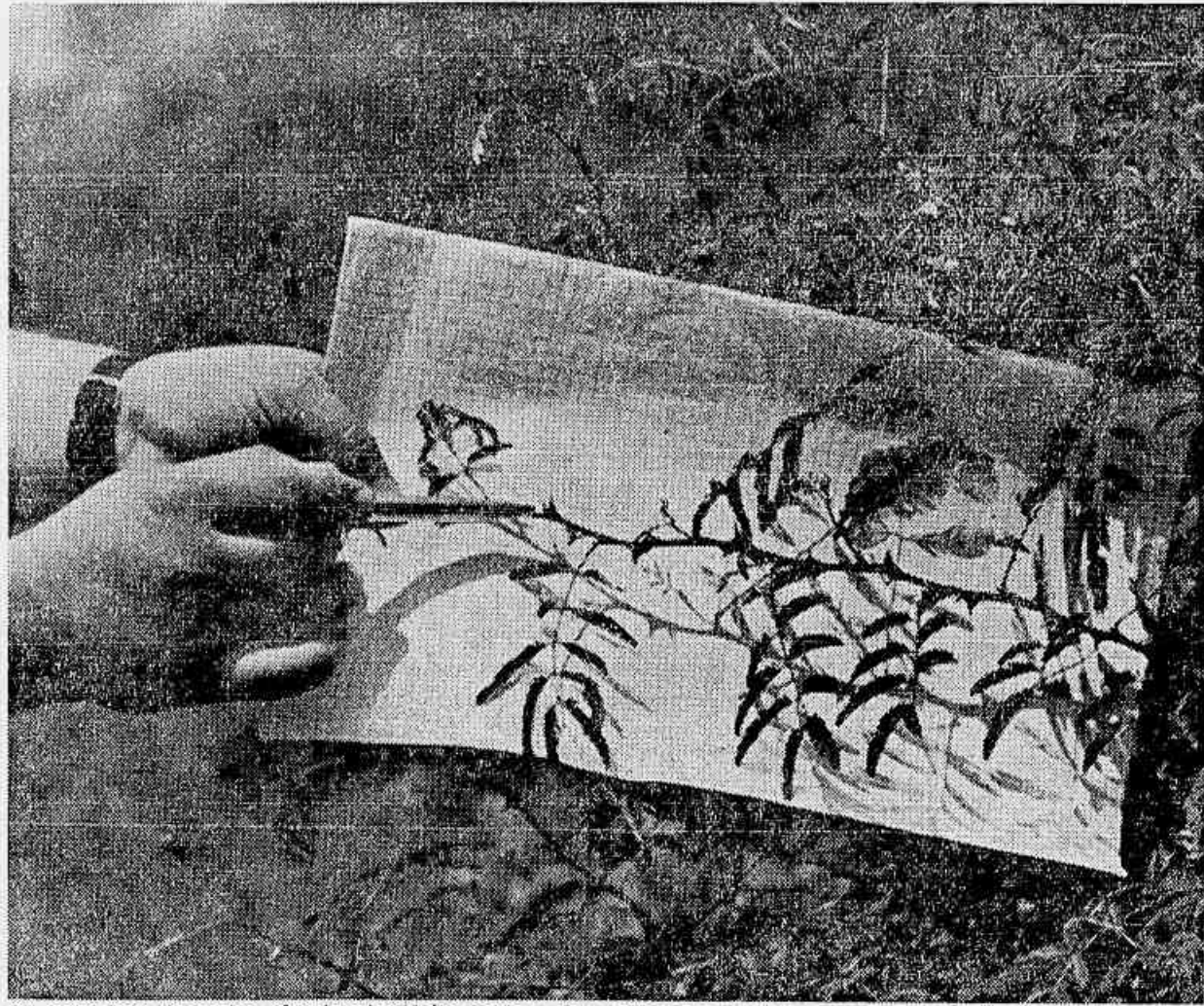
Depois de julgada, por exemplo, a primeira dessas concorrências — a referente aos lotes de obra 5 e 6, cujas propostas já foram apresentadas, no dia 2 de setembro — a oferta da firma vencedora tramitará por uma série de órgãos federais que deverão dar o seu aval à transação, devido ao seu vulto.

### CONTINUA

As autoridades da Companhia do Metropolitano disseram que "os trabalhos de construção do metrô continuam normalmente, com os ensaios finais de rebatimento do lençol cáguia, enquanto é julgada a primeira concorrência."

A segunda concorrência, com vistas aos lotes 1 e 2 — entre a Praça Onze e a esquina da Rua Regente Feijó, na Avenida Presidente Vargas — foi aberta no último dia 11, e os candidatos deverão apresentar suas propostas até o dia 25 de novembro próximo. Os técnicos disseram acreditar que as obras possam ser iniciadas ainda este ano.

## UMA TÁTICA



Os espinhos de certas plantas também podem ser utilizados na luta contra a ação daninha das cabras

## Norma contra ruídos será reexaminada

### PREGÃO NÃO PODE

A regulamentação das normas contra os ruídos excessivos será reexaminada, porque o Governador Negrão de Lima vem recebendo centenas de cartas sobre o assunto, "algumas com sugestões dignas de meditação."

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, informou que na próxima semana o Governador marcará uma reunião especificamente para debater o problema, quando serão apreciadas as sugestões da população que chegam diariamente ao Palácio Guanabara.

### TRÊS RUAS DE RAMOS TÊM ASFALTO

O Sr. Cotrim Neto revelou que os pregões a viva voz não serão permitidos, com ou sem instrumentos de som, pois a proibição é antiga, por determinação de um decreto de janeiro de 1968. O Artigo 24 dessa lei, que regula o exercício e atividades profissionais a ambulantes, proíbe o uso de buzinas, campainhas, cornetas e outros processos ruidosos de propaganda, inclusive o pregão.

## Três ruas de Ramos têm asfalto

Mais três ruas de Ramos foram asfaltadas esta semana, pelo Plano Especial de Pavimentação do Departamento de Obras da Sursan. Os trabalhos incluem ainda o reforço e regularização do solo, terraplenagem, construção de meio-fio e sarjeta.

As ruas são a Tambau, Pacheco Teles e Carvalho de Moutinho, que têm, respectivamente, 300, 150 e 230 metros de extensão. Antes da pavimentação, todas elas eram de terra batida. O PEP está concluindo no mesmo bairro, as Ruas Gonzaga Duque e Araguaia.

## Catumbi festeja sua padroeira

Com missa pelos benfeitores do bairro, bênção aos doentes e quermesse em benefício das obras sociais da paróquia, o Catumbi comemora hoje a festa de Nossa Senhora de Salette, sua padroeira.

Data já tradicional do calendário do bairro, onde é celebrada há 55 anos, os festejos costumam atrair milhares de pessoas, principalmente antigos moradores do local, "mesmo com as modificações que vem sofrendo o espírito cristão nos últimos anos", segundo o padre Irani, um dos organizadores da programação.

### PROGRAMA

Com início marcado para as 15 horas, a bênção aos doentes será feita com água trazida das montanhas de Salette, na França. As 16 horas será aberta a quermesse, que apresentará inúmeras atrações. A Administração do Rio Comprido, para maior brilhantismo da festa, instalou iluminação especial em toda a Rua do Catumbi.

## Sursan importa nova arma na guerra contra cabritos

Além dos produtos venenosos a Sursan terá uma arma branda, talvez a mais importante, na guerra que decidiu empreender contra os cabritos: a jetirana, leguminosa de gosto muito ruim, que produz perturbações intestinais nos bichos.

O biólogo Flávio de Brito Pereira, chefe do serviço de reflorestamento do Instituto de Geotécnica, revelou ontem que foi importada mais de uma tonelada de sementes da leguminosa, de São Paulo, o bastante para realizar plantações numa área de um milhão de metros quadrados, ou seja, na maioria das encostas que estão sendo reflorestadas.

### ARMA SECRETA

A jetirana é uma leguminosa que se desenvolve em qualquer terreno, mesmo totalmente seco, e cuja raiz costuma atingir a quase dois metros de profundidade, sendo por isto indicada para evitar o excesso de umidade na encosta. O biólogo Flávio de Brito Pereira afirmou que ela provoca também, através dos nódulos bacterianos da raiz, uma fertilização natural da terra.

— Essa leguminosa — disse — ajudará assim a recriar a vegetação natural, além de ser ela mesma uma ótima proteção para as encostas. Nas experiências que realizamos nas encostas da Avenida Niemeyer, Rua Timóteo da Costa e Rua Tabatinguera, na Lagoa, pudemos também confirmar que os cabritos a evitam.

O horto do Instituto de Geotécnica na Lagoa até há pouco tinha muito poucas sementes de jetirana e por isso foram encomendadas em São Paulo.

### OUTRAS ARMAS

O biólogo Flávio de Brito Pereira assegurou que só será a guerra química — gases e outros produtos venenosos — que podem matar os cabritos se ingeridos em grande quantidade — em último caso.

Não é nossa intenção — disse — entrar também em guerra com os moradores dos morros, e por isto queremos chegar a uma solução que evite o sacrifício dos animais que estão devastando as nossas plantações. Temos de deixar bem claro, porém, que vamos acabar com esta situação de uma ou outra forma.

O técnico da Sursan acha que a estratégia da guerra será mesmo uma combinação tática das armas utilizáveis:

Nós já utilizamos normalmente inseticidas para proteger as leguminosas nos primeiros tempos após o plantio. Os animais as comem assim mesmo, embora passem mal depois. Podemos agora lançar mão de uma dose dupla de inseticidas, o suficiente para matá-los.

Além da jetirana outras leguminosas vão ser experimentadas no decorrer da guerra: o feijão de porco, o maricá e o sabiá são os mais importantes.

— Geralmente os cabritos só comem estas leguminosas logo após o plantio: o feijão de porco, porque as suas folhas, bem novinhas, não são tão amargas, e o sabiá e maricá, porque ainda não têm espinhos. Depois de algum tempo, porém, o feijão de porco fica amargo e é evitado, assim como o maricá e o sabiá, por causa dos espinhos. Para protegemos as

— Geralmente os cabritos só comem estas leguminosas logo após o plantio: o feijão de porco, porque as suas folhas, bem novinhas, não são tão amargas, e o sabiá e maricá, porque ainda não têm espinhos. Depois de algum tempo, porém, o feijão de porco fica amargo e é evitado, assim como o maricá e o sabiá, por causa dos espinhos. Para protegemos as

A Associação Protetora dos Animais — APA — considerou ontem "um crime" a intenção da Sursan, de matar os cabritos que devastam as encostas, com a aplicação de produtos venenosos nas plantas.

A APA disse que existe uma legislação específica, proibindo a criação de cabritos, porcos e gado em geral nas zonas urbanas e que deveria ser cumprida, apreendendo-se os animais perniciosos e soltando-os nas zonas desertas da área rural do Estado, onde poderiam viver tranquilamente, sem serem molestados.

leguminosas nos primeiros tempos, usaremos então os inseticidas.

### A ARMA FATAL

Além dos inseticidas normalmente usados o serviço de reflorestamento poderá usar produtos mais fortes, se for mesmo necessária a matança dos cabritos. Está em cogitação um produto à base de sal, que foi usado pela Petrobrás nas cercanias da Refinaria Duque de Caxias e matou mais de uma dezena de vacas.

Também poderão ser experimentados outros sais de arsênio, que devem ser fatais para os cabritos. Outra medida que já vem sendo executada é a colocação de uma cerca de arame farpado em torno das plantações já feitas, e que são removidas logo que as leguminosas atingem um estágio em que são desprezadas pelos cabritos.

Geralmente as árvores que são plantadas juntamente com as leguminosas se constituem quatro ou cinco meses após o plantio em sua proteção natural, uma vez que as encobrem, evitando o acesso dos animais. Antes deste período, porém, as cercas são imprescindíveis, para evitar a devastação.

O Sr. Flávio de Brito informou ainda que as jetiranas serão plantadas em grande escala, na encosta da estrada Grajaú—Jacarepaguá, ao lado das encostas florestais.

### REAÇÃO

Os favelados receberam com desagrado a notícia de que os seus cabritos poderão ser mortos por produtos venenosos, caso continuem devastando as plantações feitas pelo Instituto de Geotécnica. No morro do Querosene e na Chácara do Céu é que os cabritos fizeram maiores estragos.

Quase todos disseram que agora estão mesmo decididos a prender os animais em casa, para evitar que comam as plantações. Francisco de Sousa, operário do Departamento de Limpeza Urbana, conhecido na Chácara do Céu como Francisco Gari, tem cinco filhos e quatro cabritos.

— Está certo — disse — que os cabritos são perniciosos para as plantações, mas matar os bichos logo agora que está chegando o Natal, é demais. E o leite das crianças? O senhor sabe que na favela criança só bebe leite quando tem uma cabra gordinha por perto.

Francisco Gari contou que um cabrito-linho de carne macia e gostosa é vendido "lá embaixo" até por NCr\$ 40,00, quando se aproxima o Natal, "e sempre a gente consegue vender uns dois para garantir as boas festas. E na favela o cabrito assado do Natal também sai de graça."

Uma cabra bem alimentada, segundo informam os seus proprietários, no morro do Querosene, pode dar até 1,5 litro de leite por dia. Perdendo os ótimos pastos dados de graça pela Sursan, talvez elas produzam menos.

— Mas cabrito — dizem — é bicho danado. A gente pode dar até papel tirado do lixo, que ele come, Casca de laranja, de banana, quase toda sujeira do lixo, tudo é alimento. Animal assim nunca vai morrer de fome. E a cabra tem eria de três em três meses, e um quilo da carne do filhote a gente vende até por NCr\$ 2,50.

— O que é incompreensível — concluiu — é tentar-se resolver o problema sacrificando-se animais indefesos. Nenhuma solução para problemas urbanos pode inserir como um dos seus pontos a matança de animais, o que nada mais é, em resumo, que um crime contra a natureza.

## Lixo do centro passará a ser recolhido à noite e DLU fará teste na Ouvidor

O lixo comercial do centro da cidade passará a ser recolhido depois das 19 horas, e dentro de duas semanas o Departamento de Limpeza Urbana fará uma experiência na Rua do Ouvidor, para testar a eficiência do novo sistema.

O tipo de recipiente a ser adotado pelos usuários é o único problema que vem preocupando os técnicos do DLU, pois se forem usados os latões tradicionais eles terão que ser deixados nas portas dos estabelecimentos, com o perigo de serem roubados e a possibilidade de formarem focos de mosquitos.

### EMBALAGEM ADEQUADA

Há cerca de dois meses o Departamento de Limpeza Urbana realizou uma pesquisa de opinião pública junto aos comerciantes do centro da cidade, a fim de saber qual o melhor horário para a coleta do lixo no bairro. A pesquisa foi motivada por inúmeras reclamações dos comerciantes, pedestres e dos próprios garis à diretoria do DLU.

A coleta vem sendo feita na parte da manhã, causando problemas de estacionamento, provocando mau cheiro em ruas movimentadas e dificultando, em determinadas horas, o movimento dentro dos estabelecimentos. Ao questionário do DLU os bancários responderam que o melhor horário seria depois das 19 horas, enquanto os lojistas optavam pelo período entre 16 e 17 horas.

O DLU decidiu aceitar a primeira sugestão, já que em uma hora somente (a segunda solução indicada) não poderia recolher todo o lixo do centro. Dentro de duas semanas, utilizando caminhões mais modernos (chegados o mês passado dos Estados Unidos) o Departamento de Limpeza Urbana adotará pela primeira vez o novo horário na Rua do Ouvidor.

— A única coisa que falta resolver é a embalagem do lixo a ser recolhido durante a noite. Os latões convencionais terão que ser substituídos, do contrário serão roubados — disse o diretor do DLU, engenheiro Afonso San Martin.

PERIGO DA NOITE

O perigo da coleta noturna, segundo os técnicos do Departamento de Limpeza Urbana, é de que as ruas amanheçam completamente sujas, já que depois das 19 horas a maioria dos estabelecimentos estará fechada e o lixo terá que ser deixado na rua.

Se os vasilhames não forem revolidos, ou mesmo deslocados pelos desocupados, segundo os técnicos, servirão para a formação de focos de moscas e mosquitos, pois ficarão ao ar livre, servindo até como depósito de água parada durante as chuvas.

— A solução é um tipo de embalagem que possa ser jogada fora, também, mas aí esbarramos em outro problema: há dois tipos de lixo, o seco e o molhado. Estamos estudando para ver, entre caixas de papelão ou sacos plásticos, qual o envoltório ideal — disse o Sr. San Martin.

Alguns engenheiros do DLU disseram que o maior problema, no entanto, é que os comerciantes não acreditam na eficiência da coleta noturna, convicção que aumentará se tiverem os seus recipientes roubados ou encontrarem as portas de suas lojas sujas, pela manhã.

FIRMAS PARTICULARES

Na próxima semana, a junta de controle da Sursan receberá

do Departamento de Limpeza Urbana o projeto para a concorrência sobre a coleta de lixo domiciliar por empresas particulares.

— Esta é a solução ideal, pois o DLU ficará com maior mobilidade para os seus outros tipos de atendimento, além de conseguir baratear a coleta, pois o preço a ser pago será em torno de NCr\$ 50,00 por tonelada, pelo serviço que nos custa NCr\$ 70,00 por tonelada — disse o Sr. San Martin.

Os primeiros bairros atendidos por firmas particulares serão Rio Comprido, Vila Isabel, Tijuca e São Cristóvão.

— Tínhamos pensado em começar pela Zona Sul, mas, estudando bem o problema, vimos que em bairros como Copacabana haveria uma série de dificuldades a serem superadas, o que não daria para avaliarmos a eficiência de novo sistema — afirmou o diretor do DLU.

Disse ainda que na Zona Sul a maior dificuldade seria a grande distância em relação ao vazadouro do DLU, no Caju, seguido do grande movimento de carros e pedestres, quase o mesmo do centro da cidade. Os bairros escolhidos na Zona Norte, ao contrário, são os de menor movimento, menor volume de lixo domiciliar e os mais próximos do depósito do Caju, permitindo um maior número de dados para se analisar a experiência.

### FALTA DE HABITO

Apesar de o Departamento de Limpeza Urbana ter criado um serviço especial para o recolhimento do lixo não convencional, móveis, fogões, eletrodomésticos e "todos os tipos de bugangas", continuam sendo abandonados em terrenos baldios ou sendo jogados em rios.

O serviço foi criado em virtude de este tipo de material não poder ser recolhido junto com o lixo domiciliar. Pelo pagamento de uma pequena taxa — que atinge NCr\$ 5,00, em média — o Departamento manda um caminhão à casa de quem solicitar o Serviço Optativo.

— Mas poucos nos procuram — disse o Sr. San Martin. Estamos com uma média de dois atendimentos diários, enquanto móveis, geladeiras velhas, animais mortos, entulhos, etc., continuam sendo largados até em praça pública.

Por enquanto, Botafogo e Copacabana são os bairros que mais têm procurado o serviço, mas o problema se agrava é na Zona Norte. Temos cerca de 25 postos para atendimento, atingindo todos os bairros da cidade — concluiu o diretor do DLU. Quem estiver interessado pode telefonar para 248-9200 ou 248-9299, que daremos todas as informações.

## SEXO deve ser segredo para as crianças?

Prolongar um falso conceito de inocência é levar as crianças a encarar o sexo como uma coisa anormal e indigesta. DE ONDE VÊM OS BEBÊS? é o livro-chave que desvenda para as crianças a visão clara e autêntica da sexualidade. À venda nas bancas e livrarias. Com prefácio de Carmen da Silva

Um lançamento-verdade da EDITORA JOSÉ OLYMPIO

## A AGÊNCIA NILOPOLIS FUNCIONA

DAS 8 ÀS 17,30 HS. E AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ BITENCOURT, 31



## Cartas dos leitores

### Correios

"No dia 28 de agosto, às 12h30m, passei um telegrama na agência de Estácio de Sá, tendo pago por ele NCr\$ 1,47. Dins depois, escrevi uma carta ao destinatário do telegrama, dando-lhe ciência de que estava em tratamento de saúde e perguntando se recebera a mensagem anterior. Hoje (10.9.69), recebi carta daquela pessoa, que mora em Santos, dizendo que recebeu a carta mas o telegrama ainda não aparecera lá. Será que continua a mesma falta de responsabilidade? O telegrama, cujo recibo tenho em meu poder, levou o número 0023.

Manoel Silva Raphael — Estação Barão de Mauá, 3º, portaria — Rio.

"A respeito de nossos correios, só se escreve para criticar suas deficiências. Elas são mesmo em grande número, mas os correios também têm seus pontos altos. Remeto-lhes um envelope que continha carta da Colômbia, tendo por endereço apenas meu nome e mais — Rio de Janeiro, Brasil.

Um funcionário postal, de certa maneira, entalga os telefones e, com seis dias de postada, tenho a carta em minhas mãos. (...) Se a alta direção dos Correios for tão eficiente quanto o seu servidor, é de esperar mande apanhar no JB o envelope para, em boletim, louvar seu honrado servidor.

Alvaro Cumplido de Sant' Anna — R. Ministro Viveiros de Castro, 109 — Rio.

### Eslarecimento

"Com referência à notícia sobre as próximas eleições no Instituto dos Advogados, venho solicitar-lhe breve retificação.

A nota editada, por engano, incluiu o nome ilustre do Sr. Levi Carneiro entre aqueles que tomaram a iniciativa de convidar-me para a candidatura à presidência da instituição. Nesse passo, encontro pequeno desvio dos fatos, mas relevante. Recebi de fato, com que muito me honrou, a manifestação de apoio de mestre Levi Carneiro a essa candidatura. A adesão do Sr. Levi Carneiro ao elenco dos que me darão seu voto encheu-me de desvanecimento, pois como advogado é ele o fundador da Ordem dos Advogados, carteira nº 1 dentro os profissionais, jurista de mérito que honrou a Corte de Eia.

Mas a própria condição do patrono da classe e fundador da Ordem coloca ao presidente de honra dos advogados a margem de toda pugna, das quais ele vem participando só na sua condição individual de votante. Nesse estrito sentido, o eminente Levi Carneiro após sua assinatura entre outros no documento iniciado pelos lançadores da candidatura: opinião pessoal de eleitor.

Clóvis Ramallete — Rio.

### Crítica ao INPS

"A edição do dia 14-9-69 do JORNAL DO BRASIL divulgou na coluna Cartas dos Leitores, uma queixa contra o INPS, formulada pelo Sr. O. M. Carneiro, residente à Rua Voluntários da Pátria, 98.

Causou-nos espécie o teor da reclamação, uma vez que a norma recomendada a todos os servidores do Instituto, através determinações e cursos a que são submetidos, é a do bom atendimento ao segurado e prestação detalhada dos mais amplos esclarecimentos.

Refere-se o queixoso às más instalações do Posto situado à Av. Venezuela, 53, que reconhecemos não oferecer o conforto satisfatório, apesar de ali serem atendidos diariamente, cerca de 300 pessoas; entretanto, convém salientar, a propósito, que a Administração do INPS vem trabalhando no sentido de promover adaptação e reforma de seus setores e erguia, no momento, a transferência daquela posto para outra área mais ampla no centro da cidade, dando prosseguimento à prática de descentralizar os serviços para melhorá-los e, tanto isto é verdade, que com a fusão dos IAPs, o Posto Venezuela centralizava todo o atendimento de Auxílio Natalidade e Funeral no Estado e agora, o INPS atende aos interessados em quatro postos espalhados na periferia do Estado.

No que tange a questão do atendimento prioritário, ao qual faz alusão o reclamante, cabe esclarecer que dele fazem uso as gestantes, as pessoas credenciadas, as empresas que mantêm convênios, os presidentes de sindicatos e pessoas idosas.

Finalmente, salientamos que a Administração do INPS vem tomando inúmeras providências quase todas de conhecimento do público, no sentido de levá-lo a atingir e cumprir suas reais finalidades, dentro do mais legítimo espírito previdenciário.

Casos isolados, passíveis de ocorrer, não se justificam; não devem porém servir de exemplo para comprometer toda uma coletividade que se mantém voltada para o interesse dos segurados. Aliás, localizamos o reclamante e o convidamos a comparecer em nosso gabinete para que, pessoalmente, nos prestasse melhores esclarecimentos, embora estejamos procurando apurar o fato.

Entretanto, alegando motivos particulares, recusou-se o Sr. G. M. Carneiro de comparecer para nos prestar esta colaboração no sentido de corrigir falhas apontadas.

Jorge Barbosa, Coordenador de Seguros Sociais — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de setembro de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Hora da Terra

Com o objetivo de forçar a produtividade e o processo de capitalização no setor agropecuário, o Governo acaba de criar incentivos tendo por base reduções no imposto de renda das pessoas e empresas dedicadas a essas atividades. O estímulo, por ser justo, desperta entusiasmo entre os interessados, mas a sua regulamentação requer cuidados especiais a fim de que não resulte em fonte de abusos.

A agricultura brasileira, antes a essência das atividades econômicas do país, matriz de uma hurguesia rural de onde emanava o poder político, fechou o círculo da sua rentabilidade maior na competição com a sociedade industrial que começou a instalar-se na década de 30. Outros fatores, como a fixação de uma civilização litorânea de imperativo histórico, contribuíram para o esvaziamento progressivo do campo.

A falta de capitais de investimento num setor de rentabilidade lenta e pouco compensadora, comparado a outros mercados, impediu às atividades agropastoris a absorção de técnicas avançadas capazes de estimular a produção dentro de um sistema equilibrado de preços. Os ruralistas brasileiros despertaram tarde para a necessidade de fertilizantes, tratores e uma rede de armazéns e silos indispensáveis à comercialização do que plantavam e colhiam.

Incentivos governamentais não têm faltado, como a política de preços mínimos, subsídios eventuais e financiamentos à aquisição de implementos e máquinas agrícolas, mas eles se esgotam, via de regra, nos limites das grandes cidades, consumidos pelos privilégios políticos, desgastados pela burocracia do papel, travados pelos bancos à cata de rendimentos mais elevados. Como fonte de recursos, a agricultura reduziu seu outor poderoso arcabouço a uma vigia de sustentação mínima.

Chegou, portanto, a hora de olharmos para o campo, mas sem distorções românticas, atentos à realidade orçamentária do país. Os incentivos agora acenados pelo Governo encontram justificativa no exemplo próspero da Sudene, que transforma industrialmente a fisionomia rústica do Nordeste, e nas promessas da Sudam, que tenta, na atração de capitais sulinos, a ocupação da Amazônia. Sabido que os capitais só emigram na base de compensações generosas, esses projetos de desenvolvimento regional se realizam à

custa de uma dispersão de recursos do orçamento nacional.

O grande problema está em evitar-se que o paralelismo de programas de desenvolvimento setorial ou regional reduza a receita pública a uma colcha de retalhos, em detrimento de outros compromissos econômicos e sociais igualmente válidos e merecedores. No caso da Sudene e da Sudam, o seu alcance, regional, limita a incidência dos favores fiscais a uma área estreita. Já os incentivos previstos para a agropecuária cobrem indistintamente todos os quadrantes do Brasil, numa generalização geográfica que não deixa de provocar apreensões.

A experiência de outros países — e entre eles os Estados Unidos e Israel avultam como exemplos perfeitos — tem-se focado, na área agrícola, em estímulos específicos que abrangem certos produtos. O estudo criterioso das fontes produtivas, das necessidades do consumo interno e da pauta de exportações recomenda a escolha estratégica das atividades setoriais que se deseja ampliar no campo, em determinada safra. O mais compete à iniciativa individual ou às cooperativas, a que não faltam a assistência rápida e permanentemente de uma rede bancária atualizada e de um sistema perfeito de comunicações.

O perigo do projeto brasileiro de amparo e estímulo à agropecuária está na sua falta de delimitação estratégica. Num país de dimensões continentais e métodos agrícolas em sua maior parte ainda rudimentares, deduções no imposto de renda até o teto máximo de 80% podem abalar a receita orçamentária e desequilibrar a montagem do processo de recuperação das finanças públicas. Claro que essas reduções foram condicionadas, pelo decreto, ao volume de investimentos realizados nas propriedades beneficiadas, mas assim mesmo perdura a dúvida à frente do benefício.

Tudo o cuidado será pouco no estabelecimento de conceitos do que deve ser considerado como investimento produtivo, pois a partir daí serão estabelecidas ponderações que, aplicadas ao volume dos recursos investidos, darão o percentual de redução no imposto de renda de que irá gozar o agricultor. O Governo está diante de uma tremenda responsabilidade. As atividades agropastoris precisam desenvolver-se sob o manto protetor do Poder Público, mas no bôjo de uma sistemática que não esgote os recursos reclamados com urgência pela infra-estrutura.

## Realismo Cívico

Recente decreto dos três Ministros Militares tornou obrigatório, no país, o ensino da educação moral e cívica para as escolas de todos os graus. Num século como o nosso, de grandes transformações tecnológicas, entre dívidas e apreensões que se refletem, em todo o mundo, na impaciência da juventude, a medida pretende nortear o cidadão brasileiro, desde os seus primeiros passos, no sentido de conhecer não apenas os seus direitos como os seus deveres para com a nação.

A implantação dessa nova disciplina corre o perigo de se tornar romântica e restringir sentimento cívico a ufanismo. Não basta ensinar às crianças que o nosso país é um dos maiores do mundo e apregoar riquezas latentes do solo pátrio. Cívismo é conhecer essas riquezas, é parti-

cipar, é utilizar a instrução como um investimento para aumentar a produção e estimular o desenvolvimento.

Dizer que Minas Gerais, por exemplo, abriga um dos maiores tesouros da Terra não contribui em nada para a expansão do potencial econômico do Brasil. Uma demonstração de civismo, objetiva e dinâmica, é o Projeto Rondon, que tem levado centenas de estudantes a conhecer de perto a Região Amazônica.

Sofremos ainda hoje a influência de um romantismo literário, quando já era tempo de encarar a realidade brasileira com menos utopia e mais sentido da realidade. A educação cívica é necessária à formação dos moços.

## Ai de ti, Copacabana

O alargamento da praia de Copacabana é necessário na medida em que dele depende o interceptor oceânico que, por sua vez, condicionará a construção, na Avenida Niemeyer, de três hotéis de categoria internacional. Fomos, desde o início, a favor da obra; condenando, porém, o espírito de precipitação que lhe era imprimido.

Quem passar hoje pela Avenida Princesa Isabel, esquina da Avenida Atlântica, verá o resultado concreto dessas apreensões. O local foi transformado, num repente, em vasto canteiro de obras. Os tubos que bombearão areia da enseada de Botafogo para Copacabana são montados como se a via pública tivesse uma importância secundária de simples rua interiorana.

Os congestionamentos de tráfego, como ocorreu no início desta semana, tornam-se ali frequentes, porque, além da falta de cerimônia e de trato para com a praia considerada a mais bela do mundo, construíram em pleno cruzamento um morrote de asfalto sobre tubos emendados. As escavações, o amontoado de tubos e outras inconveniências montam um autêntico festival de improvisações.

Tudo isso transcorre sem que se conheça o plano definitivo das obras, e sem que se tomem, previamente, medidas para salvaguardar o cotidiano carioca, já de si tão ferido em matéria de conforto e bem-estar. Não se pode instalar, da

noite para o dia, um gigantesco painel de obras, em lugar dos mais transitados, sem que se preserve antes o escoamento normal de veículos e transeuntes — e no entanto, isso foi feito.

O Leme é outro exemplo típico da precipitação com que se tocam obras. A escavação do túnel que ligará Copacabana à Praia Vermelha está prestes a ser iniciada, e até agora a opinião pública não conhece direito o projeto aprovado pelo Governador do Estado para a urbanização da Avenida Atlântica. O Secretário de Obras exibiu várias soluções, mas ainda não veio a público dizer qual delas é a definitiva. Enquanto isso, o morro do Leme começa a ser atravessado.

Até parece que há, por parte da Secretaria de Obras, o receio de que os recursos com que conta para o alargamento de Copacabana e a instalação do interceptor oceânico sejam desviados para fins menos positivos, como as despesas de custeio. A ser verdadeiro o temor, robustece-se a impressão de que falta ao Estado da Guanabara um planejamento que coordene as realizações dos seus diversos setores administrativos.

As obras — repetimos — são necessárias. O que não se concebe é que, depois de estudadas durante tantos anos, elas sejam tocadas com um furor que põe em risco o bem-estar e o sossego dos cariocas.

## Coisas da Política

## Partidos querem apenas sobreviver

Brasília (Sucursal) — As direções da Arena e do MDB estão lutando contra os ponteiros dos relógios para organizarem até segunda-feira as chapas para os Diretórios Nacionais a serem eleitos no dia 12 de outubro. Este é o prazo estabelecido pelo Ato Complementar nº 54 e até ontem não havia sido realizado qualquer trabalho de coordenação em tal sentido.

Queizava-se o Senador Oscar Passos, presidente do Partido oposicionista, de que há tempos vem solicitando sugestões aos Diretórios Regionais e só uns poucos se manifestaram. Nestas condições, não lhe resta senão assumir sozinho as responsabilidades.

No que toca à Arena, o problema afigura-se ainda mais delicado, por ser evidente que, além da tarefa de organizar a lista procurando atender aos interesses das lideranças partidárias nos Estados, o Sr. Filinto Muller terá que consultar também o Governo.

O fato comprova que, na hora difícil, os problemas colocam os adversários em linhas paralelas, e não contrárias. Os dirigentes de ambos os Partidos que permanecem em Brasília não escondem que todos os seus esforços dos últimos tempos não visam mais que a própria sobrevivência. Num e noutro campo

ninguém contesta que os Partidos se encontram agora no marco zero, isto é, são apenas instituições legalmente constituídas, mas sem maiores objetivos imediatos a cumprir.

### Arena é a mesma

Um porta-voz arenista recordava ontem que os lances de bastidores que precederam a escolha da candidatura do Marechal Costa e Silva, em 1966, comprovaram uma participação do Partido muito mais efetiva do que geralmente se imagina. Bastaria — assinalava este informante — atentar para o fato de que, não sendo o Marechal o candidato da preferência do então Presidente Castelo Branco, o Senador Daniel Krieger, na qualidade de presidente da Arena, pediu uma audiência ao Chefe do Governo para lhe comunicar que o nome que reunia as preferências do Partido era o do Marechal Costa e Silva. O resto é do conhecimento de todos.

A Arena de hoje é a mesma de ontem e o fato era lembrado apenas para registrar que não foi o Partido que mudou, mas a situação política. Seus dirigentes empenham-se em consolidá-la como um instrumento da Revolução e esperam que, passada esta hora de transição, ela será reintegrada na área das deci-

sões políticas. E' com este espírito que estão organizando a Convenção e pretendem escolher os 49 membros do Diretório Nacional.

### A longa espera

Para o Sr. Oscar Passos, o MDB tem apenas duas alternativas: "Esperar ou quebrar a cabeça contra a parede." E' claro — acrescenta — que o Partido escolheu a primeira opção, ainda que a espera seja longa.

Também ele reconhece as dificuldades que se criaram para o Governo, depois do 31 de Agosto, quando uma crise de saúde terminou por afastar o Presidente da República de suas funções. O pior em tudo isto — observa o Senador — são os males que tais instabilidades ocasionam ao nome e ao prestígio do país no campo internacional.

A observação do dirigente oposicionista coincide, aliás, com a que fazia ontem na Câmara o Deputado arenista Euclides Triches. Manifesta o vice-líder da Arena o receio de que uma indefinição do nosso esquema de governo termine por ocasionar apreensões e retração no mercado internacional, determinando inclusive a suspensão de importantes negociações que se vinham processando entre o Brasil e outras nações.

## Eros e Ágape

Tristão de Athayde

O segundo tipo de hipertrofia, a que anteriormente nos referimos, como consequente a uma falsa compreensão da secularidade, é de natureza biológica.

A essência da vida é o amor. Isto é a tendência natural e voluntária dos seres vivos a se aproximarem, a se unirem, a se confundirem e até mesmo a se destruírem. Daí o laço profundo e só-aparentemente paradoxal entre o amor e o ódio. Odi et amo, dizia Catulo. Subtendendo essa raiz comum da paixão que leva os seres animados a se unirem e a se repelirem, por vezes concomitantemente. A medida que passamos da observação da vida puramente vegetativa à vida animal e à humana, assistimos a um desprendimento gradativo dessas duas faces da vida em sua essência, até mesmo à sua contradição recíproca. Mas sem que nunca se excluam do laço originário que as liga, e constitui a própria distinção entre a vida e a não-vida.

Tanto o amor como o ódio, porém, também se distinguem em si mesmos, por graduações que partem de vagos entretos, quase indistintos, até uma separação radical quase contraditória. A esses extremos, no plano do amor, é que os gregos chamaram de Eros e de Ágape. Como devemos cultivar o ódio ao mal e detestar o ódio ao bem.

Ao amor cuja fonte é o corpo, chamaram os gre-

gos de Eros. Ao que nasce do espírito, de Ágape. Costumamos ligar o paganismo ao tipo erótico do amor. E o cristianismo ao seu tipo agápico, se me permitem o neologismo. A distinção na realidade é menos cortante e exclusiva. Não há entre eles separação e apenas graduação. Em sua plenitude o amor é simultaneamente erótico e agápico. Mas é também possível separá-los e até colocá-los em conflito entre si, como tantos gostam de fazer os moralistas. Ou os imoralistas.

Não há dúvida, porém, que à medida em que nos dessecularizamos, Ágape supera Eros. Pelo contrário, na medida em que nos secularizamos, Eros reconquista sua supremacia. E reclama mesmo a sua soberania.

Todas as civilizações conhecidas tiveram em sua origem essa primazia do Ágape sobre o Eros. E em sua decadência a de Eros sobre Ágape. Estamos, sem dúvida, no fim de uma era. E quem sabe no fim de um tipo de civilização. Fugiríamos ao ritmo imemorial das civilizações que há milênios nos precederam, se não assistíssemos ao espetáculo de erotização a que nosso século vem gradativamente nos habituando.

Quando Marcuse faz do erotismo uma filosofia da vida, que vem suceder, com êxito, ao existencialismo e ao estruturalismo, não há nisso apenas moda passageira, mas re-

flexo de um estado global significativo de uma passagem de um tipo a outro de civilização. O desbordamento crescente da sexualidade, ao longo do século XX, não é apenas uma reação aos recalques da era, que o inglês chama de "vitoriana" no século XIX, mas o aviso histórico de uma civilização em mudança.

Daí ser o hipersexualismo dos nossos dias o sinal biológico de uma hipertrofia de secularidade, que tanto aponta para a morte de um passado imediato como para o advento de um futuro indeciso e ainda nebuloso. Que poderá ser o policiamento do erotismo pelo Estado totalitário eugenizador da raça, como pretendeu o Hitlerismo nacional-socialista. Como poderá ser, paradoxalmente, a re colocação do amor integral em sua dupla face, erótica (sem sentido puramente sexual) e agápica (sem sentido puramente amical).

Não é à toa que a Igreja chama ao corpo humano de "templo do Espírito Santo." E repele todo maniqueísmo, que coloca no corpo o mal e no espírito o bem. Mas combate também o libertinismo sexual. Pois o erotismo, como antítese do agapismo e como puro libertinismo biológico, esse sim é uma hipertrofia tão nefasta como a hipertrofia política. Tanto um como outro, frutos de uma secularidade mal entendida. Eros e Ágape não se contradizem, completam-se.

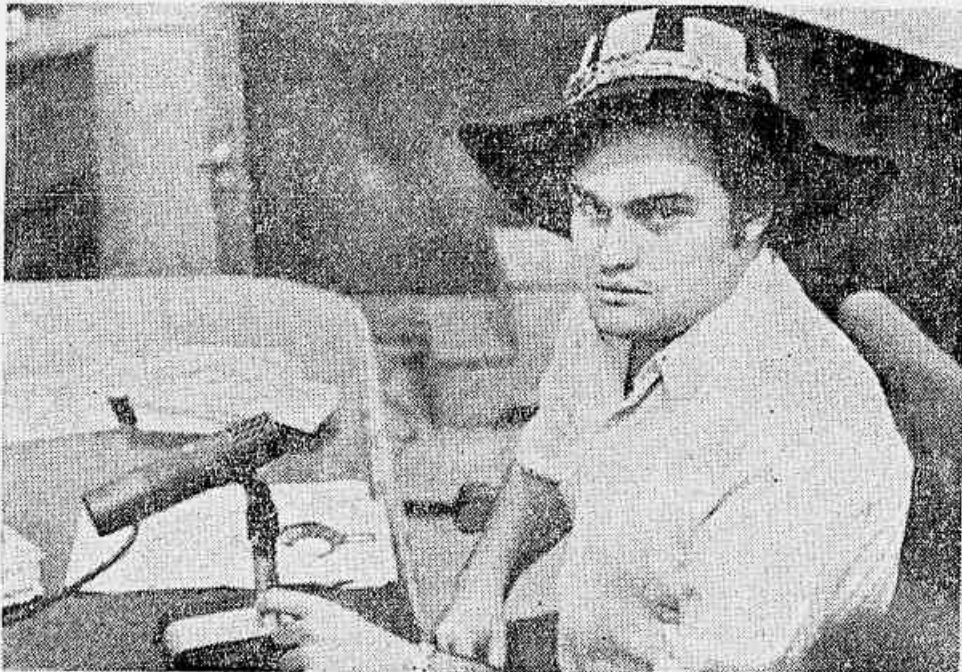


## Lan



— Bem... espera aí... dei entrada do meu processo... dei entrada do meu processo... quando foi mesmo aquela epidemia de gripe espanhola?

## Gente



## Big Boy

Se alguém conhecesse um móço de 26 anos, chamado Newton Duarte, tímido, formado em Geografia, e que nas horas vagas ouve música clássica, certamente duvidaria de que ele fosse o Big Boy, disc-jockey famoso que lidera a chamada música jovem, com seus dois programas na Rádio Mundial, onde apresenta as últimas novidades do disco internacional.

— Solteiro, vacinado, carioca, Flamengo (adoro o Flá), professor de Geografia formado pela Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, mas nunca exerci a profissão — assim o Big Boy apresenta o seu cartão de visitas.

Ele começou há seis anos no rádio, como programador da Rádio Tamoio, onde ficou três anos. Ai a Rádio Mundial passou a direção do "poeta e louco adorável", Reinaldo Jardim, e Newton foi chamado para trabalhar lá. Reinaldo dividiu a programação em programinhas de 20 minutos, um dos quais, chamado Big Boy, que apresentava os cantores do momento.

Newton, um dia, disse a Reinaldo que o programa não ia pegar porque o locutor era frio, e Reinaldo, achando que era "ótimo o Newton não ter experiência, não ser locutor, e ser tímido", convenceu-o a adotar o personagem para si mesmo, e hoje em dia o Big Boy é idolatrado pela juventude.

Além de locutor, ele é um dos programadores da Rádio Mundial. Ele respira música, come música, dorme música, e nas horas vagas assiste shows de música, ou ouve discos. Mas, embora tenha passado dois meses na Europa só comprando discos e procurando contato com gente ligada à música moderna (entre eles o beatle Paul McCartney), e tenha 7 500 discos importados, ele ouve, quando o tempo sobra, música clássica, Vivaldi e Bach, principalmente, e as músicas que compõe com um amigo economista, Orlando Lima, desde os 15 anos.

Big Boy ficou surpreso quando Marzagão o convidou a fazer parte do júri do Festival da Canção, e está um pouco assustado, "porque lá estão todos aqueles intelectuais". Mas confia no seu julgamento, e tem certeza de que vai julgar bem, e que ninguém se engane pensando que ele vai votar nas "músicas juvenis". Newton conhece música muito bem, principalmente a popular brasileira, pois entre outras coisas viu nascer e morrer muitos movimentos dentro dela.

## Pressão dos sindicatos pode levar Governo a conter afrouxo salarial

Brasília (Sucursal) — O Governo poderá revoar algumas medidas que visam a intensificar a política de afrouxo salarial, em consequência da atual pressão sindical para ultrapassar os limites salariais fixados pelas autoridades, como está ocorrendo no caso dos bancários.

A primeira dessas medidas, determinada pelos Ministros Militares após sugestão do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, é a de não incluir nos cálculos para o aumento salarial os aumentos que tenham sido dados espontaneamente pelos sindicatos de empregadores.

## CONSELHO

O Ministro Jarbas Passarinho está pretendendo considerar nos cálculos para reajustamento salarial a inclusão do último mês antes do início da vigência do novo acordo. Essa inclusão é de considerável importância porque faz com que o assalariado não perca a percentagem equivalente à inflação no último mês, deixando de ocorrer uma diminuição do seu salário real.

A não consideração dos aumentos dados espontaneamente implica, também, numa elevação do reajustamento dentro do atual critério de afrouxo salarial, contribuindo para a devalução paulatina do que foi reitado quando da contenção salarial.

Sem essas duas medidas, o aumento dos bancários deveria,

de acordo com a lei, oscilar entre 19 e 21%. Com a adoção dessas duas medidas, uma das quais já aprovada pelos Ministros Militares e a outra em estudo no Conselho Nacional de Política Salarial, o aumento poderá ser de 23 a 25%.

A reivindicação dos bancários de aumento não inferior a 27% está preocupando o Sr. Jarbas Passarinho, porque esta percentagem está além da que o Governo poderá autorizar sem afetar a política geral de combate à inflação.

O Ministro do Trabalho estaria disposto a propor ao Governo que não adotasse de imediato estas duas medidas, que beneficiarão também outras categorias, a fim de não prejudicar a política antinflacionária, desde que continuem a ser exigidos os 27%.

## São Paulo prevê queda no consumo de água por causa da chegada de frente fria

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Águas e Esgotos está prevenindo para hoje uma queda no consumo de água na cidade, pois a temperatura, após subir a 32 graus, começou a cair e ontem à tarde os termômetros já marcavam 15 graus, devido a uma frente fria.

O DAE continua fiscalizando os consumidores que desperdiçam água, e ontem suspendeu o fornecimento de um restaurante por três dias. O dono do restaurante, Sr. Siegrid Janowsky, disse que apenas cuidava da higiene.

## MENOR CONSUMO

A Represa de Guarapiranga — responsável por 70% do abastecimento da cidade — apresentava ontem 19,19% da sua capacidade total. Com a chegada da frente fria, que ocasionou a queda brusca da temperatura — de 32 graus centígrados para 15 em apenas duas horas — o consumo de água, segundo o DAE, deverá cair porque os banhos serão mais rápidos e menos frequentes.

O proprietário do restaurante localizado na Avenida Adolfo Pinheiro, 2.610, Sr. Siegrid Janowsky, punido com corte de três dias do seu fornecimento de água, disse que "os fiscais do DAE são pessoas que não têm qualquer orientação sobre como se deve manter a higiene de um restaurante." O DAE avisou que novas punições deverão ser feitas logo, pois os fiscais têm sido muito tolerantes e agora receberão ordens para punir quem já recebeu mais de uma advertência.

## Chefe dos atroaris procura sertanista para tentar esclarecer morte de Calleri

Manaus (Correspondente) — O legendário chefe-geral dos atroaris, Maroaga, que teria sido o mandante do massacre da expedição Calleri, no ano passado, está descendo o rio Camanau de canoa para se encontrar com o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo, a quem poderá narrar o caso.

A comunicação foi feita ontem de manhã por um emissário indígena ao posto da Funai na região. O informe chegou a Manaus por via telegráfica, e imediatamente o sertanista cancelou uma viagem que estava programada para hoje a Brasília.

## QUEM É MAROAGA

O delegado regional da Fundação Nacional do Índio organizou às pressas uma expedição para partir à noite em direção ao Camanau, próximo ao Município de Vaupe, no Amazonas.

O sertanista Gilberto Figueiredo tinha chegado anteriormente de uma viagem que durou quase um mês; seu relatório ainda estava sendo datilografado na delegacia da Funai. Ele conseguiu manter contatos com 38 índios vaimiris, que pertencem à mesma nação dos atroaris.

Gilberto ficou sabendo que o chefe-geral é mesmo Maroaga, um índio de 50 anos, que tem o hábito de aproveitar o verão para fazer inspeções às malocas que governa. Maroaga se encontrava no Igarapé de Santo Antônio, próximo ao

acampamento do DNER, quando ocorreram os desentendimentos e o massacre dos expedicionários.

## ESCLARECIMENTO

Os vaimiris passaram 30 horas com o sertanista Gilberto Figueiredo, de quem ganharam um cachorro de presente. A noite eles cantaram e se divertiram muito ao ouvir suas vozes em um gravador, mas insistiram que o sertanista não deveria ir ao rio Alalaí, na ocasião.

Gilberto resolveu mandar a mensagem a Maroaga sugerindo um encontro no fim de outubro, e ontem se surpreendeu ao saber que o chefe concordara e já estava viajando para manter o diálogo que poderá esclarecer o massacre da expedição.

## Ângela quer ser médica para fazer pelas crianças o que o Dr. Zerbini fez por ela

São Paulo (Sucursal) — "Dr. Zerbini: quando eu crescer quero ser médica para fazer para as crianças tudo o que o senhor fez por mim."

Essa promessa são as primeiras palavras que Ângela, a italianinha de cinco anos, operada de cardiopatia congênita, dirigiu ao professor Zerbini, ontem à hora do almoço, quando se decidiu pela sua saída da sala de recuperação.

## ENTRADA E SAÍDA

O pai de Ângela, Sr. Gofredo, do Norte da Itália, que há três anos tenta a vida no Brasil, passa o dia entrando e saindo do quarto 229, onde a menina Ângela deverá ficar os próximos 15 dias. De São Paulo, o Sr. Gofredo levará sua filha e a mulher, Dona Maria, para passar pelo menos dois meses em Campos do Jordão, onde trabalha, e "ter um contato bastante estreito com o povo brasileiro e toda a sua bondade".

O Sr. Gofredo explicou ontem, mais uma vez ao professor Zerbini, porque decidiu trazer sua filha para ser operada no Brasil: era uma pura razão sentimental, pois sabia que havia na Itália médicos capacitados para fazer essa operação. Quando voltar, a paciente levará um relatório dos médicos

brasileiros com detalhes da operação e sugerindo medidas de comportamento para futuros exames clínicos da menina.

## DESMENTIDO

O Dr. Zerbini pediu pelo JORNAL DO BRASIL que se fizesse um esforço desmentido às informações de alguns jornais de São Paulo de que somente ele poderia operar Ângela. E escreveu num recetário do Hospital os nomes dos seguintes professores e cirurgiões italianos, todos seus amigos: professores Pietro Valdini e Venturini, de Roma; Donatelli, do Ospedale Maggiore de Milano; A. Acis Dato, do Centro de Cardiocirurgia; A. Bialock, da Universidade de Turim, sucessor do professor Dagliotti, falecido recentemente e considerado um dos maiores cirurgiões cardíacos da Itália.

## Missa inicia Semana da Comunidade

Com missa celebrada ontem, às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Cordeira, do Liceu Santa Rita de Cássia, foram iniciadas as comemorações da III Semana da Comunidade, cujo objetivo é incentivar a campanha da alimentação escolar.

A programação de ontem, elaborada pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar do MEC, contou de palestras sobre o tema-base. Hoje haverá jogos esportivos no Clube Municipal organizados pela Inspeção Seccional de Educação Física da Guanabara. No encerramento, dia 23, haverá solenidade no Circulo Militar, com a presença de professores.

## Bispo prega contra o divórcio

Niterói (Sucursal) — Dom Manuel Cintra, Bispo de Petrópolis, editou uma carta pastoral de condenação ao divórcio, cuja leitura recomendou aos vigários das Igrejas da diocese que dirige e que alcança, também, Magé, Teresópolis e parte de Duque de Caxias.

Na carta, dirigida aos seus diocesanos, o Bispo lamenta as campanhas em favor do divórcio, através do rádio, da televisão, dos jornais e das revistas, "pois se começa a pensar, com a generalização da dúvida, se realmente são sólidos e definitivos os fundamentos do casamento indissolúvel."

## A TESE

Em tem de dúvida e de perplexidade, ante a campanha, Dom Manuel Cintra indaga em sua carta:

— Numa época em que tudo se contesta e se discute, por que não contestar também a estabilidade da família monogâmica? E se já se debate o casamento dos pais, por que não debater, também, a dissolução dos casamentos? Tanto mais quanto, casado o claro e dissolvida a família, outros pilares morais não restariam para as sólidas estruturas da Igreja e da pátria.

O Bispo de Petrópolis prossegue afirmando que "contrastando com a grande balbúrdia da hora que passa, é preciso colocar no devido realce o princípio basilar da indissolubilidade do vínculo matrimonial que, na moral cristã, é a fé."

— Consequentemente, em vez de analisar o divórcio pelo que de desastroso traz para a mulher, para os filhos, para a família, nos variados aspectos psicológicos e sociais, preferimos indicar nesta carta apenas as grandes fontes em que se apóia a indissolubilidade do matrimônio — a revelação, a tradição, o magistério da Igreja. E que a condenação do divórcio nos a encontramos explícita e clara na palavra do Cristo, Senhor Nosso e nosso Mestre. E sobre a constituição da família, Cristo proferiu palavras que não passam. Decididamente são definitivas e valem para sempre.

## CITAÇÕES

Depois de fazer citações de trechos bíblicos, de destacar expressões dos Apóstolos e partes de Encíclicas papais, Dom Manuel Cintra termina a sua carta pastoral, apelando:

— Não vos deixéis seduzir, amados filhos, por fantasiosas miragens que parecem acalçar novas situações de felicidade fora do casamento e dentro do divórcio. São falsas miragens. A lei de Deus é ainda e sempre a melhor lei da felicidade individual e social: "Não separe o homem o que Deus uniu."



Ninguém melhor do que a mãe, no contato diário com os filhos, ao sabor das questões propostas ao acaso, pode fazer sentir toda a maravilha que representa a vinda de um bebê ao mundo. DE ONDE VÊM OS BEBÊS\* é o livro-revelação que deve estar presente nessas horas. À venda nas bancas e livrarias.

Com prefácio de Carmen da Silva  
Um lançamento-verdade da  
EDITORA JOSÉ OLYMPIO

## Qual a cidade do Estado do Rio onde estão algumas das mais importantes usinas de açúcar do país?



— Campos, você sabe. Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar? — Os Classificados do JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

É um bom negócio anunciar nos Classificados do Estado do Rio!



CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL  
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS

## Rosa Maria

A atriz brasileira Rosa Maria, que regressou ontem de Veneza onde foi assistir ao festival de cinema, disse que os filmes dos diretores italianos Federico Fellini e Pier Paolo Pasolini constituíram "as decorações do festival." Para ela os filmes brasileiros Os Herdeiros, de Cacá Diegues, e Dois Caçadores, de Rui Guerra, acabaram sendo os mais aplaudidos, embora não tenham recebido prêmios.

Rosa Maria Pena, atriz de O Dragão e Memórias de Helena, disse que o critério adotado pelos organizadores do festival prejudicou bastante a parte comercial, porque os exibidores preferem os filmes que sejam premiados, abandonando os demais, mesmo que tenham um bom conteúdo artístico.

## Nora Deane

Vice-Presidente da Confederação Internacional das Obstetrizes, uma profissão rara entre mulheres, a mais famosa obstetriz inglesa chegará ao Rio amanhã, dando início a uma excursão por cinco países da América Latina: Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru e Chile.

No Chile, ela presidirá uma delegação de 150 colegas inglesas, no XV Congresso da Confederação Internacional das Obstetrizes, apresentando um trabalho intitulado O Papel das Obstetrizes Num Programa Nacional de Cuidado Maternal e Infantil. Exerecendo essa profissão há 50 anos, Nora Deane, nesta sua segunda viagem à América Latina, espera falar sobre três assuntos: A Confederação Internacional das Obstetrizes, O Conselho Internacional das Mulheres, do qual é vice-presidente, e a Profissão de Obstetriz na Inglaterra.

## Elias Divan

Apointado como o criador da pintura tridimensional, o pintor brasileiro Elias Divan chegou ontem ao Rio, vindo de Lisboa, onde fez uma exposição com 20 quadros, todos vendidos entre dois e três mil cada, (NCR\$ 250 a 400 cada um).

Os motivos dos quadros de Elias Divan são flores, pássaros e paisagens. O pintor disse que vem empregando a técnica tridimensional desde 1951, citando exposições que fez na Suíça, Itália e Argentina.

Um jornal português, referindo-se à sua exposição, realizada num salão exclusivo do Estoril-Sol, disse que o pintor brasileiro, "com singulares cores de lâminas em suas pinturas, faz imprimir um invulgar calor e movimento nos seus quadros."

## Os hóspedes da cidade

Ulfar Ericksson — Cirurgião, veio de Estocolmo, e partirá hoje ainda do Rio. Está no Hotel Trocadero.

Diva Pieranti — Hospedada no Hotel Regente, ela é uma das cantoras líricas mais conhecidas no Brasil.

Alvarez Garcia — Com um grupo de mais 11 jornalistas espanhóis, está no Rio, de passagem, e hospeda-se no Hotel Glória.

Carlos Lanusse — Ele é filho do Ministro da Defesa da Argentina, e fazendeiro. Está em viagem de lua-de-mel, hospedado no Hotel Trocadero.

Paulo Lubianca — Industrial, veio de Porto Alegre, hospedando-se no Copacabana Palace por dois dias.

Jaques Rosina — Ele é português e médico. Está hospedado no Hotel Glória por quatro dias.

Ivo Silveira — Governador de Santa Catarina, chegou ontem ao Rio e hospeda-se no Hotel Trocadero.

Jaime Vilas Boas Filho — Banqueiro baiano, é diretor superintendente do Banco Econômico da Bahia e diretor da Companhia Química do Recôncavo Baiano. Chegou ao Rio ontem, e ficará no Hotel Savoy por quatro dias.

James Griffin — Alto funcionário do Governo norte-americano, estará no Hotel Serrador por quatro dias.

Cidália Meireles — Cantora portuguesa, também hospedada no Hotel Trocadero. Veio de São Paulo, e está de passagem, devendo seguir hoje mesmo para Lisboa.

Alfonso Gonzales — Advogado espanhol, ficará três dias no Hotel Glória.

Clóvis Stenzel — Deputado federal, ficará uma semana no Hotel Serrador.

Leopoldo Siri — Chegou ontem ao Hotel Glória, para ficar cinco dias. É diplomata salvadorenho.



## Magalhães Pinto prega unidade do Continente

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem em Nova Iorque que somente exercendo uma ação coordenada poderá a América Latina ter uma influência real sobre os acontecimentos mundiais.

Em discurso pronunciado durante o almoço que ofereceu aos seus colegas latino-americanos, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil afirmou que "a América Latina não se pode permitir um alheamento às decisões fundamentais para a paz e a segurança mundiais nem um silêncio que possa ser interpretado como um endosso de soluções dadas pelas conveniências exclusivas das grandes potências."

### AÇÃO DO GRUPO

"Sem a unidade do Grupo Latino-Americano — friso — nenhum de nossos países pode aspirar a um papel, seja ele de influência relativa, no processamento político dos assuntos que se incluem na pauta de nossas deliberações. Disso tem o Brasil a mais nítida consciência e, por mais de uma vez temos transigido em favor dessa unidade e em favor dessa solidariedade."

E continuou: "Se temos de fazer concessão, é imprescindível que as façamos a nós mesmos, dentro de nosso grupo regional e isso justamente para que não tenhamos necessidade de fazê-las, de maneira excessiva, em nossos contatos e negociações com outros agrupamentos políticos e geográficos da Assembleia-Geral."

Concluindo o Chanceler brasileiro disse que "o destino da América Latina é um destino de grandeza. Contudo, suas imensas possibilidades só se podem realizar, entretanto, à base de uma estreita e efetiva cooperação regional, que lhe assegure prosperidade econômica e tranquilidade política, em um quadro e segundo modelos autenticamente latino-americanos."

### COM NIXON

O Sr. Magalhães Pinto participou ontem da recepção que o Presidente Richard Nixon ofereceu às Delegações estrangeiras, no Hotel Waldorf Astoria, ocasião em que ouviu do Chefe do Governo norte-americano os agradecimentos pela conduta do Governo brasileiro no episódio do sequestro do Embaixador Burke Elbrick.

Ontem o Sr. Magalhães Pinto teve um encontro de mais de uma hora com o Governador Nelson Rockefeller, do qual também participou o Embaixador Mário Gibson Barbosa, chefe da missão diplomática do Brasil em Washington. O encontro serviu para uma troca de ideias e impressões sobre as perspectivas de uma nova política de cooperação entre os Estados Unidos e a América Latina e o Brasil em particular.

Encerrando sua curta permanência em Nova Iorque, o Ministro Magalhães Pinto avistará-se às 17 horas de hoje com o Secretário de Estado William Rogers, ocasião em que serão examinados os problemas e aspectos das relações bilaterais brasileiro-norte-americanas.

## Brasil mantém o seu prestígio

Nações Unidas (UPI-JB) — O Brasil continua na vanguarda dos países do Terceiro Mundo que mantém uma política militante para conseguir meios que permitam dar prosseguimento aos seus planos de desenvolvimento.

Essa foi a conclusão de alguns delegados da África, Ásia e da América Latina que assistiram ao discurso pronunciado, na manhã de ontem, pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, José de Magalhães Pinto. O Chanceler brasileiro dedicou particular atenção ao fator econômico, no processo de desenvolvimento.

### ANÁLISE

Um economista sul-americano disse que a política brasileira é a de "obter, através de pressões, contra os países industrializados, as concessões necessárias ao processo."

Classificou essa posição de "confronto político ou pressão pelo voto" nos projetos de resolução que pedem assistência ou cooperação dos Grandes.

"O Brasil é partidário de votar em favor das resoluções e aprova-las — com grande força numérica dos países em desenvolvimento — ainda que depois não possam concretizar-se por não aceitarem o compromisso as nações ricas", acrescentou o economista.

Entre os países latino-americanos, o mais identificado com a política econômica do Brasil nas Organizações internacionais e regionais é o Chile. Mas essa política também é aceita, em numerosos casos, pelas Repúblicas da América Central, Bolívia, Equador e Peru, a partir da derrubada do Governo do engenheiro Fernando Belaúnde Terry.

No campo regional, tanto em Viña del Mar como em Trinidad-Tobago, a posição do Brasil, em seu conjunto, só foi apoiada pelo Chile, e teve como principais opositores, o México e a Argentina.

No entanto, à última hora, o Brasil se juntou à maioria que apoiava, na América Latina, a posição que dava ênfase às negociações ficando o Chile, naquela ocasião, como único expoente da tendência agressiva.

Algo parecido ocorreu durante o terceiro período de sessões do Comitê Preparatório das Nações Unidas para a Década de Desenvolvimento, efetuada em Genebra durante a metade do passado mês de agosto.

### COM ROGERS

Fontes diplomáticas anunciaram que o Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, oferecerá uma ceia a todos os Chanceleres latino-americanos no dia 23 deste mês.

Um porta-voz do Departamento de Estado, ao confirmar a notícia, disse que os funcionários norte-americanos tudo farão para criar boas relações com os ministros latino-americanos presentes à Assembleia Geral das Nações Unidas.

Os observadores esperam que o Secretário de Estado e os Chanceleres latino-americanos tenham oportunidade de discutir amplamente os problemas das relações hemisféricas com os responsáveis pela política exterior norte-americana.

A ceia será realizada às oito horas da noite no Waldorf Towers e será a primeira oportunidade do Secretário de Estado norte-americano em conhecer pessoalmente todos os colegas latino-americanos.

## Confederação intercede por judeus soviéticos

A Confederação Israelita do Brasil enviou telegrama ao Chanceler Magalhães Pinto, pedindo-lhe que determine que a "delegação de nosso país à 24.ª Assembleia da ONU use o seu reconhecido prestígio e influência, no sentido de serem assegurados aos judeus da União Soviética os mesmos direitos que lá são outorgados a todas as minorias."

"Que possam eles manter e cultivar a religião e cultura judaicas sem restrições indevidas e que seja permitida a sua saída do país para reunião de famílias, um dos mais elementares direitos humanos", afirma o telegrama assinado pelo presidente da Confederação Moyses Kauffmann. Magalhães Pinto encontra-se em Nova Iorque chefiando a delegação do Brasil na abertura dos trabalhos da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

# Nixon pede que 126 nações da ONU colaborem para a paz no Vietname

## RECEBENDO CUMPRIMENTOS



U Thant cumprimenta Nixon, após o discurso na Assembleia-Geral. Ao lado, a Senhora Pat Nixon

## Governo provisório rejeita o apêlo

Paris (AFP-AP-JB) — "As Nações Unidas não têm nenhum direito de intervir no problema vietnamita", declarou ontem na capital francesa o porta-voz do Governo Provisório Revolucionário do Vietname do Sul, Duong Dinh Thao.

Em resposta ao discurso de Nixon na Assembleia-Geral da ONU, Thao afirmou que as palavras do Presidente norte-americano contra toda solução que privasse os sul-vietnamitas da autodeterminação "constituem, como sempre, em justificar a política de agressão estadunidense, em nome da autodeterminação."

O representante do Governo Provisório

reafirmou que a entidade que representa prevê a formação de uma coalizção governativa para organizar eleições gerais livres e democráticas no Vietname do Sul, para que a população se pronuncie sobre o regime político que deseja.

"O Presidente Nixon", acrescentou Thao, "não deixou de falar em paz, inclusive em tom lírico, desde seu discurso de investidura, mas os fatos mostram que ele não busca uma solução política justa para o problema sul-vietnamita."

Sobre o apêlo do representante de Saigon, Pham Dang Lam, à União Soviética e à China para que contribuam para

o restabelecimento da paz no Vietname, o porta-voz do Governo Revolucionário declarou: "Trata-se simplesmente de caluniar nossa luta, dando a entender que é dirigida por Moscou e Pequim."

"Nós vemos Nixon como um homem que se afega e que agarra uma palha para salvar a vida. Onde quer que se encontre, Nixon tenta apresentar alegações enganosas justificando sua guerra agressiva, porém estamos certos de que mesmo na Assembleia-Geral existem países que aprovam nossa luta e que levantarão suas vozes para condenar a política norte-americana de agressão."

## Chanceler da URSS aplaudiu o discurso

Nações Unidas (AP-UI-AP-JB) — O Ministro de Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, figurou entre os 80 Chanceleres que ouviram, na Assembleia-Geral da ONU, o discurso de Richard Nixon.

Quando o Presidente norte-americano concluiu sua fala, Gromyko foi um dos que aplaudiram. A única nota discordante foi dada pelo boicote das delegações de Cuba e Albânia, dois países que não mantêm relações diplomáticas com os Estados Unidos.

### CRÍTICAS

Alguns dos delegados árabes expressaram sua decepção ante as alusões de Nixon ao Oriente Médio. O Vice-Primeiro-Ministro e Chanceler da Jordânia, Abdul Monem Rifkial, disse:

"Eu esperava ouvir mais sobre as questões reais que obstruem a paz no Oriente Médio."

### ELOGIOS

O Secretário de Relações Exteriores britânico, Michael Stewart, emitiu uma declaração expressando que "o Presidente Nixon fez um discurso claro e construtivo fixando as oportunidades abertas à humanidade se deseja a paz e os princípios que devem ser observados para conseguí-la."

Isto indica claramente — acrescentou Stewart — que os Estados Unidos por sua parte reconhecem o que se exige dele, se houver na realidade uma época de negociação. O que é essencial é que

exista uma resposta equivalente de outros."

### PONTO-DE-VISTA

"O discurso do Presidente dos Estados Unidos produziu forte impacto entre os delegados, tanto pelo fundo quanto pela forma", declarou o Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Alfonso Lopez Michelsen.

O Chanceler colombiano ao comentar o discurso de Nixon, expressou que "foi uma fala muito bem feita, muito clara e que aborda todos os aspectos da atividade mundial". Ressaltou, no entanto, que faltou "maior ênfase aos problemas do desenvolvimento econômico e a melhoria do padrão de vida que afeta dois terços da humanidade."

## Ingresso da China pode ser discutido

Nações Unidas (UPI-AP-JB) — A Comissão de Iniciativas da Assembleia-Geral da ONU recomendou, ontem, que o organismo internacional submeta a debate, durante seu atual período de sessões, o estudo sobre se a China Popular deve ser admitida.

Depois de enérgico apêlo da Grã-Bretanha, a Comissão de Iniciativas resolveu suspender por 24 horas a decisão sobre se a vigésima quarta sessão deveria tratar do problema da Irlanda do Norte. Os 24 membros da Comissão acreditam que deverão ser examinados os 104 assuntos restantes constantes da agenda.

A República da Irlanda tinha requerido à Assembleia que examinasse o pro-

blema da situação da Irlanda do Norte onde a minoria católica lutou contra a maioria protestante nas ruas, no mês passado.

O Embaixador britânico, Lordie Caradon, dirigiu, quarta-feira, o que chamou de "sério apêlo" ao Ministro das Relações Exteriores da República da Irlanda (Bire) para que retrasse o tema apresentado, evitando o que classificou como "chama que poderá incendiar a situação" do Norte da Irlanda.

Segundo o Chanceler da República da Irlanda, Patrick Hillery, a situação atual é resultado de promessas não cumpridas.

"As intenções sinceras do Governo britânico no sentido de promulgar reformas e a remediação das violações dos direitos do homem na Irlanda do Norte, não nos tranquilizam suficientemente", manifestou Hillery.

Acrescentou que Londres não havia atendido aos apêlos do Governo irlandês para ser consultado nos problemas da Irlanda do Norte.

Malle, delegado soviético, apoiou o pedido irlandês e acusou Londres de "manter sistematicamente a desigualdade de comunidades."

# Côrte marcial julga boinas-verdes

Saigon (AFP-UI-AP-JB) — Seis dos oito militares norte-americanos implicados no caso dos boinas-verdes, foram processados e serão julgados em corte marcial pelo assassinio do sul-vietnamita Thai Khac Chuyen, acusado de agente duplo e executado em 20 de junho.

Entre os processados está o coronel Robert B. Rheault, comandante do Quinto Grupo de Forças Especiais. O processo começará dentro de três semanas, provavelmente no Vietname do Sul, mas os réus não são passíveis de pena de morte.

### PROCESSO EM MARCHA

O coronel Rheault e os maiores David Crew e Thomas Middleton se-

rão julgados em processos distintos dos três capitães também acusados: Leland Brumley, Budge Williams e Robert Marasco. Um terceiro julgamento terá lugar posteriormente, para os outros dois acusados: o suboficial Edward Boyle e o sargento Alvin Smith.

Os oito estão detidos no quartel de Long Binh, desde sua prisão, em 21 de julho, sob a acusação de terem assassinado Chuyen, em ato premeditado. Seu julgamento não será público e apenas a sentença do tribunal militar será comunicada à imprensa.

Segundo o vice-chefe do setor de informações do Exército, tenente-coronel Ross Johnson, a corte marcial estará integrada por pelo menos cin-

co oficiais. Os réus serão julgados por dois crimes separados — assassinio e premeditação — e poderão sofrer uma pena máxima de prisão perpétua.

O coronel Robert Rheault, de 43 anos, é a figura central do julgamento. Casado, com três filhos, formou-se em 1946 em West Point e possui várias condecorações. Outros três fatores contribuem para a maior repercussão do processo: a reputação dos boinas-verdes, o fato de o corpo não ter sido encontrado e a má acolhida ao filme de John Wayne, Os Boinas-Verdes.

A ser preso, no final de julho, foi o coronel Robert B. Rheault, comandante do Quinto Grupo de Forças Especiais. Seguiram-se os outros sete boinas-verdes implicados: os maiores Thomas E. Middleton e David E. Crew; os capitães Leland J. Brumley, Budge Williams e Robert Marasco; o suboficial Edward M. Boyle e o 1.º sargento Alvin L. Smith Jr.

O caso ganhou tanto maior repercussão quanto não se conseguiu provar, de fato, a duplicidade do jogo do agente. Seu afastamento da base de operações, que motivou as suspeitas, parece ter sido provocado pelos preparativos de sua promoção a general, Chuyen, nome suposto, esconderia um alto oficial, membro do Comando-Geral sul-vietnamita, que servia como contato em negociações secretas entre Saigon e Hanoi.

Nações Unidas (AFP-UI-AP-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, pediu ontem aos 126 países das Nações Unidas que intervenham diplomaticamente junto ao Governo de Hanoi a fim de que este participe nas negociações sérias que levem a paz ao Vietname do Sul.

Em discurso de 30 minutos perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas, declarou Nixon:

"Já não creio que o caminho da paz seja o de abandonar nossos amigos ou trair nossos aliados. Ao contrário, é nosso propósito colocar os compromissos internacionais dos Estados Unidos numa base em que se possa fomentar a independência e a auto-suficiência nacional. Fazendo isso, reforçaremos a estrutura geral da paz."

### ADVERTÊNCIA

O Presidente norte-americano repetiu que está disposto a tomar medidas para que termine o conflito vietnamita, porém preveniu o Governo de Hanoi que não poderá aceitar uma solução arbitrária para o futuro político dos sul-vietnamitas, que lhes prive de seu direito de autodeterminação.

Sem incluir tema inédito em seu primeiro discurso perante a ONU, Nixon reafirmou que é favorável a sérias negociações com a URSS sobre o Oriente Médio, à limitação da corrida armamentista e outros temas.

"Quando os dirigentes da China comunista decidiram sair de seu isolamento — acrescentou o Presidente dos Estados Unidos — estaremos dispostos a conversar com Pequim dentro do mesmo espírito de franqueza e seriedade."

Preconizando ampla cooperação em campos que vão do controle da natalidade e a exploração espacial até um plano contra os sequestradores de aviões, Nixon afirmou:

"Pressionemos para que se crie um mundo aberto — um mundo de portas, corações e mentes abertas — um mundo franqueado ao intercâmbio de ideias e de pessoas — um mundo aberto na procura da verdade, sem preocupar-se pela sorte de velhos dogmas e ismos — um mundo aberto finalmente à luz da justiça e da razão e à obtenção dessa verdadeira paz que as pessoas de todas as partes conduzem em seus corações e celebram em suas esperanças."

Os pontos principais do discurso de Nixon foram os seguintes:

### URSS

"Nossas relações com a União Soviética devem ser conduzidas dentro de um espírito de respeito mútuo, reconhecendo nossas divergências mas também nosso direito de não opinar do mesmo modo. Reconhecendo nossos interesses divergentes mas também nossos interesses comuns. Reconhecendo, por fim, os interesses de

nossos respectivos aliados, da mesma forma que os nossos."

O Presidente norte-americano manifestou, a seguir, que é inútil negar a existência de problemas e de conflitos de interesse, destacando a necessidade de empreender, nesse sentido, amplas negociações com os dirigentes soviéticos.

### VIETNAME

"Inúmeros países nos pediram que cessássemos os bombardeios contra o Vietname do Norte para conseguir a paz e, há um ano, os bombardeios terminaram."

Há três meses iniciamos a retirada de nossas tropas do Vietname como prova sincera de que desejamos a paz, mas queremos também que os sul-vietnamitas assegurem sua própria defesa. Além disso, como anunciei na terça-feira passada, antes do fim do ano, as forças norte-americanas no Vietname serão reduzidas de 60 mil homens.

No dia 2 de setembro, Hanoi declarou, na Conferência Geral de Paz de Paris, que se os Estados Unidos estivessem dispostos a retirar todas as tropas do Vietname do Sul, o Vietname do Norte levava tudo isto em consideração.

Repetido diante de todos os senhores — prosseguiu Nixon — que estamos dispostos a reti-

rar todas as nossas tropas, que a retirada de 60 mil homens constitui uma etapa significativa, que chegou a hora da paz e que chegou o momento do outro lado responder a nossas iniciativas.

Em nome da paz, eu lhes peço, representantes das 126 nações, que utilizem todos os meios diplomáticos de que dispõem para persuadir a Hanoi que inicie seriamente uma negociação suscetível de pôr fim à guerra do Vietname.

Se tais esforços tiverem êxito, a guerra poderá terminar e tanto os heróicos povos do Vietname do Sul como do Norte, que sempre mostraram tanta bravura no meio de sofrimentos indescritíveis, poderão gozar de um futuro melhor.

E, quando terminar o conflito, os Estados Unidos estão dispostos a ajudar a todo o povo vietnamita em sua reconstrução."

### ORIENTE MÉDIO

"Fizemos importantes consultas com a União Soviética e outros países sobre o Oriente Médio, onde os acontecimentos dos últimos tempos tornam mais urgente a restauração de uma verdadeira paz."

O Presidente dos Estados Unidos lembrou que a resolução do Conselho de Segurança de novembro de 1967 traçou o caminho para a solução do conflito entre árabes e israelenses. "Buscamos, salientou Nixon, uma solução fundada no respeito ao direito soberano de cada nação à existência no interior de fronteiras reconhecidas e seguras. Estamos con-

vencidos de que a paz não poderá ser conseguida se não for baseada em modificações profundas no Oriente Médio."

A falta de uma solução, um acordo sobre a limitação dos envios de armas ao Oriente Médio deveria ajudar a estabilizar a situação. Indicamos à União Soviética, sem resultado, nosso desejo de participar de discussões nesse sentido."

Richard Nixon recordou à União Soviética que os Estados Unidos estão dispostos a assinar um acordo sobre a limitação de fornecimento de armas aos países do Oriente Médio.

### CORRIDA ARMAMENTISTA

Nixon prosseguiu em seu discurso indicando que, além das conversações sobre o Oriente Médio, os Estados Unidos desejam estabelecer negociações com a União Soviética para a limitação das armas estratégicas.

"Não há tarefa mais urgente para nós. A data que propusemos já passou por falta de uma resposta. Continuamos dispostos a estabelecer negociações."

Desde que os Estados Unidos propuseram conversações sobre os armamentos estratégicos, há três anos, a tarefa de conse-

guir um acordo eficiente se tornou mais difícil."

Segundo o Presidente norte-americano, a corrida armamentista se converte em problema cada vez mais grave, à medida que o tempo passa. Reconheceu que a corrida envolve questões bastante complexas e acrescentou:

"Estamos dispostos a tratar essas questões com seriedade, de forma concreta e decidida, a fazer um esforço decidido não só para limitar o estoque de armas estratégicas como também para reduzi-lo."

### TÓPICOS

Em sua primeira fala aos representantes de 126 países membros das Nações Unidas, Richard Nixon também fez referências rápidas sobre os seguintes pontos:

China — "Quando os dirigentes chineses decidirem sair do isolamento a que se impuseram, os Estados Unidos estarão com Pequim negociações francas e sérias."

Explosão Demográfica — "A cooperação internacional é indispensável para que se produza no caminho do aumento da produção de alimentos e na redução do aumento da população."

Serviço Voluntário — "A paz necessita não só do apoio dos Governos como também de recursos privados e da cooperação voluntária de milhões de homens. Os Estados Unidos estão dispostos a cooperar com o corpo interna-

cional de voluntários cuja criação deve ser discutida na ONU."

Polição Atmosférica — "Os Estados Unidos apoiarão toda classe de iniciativas para proteger o meio em que vive o homem."

Espaco — "A Apollo-11 não é um fim mas sim um início porque o espaço deve ser para o homem uma fonte de proveito sobretudo quando os satélites de investigação estiverem orbitando a Terra a partir de 1970. Esses lançamentos permitirão coletar informações de importância vital para a vida no planeta."

Sequestros de Aviões — "Faço um apêlo às Nações para que deem prioridade ao problema apresentado pelos sequestradores de aviões comerciais que ultrapassa o marco da política e engloba os interesses de todos os países do mundo."



## URSS e China discutirão as fronteiras em outubro

Moscou (AP-AP-UI-JB) — A União Soviética e a China reiniciaram em fins deste mês ou princípios de outubro as negociações sobre problemas fronteiriços, em nível de ministros, segundo disseram ontem fontes diplomáticas comunistas.

O reinício de negociações foi decidido durante a entrevista que mantiveram em Pequim, a 11 do corrente, os Primeiros Ministros Alexei Kossiguin e Chu En-lai. A decisão será anunciada em caráter oficial ao mesmo tempo em Pequim e Moscou e o chefe da delegação soviética será, ao que parece, P. Zyriakov.

### Aproximação

Desde o encontro de Pequim, a fronteira entre os dois países, que registrava incidentes diários, está tranquila e a imprensa soviética cessou seus ataques contra os chineses. A televisão de Moscou mostrou, pela primeira vez, na noite de quarta-feira, cenas da reunião, procurando realçar seus aspectos positivos.

As informações dizem que os dois Primeiros-Ministros decidiram também reduzir a pressão nas fronteiras diminuindo suas tropas na área e estudar o reinício das relações comerciais entre a União Soviética e a China.

O reinício das conversações constitui o objetivo principal da viagem do Premier soviético a Hanói nos funerais do Presidente Ho Chi Minh. O acordo teria sido feito diretamente entre a URSS e a China, sem intermediários.

### Moscou aceita debater desarme

Genebra, Nova Iorque (AP-UI-JB) — A União Soviética apresentará aos Estados Unidos uma proposta para que as negociações sobre a limitação de mísseis sejam iniciadas em Helsinque, a 14 ou 15 de outubro próximo, segundo disseram em Genebra fontes da delegação soviética na Conferência de Desarmamento.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, na introdução de seu relatório anual à Assembleia Geral, propôs ontem que o decênio seguinte a 1970 seja designado "Década de Desarmamento" e dedicado a uma redução energética das armas militares.

### Perigo

U Thant afirma que o mundo gasta em média 200 bilhões de dólares (NCR\$ 830 bilhões) por ano em armamento e adverte que se "pode continuar a corrida armamentista a um preço terrível para a segurança e o progresso dos povos do mundo, ou se pode avançar para a meta do desarmamento geral e completo.

Informou-se em Genebra que o Ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko, fará a pro-

### Soviéticos fazem a guerra de nervos

Nova Iorque — A insinuação feita por Victor Louis de que a União Soviética poderá realizar um ataque de surpresa às facilidades nucleares chinesas parece fazer parte de uma crescente guerra de nervos de Moscou contra Pequim.

Louis já levou a cabo, anteriormente, tarefas especiais no campo da propaganda externa, aparentemente a pedido da KGB — Polícia secreta — ou do Ministério das Relações Exteriores, ou talvez mesmo de ambos.

### Ameaça

Seu despacho já ecoa uma carta circular que foi distribuída aos Partidos comunistas estrangeiros e aos Governos comunistas da Europa Oriental pouco depois de 1.º de setembro, na qual Moscou levantou a questão de um possível ataque preventivo contra a China.

Se Moscou pretende seriamente atacar ou está apenas pressionando a China com essa ameaça não pôde ser determinado facilmente, mas os chineses reagiram como se essa intimidação fosse verdadeira.

O despacho de Louis coloca esse ataque dentro da estrutura ideológica da tese apresentada pelo secretário do Partido soviético, Leonid I. Brejnev, à época da intervenção na Tcheco-Eslováquia, quando proclamou o direito de os "países socialistas" interferirem nas questões internas de outras nações de seu bloco.

### A campanha

A doutrina de intervenção foi atacada por Pequim, que advertiu todos os países comunistas de que ela

## EUA querem eleição direta

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou ontem, por 339 votos a 70, a extinção do Colégio Eleitoral, para permitir que os eleitores escolham o Presidente pelo voto direto. O sistema indireto vigora nos EUA há 180 anos.

Para a aprovação da medida, era necessária a maioria de dois terços, o que deixou inquietos alguns dos partidários da extinção do Colégio, sobretudo pelo fato de a reforma vir sendo tentada há 166 anos, sem resultado.

### No Senado

O projeto aprovado foi ontem enviado para o Senado. As especulações em torno da decisão da Câmara Alta indicam que a aprovação não será fácil.

Vários senadores apoiam a criação de um plano destinado a contar os votos presidenciais por distritos

Antes de viajar, Kossiguin foi encarregado pelo Comitê Central do PC soviético de estabelecer contato com os dirigentes chineses. Estes foram informados dos propósitos do Primeiro-Ministro, mas a rápida partida de Chu En-lai de Hanói parecia ser clara recusa dos chineses em estabelecer contatos com os soviéticos.

Kossiguin, contudo, retardou sua partida de Hanói e ao regressar a Moscou, quando seu avião se reabastecia de combustível em Duchambe (Ásia Central soviética), recebeu instruções para ir diretamente a Pequim.

Segundo as fontes, a conferência entre os dois dirigentes durou três horas e meia e ambos se convenceram de que havia de parte a parte um mínimo de boa vontade necessária para estabelecer um clima propício a negociações formais.

A União Soviética propôs conversações sobre a questão fronteiriça pela primeira vez a 29 de março último, sugerindo uma reunião imediatamente em consequência dos dois violentos choques fronteiriços ocorridos naquele mês.

A 14 de junho a URSS acusou o recebimento de uma resposta chinesa e propôs o início de conversações em Moscou dentro de dois ou três meses. Enquanto isso, reuniam-se delegados soviéticos e chineses na cidade russa de Khabarovsk e chegavam a um acordo sobre a navegação nos rios fronteiriços. A data limite fixada pelos soviéticos a 14 de junho terminou domingo passado.

postas sobre as negociações a respeito da limitação dos mísseis ao Secretário de Estado norte-americano William Rogers, durante sua estada em Nova Iorque para participar dos trabalhos de abertura da 24a. Sessão da Assembleia Geral da ONU.

Segundo algumas fontes, o Governo de Washington não se opõe a realizar conversações em Helsinque desde que haja facilidades para a acomodação dos delegados e comunicações adequadas com o exterior.

Os Estados Unidos tinham se pronunciado a favor de Genebra como local das conversações, mas os soviéticos disseram que não queriam negociar sobre mísseis na mesma cidade e oportunidade em que se desenvolvem as conversações da Conferência de Desarmamento.

As negociações deveriam ter sido iniciadas há três meses, quando os Estados Unidos estavam dispostos a empreendê-las, porém os soviéticos colocaram obstáculos e elas foram adiadas. Anteriormente, quando tudo parecia caminhar para sua realização, houve a invasão da Tcheco-Eslováquia e os Estados Unidos resolveram suspender as consultas.

Harrison Salisbury  
do New York Times

significava que Moscou se arvorava o direito de interferir em qualquer país da maneira que bem o desejasse.

A menção de Louis a um possível ataque a Lob Nor e sua declaração de que "o mundo só viria a sabê-lo posteriormente", coincide com a sugestão contida na carta circular soviética de um ataque repentino às facilidades chinesas.

A referência feita por Louis às estações de rádio clandestinas anti-maoístas da China não é confirmada por outras fontes. Observadores independentes acreditam que as estações estejam situadas em território soviético e sejam parte de uma guerra geral de "ondas hertzianas" sendo travada ao longo da fronteira sino-soviética.

A sugestão de aparecimento de um líder chinês que venha a pedir a intervenção soviética coincide com o que os russos julgaram que iria acontecer na Tcheco-Eslováquia — o que entretanto não aconteceu. Não há sinal da existência de qualquer oposição chinesa a Mao e pró-Rússia ou que ela venha a surgir.

Ignora-se se o despacho enviado por Louis — que na semana passada foi o primeiro a comunicar a visita do Premier Alexei N. Kossiguin a Pequim — reflete as discussões atuais em Moscou com respeito a medidas militares. Mas parece certo que a União Soviética quer convencer Pequim da genuína possibilidade de um ataque de surpresa. Os russos, ao que se presume, esperam compê-lo chineses a entabularem conversações significativas tendentes a apaziguar suas diferenças, pairando no ar a ameaça de que a alternativa é uma guerra nuclear.

congressionais. Se for aprovado, para tornar-se parte da Constituição o projeto precisa ser ratificado por três quartos dos Estados norte-americanos, ou seja, 38 unidades da Federação.

### O Colégio Eleitoral

O Colégio Eleitoral é a instituição através da qual são eleitos o Presidente e o Vice-Presidente dos Estados Unidos. É composto de 538 membros, chamados de "grandes eleitores" e sua constituição data do século XVIII, quando eram difíceis as comunicações, e os legisladores tinham interesse em criar um corpo "de alto gabarito" para corrigir possíveis erros de votação.

O número de deputados federais mais o de senadores de cada Estado determina o número de votos eleitorais. Nova Iorque, por exemplo, tem 41 representantes na Câmara e dois senadores, dispondo, portanto, de 43 votos eleitorais. As convenções estaduais dos grandes Partidos estabelecem as listas dos grandes eleitores de acordo com o número de votos eleitorais de cada Estado.

## GREVE À ITALIANA



Com milhares de cartazes, os operários em greve desfilam por Roma

## Crise italiana não evolui

Roma (AP-AP-UI-JB) — Os trabalhadores na construção civil italiana — cerca de 900 mil homens — encerraram a zero hora de hoje sua greve de 48 horas, em apoio às reivindicações de melhores salários e condições de trabalho. Os metalúrgicos continuam realizando greves diárias, escalonadas, em várias regiões do país.

Em face da gravidade da situação trabalhista, o Governo minoritário do Premier Mariano Rumor reuniu-se ontem, ao fim da tarde, não se tendo conhecimento dos resultados dessa reunião. A cidade de Salerno, ao Sul de Nápoles, ficou ontem totalmente paralisada, a exemplo de Bolzano, em protesto contra o aumento dos alugueis. Milão, Veneza e Florença deverão parar também, nos próximos dias, em greve geral.

### Funcionalismo

Os funcionários públicos italianos também começam a ameaçar a estabilidade precária do Governo Rumor. Os correios, telefones e telegrafos poderão ir à greve caso as autoridades não considerem suas

reivindicações. Também os serviços de gás poderão ser interrompidos.

No setor da indústria química, os operários, depois de uma greve total, continuam em uma "operação tartaruga", havendo indícios de que voltarão a parar totalmente.

### Futebol

A agitação reinante na Itália afetou também o futebol.

O Estádio do Catanzaron Futebol Clube foi interditado por cinco rodadas, em virtude dos distúrbios de domingo passado, quando a equipe local perdeu de um a zero para o Piacenza. O árbitro foi atingido por um projétil na cabeça.

A violência no futebol italiano, que começa a ser combatida com maior rigor pela Liga Italiana de Futebol, atingiu também o time do Torino, quando seu zagueiro Fabrizio Poletti foi expulso por excesso de jogadas desleais contra o time do Lazio, de Roma. O episódio da revolta dos torcedores de Caserta será julgado pela Liga até amanhã.

## Ferrovias francesas encerram greve mas coletivos continuam

Paris (AP-AP-UI-JB) — Os ferroviários franceses começaram a voltar ao trabalho ontem, e o tráfego de trens deverá estar totalmente normalizado nas próximas horas, após o acordo conseguido com a empresa estatal de estradas de ferro.

A greve nos transportes coletivos de Paris, entretanto, alastrou-se, atingindo seis das 14 linhas do metrô e mais de 60 por cento dos ônibus da capital francesa. Uma bomba molotov foi atirada contra o edifício do jornal conservador Le Figaro. Os danos materiais foram reduzidos.

### ATENTADO

O atentado contra o matutino francês foi realizado por um desconhecido que deixou também, no saguão do prédio, uma outra bomba que não chegou a explodir. Redatores do Le Figaro perseguiram o autor do atentado pela Avenida Champs Elysées, mas não conseguiram detê-lo.

Toda a imprensa francesa comentou ontem a crise político-trabalhista depois da troca de advertências entre o líder da CGT comunista Georges Seguy e o Governo, na pessoa do Premier Chaban-Delmas e de um porta-voz do Presidente Georges Pompidou.

Também a severa advertência do sindicato dos trabalhadores das empresas de gás e eletricidade foi comentada. O sindicato publicou um aviso ao Governo "sobre as consequências inevitáveis que ocorrerão se houver tergiversações em torno das negociações reclamadas pelas bases."

O editorialista do jornal France-Soir, Jean Fernelot, disse que a CGT se propõe a "desbarbar, mais ainda do que o regime atual, a sociedade liberal que é a nossa."

O tablóide Paris-Jour afirma que "o Partido Comunista considera que o descontentamento das diversas categorias sociais obrigará a esquerda socialista e os outros sindicatos a uni-

rem-se à CGT. Isso daria origem, segundo esse jornal, a uma poderosa corrente popular que poderia alterar a situação política em proveito do PC e levá-lo ao poder. O plano pressupõe naturalmente — conclui o jornal — o malogro do atual Governo."

### PRECAUÇÃO

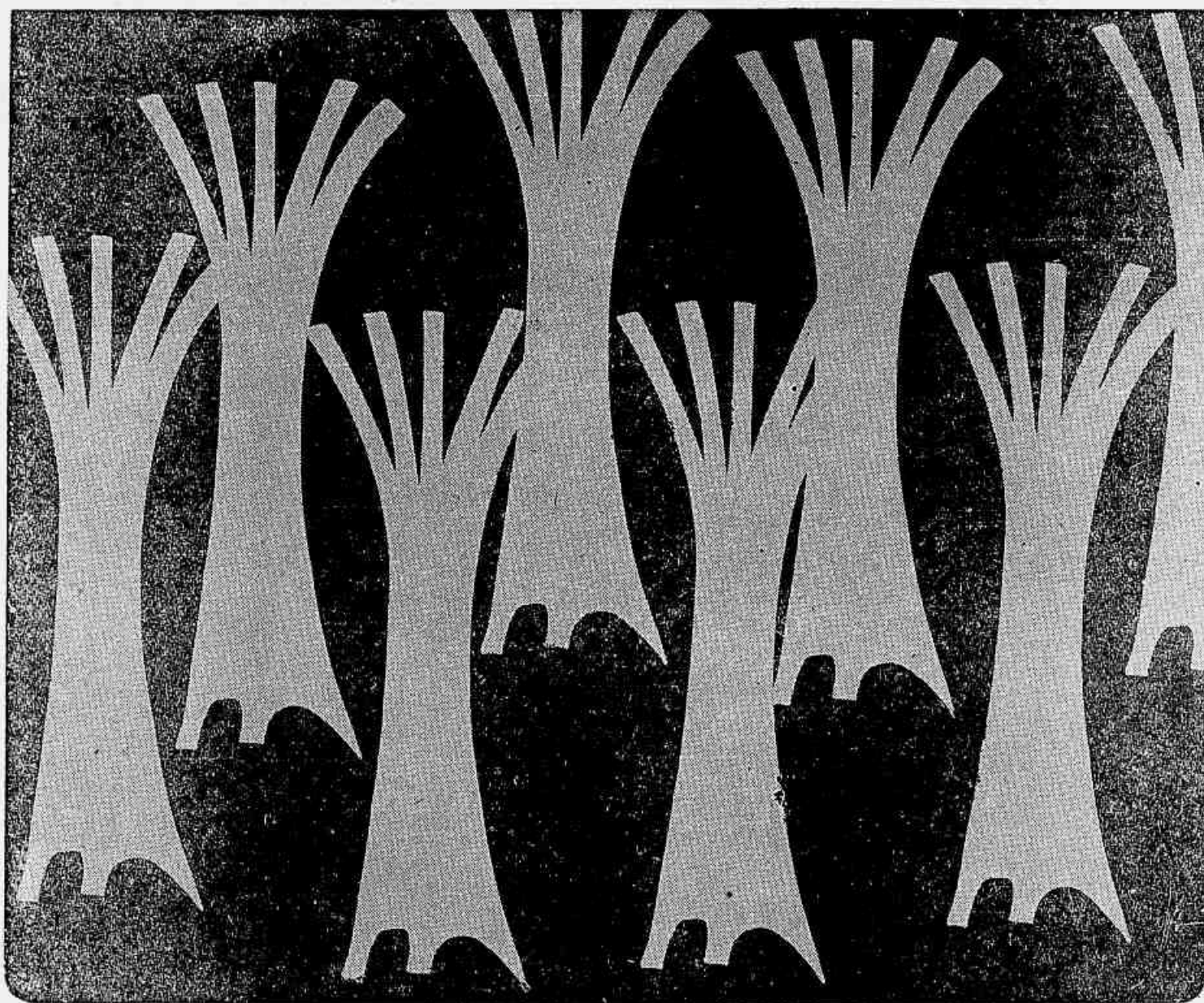
Michel Basi, do Le Figaro, comenta a atitude de endurecimento do Governo em torno da crise trabalhista, explicando que isto se deve sobretudo a motivos parlamentares. Diz que o Governo Pompidou teve que tranquilizar algumas bancadas do Parlamento francês para fazer passar o plano de reformas de emergência, tido por muitos como um retorno ao "mendésismo", referindo-se ao líder socialista Pierre Mendès-France.

Os parlamentares de algumas correntes indecisas chegaram a ficar alarmados com o número de colaboradores do atual Governo que são elementos ligados a Mendès-France.

"A agressividade dos comunistas contra Jacques Chaban-Delmas — diz o Le Figaro — será tanto mais viva quanto mais dignos de interesse sejam os projetos do Governo para os que constituem a atual clientela do PC. É isso que está ocorrendo."

### PARIS

Um motorista parisiense declarou que levou 25 minutos simplesmente para contornar o obelisco da Place de la Concorde, na entrada da famosa Avenida Champs Elysées, tal o engarrafamento do trânsito no centro e nas vias de acesso de Paris. A situação da população da capital francesa agravou-se ainda mais com a chuva insistente que caiu ontem. Sem condução e com chuva, os parisienses tiveram ontem o seu pior dia de atividades, depois que teve início a greve no metrô e nos ônibus.



## A Supergasbras participa diretamente do plantio de 1.600.000 árvores. (Indiretamente, não sabemos de quantos milhões)

Aracruz é um município do Espírito Santo, onde está sendo desenvolvido um dos maiores projetos de reflorestamento do País.

A Supergasbras adquiriu, em Aracruz, uma área de 12 milhões de metros quadrados, na qual plantará 1.600.000 árvores.

Mas não somente ali a Supergasbras colabora decisivamente no reflorestamento e na preservação da natureza.

Distribuindo cada vez mais e mais botijões de gás pelo interior, ela substitui o emprêgo de lenha nos velhos fogões e nas antiquadas caldeiras. Ajuda a construir um Brasil mais verde, mais belo, mais saudável.

No Dia da Árvore, ajude-nos a proteger a natureza.

Evite o desmatamento e as queimadas. Colabore com o reflorestamento.

Homenagem ao Dia da Árvore - 21 de setembro.



**SUPERGASBRAS**  
— o melhor serviço



## Informe JB

## O ente burocrático

Ontem, o Ministro Delfim Neto fez longas digressões durante o almoço sobre o que ele classifica como o ente burocrático, figura invencível e que não é privilégio exclusivo do Brasil, mas de quase todas as nações do mundo. Contava o Ministro da Fazenda que certo dia o diretor do Banco do Brasil, Sr. Boaventura Farina, viu repentinamente cair-lhe sobre a mesa um processo iniciado em 1965 e que só foi concluído em 1967.

Tudo começou quando uma firma de Santa Catarina enviou um protesto e pediu providências contra a falta de crédito. O processo foi para o Ministério da Fazenda e logo depois despatchado para a cidade catarinense, onde a firma tinha sede. Tempos depois o processo retornou de Santa Catarina com várias informações, entre as quais a de que a firma tinha escritório de representação no Rio, na Rua Debrét, que, por sinal, fica em frente ao edifício-sede do Ministério da Fazenda. Depois de muitas idas e voltas, o processo foi para o Sr. Boaventura Farina, diretor do Banco do Brasil, que imediatamente descobriu simplesmente o seguinte: a firma que havia protestado ao início do processo já mudara de dono, estava agora em excelente situação financeira e a crise de crédito contra a qual reclamara simplesmente deixara de existir.

## Metrô

Nos próximos dias o Gelficom (Grupo Executivo de Financiamento das Companhias de Metropolitano) vai chamar para uma reunião conclusiva os responsáveis pela construção dos metrô do Rio e de São Paulo. O Gelficom, inicialmente, vai verificar se são realmente procedentes as promessas feitas por banqueiros internacionais de financiamento externo para a construção do metrô paulista. Ato seguinte os dirigentes do Gelficom recomendarão aos responsáveis pelo metrô do Rio que procurem obter financiamento internacional direto e não através de terceiros.

## Chuva

Depois de cinco meses finalmente choveu em Brasília. Não foi um temporal, mas serviu para molhar um pouco a terra seca.

Aliás, há bastante tempo que o morador de Brasília se referia ao lago da capital afirmando que ele já não era um lago, mas um reservatório de água em pó.

## Urânio

Val será iniciada em breve a exploração rentável das jazidas de urânio de Poços de Caldas. O propósito das autoridades brasileiras é o de fazer com que todos os recursos consequentes das jazidas de Poços de Caldas sejam aplicados em atividades medicinais, na indústria de construção civil e naval, em geologia e em dezenas de outras atividades.

## Valores

Um dos adidos militares dos Estados Unidos no Brasil conversava há dias em Brasília com uma autoridade brasileira sobre a promoção que o nosso Governo realiza, tentando inculcar no espírito dos cidadãos os valores permanentes da nação. O americano não aprendia bem o sentido da campanha e o brasileiro procurava explicar lembrando que, no Estado Novo, a nação, como imagem, teve a sua figura muito desvirtuada. E acrescentava dizendo que a partir do instante em que cada brasileiro perceber que os valores nacionais são intocáveis e imutáveis — e entre eles

está a família — os principais problemas brasileiros serão resolvidos.

Antes que o brasileiro começasse a enumerar os valores permanentes da nação, o americano atalhou para recordar que este sentimento existe nos Estados Unidos e talvez seja uma das principais razões do avanço daquele país neste século.

Respeito às leis, tradição e fidelidade democráticas, preservação da imagem do Presidente e do território americano são alguns dos valores permanentes dos Estados Unidos, citados de súbito e de uma só vez pelo militar.

## Colegiado de saúde

No Ministério da Saúde vem sendo posto em prática um novo sistema de comando, que compreende um colegiado-diretor, onde atuam especialistas de diferentes matérias, incumbidos de formular as decisões finais do Ministro.

Aliás, em recente conferência feita na Escola Superior de Guerra, o secretário-geral do Ministério da Saúde, Romeu Loures, que falou em nome do Ministro, levou todo o colegiado para debates com os estagiários. A cada pergunta, o Sr. Romeu Loures passava a palavra a um dos especialistas que discorria sobre o assunto em pauta. Os temas predominantes nas discussões foram o Plano Nacional de Saúde (respondido pelo próprio Romeu Loures e pelo supervisor de Saúde Individual, Fernando Gondim), endemias (respondido pelo supervisor Olímpio Silva Pinto), Saúde Pública em Geral (supervisor de Saúde Coletiva Nelson Moraes) e Problemas Econômicos (Oswaldo Lório).

## Brasileiro na ONU

Pela primeira vez um brasileiro, o Ministro Davi Silveira da Mota, foi eleito para a presidência da V Comissão da Assembleia-Geral das Nações Unidas. A V Comissão da ONU é importante porque ela cuida de todos os problemas administrativos e organizacionais da organização. O Ministro Davi Silveira da Mota é o atual secretário-geral adjunto do Itamarati para Assuntos da Europa Ocidental: trata-se de um diplomata com grande experiência na área das negociações multilaterais. Há muitos anos é eleito sistematicamente para o Comitê de Contribuições das Nações Unidas. Nesse Comitê tem defendido da maneira mais eficiente os interesses do Brasil, conseguindo inclusive reduzir a cota de nossa contribuição financeira para a ONU.

## Fundo multilateral

Na reunião de presidentes dos Bancos Centrais da América Latina, a realizar-se em São Domingos, a partir do dia 25 de setembro, o Brasil vai defender um esquema de criação de um fundo multilateral para corrigir problemas do balanço de pagamentos resultantes da integração econômica. Por enquanto o Brasil está isolado nessa proposição porque a maioria dos outros países quer que o fundo seja abastecido com recursos da região e a delegação brasileira defende a tese de que o dinheiro venha de fora.

Essa reunião de São Domingos será preparatória da que realizará em Washington, a partir do dia 29 de setembro, o Fundo Monetário Internacional e a qual estará presente o Ministro Delfim Neto. Pela primeira vez integrarão a delegação brasileira representantes do mundo empresarial, sem que isso implique em qualquer ônus para o Tesouro Nacional.

## Lance-livre

Examinando ontem a nossa pauta de exportações, o Ministro Delfim Neto constatou que nos primeiros oito meses de 1969 verificou-se um aumento da ordem de 20%, em relação às nossas exportações durante igual período do ano passado. O detalhe mais importante é que o índice de crescimento registrado foi superior ao do Japão. "A continuar assim — disse Delfim — bateremos vários recordes em 1970."

Quem quiser saber por que o goleiro Felix, da Seleção, não está jogando no time do Fluminense, que sabe: é que ele está simplesmente barrado pelo Jorge Velório. Acontece que o Fluminense quer vendê-lo e a verdade dos fatos irá desvalorizá-lo. Sendo assim, para todos os efeitos Felix está machucado.

Ainda na área do esporte, podemos adiantar que o comandante Celso Franco, banguense hereditário e prócer do Clube, vai escrever nos próximos dias uma curta ao patrono Guilherme da Silveira advertindo contra a liquidação iminente do time, em face da disposição da diretoria de vender os melhores jogadores.

A Sra. Ruth Dayan esteve ontem na exposição do leilão da primavera, de Franco Terranova, a quem revelou um de seus hobbies preferidos: colecionar arte popular artesanal. Aliás, sábado, Turibio Santos dará um concerto na exposição e tocará algumas músicas no violão que pertenceu ao pintor Guignard e que agora é de Augusto Rodrigues.

E a Auto Modelo está a todo vapor na corrida das empresas brasileiras pela venda de veículos. De um ano para cá passou do 15.º para o 6.º lugar e, como as quatro primeiras vendem veículos pesados, a Auto Modelo é a primeira em vendas de carros de passeio.

Luís Bonifá e Marcos Vasconcelos reuniram-se ontem, na casa do compositor, para assistir à projeção do pequeno filme que fizeram sobre o plano de urbanização da Barra da Tijuca e que servirá como mostra do grande filme a ser feito sobre o assunto. Possivelmente, ainda esta semana, o filme será apresentado ao Secretário de Obras, Paula Soares, para que ele decida sobre a realização do filme definitivo.

Amanhã, data de aniversário do Marechal Castello Branco, os Ministros, auxiliares diretos e amigos do ex-Presidente farão uma romaria ao seu túmulo, no Cemitério São João Batista, às 9h30m.

Há uma semana o sinal de trânsito no cruzamento da Avenida Almirante Barroso com a Rua México está aber-

## TST relaciona e distribui em 19 súmulas principais jurisprudências firmadas

O Tribunal Superior do Trabalho está enviando para todas as juntas de conciliação e julgamento e para os tribunais regionais um relação de 19 súmulas, contendo jurisprudências firmadas durante toda a existência do TST.

Adotada anteriormente pelo Superior Tribunal Federal, com excelentes resultados, a medida visa a tornar mais rápida a tramitação de processos pela Justiça do Trabalho em todo o país. As súmulas do TST foram preparadas pelo presidente do órgão, Ministro Têlo da Costa Monteiro, e mais quatro membros do pleno do Tribunal.

## AS SÚMULAS

As 19 súmulas preparadas pelo TST permitirão um melhor funcionamento da Justiça do Trabalho, pois representam uma codificação das jurisprudências unânimes firmadas desde a criação do Tribunal. Assim, sobre os assuntos relacionados, as Juntas, os Tribunais Regionais e os juízes que têm de se pronunciar sobre processos trabalhistas, não terão nenhuma dúvida, podendo o caso ser resolvido em curto espaço de tempo.

Entre as jurisprudências mais importantes estão as com a seguinte numeração, conforme foi publicado pelo Serviço de Divulgação de Relações Públicas do TST:

1 — É devida a gratificação natalina proporcional (Lei n.º 4.000, de 1962) na extinção dos contratos a prazo, entre estes incluídos os de safra, ainda que a relação de emprego haja findado antes de dezembro;

2 — É devida a gratificação proporcional na cessação da relação de emprego resultante da aposentadoria do trabalhador, ainda que verificada antes de dezembro;

3 — O reajustamento salarial coletivo, determinado no curso do aviso prévio, beneficia ao empregado previsto na despedida, mesmo que tenha recebido antecipadamente os salários correspondentes ao período de aviso, que integra o seu tempo de serviço para todos os efeitos legais;

4 — A indenização pelo não deferimento das férias no tempo oportuno será calculada com

base na remuneração devida ao empregado à época da reclamação ou, se for o caso, à da extinção do contrato;

10 — É assegurado aos professores o pagamento das anuidades no período de férias escolares. Se despedido sem justa causa, ao término do ano letivo ou no curso dessas férias, faz jus aos referidos salários;

14 — Reconhecida a culpa recíproca na rescisão do contrato de trabalho (Artigo 494 da CLT), o empregado não fará jus ao aviso prévio, às férias proporcionais e à gratificação natalina do ano respectivo;

16 — Presume-se recebida a notificação 48 horas depois de sua regular expedição. O seu não recebimento ou a entrega após o decurso desse prazo constituem ônus de prova do destinatário;

17 — O adicional-insalubridade devido ao empregado que percebe — por força de lei, convenção coletiva ou sentença normativa — salário-profissional, será sobre este calculado;

18 — A compensação, na Justiça do Trabalho, está restrita a dívidas de natureza trabalhista;

19 — A Justiça do Trabalho é competente para apreciar reclamação de empregado que tenha por objeto direito fundado no quadro de carreira.

As súmulas do TST foram elaboradas pelos Ministros Raimundo de Sousa Moura, Tostes Malta e Lima Teixeira, pelo presidente do Tribunal, e com a colaboração do vice-presidente, Ministro Arnaldo Sussekind.

## Itamarati compra mesmo 20 quadros

O Ministro Dario Castro Alves, coordenador da mudança do Itamarati para Brasília, confirmou ontem que a Chancelaria brasileira comprará 20 quadros de cerca de uma dúzia de artistas nacionais, para continuar a decoração do bloco administrativo do Ministério, na capital federal.

O diplomata acentuou que "a decisão de comprar já foi tomada, mas a seleção dos trabalhos somente será feita após a premiação da Bienal de São Paulo, pois o interesse é adquirir obras premiadas." Os quadros serão colocados nos halls dos elevadores que servem o bloco administrativo.

## Exército homenageia engenheiros

Oficiais do Regimento Mecanizado do Exército, em Campinho, ofereceram ontem um almoço aos engenheiros da Sursan que providenciaram junto a departamentos militares a obtenção da licença para construção do túnel Leme-Prata Vermelha.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou ontem que o túnel será construído e que seu projeto foi aprovado por todas as repartições militares que o examinarão até o presente. Na próxima semana, as plantas serão liberadas pelo Departamento de Patrimônio do Exército. Com isso, faltará as aprovações de quatro divisões que ainda devem analisá-las.

## "Neurose e Personalidade Sadia" é curso que Sacré Coeur abre a todos dia 22

Começará dia 22, segunda-feira, no Colégio Sacré Coeur de Marie, em Copacabana, no curso sobre *Neurose e Personalidade Sadia*, ministrado pelo professor Arthur Grandment, que estudou na Europa, Estados Unidos e Canadá.

As inscrições estão abertas a todos os interessados tendo o curso como finalidade dar às pessoas conhecimentos necessários à compreensão da origem de seus conflitos emocionais. Segundo o professor Grandment trata-se de um curso de psicoterapia, que pretende ajudar o aluno a construir sobre bases racionais "a própria personalidade, sem angústias ou tabus."

## CERTIFICADO UNIVERSITÁRIO

O curso dará direito a um Certificado Universitário. As matrículas podem ser feitas no próprio colégio, à Rua Toneleros, 56, em Copacabana.

Além de professor, o Sr. Arthur Grandment é médico diplomado, tendo visitado cerca de 15 países. Atualmente, vem ministrando com êxito seus cursos, em nome da Universidade do Recife, nas principais cidades do país.

Os temas a serem abordados no curso *Neurose e Personalidade Sadia* são os seguintes:

Dia 22 — *Conflitos Emocionais e Consequências Psíquicas*; Dia 23 — *Conflitos Emocionais e Consequências Fisiológicas*; Dia 24 — *Saúde e Vida do Espírito, com as Causas que Modificam o Caráter*; Dia 25 — *Inibições, Recalques Sexuais e Pudor*; Dia 26 — *O Afeto na Vida Pessoal, Familiar, Matrimonial, Social e Transcendental*; Dia 30 — *A Neurose, o que Ela É, Suas Causas, Seu Desenvolvimento e como Sair*; Dia 1.º de Outubro — *Freud, a Psicanálise e a Psicoterapia, o que Elas são, Seus Méritos e Limitações*.

## Mercado saturado obriga 3 mil médicos a exercerem no Rio outras profissões

Há, no Rio, cerca de 3 mil médicos exercendo outras atividades, devido à saturação do mercado de trabalho, que tende a agravar-se com a criação de novas faculdades de medicina, inclusive nas cidades vizinhas.

A revelação foi feita ontem pelo Dr. Alexandre Cataglini — representante do Sindicato dos Médicos na Semana de Debates Científicos dos Estudantes de Medicina da Guanabara — quando se discutia sobre o mercado de trabalho.

## SUBSTITUIÇÃO

O médico João Guimarães, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, manifestou-se sobre o problema da competição entre acadêmicos e médicos, principalmente nas casas de saúde particulares, onde os primeiros ocupam 1.800 vagas, substituindo — na maioria das vezes — os médicos, com um salário bastante inferior.

O mecanismo no qual o acadêmico se envolve trabalha contra ele próprio, pois ao se formar será por sua vez substituído por outro acadêmico; além disso — prosseguiu — ao substituir o médico pelo acadêmico essas casas de saúde estão cometendo um crime qualificado como exercício ilegal da medicina.

Ressaltou que não é contra a presença de acadêmicos nas casas de saúde e hospitais, mas ela deve estar sempre condicionada à presença e orientação de um médico formado, o que não ocorre em pelo menos 60% das casas de saúde particulares do Rio.

## PROLIFERAÇÃO

Outra causa de redução do mercado de trabalho é a proliferação de escolas de medicina em todo o país, segundo revelou a Dra. Célia Monteiro de Castro, da Associação Brasileira de Escolas de Medicina.

Até 1966 tínhamos em todo o país 32 faculdades de medicina, número que se eleva hoje a 71. No Rio existem 13 mil médicos e quatro escolas de medicina, que atendem plenamente as necessidades da área, saturada de profissionais.

Apesar disso, estão em processo de criação mais três escolas médicas, uma militar e duas civis, o que agravará ainda mais o problema.

A instalação das novas faculdades — frisou — não obedece a critérios de regionalização; elas são fundadas em regiões onde não são necessárias e não levam em consideração as necessidades sanitárias do meio em que operam, limitando-se a formar profissionais que não vão para as regiões onde são necessários, por falta-lhes inclusive uma infra-estrutura que o permita.

Além disso, aumenta o número de escolas, a maioria particulares e com mensalidades caríssimas, mas os professores são os mesmos já existentes nas faculdades mais antigas, que normalmente só dedicam os fins de semana às novas faculdades. Isso, aliado à absoluta falta de recursos materiais dessas novas escolas, faz com que o nível de aprendizagem, ruim nas escolas tradicionais, assumam aspectos trágicos nessas novas faculdades.

No Brasil inteiro — disse — há atualmente 42 mil medi-

cos, e nos próximos cinco anos esse número será acrescido de mais 24 mil, o que representa um acréscimo de 60%. A distribuição permanecerá a mesma: os centros urbanos com um mercado de trabalho cada vez mais saturado e o interior mais desassistido ainda.

## REMUNERAÇÃO

O acadêmico André Jorge Campelo lembrou que o estudante de Medicina, para ganhar a vida, deverá recorrer a uma bolsa do Conselho Nacional de Pesquisas, inferior a um salário mínimo e oferecida a poucos, além de não existirem bolsas de pesquisa clínica. Pode também trabalhar no Pronto-Socorro ou em casa de saúde particular, percebendo uma remuneração baixa e — no segundo caso — constituindo meio-de-obra mais barata.

Em último caso — se tiver família para sustentar — deverá dedicar-se a atividades extra-médicas, com prejuízo dos estudos.

Além disso — frisou — o estudante adquire durante sua formação deformações profissionais que o fazem esquecer ser o paciente um ser humano necessitado de apoio, passando o mesmo a ser encarado como fonte de renda.

Propôs que os estudantes de Medicina do Rio lutem pela ampliação das bolsas de pesquisa, estendendo-as a mais alunos e permitindo um desenvolvimento das aplicações de cada um.

Entre outras medidas propostas figuram a ampliação das bolsas concedidas pela Suseme e a abertura de concurso para acadêmicos bolsistas nos hospitais do INPS, o aumento de verbas para as faculdades de Medicina, que recebem cada vez mais alunos sem poder dotar o ensino das condições mínimas necessárias, e a regionalização das faculdades, para que as mesmas surjam onde são necessárias e integradas no meio.

## ENCERRAMENTO

A Semana de Debates Científicos está encerrada hoje, às 16 horas, com uma palestra do professor francês Maurice Garu, da Faculdade de Medicina e Farmácia de Lyon e do Instituto Pasteur. O professor Garu é um dos descobridores do soro antileishmanioso utilizado nos transplantes para evitar a rejeição. Sua palestra versará sobre *Problemas de Rejeição nos Transplantes*.

Após a exposição do professor Maurice Garu, o professor Euríclides Jesus Zerbini falará sobre *Transplantes Cardíacos*. A sessão será encerrada com a entrega de prêmios aos melhores trabalhos apresentados por estudantes de Medicina de todas as escolas do Rio.

## O BRASIL EXPORTA



Há mais de 50 anos, o Brasil exporta folhas de Jaborandi, que são utilizadas na fabricação de sais de Pilocarpina. Daqui por diante, porém, passará a exportar os sais de Pilocarpina. Na foto, flagrante da primeira exportação de sais de Pilocarpina, produzidos no país, pela MERCK-MARANHO PRODUTOS VEGETAIS S.A., empresa localizada no Estado do Maranhão, implantada com incentivos da SUDENE, do BANCO DO NORDESTE e do GEQUIM.

**BEM BOLADO**  
VOGÊ DA DE SINAL  
**300,00**  
E PAGA MORANDO  
**249,30**  
**AGUARDE!**  
LANÇAMENTO AMANHÃ (CADERNO DE CLASSIFICADOS)

**VARIZES**  
Meias elásticas medicinais  
VARIZES TONALIDADES  
FIMAS TONALIDADES  
**ORTOPEDIA CAMPONEZ**  
R. Constituição, 55  
Tel. 222-0394  
R. Barata Ribeiro, 560-F  
Tel. 256-3724

AGÊNCIA  
**MEM DE SA**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
AV. MEM DE SA, 147



## HOMENAGEM A HERÓIS

Radiofoto AP



Uma guarda de honra de soldados israelenses homenageia dois pilotos egípcios mortos em combate e cujos corpos foram devolvidos ao Cairo através do Suez, em El Kantara

## Nasser está doente e pode ser substituído no Governo

Telaviv, Londres, Cairo, Beirute (AFP-AP-UIP-JB) — O Presidente Nasser, da RAU, poderá ser afastado definitivamente do poder, sob a alegação de enfermidade (fala-se em distúrbio circulatório), embora os observadores políticos insistam na tese de que a doença encobre um golpe de estado tramado pelos soviéticos para derrubá-lo.

Os rumores de crise política ganham corpo inclusive com o fato de Nasser haver realizado ontem importantes mudanças no Alto Comando egípcio, entre elas a nomeação do General Hossam Ahmed Sadek para a chefia do Estado-Maior, em substituição ao General Ahmed Ismail. Também as forças navais ganharam novo comandante-em-chefe, Mahrou Pahlmi Abdel Rahman.

### Especulações

O afastamento de Nasser, oficialmente apenas temporário, vem dando margem a uma série de especulações quanto à sua sucessão e quanto às causas específicas do interesse soviético em afastá-lo do poder.

Quanto ao primeiro aspecto, os meios israelenses, ressaltando que ainda é cedo para opiniões melhor baseadas, admitiram ontem a possibilidade de Nasser vir a ser substituído por seu Ministro da Defesa, Mahmoud Fawzi, homem forte da RAU. As opiniões sobre as causas da mu-

dança de posição dos soviéticos em relação a Nasser, porém, têm maior consistência e quase todas as fontes coincidem.

A União Soviética, sem a menor dúvida, não está satisfeita com a maneira pela qual Nasser vem dilapidando — em suas aventuras militares mal sucedidas contra Israel — bilhões de dólares da ajuda militar maciça que recebe.

Por outro lado, os soviéticos não querem ser arrastados a um confronto direto com os Estados Unidos, o que muito dificilmente deixará de acontecer se a liderança egípcia continuar insistindo em ampliar o conflito no Oriente Médio, exigindo maior definição dos aliados das partes conflitantes.

É significativo, nesse sentido, que os diplomatas comunistas — que até pouco tempo não perdiam ocasião para enaltecer as ações militares egípcias — venham mostrando crescente retraimento a respeito.

No quadro das divergências entre a RAU e a URSS, pode-se ainda ressaltar as críticas egípcias às formulações estratégicas e táticas dos quatro mil assessores militares soviéticos, que se têm mostrado inábeis para enfrentar as Forças Armadas israelenses.

### Incôgnita

O Presidente Nasser, ginchado ao poder depois do golpe de estado que des-

tronou o Rei Faruk há 17 anos, governa o país com o apoio de um Partido único — União Socialista Árabe — e com métodos que em nada se parecem com os usados em uma democracia representativa. Como é natural, com vida política asfixiada pelo mando único, não há líderes capazes de assumir o poder a qualquer momento, o que provoca séria luta, principalmente nos meios militares, pela sucessão.

A revolução nasserista foi engolindo, um a um, os aliados (rivals potenciais) que derrubaram Faruk. Dos 15 membros da junta militar governante após a queda do Rei, sobram apenas dois, além de Nasser, no cenário político egípcio. Nenhum deles, porém, ocupa qualquer cargo de importância.

O civil que poderia ser escolhido, inclusive por suas ligações com os soviéticos, Ali Sabry, Nasser fez recolher providencialmente a prisão domiciliar. Acreditase no Oriente Médio que a crise interna egípcia poderá arrastar-se ainda por alguns dias, até que alguém se sinta suficientemente forte para afastar Nasser de vez e empolgar o poder.

## Cúpula muçulmana será cancelada

Telaviv, Cairo (AFP-UIP-JB) — A provável ausência do Presidente Nasser e sua substituição por um representante de menor categoria, poderá esvaziar, e mesmo cancelar, a conferência de cúpula muçulmana convocada para 22 do corrente no Marrocos a fim de examinar o problema criado com o incêndio da Mesquita de Al Aksa, em Jerusalém.

A Jordânia, o Sudão e o Iêmen do

Sul apoiam a proposta de Nasser, sugerindo que a conferência seja precedida de uma reunião preparatória dos Chanceleres de todos os países convocados, mas o Rei Hassan II, do Marrocos, encarregado de organizar o encontro de chefes de Estado, rejeitou a ideia apresentada pelo Presidente da RAU.

A Rádio de Israel anunciou ontem que a Mesquita de Al Aksa, fechada des-

de o último 22 de agosto em virtude do incêndio provocado pelo australiano cristão Michael Rohan, será reaberta hoje à visitação dos fiéis.

Os muçulmanos poderão voltar a frequentar o templo, sendo-lhes vedado apenas o acesso à nave central da Mesquita, por causa das obras que ali se realizam.

## A vitória política de Israel

Jerusalém (Especial para o JB) — Uma nova crise (a quarta desde 1967) começa a corroer o regime de Nasser. E quem deu o empurrão definitivo, permitindo que fatores subjetivos se tornassem objetivos, foi justamente o Estado de Israel, com a sua fulminante incursão de há 10 dias.

De efeitos militares secundários, ainda que expressivos, o que o reide alcançou foi uma significativa vitória política e psicológica. E essa vitória divide-se em três aspectos:

### 1 — Objetivo frustrado

Nasser vinha apressando seu fortalecimento militar para não apenas intensificar sua guerra de desgaste, como tentar um feito espetacular até dezembro deste ano, de modo a criar uma cabeça-de-ponete no Sinai e um novo status quo militar e político na região.

Algumas incursões de comandos, a primeira derrubada de um avião israelense em combate e a relativa precisão de tiro nas munições barragens de artilharia ao longo de Suez — vitórias muito poucas, mas as primeiras depois de longo tempo — conseguiram levantar e consolidar o novo moral do Exército egípcio.

O reide israelense fez ruir esse estado de espírito, não só pela surpresa, mas porque revelou outra vez a fraqueza do dispositivo militar egípcio. (Um relatório ainda não divulgado oficialmente pelo Ministério da Defesa revela que, durante a incursão, uma coluna de carros de assalto egípcios deu passagem a uma coluna de tanques israelenses que vinha em sentido contrário, sendo em seguida dizimada).

Como aconteceu há poucos meses, quando cinco aviões israelenses

### 2 — A verdade aparece

A batalha dos comunicados montada pela máquina de propaganda de Nasser, que vinha conseguindo manter a opinião pública egípcia inteiramente desligada da realidade, não pôde desta vez desmontar a cruz da verdade.

Em uma nação construída sobre os frágeis alicerces da palavra inflamada, uma revelação dessa espécie faz desabar todo o castelo de areia dos comunicados gloriosos. Ao êxtase coletivo sempre se segue a depressão coletiva.

O recente sequestro de um avião de passageiros egípcio para a Arábia Saudita revelou também o grau de insatisfação que reina no Egito. Seus autores foram dois médicos militares, irmãos, que se revoltaram contra as notícias propagadas sobre as vitórias no campo de batalha e que eles comprovaram ser mentirosas nos leitos do hospital. Foram recambiados pelo Rei Faizal e submetidos a tribunal militar para serem julgados. De agora em diante serão mais algumas dezenas ou centenas de descontentes, ge-

rados nesse processo, a engrossar a oposição.

### 3 — O impasse egípcio-soviético

O reide despendeu igualmente que o investimento militar russo na RAU, da ordem de 4 bilhões de dólares (16,6 bilhões de cruzeiros novos), também está se encaminhando — como os outros 2 bilhões (8,3 bilhões de cruzeiros novos) que foram abandonados nas areias do Sinai em 67 — para transformar-se rapidamente em sucata.

Onze aviões abatidos em ataque do qual participaram 102 aparelhos (cerca de 10%) é uma cifra bem maior do que aquela suportada pelos Aliados na 2.ª Guerra Mundial ou os americanos no Vietnã do Norte. Poderão os russos continuar a submeter seu povo a tantos sacrifícios para desperdiçar tudo numa desastrosa amok oriental?

### Perspectivas

Nasser é, na realidade, um dos mais habilidosos políticos dos últimos anos. Não é à toa que o gato seja seu animal preferido, segundo contam seus biógrafos. Mas, sem amigos, os gatos têm apenas sete fôlegos e nada mais. O último dos companheiros do putsch contra Faruk, Ali Sabry, segundo consta, está sendo afastado.

A decisão de não participar da conferência pan-islâmica, porque ela está sendo trabalhada pelo Rei Faizal, também é sintomática de quem começa a perder a liderança que incontestavelmente exerceu sobre o mundo árabe nos últimos 10 anos.

A palavra final, no entanto, continua com os russos que agora — controlando a Líbia, seu petróleo e suas doações à economia egípcia — apertaram mais um pouco o controle sobre a RAU.

## EUA e URSS reiniciam o diálogo

Nações Unidas, Cairo, Amã (UPI-AP-UIP-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética retomaram ontem as conversações sobre a crise no Oriente Médio, em mais uma tentativa de encontrar solução pacífica definitiva para o conflito.

O Subsecretário de Estado norte-americano para assuntos médio-orientais, Joseph Sisco, e o Embaixador soviético em Washington, Anatoly Dobrynin, encontraram-se ontem à tarde no Hotel Waldorf Astoria, reiniciando os contatos bi-

laterais de Moscou e Washington, que sucederam à infrutífera conferência de cúpula dos Quatro Grandes em Nova Iorque.

### Guerra

A disposição soviético-norte-americana, porém, não tem impedido que árabes e israelenses continuem as ações bélicas no Oriente Médio. Ontem, embora a crise política na RAU pareça ter ocasiona-

do certa redução no nível das operações, ocorreram novos choques de artilharia sobre o canal de Suez, envolvendo principalmente as localidades de Veredero, Ferry n.º 6, El Firdan, El Kantara, Hed El Dera, Ka Brit e Ferry n.º 9.

Na frente oriental, segundo porta-vozes da organização terrorista Al Fatah, centenas de palestinos desencadearam ontem fortes ataques a posições israelenses ao longo da fronteira de 500 quilômetros no vale do Rio Jordão.

## Diplomacia de Israel passa a nova ofensiva

James Feron  
do New York Times

Jerusalém — Os diplomatas israelenses, aparentemente, decidiram abandonar a diplomacia silenciosa em favor de apelos públicos, em seus esforços para conseguir a libertação de dois israelenses detidos pelas autoridades sírias.

A mudança de tática segue-se ao fracasso de um esforço diplomático de três semanas, por parte de governos amigos de Israel, no sentido de libertar os dois homens, passageiros de um avião da TWA sequestrado para Damasco, em 29 de agosto.

### Pressão pública

Uma alta autoridade israelense disse que Israel iria mudar agora "para foros mais públicos", inclusive a Assembleia Geral das Nações Unidas. A pedido dos Estados Unidos e outros governos, que tentavam persuadir as autoridades sírias a libertar os dois israelenses, as autoridades de Israel haviam dito pouca coisa sobre o incidente.

Os dois homens, Dr. Shlomo Samueloff e Saleh Moualem, eram os únicos passageiros israelenses de sexo masculino, no voo destinado a Telaviv e que foi desviado para a capital síria por guerrilheiros árabes. Todos os outros passageiros, inclusive quatro mulheres israelenses, foram libertados.

As autoridades israelenses acreditam que a pressão pública fortalecerá a posição dos elementos no Governo de Damasco que gostariam de libertar os homens, pondo um termo ao caso. A candidatura da Síria ao Conselho de Segurança das Nações Unidas é considerada aqui como um fator positivo, que poderá atuar junto ao Governo de Damasco em favor da libertação dos prisioneiros.

A primeira do que poderá vir a ser uma série de reuniões públicas e apelos em Israel e no exterior foi realizada na Universidade Hebraica, quarta-feira, à noite, onde Samueloff é membro do corpo docente. Perto de 500 pessoas compareceram à sessão pública do Senado da Universidade para ouvir os apelos em favor da libertação dos dois homens.

As autoridades da Cruz Vermelha visitaram os prisioneiros na semana passada — disseram as autoridades israelenses — mas a entrevista não foi realizada no local da detenção, nem foi privada. A Cruz Vermelha disse que os detidos pareciam estar com boa saúde. Moualem, que é diabético, estaria recebendo tratamento médico adequado.

Uma autoridade governamental, aqui, disse que intermediários haviam informado que as autoridades sírias continuam a afirmar que os homens estão "sob investigação". De acordo com fontes israelenses, as autoridades sírias deram a entender que teriam preferido que os sequestradores tivessem levado sua presa para outro aeroporto.

Admite-se, porém, aqui, que quanto mais tempo os sírios deliverem os israelenses tanto mais difícil será sua libertação. Esta parece ser a razão por que os israelenses mudaram, aparentemente, de tática.

## Governo da Líbia não renova acordo militar com EUA

Cairo (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Líbia, Muammar El Maghrebi, anunciou ontem que não renovará os acordos de concessão de bases aéreas dos Estados Unidos e da Inglaterra em território líbio. Os convênios expiram seu prazo de vigência, respectivamente, em 1970 e 1971.

Falando aos jornalistas de Trípoli, Maghrebi declarou a disposição de não prorrogar os acordos, segundo a agência noticiosa Mena. Os Estados Unidos utilizam a base de Wheelus como ponto de apoio da OTAN na África. Os ingleses detêm a base de Al Dahem.

Ademais, a utilização de bases espanholas e italianas apresenta problemas de ordem diplomática.

NEGOCIAÇÕES

O Departamento de Estado revelou que já vinha negociando a situação de Wheelus com o regime deposto, há algum tempo.

Todos os pilotos dos EUA, para continuar desempenhando suas funções, têm de dedicar um certo número de horas anuais ao treinamento de bombardeio e armas. Aquêles em ação na Europa deviam ir a Wheelus duas vezes por ano para a prática. Na base, havia usualmente 55 voos de treino por dia, incluindo disparos de foguetes e bombas contra alvos aéreos e de terra.

Na época do golpe, havia 27 aviões em Wheelus. Foram rapidamente retirados, no dia primeiro, como medida de precaução. Os pilotos que deveriam chegar à base em setembro receberam ordens de permanecer em suas bases.

INCERTEZA

Os novos acontecimentos fizeram com que o Departamento de Defesa e a Força Aérea ficassem sem decisões a respeito de como reiniciar os treinamentos.

As declarações de ontem do Primeiro-Ministro líbio pareciam ter eliminado a esperança de que o pedido inicial de suspensão das atividades de Wheelus fosse apenas temporário. Os observadores não excluem a possibilidade de que os EUA possam pressionar, alegando que, atualmente, 56 membros da Força Aérea líbia estão estacionados em bases de treinamento norte-americanas.

ALTERNATIVAS

Diante do problema, os peritos da Força Aérea concluem com as seguintes alternativas:

— Uma base perto de Suízes, na França, não seria utilizável, diante da retirada francesa do campo de operações da OTAN.

— Outra no Sul da Espanha, que o Departamento de Defesa reduziu a um status de super-visão, por motivo de economia.

— Uma base de bombardeio e armamentos dirigida pelos italianos, na Sardenha, poderia servir ao objetivo, mas custaria milhões de dólares.



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

# FALANDO DE ROLLS-ROYCE

Rolls-Royce é o nome incontestável para dizer a perfeição mecânica. Rolex também segue os padrões dessa perfeição. Já em suas linhas eles são inconfundíveis. A caixa Oyster (tantas cópias já têm por aí) é forjada num só bloco maciço com garantia Rolex de impermeabilidade. Sua coroa exclusiva "Twinlock" é de dupla segurança. Sua máquina cronômetro a Rotor Perpetual é oficialmente controlada em cinco posições e três temperaturas. Um ano é muito tempo para fabricar um Rolex, porém necessário para manter as exigências desse símbolo. Sua produção sendo limitada, seu preço é mais elevado. Portanto Rolex é distribuído por uma rede restrita de joalheiros.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c

Krause - Av. Copacabana, 710-a

Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152

Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d

Grand Jolas - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8



## Agências de emprego chamam JB de grande veículo de oportunidades do carioca

Diretores e representantes das principais agências de emprego do Rio, reunidos em almoço na sede deste Jornal, homenagearam o JORNAL DO BRASIL como portador de suas aspirações, apontando-o como o "grande veículo das oportunidades de trabalho do carioca."

As agências, filiadas à Associação dos Consultores de Recrutamento, Seleção e Preparação de Pessoal, selecionam milhares de pessoas diariamente, encaminhando-as a diversos tipos de emprego.

### PRESEÇA

Saudando o JORNAL DO BRASIL, a presidente da ACRESP, Sra. Iolanda Floria Di Gioia, fez questão de salientar a presença do Jornal na vida da Cidade e no oferecimento de milhares de oportunidades de emprego através de suas páginas.

Agradeceu, em nome do Jornal, o Sr. Hélio Sarmiento, que ressaltou a importância dos serviços prestados pelas agências de emprego no Estado. Mais de 500 mil pessoas foram empregadas por essas agências no ano passado.

Participaram do almoço em homenagem ao JB os seguintes

diretores ou representantes das principais agências de emprego carioca: Heroldo Rosas, Reinaldo Alves Calabrita, Renato Luis Câmara Sodade, Jurema Moliterno Crapalato, Afonso Martins Filho, Iolanda Floria Di Gioia, Mário Guilherme, Neusa Barbosa, John Thomson, José Maia Filho, João Correa Ferreira, Nilson Tostes, Gileno Pereira dos Santos, Maria Encarnação B. Fernandes, Paulo Ribeiro, Regina Maria N. Oliveira, Vilson de Paiva Leão, Nilton de Oliveira, Stanford P. Wilson, Henry Charles, Laércio Dias da Rocha, Humberto Pinheiro Machado, Wagner Mala Barreira.

## Médicos acham que a Feira da Providência não afeta o Hospital dos Bancários

Médicos do Hospital dos Bancários, que fica no mesmo local onde foi realizada pela quarta vez consecutiva a Feira da Providência, recusaram-se, ontem, a assinar um manifesto dos moradores da Avenida Borges de Medeiros, que querem a transferência: "Essa festa beneficente não prejudica os doentes, nem o trabalho do hospital."

A coordenação da Feira é contrária à mudança de local, a partir do próximo ano, porque as rendas seriam prejudicadas, em ambiente fechado. Acha que a grande afluência de público se deve, em grande parte, ao fato de a Feira estar em local aberto, onde todos podem circular e comprar à vontade, sem atropelos.

### O BANCO

A coordenadora da Feira, Sra. Clema de Oliveira, informou que o Banco da Providência não vai se pronunciar enquanto não receber uma comunicação oficial sobre a transferência da Feira da Providência para outro local. Ressaltou inclusive que soube pelos jornais que os moradores do local estavam fazendo um manifesto contra a Feira ali.

Particularmente não acredita que a Feira deva ser transferida, porque já provou seu sucesso na Lagoa Rodrigo de Freitas. Mas esperamos o pronunciamento do Governador Negrão de Lima que já afirmou uma vez tratar-se de uma festa tão linda e que enfeitava aquele lugar.

Teme que em local fechado (possivelmente o Pavilhão de São Cristóvão) a Feira poderia não render tanto como na Lagoa, porque seria difícil encontrar um ambiente que possa receber um milhão de pessoas que visitaram a última Feira da Providência.

— É evidente que diminuindo o público a renda também será menor. Agora vamos aguardar os acontecimentos. Se, entretanto, resolverem mudar o local, ainda assim a Feira continuará um sucesso, porque é a segunda festa dos cariocas, depois do carnaval.

### OBJETIVO NOBRE

Dona Clema explicou que os moradores da Lagoa e Jardim Botânico deviam pensar nos objetivos da Feira — angariar fundos para necessidades — antes de protestar contra os transtornos que a festa causa em sua vida, por poucos dias. — São apenas três dias que enchemos de desconfortos para eles. Mas deviam compreender que, com a renda da Feira, atendemos mais de 200 mil pessoas no ano passado. Além disso, é a única fonte de renda do Banco da Providência para continuar com os Centros da Providência, onde várias pessoas aprendem uma profissão.

## EXORTAÇÃO DE FÉ



O Ministro Mário Andreazza disse que "desenvolvimento e estado de espírito"

## CNBB vê situação dos padres

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunida no Convento do Cenáculo, está examinando todos os aspectos da atual situação dos padres, inclusive problemas como formação, celibato e outros, já abordados na X Assembleia Geral do Episcopado, em São Paulo.

O tema Presbíteros foi o principal assunto da assembleia de São Paulo, realizada em julho, tendo o episcopado debatido um documento dos próprios sacerdotes, elaborado em nove encontros regionais que tiveram a participação do Secretário Nacional do Ministério Hierárquico, coordenador das reuniões.

Tomando o documento como ponto de partida de seus debates e votações finais, o episcopado trabalhou no texto durante três dias, em São Paulo, mas não se manifestou sobre nenhum ponto. O estudo dos presbíteros foi feito separadamente por regionais, de onde surgiram várias propostas que, sintetizadas por uma comissão especial, ficaram reduzidas a 150.

Essas propostas refletem, de um lado, as preocupações dos padres e, de outro, o pensamento dos bispos brasileiros. Pertencem a seis capítulos: comunhão hierárquica, celibato, formação e atualização, profissionalização e manutenção, necessidades pastorais, e fé e espiritualidade.

## DOPS regula explosivos em pedreiras

Proprietários de pedreiras deverão ser presos e processados se desrespeitarem normas sobre uso de explosivos estabelecidas pelo DOPS. Sabe-se que a fiscalização será mais rigorosa, de agora em diante.

Estoque de dinamite e licenças para o exercício da profissão de explosivo — responsável pela explosão — serão controlados pelo DOPS. As atividades da pedreira cessarão e o seu proprietário será responsabilizado criminalmente se não houver no local um blaster devidamente licenciado.

## Inglês diz como falar sua língua

Um sistema para ensino de inglês elaborado pela Editora Longmans Green, especializada em publicações didáticas, demonstrando no Rio por dois representantes da firma inglesa e está sendo adotado nos Colégios Bonnet, Brasileiro de Almeida e Pedro Álvares Cabral.

O processo se baseia na repetição de som e imagem, para que o aluno adquira a mecânica da língua. O curso, com duração de quatro anos, pode ser ministrado a adultos ou crianças, desde que se mudem os temas. Além do gravador, projetor de slides e filmes, quatro livros são utilizados, independentemente do processo audiovisual.

## Andreazza recebe estudos de rodovias multinacionais e fala em desenvolvimento

Ao receber os estudos para a construção das rodovias multinacionais o Ministro Mário Andreazza afirmou ontem que "desenvolvimento é estado de espírito, é segurança e trabalho."

Coube ao diretor-geral do DNER, engenheiro Eliasseu Resende, discorrer sobre os estudos e projetos para as ligações rodoviárias internacionais entre o Brasil e o Uruguai, com 500 quilômetros de extensão, com a construção das vias Pelotas—Jaguarão, Jeribá—Bagé—Açuá e Rosário do Sul—Santana do Livramento.

### INTEGRAÇÃO

Os nove volumes dos estudos e projetos para a construção das rodovias multinacionais ligando o Brasil ao Uruguai foram entregues ao Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza na sala de conferências do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Esses estudos foram feitos por um consórcio de empresas privadas — Planisul, ETEL e Asplan — cabendo ao representante desta última, Sr. Sérgio Novais entregá-los ao Ministro.

Segundo esclarecimentos do diretor-geral do DNER, en-

## Semana do Trânsito começa em P. Alegre e B. Horizonte com grandes engarrafamentos

Pôrto Alegre e Belo Horizonte (Sucursais) — A Avenida Borges de Medeiros, em Pôrto Alegre, e a Avenida Afonso Pena, em Belo Horizonte, ficaram completamente congestionadas na manhã de ontem, durante as solenidades de abertura da Semana do Trânsito.

O Governador Peracchi Barcelos, que presidiu a solenidade em Pôrto Alegre, fez um discurso apontando a paralisação da Via Anchieta, em São Paulo, ocorrida recentemente, como exemplo dos transtornos que podem ser causados pela desobediência a elementares normas de trânsito.

### EM BELO HORIZONTE

Das 9h30m às 10h15m as duas pistas da Avenida Afonso Pena, na altura do Automóvel Clube, foram ocupadas pelos fiscais de trânsito e coletores e a Operação Marcha à Ré, sugerida no momento e acatada em conjunto, fez com que o problema não se agravasse mais.

### BUZINA

Não houve aviso prévio do desfile nem foram colocadas placas de trânsito proibido por onde os fiscais e os estudantes deveriam passar. Eles simplesmente ocuparam a Avenida Pena.

De qualquer forma, como diziam os motoristas que buzinaavam sem parar por causa do engarrafamento, os fiscais de trânsito tiveram em Belo Horizonte um desfile sonoro.

### COMEMORAÇÕES

Desde ontem estão sendo distribuídos impressos a pedestres e motoristas de Minas, contendo seus direitos e deveres, e o policiamento nas ruas está sendo feito com caráter educativo. O Departamento Estadual de Trânsito de Minas preparou, dentro da IX Campanha Nacional de Trânsito, um concurso de redação que premiará os 50 melhores trabalhos de alunos de nível primário, secundário e universitário, sobre trânsito.

### ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Se-

## INC concede mais sete dias de exibição obrigatória do filme nacional neste ano

O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema concedeu ontem, em caráter excepcional, mais sete dias de exibição obrigatória do filme nacional, para cumprimento no último trimestre deste ano.

Com essa medida de emergência, que será válida apenas para filmes em primeira exibição, foi aumentado praticamente para 84 o número de dias destinados às produções brasileiras, se essa cota for mantida no próximo ano.

### RESOLUÇÃO

A resolução do INC é a seguinte:

"O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, atendendo ao disposto nos Arts. 4.º, inciso III, e 19 do Decreto-Lei n.º 48, de 18 de novembro de 1966, regulamentado pelos Arts. 3.º e 29 do Decreto n.º 60.220, de 15 de fevereiro de 1967,

Considerando que a aplicação do princípio de exibição obrigatória, por sua complexidade e importância, merece estudos necessariamente demorados;

Considerando que vários itens que se relacionam com o número de dias de exibição obrigatória e, portanto, podem orientar a sua fixação, ainda não foram completamente elucidados;

Considerando que o último trimestre de 1969 será atingido com uma solução definitiva do assunto;

Considerando que o número de dias a ser fixado, se o fosse agora, teria força de

mente de basear-se nos índices de 1968 e, assim, seria passível de modificação a curto prazo, quando os índices de 1969 fossem levantados;

Considerando o fato de muitos cinemas já terem esgotado a sua quota anual de exibição obrigatória de filmes nacionais;

Considerando o caráter de emergência da situação e com o objetivo imediato de atender a produção nacional sem apressar uma decisão final que, nas circunstâncias, correria o risco da imperfeição,

### RESOLVE

I — Conceder, em caráter excepcional, sete (7) dias de exibição obrigatória ao filme nacional, para cumprimento no último trimestre de 1969, além da quota determinada pela Resolução INC n.º 3.

II — Para efeito do cumprimento dos sete dias suplementares somente serão considerados filmes nacionais em primeira exibição."

## X Bial de São Paulo já recebeu trabalhos de todos os países menos da Índia

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos de todos os países participantes da X Bial de São Paulo já estão sendo montados no pavilhão da mostra à exceção da Índia, cujas obras deverão chegar ao Rio somente no dia 10 de outubro.

Os trabalhos da Índia, que partiram via Nova Torque, sofreram um contratempo na viagem, ficando retidos naquela cidade norte-americana. Provavelmente só no dia 14 essas obras chegarão à Bial, quase 20 dias depois da inauguração.

### CINQUENTA E SETE PAÍSES

O número de países que participam da X Bial de São Paulo atinge a 57, incluindo-se o Brasil. O último a enviar suas obras foram os Estados Unidos, representados por Chrissa Lichtenstein e Jasper Jones. Os trabalhos ainda estão encaixotados, mas deverão ser montados até amanhã, prazo final para todos os países participantes.

O Senegal, que não havia confirmado sua participação, já chegou com as obras de Ibou Diouf, o único representante daquele país. O pintor chegou ao Brasil na próxima segunda-feira, para assistir à inauguração da exposição brasileira de artes plásticas. A maioria dos críticos internacionais do júri de premiação da X Bial já chegou a São Paulo.

Os trabalhos do júri serão iniciados na próxima semana, devendo terminar no dia 24 ou 25, antes da inauguração marcada para o dia 27 de setembro.

### ARQUITETURA

Ao júri internacional, integrado por três arquitetos estrangeiros e seis brasileiros, caberá julgar a exposição de arquitetura e do concurso de Escolas de Arquitetura, que reunem obras de 21 países diferentes.

Em termos expressivos, a atual mostra de Arquitetura, na X Bial de São Paulo, apresenta resultados promissores, bem mais amplos do que os obtidos anteriormente.

Os países representados no setor de Arquitetura são: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Israel, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Suíça e Tcheco-Eslôvaquia. No concurso internacional de Escolas de Arquitetura figuram: Bélgica, Brasil, Coreia, Espanha, França, Japão, México e Romênia.

### SALAS ESPECIAIS

Três grandes Salas Especiais integram a representação internacional de arquitetos: Universidades Construídas nos Últimos 20 Anos, Banco Nacional da Habitação e Conjunto Copa do Mundo de 1970.

Na sala especial referente a Universidades estão as equipes de arquitetos responsáveis pelas seguintes universidades ou cidades universitárias: Bochum (Alemanha), ABC, São Paulo, Armando Sales de Oliveira, São Paulo, UFG, Ceará, João Pessoa, Paraíba, Santa Maria, Rio Grande do Sul (Brasil), Simon Fraser University (Canadá), Cullford Surrey (Grã-Bretanha), Hebrew University, Jerusalém, The Technion Haifa e Universidade de Haifa, esta última projetada por Oscar Niemeyer e equipe (Israel), Vitr (Tcheco-Eslôvaquia).

A sala do BNH, coordenada pelo arquiteto Rubens do Amaral Portela, foi organizada atendendo aos seguintes títulos: 1) O Homem e o Plano Nacional de Habitação (programa em execução, característico e bases operacionais, resultados obtidos, ilustrações fotográficas de obras do BNH construídas por vários Estados da União) e 2).

O Banco Nacional da Habitação e a Economia Brasileira (objetivos e meios de evolução, os sistemas financeiros sob gestão do BNH, demonstrativos das aplicações do BNH).

A sala Copa do Mundo de 1970 no México teve como pla-

nejadora a Sra. L. Rivera, filha do grande muralista, já falecido, Diego da Rivera. O material, ainda em viagem, é constituído de fotografias e desenhos gráficos da grande obra que está sendo realizada para servir de palco aos Jogos da Copa do Mundo de 1970.

Na parte de Arquitetura, só do Brasil, estão inscritos (individualmente ou em equipe), 65 arquitetos. Os demais países estrangeiros totalizam 54 arquitetos. Os trabalhos apresentados, tanto por brasileiros como estrangeiros, referem-se a habitações (individual e coletiva), edifícios para fins de ensino, comércio, públicos, recreação e esportivos, além de viadutos e aeroportos.

### ESCOLAS DE ARQUITETURA

Ao Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura concorrem nove países, figurando o Brasil com equipes de 19 escolas, o Japão com três, a França com duas e a Bélgica, Coreia, Espanha, Estados Unidos, México e Romênia com uma equipe.

Nas Faculdades de Arquitetura brasileiras (Bahia, Brasília, Ceará, Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo) realizou-se como uma competição prévia, por vezes com a participação de numerosas equipes, a fim de escolher a que representaria a Escola no concurso organizado pela Bial de São Paulo, sob patrocínio do BNH.

### PREMIOS

Para o concurso de arquitetos da X Bial há duas áreas: Grande Prêmio Internacional Presidente da República (medalha de ouro e NCR\$ 20 mil) e Prêmio Internacional Bial de São Paulo (medalha de prata e NCR\$ 15 mil).

Para o concurso de Escolas de Arquitetura as laureas são igualmente duas: Prêmio Governador do Estado de S. Paulo (medalha de ouro e NCR\$ 15 mil) e Prêmio Prefeito do Município de São Paulo (medalha de prata e NCR\$ 10 mil). Serão conferidos ainda diplomas aos vencedores (individuais ou equipes), bem como diplomas de participação.

### ATRAÇÕES

Uma das grandes notas em termos de atração, na parte de Arquitetura, é o elevador Hércules — todo aberto — que levará os visitantes até o terceiro andar, exatamente na sala especial do BNH. A outra é o Ponto de Encontro, também localizado no terceiro andar, que funcionará sob o controle da Bial, com lugares para cerca de cinquenta pessoas.

### SIGILO

Brasília (Sucursal) — A pedido do próprio organizador da Bial, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, o Itamarati decidiu não divulgar a relação de nomes dos artistas brasileiros inscritos na X Bial, a exposição, cujas obras foram adquiridas para a nova sede do Ministério em Brasília.

Até ontem à noite, apesar de insistentes indagações, a chefe da Divisão Cultural do Itamarati, Sra. Vera Sauer, limitava-se apenas a conceder três informações referentes às compras realizadas na Bial: 1) o fato de que se tratava de 22 obras, 2) que estas eram de 13 artistas diferentes e 3) que a operação total somava NCR\$ 25 mil.

## Martinho da Vila refuta acusações

— Já estou cansado de aparecer em clubes só para que eles se promovam às minhas custas — desabafou, ontem à noite, o cantor e compositor Martinho da Vila, ao refutar os clubes de Nova Iguaçu que, em nota conjunta distribuída nos jornais, o acusaram de "irresponsável."

Os clubes se queixaram porque o cantor se comprometera a comparecer a alguns deles, às 23h, mas só apareceu depois das 3h30m da madrugada. Martinho da Vila esclareceu que todos esses clubes foram avisados de que ele só chegaria a partir daquela hora, pois combinara participar antes de um show no Teatro de Bólo, em Ipanema.

— Além do mais — reclamou o cantor — não foi com o meu empresário, o Bonil Santos, que eles trataram. Os contratos foram assinados pelo Sr. Edil Nel. E quem não acreditar na minha responsabilidade profissional que vá se informar nos clubes Fluminense, Botafogo e na boate Sucata, onde eu já fiz shows.

## Estudante vê jornalismo pela leitura

Treze alunos da Escola de Comunicações da UFRJ iniciaram na próxima semana um estágio na cadeira de Jornalismo Comparado, como parte de um levantamento completo do programa pioneiro do Clube de Leitura de Jornal, localizado no Conde Visconde de Cairu, no Méier.

O objetivo será, estatisticamente, medir em primeiro plano as tendências dos leitores jovens em relação a todos os jornais do Estado, segundo o conhecimento das questões ligadas ao gosto por determinados assuntos, aos resultados iniciais colhidos em relação a algumas disciplinas básicas do currículo médio, como História Universal e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Português e Cultura Geral.

As aulas serão ministradas pelo professor Batista da Costa, e, desta forma, o recém-fundado Clube de Leitura de Jornal terá condições de oferecer aos alunos da Escola de Comunicações as tendências referentes à imprensa de uma metrópole.

## Lago fará Rubinéia sair do mapa

São Paulo (Sucursal) — Um laço de 1 milhão e 452 mil metros quadrados fará desaparecer a cidade de Rubinéia, às margens do rio Paraná — a 630 quilômetros de São Paulo — permitindo a continuação das obras da Usina Hidrelétrica de Urubupungá.

Os 12 mil habitantes de Rubinéia, elevada à categoria de município em 1964, serão indenizados pelas Centrais Elétricas de São Paulo — responsáveis pela construção da usina e votaram em plebiscito pela reconstrução da cidade às margens do futuro lago.

### CONDIÇÃO

Se quiserem continuar no novo município, os moradores de Rubinéia receberão um terreno da Prefeitura, que determinará algumas obrigações, como a de construir a casa em caráter definitivo. As indenizações — para o Estado, município e particulares — somente poderão ser arbitradas após a conclusão do trabalho aerofotogramétrico da região, previsto para o início do próximo ano.

## Auditoria recebe IPM de Jurema

Dezan entrada, ontem, na 1.ª Auditoria da Marinha os autos do IPM contra o ex-Ministro Abelardo Jurema, jornalista Raul RUI, professor Davi Ribeiro, ex-Deputado Federal José Gomes Lattes, Roberto da Gama e Abreu, Rui Viana, Hamílson José dos Reis, Modesto Justino de Oliveira Júnior, Elmo do Vale e Antônio Teixeira.

O IPM, do qual foi encarregado o coronel Oscar Antônio Couto de Sousa, incluiu essas pessoas como envolvidas em atividades subversivas nas Rádio Nacional de Brasília e Nacional do Rio de Janeiro durante o Governo do Sr. João Goulart.

### O FÓRO

O processo fôra distribuído, inicialmente, à 2.ª Vara Criminal do Estado da Guanabara, tendo subido, em conflito de jurisdição, ao Supremo Tribunal Federal que, de acordo com o Ato Institucional n.º 2, considerou o ex-Ministro de Estado Abelardo Jurema sem direito a foro privilegiado naquela Corte de Justiça, devendo ser processado e julgado na Justiça Militar de primeira instância.

O juiz Oswaldo Lima Rodrigues fez vista dos autos do processo ao promotor João Vieira do Nascimento.

## Cearense Wagner usa núcleo de atração para aprisionar abelhas à distância de 6km

Fortaleza (Correspondente) — Técnicos do Ministério da Agricultura estão testando o núcleo de atração Alvorada, aparelho inventado pelo apicultor cearense Wagner Galvão, que atrai abelhas a uma distância de 6 quilômetros e as aprisiona.

O núcleo de atração já foi testado em vários pontos do Estado por uma equipe de técnicos, alcançando o êxito em todas as experiências, e os observadores estão redigindo agora o relatório final sobre o que viram.

### FUNCIONAMENTO

O núcleo Alvorada é um sistema de várias câmaras de madeira, com uma espécie de colmeia, de onde sai o vapor de uma substância volátil inventada pelo apicultor Wagner. Esta substância se difunde no ar e, em poucos minutos, milhares de abelhas começam a chegar ao local, penetrando na câmara central e sendo aprisionadas nas demais.

O odor, praticamente imperceptível ao olfato humano, atrai as abelhas dentro de um raio de até 6 Km, embora não as seleccione. Aprisionadas estas, o apicultor elimina as no-

eivas e liberta as que não oferecem perigo.

### DEMONSTRAÇÃO

Numa demonstração do seu invento, realizado em terras do Governo do Estado, Wagner conseguiu aprisionar em poucas horas, cerca de 8 Kg de abelhas, quantidade que impressionou quantos assistiam à experiência.

Dependendo do relatório dos técnicos, o Ministério da Agricultura poderá produzir a máquina de capturar abelhas para emprego em todos os lugares do país em que essas insetos se tornaram ameaça pública, principalmente no Ceará, onde algumas pessoas já foram mortas pelos enxames.

Não houve aviso prévio do desfile nem foram colocadas placas de trânsito proibido por onde os fiscais e os estudantes deveriam passar. Eles simplesmente ocuparam a Avenida Pena.

De qualquer forma, como diziam os motoristas que buzinaavam sem parar por causa do engarrafamento, os fiscais de trânsito tiveram em Belo Horizonte um desfile sonoro.

Desde ontem estão sendo distribuídos impressos a pedestres e motoristas de Minas, contendo seus direitos e deveres, e o policiamento nas ruas está sendo feito com caráter educativo. O Departamento Estadual de Trânsito de Minas preparou, dentro da IX Campanha Nacional de Trânsito, um concurso de redação que premiará os 50 melhores trabalhos de alunos de nível primário, secundário e universitário, sobre trânsito.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Se-

## Ministério identifica como salmonelose doença que vem matando crianças em Alagoas

A salmonelose, infecção provocada por bactérias semelhantes às do tifo, é a doença que já matou 30 crianças em Vila Massapé, em Alagoas, segundo revelou ontem o Ministério da Saúde.

O chefe do DNERu na área, informou que assistiu pessoalmente à morte de duas crianças vítimas da doença, conseqüência das precárias condições de higiene. Apesar disso, o Ministério da Saúde só vai enviar vacinas para a região "se a Secretaria de Saúde de Alagoas achar conveniente."

### QUADRO

O surto atualmente circunscrito poderá estender-se a outras áreas caso não sejam tomadas medidas urgentes de vacinação e erradicação dos focos no local. O Ministério pôs à disposição do Governo de Ala-

gos o Serviço Especial de Saúde Pública e o DNERu, para evitar que o surto se transforme em epidemia.

A salmonelose é uma doença produzida por bactérias do gênero Salmonella (menos a S. typhi e S. paratyphi, causadoras respectivamente das febres tífoides e paratífoides).



## Rogoff seleciona Beethoven para a final de piano.

O israelense Ilan Rogoff, que há sete anos não participava de concursos e acabou finalista do Concurso Internacional da Guanabara, escolheu a mais famosa peça de Beethoven, O Imperador, para sua apresentação final, hoje, na Sala Cecília Meireles. A preferência por esse concerto deve-se ao seu caráter romântico.

Um dos mais cotados para o primeiro prêmio do certame, o representante israelense confessa que está bastante nervoso. Por isso, ontem só estudou algumas horas, reservando o resto do tempo "para relaxar os músculos e tomar um pouco de sol".

### TRÊS DIPLOMAS

Com 26 anos, 1m85 de altura, e irmãos grandes, Ilan Rogoff nasceu em Telaviv, e já possui três diplomas de música e piano pelas Academias de Nova Iorque, Bruxelas e Israel.

Meus pais eram músicos e não queriam que eu me dedicasse à mesma profissão. A objeção durou até a idade de nove anos, quando viram o que realmente eu queria. Eu acho que a objeção me beneficiou, porque às vezes as crianças não gostam de ser forçadas a estudar música muito cedo — disse.

Sua primeira professora foi sua mãe, a pianista Sophia Rogoff, com quem estudou durante um ano. Como ele logo manifestasse talento, ingressou na Academia de Música de Israel, onde estudou sob a orientação de Karol Klein, até os 15 anos, quando recebeu um prêmio no Concurso Nacional do 10.º Aniversário de Israel.

Em seguida foi para Bruxelas, onde seu professor foi Stefan Askenase. Depois de dois anos e meio na Academia Real, formou-se em primeiro lugar de sua turma, com o grau Grande Distinção. Aos 19 anos transferiu-se para a Mannes College of Music, de Nova Iorque, onde trabalhou com o professor Leonard Shure. Formando-se em 1965, fez sua estréia em Nova Iorque, no Town Hall, tocando a Wanderer Fantasia, de Schubert, uma sonata de Beethoven e uma peça moderna israelense. No mesmo ano fez sua estréia em Londres, no Wigmore Hall.

Sua primeira apresentação pública foi em Jerusalém, aos 12 anos de idade, com uma sonata de Mozart. Ele se lembra bem deste recital, pois foi

gravado por uma estação de rádio. Divertiu-se muito escutando a fita várias vezes, depois.

Como seus recitais em Nova Iorque e Londres obtiveram sucesso, ele foi convidado para tocar em outros lugares. Já se apresentou com as orquestras da Rádio de Berlim, a Suíça-Romande, a Sinfônica de Pittsburgh, de Saint Louis e a Filarmônica de Israel. Já atuou em Viena, Amsterdam, Berlim, Londres, Paris, Genebra, Bruxelas, e em inúmeras cidades dos Estados Unidos e Israel.

### PAIXÃO PELA MÚSICA

Ilan Rogoff se confessa um grande amante da música, e não tem exatamente um compositor predileto. No entanto se sente melhor tocando peças românticas. Para ele, cada nova composição é um desafio.

Tudo na música é um desafio difícil. Quando estudo uma peça de Bach, por exemplo, tenho que me entregar completamente ao seu estilo e tudo é fascinante. Quando passo para Bartok, de estilo completamente diferente, o processo é o mesmo. Assim é impossível dizer que esse ou aquele compositor é o melhor ou mesmo preferido.

As atividades de Ilan para este e o próximo ano já estão delineadas. Daqui ele irá para Nova Iorque para uma série de concertos. Em janeiro de 1970 para a Europa, depois voltará para os Estados Unidos, e em maio tocará em Israel.

Além da música sinfônica e para piano, ele gosta de música de câmara, e já executou um ciclo de Schubert em várias universidades americanas, em companhia de seu irmão Rony, que é violonista, e está estudando na Juilliard School, de Nova Iorque.

Tocar música de câmara, trabalhando com cantores e outros instrumentistas é uma grande experiência para um músico, e essa temporada de Schubert desempenhou um papel muito importante na minha preparação artística — diz o pianista.

O israelense não é visto constantemente na Sala Cecília Meireles durante as apresentações de seus competidores. Ele prefere não vê-los, e quando o faz, senta-se ao fundo da plateia, saindo logo que acaba a prova. Disse que não pode fazer uma ideia das condições dos outros finalistas, pois só viu Linda Bustani durante as eliminatórias e Zola Shaulis durante um dos ensaios.

sa, com os últimos preparativos para a apresentação com orquestra. Pela manhã foram feitos os ensaios com o OSD, participando os três finalistas da noite de ontem, Jesus Alonso, Zola Shaulis e Linda Maria Bustani.

A brasileira confessa que não estava muito nervosa, podia parar de ensaiar, e encerrava em uma atuação segura à noite.

Durante a tarde, Linda ensaiou por mais uma hora ao piano, concedendo duas entrevistas para jornais e gravou uma reportagem para televisão.

Já na tarde de ontem restavam apenas alguns lugares no canto direito da Sala Cecília Meireles. Os do centro e da esquerda, que são os melhores, já acabaram.

O diretor da Sala, Sr. José Mauro Gonçalves, estava contentíssimo com o sucesso da competição, que ele classificou de "completo". Disse que o Secretário de Educação, a Comissão Executiva e a Comissão Julgadora não pouparam elogios à organização.

Até agora não ocorreu nenhum problema grave, e os que reclamaram contra o piano devem lembrar-se de que não tocaram artistas famosos como Philippe Entremont, Firkusny e Guilmor Novak, que até elogiam o instrumento.

O maestro Isaac Karabichevsky também elogiou bastante o concurso, dizendo que o nível dos pianistas foi muito alto, e os finalistas mostraram durante os ensaios um perfeito entrosamento com a orquestra.

O concurso — disse ele — é válido na medida que os candidatos tenham a oportunidade de se fazerem conhecidos e possam obter contratos profissionais. É necessário que os prêmios não se achem somente ao aspecto financeiro, e neste ponto foi esplêndida e brilhante a ideia de se oferecer recitais e concertos remunerados e o contrato com a Deutsche Grammophon.

Os membros do júri passaram a tarde de ontem no Alto da Boa Vista, onde almoçaram no Restaurante dos Esportes, convidados pela Secretaria de Turismo. Depois visitaram a Fundação Castro Maia, a convite do professor Andrade Murici, presidente do júri, e viram a exposição das obras de Debret.

A comissão fez uma série de sugestões para o próximo concurso, entre elas a de se cancelar a isenção das eliminatórias para os detentores de prêmios internacionais, e a de se colocar a peça de confronto nas semifinais, e não nas eliminatórias.

Logo que Alberto terminou sua prova final, o júri se reuniu na sala da direção da Cecília Meireles para indicar o vencedor, que receberá seis mil dólares, contratos para um concerto e três recitais remunerados, oferecidos pelo Governo da Guanabara, e mais mil dólares e um contrato de exclusividade por cinco anos com a Deutsche Grammophon Gesellschaft, a mais importante gravadora da Alemanha.

Os demais prêmios são: dois mil dólares para o segundo colocado, mil para o terceiro, seiscentos para o quarto e quatrocentos para o quinto. Também hoje será apontado o melhor intérprete de música brasileira, que receberá NCRS 1.º, oferecidos pela Sra. Maria Augusta Mergenroth.

INGRESSOS ESGOTADOS

A movimentação ontem na Sala A tarde foi muito intensa.

## UM PIANO ROMÂNTICO



A meta de Ilan Rogoff é o apuro contínuo

## Uruguaio Reyes pensa na profissionalização

O uruguaio Alberto Reyes considera a sua colocação nas finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara — uma grande e esperada oportunidade para abrir uma porta em direção a uma carreira profissional, de preferência nos Estados Unidos ou na Europa.

O pianista de 21 anos, baixo, gorducho e com feições de índio, estuda desde os três anos de idade, mas só aos 18 dedicou-se seriamente ao seu instrumento, depois que desistiu de estudar arquitetura. "Hoje eu lamento ter começado tão tarde; acho que perdi muito tempo."

### INÍCIO TARDIO

Os pais de Alberto queriam que ele fosse pianista, mas ele não tinha muita vontade. No entanto, teve que ceder, e já aos três anos tomava lições em casa. Aos seis começou a estudar com mais afinco, afeiçãoando-se ao instrumento mas já com vontade de estudar arquitetura.

Sabe como é, a família insiste, todos gostam de ver um menino tocando piano, e a gente vai estudando. Hoje não me arrependo, mas lamento só haver me dedicado tão tarde — diz ele, tendo nas mãos a partitura do Concerto n.º 1, de Brahms, que tocará na final de hoje.

Aos oito anos deu seu primeiro recital, em Montevideu, e cinco anos depois venceu um concurso de seleção de solistas. Ele já se apresentou em concertos no Uruguai, Argentina, e em São Paulo, com a Orquestra Sinfônica Municipal.

Ele sempre pensou em trabalhar nos Estados Unidos, onde o nível de piano é muito elevado. E foi em 1966, quando tinha 18 anos, que sua grande oportunidade surgiu trazida pelo famoso pianista Sidney Foster.

O americano era membro do júri do Concurso Internacional de Montevideu, do qual Alberto era um dos participantes. O jovem estudante estava tendo excelente atuação e foi um dos finalistas da competição, e impressionou tanto que Sidney Foster o convidou para estudar algum tempo na Escola de Música da Universidade de Indiana.

Então foi para os Estados Unidos. Eu já havia ganhado uma bolsa-de-estudos da Organização dos Estados Americanos para a Juilliard School, de Nova Iorque, mas gastei tanto de Indiana que resolvi ficar. E lá estou até hoje — explica o pianista.

Hoje em dia, as atividades de Alberto se dividem entre os Estados Unidos e Montevideu, para onde sempre vai nas férias, em visita à família. Em uma dessas viagens, há dois anos e meio, casou-se com Beatriz, "que é uruguaia e não tem nada a ver com o piano."

### RIO É O MELHOR

Sua experiência em concursos não é pequena, pois já foi finalista em Montevideu, Filadélfia, Houston, Dallas e Oakland. Entre todos esses, ele prefere o do Rio, que julga muito bem organizado.

Quando subo ao palco para tocar em um concurso americano, não me sinto em uma situação muito agradável, pois os concursos de lá são muito artificiais. Os pianistas têm que provar sua capacidade nos primeiros cinco minutos, o que não acontece em um recital. Aqui no Rio a gente escolhe o programa e pode tocar até o fim, sem acontecer como nos outros, quando se é constantemente interrompido pelo júri, que só escuta um pouquinho de cada música e manda que o candidato passe para outra — desabafo Alberto.

Seu único problema com o repertório aqui foi na escolha do concerto final: "Eu havia escolhido o Concerto n.º 2, de Prokofiev, que é sensacional. Mas a direção me pediu para que mudasse porque a orquestra não tinha suas partituras e nunca o havia executado antes."

Ele então mudou para o Concerto n.º 1, de Brahms, o mesmo que Linda Maria Bustani tocou ontem em sua prova final. Alberto Reyes, para compensar a mudança de última hora, vem se dedicando bastante aos ensaios.

O uruguaio impressionou a plateia da Sala Cecília Meireles desde as eliminatórias, quando tocou uma sonata de Ginestra. Os críticos acham que ele toca com muito sentimento, e o colocam ao lado dos demais finalistas em nível artístico, mas acham que para um total amadurecimento artístico ele ainda precisará de algum tempo de estudos.

Independente do resultado do concurso do Rio, Alberto pretende voltar para os Estados Unidos e lá tentar uma carreira profissional que também poderá ser na Europa.

### Mais Festival Internacional de Piano no "Caderno B"

# Festival da Canção não terá camarote para dar lugar à TV

Quem reservou camarotes para assistir ao IV Festival Internacional da Canção vai perdê-lo porque, a fim de melhor dispor as câmaras de televisão, a direção geral resolveu suprimi-los. Quem os possuía — mesmo de reserva — poderá escolher os melhores lugares entre as cadeiras de pista, como compensação.

Pessoalmente, às 21 horas de ontem, o diretor-geral do IV FIC, Sr. Augusto Marzagão, examinou e distribuiu os apartamentos no Hotel Glória para os artistas estrangeiros, a fim de evitar a má localização dos festivais anteriores.

### Quem chega

Jimmy Webb, um dos autores da canção *Envie*, representante dos Estados Unidos, chega ao Rio dia 27. No mesmo dia chega também o intérprete desta música, o cantor Bill Mendley. Eles e todos os convidados estrangeiros ao Festival Internacional da Canção serão facilmente identificáveis à chegada: terão em suas malas um cartão especialmente confeccionado para isto, com o símbolo do gaio ou dizeres alusivos ao certame, a identificação e a procedência. A medida foi tomada por iniciativa do Sr. Augusto Marzagão, para evitar problemas na chegada, principalmente com relação ao desembarque da bagagem, embora isto não facilite em nada o compromisso com a Alfândega.

Não chegou ainda às mãos da direção-geral os horários certos das chegadas dos participantes internacionais. Restam algumas dúvidas que deverão estar esclarecidas de hoje para amanhã. Todos os artistas, jornalistas e funcionários que atuam no IV FIC serão recebidos amanhã dia 1.º de outubro pelo Clube

Caieiras, que vai oferecer um vatapá. No dia 5, último do festival, o Clube Federal oferecerá uma feijoada aos artistas participantes.

### Localização

A decoração do Maracanãzinho será mostrada hoje, juntamente com o sistema de som, mas na ocasião ainda não se poderá explicar bem como ficarão os lugares. Primeiro porque 800 cadeiras serão mesmo retiradas e ontem se soube que os camarotes também não mais serão colocados à disposição do público. Nesta maneira, é provável que a planta original seja modificada, ainda que os portadores de reservas de camarotes tenham o direito de escolher cadeiras de pista. Na verdade, as cadeiras são em pouco número e o mais certo é que muitos não tenham vez a estas localidades, tendo mesmo que recorrer às arquibancadas.

Informou-se ontem oficialmente, através da assessoria de imprensa do festival, que "o Embaixador Burke Elbrick fez declarações no *Variety*, em Los Angeles, no dia 10 de setembro, tranquilizando todos os artistas que vêm para o IV FIC, dizendo tratar-se de uma linda festa e magnificamente organizada, e que a situação no Brasil é calma, e que o FIC é um acontecimento sem paralelo no mundo."

### A cores

Chegará segunda ou terça-feira ao Rio o equipamento especial para a gravação de tapes em cores da TV ARD alemã, que distribuirá o material a todas as estações de televisão da Europa. Junto virão produtores das várias emissoras,

para selecionar o que quiserem para a montagem.

O equipamento pesa seis toneladas. Segundo ficou acertado, serão gravadas em vídeo-tape três horas e meia da parte final da fase nacional do festival e o mesmo tempo será destinado à área internacional. Além disso, serão filmadas e gravadas imagens do Rio durante 40 minutos.

### Fatos

Noticiou-se ontem que o *disc-jockey* norte-americano William B. Williams virá ao Rio e, ao lado de Johnny Magnus — o que já é uma das mais importantes duplas do mundo em matéria de divulgação de música popular — preparará uma série de quatro programas para transmitir nos Estados Unidos. Três deles serão sobre música popular brasileira.

### Ingressos

Uma procura muito pequena marcou o primeiro dia de venda das entradas para o Festival da Canção. Cerca de três mil ingressos foram vendidos nos postos da TV Globo, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

Segundo a direção do festival, "a procura não foi a que se esperava, provavelmente em virtude de os estarem à venda as arquibancadas." Hoje começa a venda das cadeiras.

Em nenhum dos três postos de venda houve no dia de ontem fila para a compra de ingressos. Acreditam os organizadores do festival que a venda melhor nos próximos dias, devendo a exemplo dos outros anos, esgotar a lotação do estádio uma semana antes do início dos espetáculos.

## DANDO BRILHO



Dori Caymi conseguiu ensaiar ontem, na Nacional, depois de mostrar sua música à compositora Joyce

## Estrangeiras ensaiam na vaga de nacionais

Algumas das músicas concorrentes na fase internacional do Festival da Canção — entre elas as da Áustria, França e Suécia — foram ensaiadas ontem à noite no auditório da Rádio Nacional, em substituição às nacionais programadas mas canceladas por falta das partituras e do arranjo completo para a orquestra.

Apenas duas das nacionais — Flor Mancuim e Mulher, de Sérgio Bittencourt, e Eduardo Souto Neto, e Bela Vida, de Dori Caymi e Nelson Mota — foram executadas. Os ensaios prosseguirão hoje e amanhã na Rádio Nacional. Segunda-feira deverão passar para o Maracanãzinho.

### Substituição

Explicou o maestro Erlon Chaves que as substituições feitas à última hora das músicas nacionais pelos arranjos estrangeiros foram causadas pela falta das partituras dos compositores nacionais, e que hoje deverão ser ensaiadas as que inicialmente estavam previstas para ontem.

O compositor Taiguara, também o intérprete de sua música, fez algumas

modificações no arranjo da canção, em combinação com o maestro Erlon Chaves, já tendo a composição sido executada com o novo arranjo.

As músicas estrangeiras ensaiadas ontem com a participação do coral da TV Globo serão repetidas normalmente na ocasião do ensaio geral, sendo mantida a ordem de ensaio e apresentação. A maior preocupação dos arranjadores é a acústica do Maracanãzinho, apesar da mudança da aparelhagem de som, anunciada como "a mais moderna e perfeita do mundo."

### Do júri

Carlos Meneses, um dos jurados do IV FIC, foi seminarista e hoje é editor da página de espetáculos de O Globo, e usa gravata borboleta. Ele já foi jurado, no II FIC, quando o júri elegeu Margarina, de Gutemberg Guarabira, e acabou sendo validado por sua decisão.

Carlos Meneses acha que o júri não deve se deixar pressionar pelo público, mas deve, isto sim, receber e considerar todas as influências que cercam a can-

ção que está sendo julgada. Sua preferência cai sobre as músicas de gosto popular, ou seja, as de grande comunicação. Para ele, a música popular brasileira está num largo período de evolução, mas deve tomar cuidado para não se perder de suas raízes. E a dificuldade de julgar nos festivais é que "nossos compositores estão numa pesquisa tão furiosa, que passam do samba à música de câmara com a maior facilidade."

### "Ic-ic-ic" africano

Copacabana Velha de Guerra é a música de Joyce e Sérgio Flaksman, um ic-ic-ic africano. Joyce, que tem 21 anos, é jornalista formada, mas ainda não decidiu que profissão seguirá. Ela aprendeu a tocar violão sozinho, mas depois resolveu estudar mesmo, e pretende ser arranjadora.

Já participou de vários shows e festivais e tem um elepe na praça; o segundo está para sair. Noiva do cantor Eduardo Conde, ela adora ler e acha Caetano Veloso o maior letrista de todos os tempos.

## Jurado acha que evolução afasta o público

Recife (Sincural) — O diretor-superintendente do Conservatório Pernambucano de Música, Sr. Cussy de Almeida, que integrará o júri do Festival Internacional da Canção, admite que a evolução da música popular brasileira está afastando o público, "pois o trabalho que se vem fazendo é praticamente semi-erudito."

Torna-se necessário — explicou — que os nossos regentes, compositores e intérpretes de música erudita aceitem como válida essa evolução e procurem incluir em seus repertórios as obras que através das anos conseguiram firmar-se na preferência popular como, por exemplo, algumas criações de Noel Rosa ou de Crestes Barbosa.

### Nova consciência

O Sr. Cussy de Almeida encara o atual estágio da música popular nacional

com otimismo, "já que se nota uma tomada de consciência, principalmente nos autores sulistas, de que não se pode ser compositor sem estudar música."

Depois de Noel Rosa surgiu a fase da bossa-nova, com o aparecimento de valores "exponenciais". Posteriormente, os compositores dedicaram-se à pesquisa de novos sons e ritmos, observando-se, na maioria dos pesquisadores, uma grande falta de conhecimentos musicais.

Admirador de Baden Powell e Edu Lobo, aceitando parcialmente a obra de Caetano Veloso e Gilberto Gil e desistindo Jorge Ben, o Sr. Cussy de Almeida foi o vencedor do Festival de Música Nordeste, realizado no mês passado, com a música *Poema do Amor Sem Luz*.

### Quem é

Pernambucano, com 33 anos de idade, o compositor e violonista Cussy de Al-

meida sempre foi um apaixonado pela música. Aos 14 anos ingressou na Orquestra Sinfônica do Recife e três anos depois conquistava o primeiro lugar num concurso para jovens solistas.

Viveu sete anos e meio na Europa, cursando os conservatórios de Paris e Genebra, obtendo os diplomas de música de câmara e violino, além do Prêmio Albert Lullin — destinado ao aluno que mais se destacou — e do Prêmio de Virtuosi-dade de Genebra.

Como solista da Orquestra da Juventude Musical Suíça, participou de mais de 50 concertos pela Europa.

Membro concursado da Orquestra Suíça, foi aos festivais de Atenas, Viena, Montreal e Munique, além de realizar uma tournée pela América Central.

Musico da Orquestra Sinfônica do Recife, é professor da Universidade Federal da Paraíba e diretor-superintendente do Conservatório Pernambucano de Música.

## Catumbi também terá seu festival de música

O Rio ganhará em novembro mais uma festa musical: o I Festival de Música Popular de Catumbi, que reunirá somente compositores e cantores amadores e tem como objetivo promover um maior entendimento entre os moradores do bairro, que, segundo os organizadores, "estão um pouco alienados."

A ideia surgiu de um grupo de jovens estudantes, que se reuniram na Igreja Nossa Senhora da Salete à procura de uma solução para a "alienação" dos jovens de Catumbi. O resultado foi positivo, e as iniciativas estão abertas à partir de segunda-feira, até o dia 10 de outubro, na Rua Catumbi, 78, sala 2.

O festival será realizado no Esporte Clube Minerva, nos dias 15, 16 e 22 de novembro. Uma comissão julgadora, composta de críticos e jornalistas, fará a seleção das músicas que competirão, valendo qualquer ritmo ou estilo, e vindo de qualquer parte da cidade ou do Brasil.



## Zola é a favorita do I Concurso de Piano da Guanabara

A americana Zola Shaulis, com uma atuação considerada perfeita pelos críticos e aclamada por mais de dez minutos pelo imenso público que lotou a Sala Cecília Meireles, foi a melhor concorrente a se apresentar ontem na primeira noite final do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara.

Quando a pianista terminou de executar o *Terceiro Concerto*, de Prokofiev, a platéia inteira levantou-se para bater palmas, aos gritos de "já ganhou, já ganhou."

### PLATEIA EMOTIVA

Antes de entrar no palco, Zola estava calma, mas ao final do primeiro movimento, quando o público inteiro suspirou alto, ela pensou que estivesse sendo vaiada, e confessou que tocou o resto bastante nervosa. No fim, depois de voltar ao palco seis vezes, não conteve o choro, agradecendo à platéia, que considera "a mais emotiva e mais expressiva que vi em minha vida."

No camarim, elogiou bastante a Orquestra Sinfônica Brasileira, principalmente o maestro Isaac Karabichevsky, "que é muito bom, pois só ensalamos uma vez, e esse é um concerto muito difícil."

Linda Bustani tocou o *Concerto N.º 1*, de Brahms, sendo também muito aplaudida, voltando cinco vezes ao palco. Confessou que falou algumas vezes, "mas para tocar um concerto de Brahms sem um esbarro só mesmo um Richter ou um Horowitz."

Jesus Alonso tocou o *Concerto N.º 5*, de Beethoven. Ele mesmo não gostou de sua atuação, dizendo-se nervoso. Falou um pouco de segurança e inspiração. Mas para um piano desconhecido praticamente tudo foi bem, e se eu conhecesse melhor o instrumento seria muito melhor, explicou.

A Sala Cecília Meireles recebeu ontem um dos maiores públicos de sua história, com gente até em pé, atrás das cadeiras. Antes do espetáculo, os carros que estacionavam ou encostavam na porta do teatro chegaram a causar um pequeno congestionamento de trânsito.

## EMOCÃO



A vibrante manifestação do público, aplaudindo de pé, levou Zola até às lágrimas

## Júri vai proclamar o vencedor à noite

O vencedor do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara será conhecido hoje à noite na Sala Cecília Meireles, logo depois da apresentação às 20h30m dos dois últimos finalistas: Ilan Rogoff, de Israel, e Alberto Reyes, do Uruguai.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, idealizador e lançador da competição, informou que o sucesso deste ano foi tão grande que já resolveu reeditar o concurso em 1971. Quase todos os ingressos para a final de hoje já foram vendidos, esperando-se uma audiência recorde na casa de espetáculos.

Espera-se que Ilan dê o máximo de si na execução de Beethoven, pois segundo ele a música romântica é seu forte. Por essa razão escolheu uma obra-prima do período do século XIX. Os críticos o colocam no mesmo plano da americana Zola Shaulis que, segundo eles, reúne as melhores condições para vencer.

O último candidato finalista a se apresentar será o uruguaio Alberto Reyes, com o *Concerto N.º 1*, de Brahms. Embora sua cotação seja muito boa, Alberto terá que se superar para vencer os demais finalistas, no que não é ajudado por sua pouca experiência.

Logo que Alberto terminar sua prova final, o júri se reunirá na sala da direção da Cecília Meireles para indicar o vencedor, que receberá seis mil dólares, contratos para um

concerto e três recitais remunerados, oferecidos pelo Governo da Guanabara, e mais mil dólares e um contrato de exclusividade por cinco anos com a Deutsche Grammophon Gesellschaft, a mais importante gravadora da Alemanha.

Os demais prêmios são: dois mil dólares para o segundo colocado, mil para o terceiro, seiscentos para o quarto e quatrocentos para o quinto. Também hoje será apontado o melhor intérprete de música brasileira, que receberá NC-1 mil, oferecidos pela Sr. Maria Augusta Morgenroth.

### INGRESSOS ESGOTADOS

A movimentação ontem na Sala à tarde foi muito intensa, com os últimos preparativos para a apresentação com orquestra. Pela manhã foram feitos os ensaios com a OSB, participando os três finalistas da noite de ontem, Jesus Alonso, Zola Shaulis e Linda Maria Bustani.

A brasileira confessou que não estava muito nervosa, podia parar de ensaiar, e confiava em uma atuação segura à noite.

Durante a tarde, Linda ensaiou por mais uma hora ao piano, concedendo duas entrevistas para jornais e gravou uma reportagem para televisão. Já na tarde de ontem restavam apenas alguns lugares no canto direito da Sala Cecília Meireles. Os do centro e da esquerda, que são os melhores, já acabaram.

O diretor da Sala, Sr. José Mauro Gonçalves, estava contentíssimo com o sucesso da competição, que ele classificou de "completo." Disse que o Secretário de Educação, a Comissão Executiva e a Comissão Julgadora não pouparam elogios à organização.

## Rogoff seleciona Beethoven na final

O israelense Ilan Rogoff, que há sete anos não participava de concursos e acabou finalista do Concurso Internacional da Guanabara, escolheu a mais famosa peça de Beethoven, *O Imperador*, para sua apresentação final, hoje, na Sala Cecília Meireles. A preferência por esse concerto deve-se ao seu caráter romântico.

Um dos mais cotados para o primeiro prêmio do certame, o representante israelense confessa que está bastante nervoso. Por isso, ontem só estudou algumas horas, reservando o resto do tempo "para relaxar os músculos e tomar um pouco de sol."

### TRES DIPLOMAS

Com 26 anos, 1m85 de altura, e mãos grandes, Ilan Rogoff nasceu em Telaviv, e já possui três diplomas de música e piano pelas Academias de Nova Iorque, Bruxelas e Israel.

Mais pais eram músicos e não queriam que ele se dedicasse à mesma profissão. A objeção durou até a idade de nove anos, quando viram o que realmente ele queria. Eu acho que a objeção me beneficiou, porque às vezes as crianças não gostam de ser forçadas a estudar música muito cedo — disse.

Sua primeira professora foi sua mãe, a pianista Sophia Rogoff, com quem estudou durante um ano. Como ele logo manifestasse talento, ingressou na Academia de Música de Israel, onde estudou sob a orientação de Karol Klein, até os 16 anos, quando recebeu um prêmio no Concurso Nacional do 10.º Aniversário de Israel.

Em seguida foi para Bruxelas, onde seu professor foi Stefan Askénase. Depois de dois anos e meio na Academia Real, formou-se em primeiro lugar de sua turma, com o grau Grande Distinção,

Aos 19 anos transferiu-se para a Mannes College of Music, de Nova Iorque, onde trabalhou com o professor Leonard Shure. Formando-se em 1965, fez sua estréia em Nova Iorque, no Town Hall, tocando o *Wanderer Fantasie*, de Schubert, uma sonata de Beethoven e uma peça moderna israelense. No mesmo ano fez sua estréia em Londres, no Wigmore Hall.

Sua primeira apresentação pública foi em Jerusalém, aos 12 anos de idade, com uma sonata de Mozart. Ele se lembra bem deste recital, pois foi gravado por uma estação de rádio. Divertiu-se muito escutando a fita várias vezes, depois.

Como seus recitais em Nova Iorque e Londres obtiveram sucesso, ele foi convidado para tocar em outros lugares. Já se apresentou com as orquestras da Rádio de Berlim, a Sinfônica de Rotemburgo, de Saint Louis e a Filarmônica de Tanglewood, em Nova Iorque, em Viena, Amsterdã, Berlim, Londres, Paris, Genebra, Bruxelas, e em inúmeras cidades dos Estados Unidos e Israel.

### PAIXÃO PELA MÚSICA

Ilan Rogoff se confessa um grande amante da música, e não tem exatamente um compositor predileto. No entanto se sente melhor tocando peças românticas. Para ele, cada nova composição é um desafio.

Tudo na música é um desafio difícil. Quando estudo uma peça de Bach, por exemplo, tenho que me entregar completamente ao seu estilo e tudo é fascinante. Quando passo para Bartók, de estilo completamente diferente, o processo é o mesmo. Assim é impossível dizer que esse ou aquele compositor é o melhor ou mesmo preferido.

## Uruguio Reyes pensa na profissionalização

O uruguio Alberto Reyes considera a sua colocação nas finais do I Concurso Internacional de Piano da Guanabara — uma grande e esperada oportunidade para abrir uma porta em direção a uma carreira profissional, de preferência nos Estados Unidos ou na Europa.

O pianista de 21 anos, baixo, gorducho e com feições de índio, dedica desde os três anos de idade, mas aos 18 dedicou-se seriamente ao seu instrumento, depois que desistiu de estudar arquitetura. "Hoje eu lamento ter começado tão tarde; acho que perdi muito tempo."

### INÍCIO TARDIO

Os pais de Alberto queriam que ele fosse pianista, mas ele não tinha muita vontade. No entanto, teve que ceder, e já aos três anos tomava lições em casa. Aos seis começou a estudar com mais afinco, afeiçoando-se ao instrumento mas já com vontade de estudar arquitetura.

Sabe como é, a família insiste, todos gostam de ver um menino tocando piano, e a gente vai estudando. Hoje não me arrependo, mas lamento só haver me dedicado tão tarde — diz ele, tendo nas mãos a partitura do *Concerto n.º 1*, de Brahms, que tocará na final de hoje.

Aos oito anos deu seu primeiro recital, em Montevideu, e cinco anos depois venceu um concurso de seleção de solistas. Ele já se apresentou em concertos no Uruguai, Argentina, e em São Paulo, com a Orquestra Sinfônica Municipal.

Ele sempre pensou em trabalhar nos Estados Unidos, onde o nível de pianismo é muito elevado. E foi em 1966, quando tinha 18 anos, que sua grande oportunidade surgiu trazida pelo famoso pianista Sidney Foster.

O americano era membro do júri do Concurso Internacional de Montevideu, do qual Alberto era um dos participantes. O jovem estudante estava tendo excelente atuação e foi um dos finalistas da competição, e impressionou tanto que Sidney Foster o convidou para estudar algum tempo na Escola de Música da Universidade de Indiana.

Então fui para os Estados Unidos. Eu já havia ganhado uma bolsa-de-estudos da Organização dos Estados Americanos para a Juilliard School, de Nova Iorque, mas gostei tanto de Indiana que resolvi ficar. E lá estou até hoje — explica o pianista.

Hoje em dia, as atividades de Alberto se dividem entre os Estados Unidos e Montevideu, para onde sempre vai nas férias, em visita à família. Em uma dessas viagens, há dois anos e meio, casou-se com Beatriz, "que é uruguia e não tem nada a ver com o piano."

### RIO É O MELHOR

Sua experiência em concursos não é pequena, pois já foi finalista em Montevideu, Filadélfia, Houston, Dallas e Oakland. Entre todos esses, ele prefere o do Rio, que julga muito bem organizado.

Quando subo ao palco para tocar em um concurso americano, não me sinto em uma situação muito agradável, pois os concursos de lá são muito artificiais. Os pianistas têm que provar sua capacidade nos primeiros cinco minutos, o que não acontece em um recital. Aqui no Rio a gente escolhe o programa e pode tocar até o fim, sem acontecer como nos outros, quando se é constantemente interrompido pelo júri, que só escuta um pouquinho de cada música e manda que o candidato passe para outra — desabafa Alberto.

Seu único problema com o repertório aqui foi na escolha do concerto final: "Eu havia escolhido o *Concerto n.º 2*, de Prokofiev, que é sensacional. Mas a direção me pediu para que mudasse porque a orquestra não tinha suas partituras e nunca o havia executado antes."

Ele então mudou para o *Concerto n.º 1*, de Brahms, o mesmo que Linda Maria Bustani tocou ontem em sua prova final. Alberto Reyes, para compensar a mudança de última hora, vem se dedicando bastante aos ensaios.

O uruguio impressionou a platéia da Sala Cecília Meireles desde as eliminatórias, quando tocou uma sonata de Ginastera. Os críticos acham que ele toca com muito sentimento, e o colocam ao lado dos demais finalistas em nível artístico, mas acham que para um total amadurecimento artístico ele ainda precisará de algum tempo de estudos.

Independente do resultado do concurso do Rio, Alberto pretende voltar para os Estados Unidos e lá tentar uma carreira profissional que também poderá ser na Europa.

## Mais Festival Internacional de Piano no "Caderno B"

# Festival da Canção não terá camarote para dar lugar à TV

Quem reservou camarotes para assistir ao IV Festival Internacional da Canção vai perdê-lo porque, a fim de melhor dispor as câmaras de televisão, a direção geral resolveu suprimi-los. Quem os possuía — mesmo de reserva — poderá escolher os melhores lugares entre as cadeiras de pista, como compensação.

Pessoalmente, às 21 horas de ontem, o diretor-geral do IV FIC, Sr. Augusto Marzagão, examinou e distribuiu os apartamentos no Hotel Glória para os artistas estrangeiros, a fim de evitar a má localização dos festivais anteriores.

### Quem-chega

Jimmy Weeb, um dos autores da canção *Envie*, representante dos Estados Unidos, chega ao Rio dia 27. No mesmo dia chega também o intérprete desta música, o cantor Bill Mendley. Eles e todos os convidados estrangeiros ao Festival Internacional da Canção serão facilmente identificáveis à chegada: terão em suas malas um cartão especialmente confeccionado para isto, com o símbolo do galo os dizeres abusivos ao certame, a identificação e a procedência. A medida foi tomada por iniciativa do Sr. Augusto Marzagão, para evitar problemas na chegada, principalmente com relação ao desembarque da bagagem, embora isto não facilite em nada o compromisso com a Alfândega.

Não chegou ainda às mãos da direção-geral os horários certos das chegadas dos participantes internacionais. Restam algumas dúvidas que deverão estar esclarecidas de hoje para amanhã. Todos os artistas, jornalistas e funcionários que atuam no IV FIC serão recepcionados dia 1.º de outubro pelo Clube

Gaúchos, que vai oferecer um vatapá. No dia 5, último do festival, o Clube Federal oferecerá uma feijoadá aos artistas participantes.

### Localização

A decoração do Maracanãzinho será mostrada hoje, juntamente com o sistema de som, mas na ocasião ainda não se poderá explicar bem como ficarão os lugares. Primeiro porque 800 cadeiras serão mesmo retiradas e ontem se soube que os camarotes também não mais serão colocados à disposição do público. Desta maneira, é provável que a planta original seja modificada, ainda que os portadores de reservas de camarotes tenham o direito de escolher cadeiras de pista. Na verdade, as cadeiras são em pouco número e o mais certo é que muitos não tenham vez a estas localidades, tendo mesmo que recorrer às arquibancadas.

Informou-se ontem oficialmente, através da assessoria de imprensa do festival, que "o Embaixador Burke Elbrick fez declarações no *Variety*, em Los Angeles, no dia 10 de setembro, tranquilizando todos os artistas que vêm para o IV FIC, dizendo tratar-se de uma linda festa e magnificamente organizada, e que a situação no Brasil é calma, e que o FIC é um acontecimento sem paralelo no mundo."

### A cores

Chegará segunda ou terça-feira ao Rio o equipamento especial para a gravação de *tapes* em cores da TV ARD alemã, que distribuirá o material a todas as estações de televisão da Europa. Junto virão produtores das várias emissoras,

para selecionar o que quiserem para a montagem.

O equipamento pesa seis toneladas. Segundo ficou acertado, serão gravadas em vídeo-tape três horas e meia da parte final da fase nacional do festival e o mesmo tempo será destinado à área internacional. Além disso, serão filmadas e gravadas imagens do Rio durante 40 minutos.

### Fatos

Noticiou-se ontem que o *disc-jockey* norte-americano William B. Williams virá ao Rio e, ao lado de Johnny Magnus — o que já é uma das mais importantes duplas do mundo em matéria de divulgação de música popular — preparará uma série de quatro programas para transmitir aos Estados Unidos. Três deles serão sobre música popular brasileira.

### Ingressos

Uma procura muito pequena marcou o primeiro dia de venda das entradas para o Festival da Canção. Cerca de três mil ingressos foram vendidos nos postos da TV Globo, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

Segundo a direção do festival, "a procura não foi a que se esperava, provavelmente em virtude de só estarem à venda as arquibancadas." Hoje começa a venda das cadeiras.

Em nenhum dos três postos de venda houve no dia de ontem fila para a compra de ingressos. Acreditam os organizadores do festival que a venda melhor nos próximos dias, devendo a exemplo dos outros anos, esgotar a lotação do estádio uma semana antes do início dos espetáculos.

## DANDO BRILHO



Dori Caími conseguiu ensaiar ontem, na Nacional, depois de mostrar sua música à compositora Joyce

## Estrangeiras ensaiam na vaga de nacionais

Algumas das músicas concorrentes na fase internacional do Festival da Canção — entre elas as da Austrália, França e Suécia — foram ensaiadas ontem à noite no auditório da Rádio Nacional, em substituição às nacionais programadas mas canceladas por falta das partituras e do arranjo completo para a orquestra. Apenas duas das nacionais — Flor, Manequim e Mulher, de Sérgio Bittencourt, e Eduardo Souto Neto, e Beira Viaduto, de Dori Caími e Nelson Mota — foram executadas. Os ensaios prosseguirão hoje e amanhã na Rádio Nacional. Segunda-feira deverão passar para o Maracanãzinho.

### Substituição

Explicou o maestro Erlon Chaves que as substituições feitas à última hora das músicas nacionais pelos arranjos estrangeiros foram causadas pela falta das partituras dos compositores nacionais, e que hoje deverão ser ensaiadas as que inicialmente estavam previstas para ontem.

O compositor Taiguara, também o intérprete de sua música, fez algumas

modificações no arranjo da canção, em combinação com o maestro Erlon Chaves, já tendo a composição sido executada com o novo arranjo.

As músicas estrangeiras ensaiadas ontem com a participação do coral da TV Globo serão repetidas normalmente na ocasião do ensaio geral, sendo mantida a ordem de ensaio e apresentação. A maior preocupação dos arranjadores é a acústica do Maracanãzinho, apesar da mudança da aparelhagem de som, anunciada como "a mais moderna e perfeita do mundo."

### Do júri

Carlos Meneses, um dos jurados do IV FIC, foi seminarista e hoje é editor da página de espetáculos de *O Globo*, e usa gravata borboleta. Ele já foi jurado, no II FIC, quando o júri elegeu Margareta, de Gutemberg Guarabira, e acabou sendo vaiado por sua decisão.

Carlos Meneses acha que o júri não deve se deixar pressionar pelo público, mas deve, isto sim, receber e considerar todas as influências que cercam a can-

ção que está sendo julgada. Sua preferência cai sobre as músicas de gosto popular, cujas raízes, e a dificuldade de julgar nos festivais é que "nossos compositores estão numa pesquisa tão furiosa que passam do samba à música de câmara com a maior facilidade."

### "Iê-iê-iê" africano

Copacabana Velha de Guerra é a música de Joyce e Sérgio Flaksman, um iê-iê-iê africano. Joyce, que tem 21 anos, é jornalista formada, mas ainda não decidiu que profissão seguirá. Ela aprendeu a tocar violão sozinha, mas depois resolveu estudar mesmo, e pretende ser arranjadora.

Já participou de vários shows e festivais e tem um elepê na praça: o segundo está para sair. Noiva do cantor Eduardo Conde, ela adora ler e acha Caetano Veloso o maior letrado de todos os tempos.

## Jurado acha que evolução afasta o público

Recife (Sincursal) — O diretor-superintendente do Conservatório Pernambucano de Música, Sr. Cussy de Almeida, que integrará o júri do Festival Internacional da Canção, admite que a evolução da música popular brasileira está afastando o público, "pois o trabalho que se vem fazendo é praticamente semi-cruído."

Torna-se necessário — explicou — que os nossos regentes, compositores e intérpretes de música erudita aceitem como válida essa evolução e procurem incluir em seus repertórios as obras que através dos anos conseguiram firmar-se na preferência popular como, por exemplo, algumas criações de Noel Rosa ou de Orestes Barbosa.

### Nova consciência

O Sr. Cussy de Almeida encara o atual estágio da música popular nacional

### Quem é

Pernambucano, com 33 anos de idade, o compositor e violinista Cussy de Al-

## Catumbi também terá seu festival de música

O Rio ganhará em novembro mais uma festa musical: o I Festival de Música Popular de Catumbi, que reunirá somente compositores e cantores amadores e tem como objetivo promover um maior entendimento entre os moradores do bairro, que, segundo os organizadores, "estão um pouco alienados."

A idéia surgiu de um grupo de jovens estudantes, que se reuniram na igreja Nossa Senhora da Salette à procura de uma solução para a "alienação" dos jovens do Catumbi. O resultado foi positivo, e as inscrições estarão abertas a partir de segunda-feira, até o dia 10 de outubro, na Rua Catumbi, 78, sala 2.

O festival será realizado no Esporte Clube Minerva, nos dias 15, 16 e 22 de novembro. Uma comissão julgadora, composta de críticos e jornalistas, fará a seleção das músicas que competirão, valendo qualquer ritmo ou estilo, e vindo de qualquer parte da cidade ou do Brasil.



## Amazonas dá ao país mais cassiterita

Manaus (Correspondente) — Uma nova jazida de cassiterita — que os descobridores dizem ser uma das maiores do Brasil — foi descoberta no Igarapé Preto, município do Novo Aripuanã, segundo comunicação levada ao Governador Danilo Azeiteiro.

Um dos que se dizem dono da jazida é Plínio Benício, que no ano passado disputou e perdeu a posse de uma área com o Governo do Mato Grosso. Anunciou-se que garimpeiros de Rondônia e do próprio Amazonas já se levantaram contra seus métodos de trabalho e comércio.

### ITEM

O superintendente da Suframa, coronel Floriano Pacheco, enviou ao Ministério das Obras Públicas da Venezuela os resultados alcançados pela Zona Franca de Manaus, para que sirvam de subsídios ao Governo daquele país.

A solicitação foi feita por um dos participantes do Congresso Viário Pan-Amazônico, que ficou impressionado com o progresso do setor mercantil de Manaus.

## E. do Rio terá lucro com areia

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense se organiza para vender areia, sabão e cascalho, pois receberá 10% do preço dos produtos colocados no mercado por explorador autorizado.

A revelação é do diretor do Departamento de Patrimônio, Sr. Silvio Melo. Ele explica que não se trata de um imposto, mas "de alienação de um bem imóvel, para o qual o Estado era omissivo". Lembra que a venda se refere, apenas, a minérios usados na construção civil, pois os outros continuam sob controle da União.

### FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Patrimônio conhece uma série de irregularidades na extração de areia em território fluminense, que em alguns pontos é feita de forma indiscriminada. Disse o Sr. Silvio Melo que a fiscalização e venda cabe, contudo, ao Governo estadual, e isto não vinha sendo feito.

O órgão não dispõe ainda de levantamentos no setor, a não ser as autorizações para extração. Agora, o trabalho será o seguinte: averiguação, no local de extração, do preço de colocação no mercado, por metro cúbico. Este valor regulará a política de preços, sempre com 10% para o Estado.

Além do Departamento de Patrimônio, caberá também à Divisão de Recursos Naturais, da Secretaria de Agricultura, e aos fiscais de renda, esta fiscalização, feita através das notas fiscais emitidas pelas firmas de extração, do número de bombas em uso, assim como da sua capacidade de ensilagem. Acredita-se que esta será uma boa fonte de renda.

## E. do Rio descobre terras devolutas em S. J. da Barra mas irá vendê-las de vez

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense vai reaver, em dinheiro, seus direitos sobre extensas áreas de terras devolutas em Atafona e Grussaí, no Município de São João da Barra, que se apresentam com benfeitorias, algumas representadas por casas de veraneio de alto luxo.

A descoberta dessas terras devolutas foi possível através de um levantamento de títulos de propriedade que o Departamento de Patrimônio da Secretaria de Administração realizou em São João da Barra. Em Atafona e Grussaí foram poucos os proprietários que exibiram seus títulos.

### AÇÃO AMIGÁVEL

O diretor do Departamento de Patrimônio, Sr. Silvio Melo, conseguiu convencer, no caso de Atafona e Grussaí, os proprietários de casas de veraneio plantadas em terras devolutas a regularizarem sua situação, através de ação amigável. Considerou a posse das áreas "não intencional" e vai permitir, com isso, que o Governo obtenha mais de NCr\$ 2 milhões na região.

Em Saquarema — onde a Ordem Carmelitana de Santo Elias, que no Estado do Rio se denomina Província Carmelitana Fluminense, tentou, há dois anos, com base numa carta de Scamaria Caduca, se apossar de quase todo o território municipal — o Departamento de Patrimônio vai intentar ações discriminatórias para reaver terras devolutas.

A situação de Saquarema é diferente da de São João da Barra, onde foi possível a ação amigável. No município da região dos lagos, ao contrário, os

## Diretores de portos fazem convenção e debatem integração de transportes

São Paulo (Sucursal) — A IV Convenção de Diretores de Portos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis terá início no próximo domingo, na Federação do Comércio.

O Almirante Luis Clóvis de Oliveira falará sobre Integração de Transportes no Brasil, na solenidade de abertura. A 7.ª Diretoria Regional do DNPVN pretende, com este encontro, estudar os problemas da integração dos meios de transporte brasileiros.

### O PROGRAMA

Na 2.ª-feira próxima, às 9 horas, o engenheiro Arno Oscar Marcus, diretor do Departamento de Planejamento e Coordenação do DNPVN, fará uma exposição sobre Taxas de Despesa; às 15 horas, falará o engenheiro José Carlos de Melo Rêgo, chefe da Divisão de Exploração Comercial, sobre Despesas à Conta da Receita das Administrações de Portos.

Na 3.ª-feira, dia 23 às 9 horas, será abordado o tema Estatística e Planejamento Portuário, pelo engenheiro Mário Paranhos Rohr, do Departamento de Planejamento e Coordenação, e às 15 horas haverá uma exposição sobre Aplicação dos Recursos do Fundo de Melhoramentos de Portos pelo eng. Paulo Peltier de Queiroz, diretor da 7.ª Diretoria Regional. Na quarta-feira os convencionais passarão o dia em Santos.

próprios litígios de terras que perduram há mais de um século não permitem a ação amigável. Antes de qualquer providência definitiva em Saquarema, o Patrimônio do Estado fará o levantamento aerofotogramétrico da cidade.

### NOS LAGOS

O Secretário de Administração, Sr. Francisco Cunha Gomes, informou que centenas de denúncias sobre grilagem ou litígios inexistíveis de terras serão também apurados pelo Departamento de Patrimônio em Araruama e Cabo Frio.

Acreditado o Secretário que o Governo possa reaver até o final do ano bens imóveis que correspondem a mais de NCr\$ 50 milhões. Toda a ação do Departamento de Patrimônio está sendo conduzida por força de um decreto-lei governamental que lhe deu maiores poderes e recursos materiais para cadastrar as terras devolutas.

## Santos recebe canhões

São Paulo (Sucursal) — Os dois canhões históricos, roubados em maio último no porto de Paranaguá, foram desembarcados ontem, em Santos, onde aguardarão transporte para o Sul. As peças datam do início do século XVIII, quando as descobertas num navio pirata.

O roubo foi praticado por dois marinheiros do navio *Marian*, de bandeira alemã, que levaram as peças para bordo, momentos antes de zarparem para o Japão. Durante a viagem, o comandante da embarcação encontrou os canhões escondidos na casa de máquinas.

### LONGA VIAGEM

Os marujos ficaram detidos no porto de Hamburgo, enquanto o navio prosseguia sua rota. Três meses depois, os canhões — um deles pesando 1.500 quilos, e com 1,5m de diâmetro, e o outro com uma tonelada e 1m de diâmetro — voltaram às mãos de um grupo de historiadores, que os retiraram do fundo do mar e foram recebê-los ontem, em Santos.

## Caxias fará debate sobre sua expansão

Niterói (Sucursal) — O arquiteto Maurício Nogueira Batista e o professor Vinício Fonseca, que integram o escritório de planejamento do arquiteto Maurício Roberto, no Rio, prosseguirão em Caxias o ciclo de palestras programado pela Prefeitura Municipal sobre o Plano de Desenvolvimento Local Integrado.

Encerrando a Semana da Comunidade, os dois conferencistas falarão sobre o Plano Integrado no próximo dia 23, às 15 horas, na Associação Comercial e Industrial de Caxias. No dia 30, às 20 horas, no Colégio Duque de Caxias, a palestra será para alunos e professores dos cursos normal, científico e técnico. No dia 14 de outubro, no Colégio Santo Antônio, os dois técnicos falarão para alunos e professores da Escola Normal e Associação dos Pais.

## Ministro do Trabalho vai a Delfim e Albuquerque para examinar caso da INA

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho Sr. Jarbas Passarinho, manteve ontem entendimentos com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o General Albuquerque Lima, diretor-geral do Material Bélico, visando a solucionar o problema criado com a falência da Indústria Nacional de Arma — INA.

O delegado regional do Trabalho, em São Paulo, recebeu ontem determinação do Sr. Jarbas Passarinho para que examine as condições de amparo aos empregados da INA, já desempregados, como auxílio desemprego, e acompanhe o processo de falência na Justiça.

### ESTRANHO

Em seu entendimento com o Ministro da Fazenda, o Sr. Jarbas Passarinho pediu que fosse dada uma informação ampla sobre as condições da fábrica que produz as munições INA, por ele utilizadas. Esse entendimento deverá ser prolongado na próxima semana, quando o Ministro do Trabalho irá ao Rio.

Tendo recebido uma delegação dos trabalhadores da fábrica em seu gabinete, o Ministro foi informado de que cerca de 450 empregados da firma já foram dispensados, 100 deles sem receber qualquer tipo de indenização.

## Tarifas para telegramas, telefones e telex serão reformuladas em Assunção

Assunção (AP-JB) — Estudos com a finalidade de reformular os princípios gerais de tarifas para os serviços telefônicos, telegráficos e de telex foram examinados ontem na região do Comitê Consultivo Internacional Telefônico e Telegráfico (CCIT) e do Comitê Consultivo Internacional de Radiocomunicações (CCIR).

Confirmou-se a diferença do grau de congestionamento das redes de telecomunicações em algumas regiões, fato que deve ser levado em conta ao se determinar as novas formas de tarifas.

### DECISÃO AMANHA

As conclusões do grupo sobre tarifas serão examinadas na sessão plenária de hoje, quando vão ser adotadas medidas tendentes a estabelecer uma política comum para a matéria, de acordo com as recomendações adotadas na região de Mar del Plata, Argentina.

O grupo de trabalho de circuitos, sob a presidência do de-

legado do Brasil, Sr. Maurício Pimentel, com vice-presidência de Jorge Salazar Aguirre, do Equador, examinou ontem a capacidade atual dos canais telefônicos, telegráficos e de telex para a comunicação entre países. Preparará as sugestões sobre perspectivas para 1975/76, que serão apresentadas na próxima sessão plenária da reunião internacional.

## Passarinho encerra reunião de coordenadores do INPS com palestra sobre o Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O II Encontro Regional dos Coordenadores do INPS será encerrado hoje em Belo Horizonte, pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que aproveitará a presença em Minas para uma conferência sobre O Novo Brasil, ciclo promovido pela Federação das Indústrias.

Na parte da manhã o secretário de aplicação do patrimônio do INPS, Sr. José Fucks, vai discorrer sobre os principais assuntos dessa área, enquanto o presidente do Conselho Diretor do Funrural, Sr. Libero Massari, vai fazer uma palestra de interesse específico dos trabalhadores e proprietários rurais.

### FIM DO ENCONTRO

Todos os superintendentes que estão em Belo Horizonte recepcionarão o Ministro Jarbas Passarinho no Aeroporto da Pampulha de onde todos seguirão para a colônia de férias Sítio Veloso do SBC, onde serão homenageados com um almoço pelo presidente da Federação do Comércio, Sr. Euclides Marques de Andrade.

Na parte da tarde o coordenador do Centro de Processamento de Dados, Sr. José Neves, vai mostrar para os assessores e técnicos os problemas maiores e as soluções para este setor da previdência.

### REIVINDICAÇÕES

Na reunião de ontem o secretário executivo de pessoal, Sr. Jamal Chalub, pediu mais funcionários para o INPS e

reivindicou melhores vencimentos, atualização, readaptação para os funcionários além de prever o melhor atendimento ao público e um funcionamento racionalizado dos serviços internos.

No encerramento do encontro o presidente do INPS, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira, vai levar ao Ministro Jarbas Passarinho as sugestões dos superintendentes regionais da Previdência para que a unificação previdenciária seja concretizada em todo o Brasil.

### CONFERÊNCIA

Hoje, às 20h30m o Ministro Jarbas Passarinho vai falar sobre Reforma da Previdência Social no Brasil, dentro do programa do ciclo de estudos O Novo Brasil promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais.

## Gripe ataca cidades fluminenses

Niterói (Sucursal) — Um surto de gripe benigna, mas de vírus desconhecido — ao que tudo indica proveniente da Guanabara — está grassando nas cidades da Baixada Fluminense.

Em Duque de Caxias, onde foi constatada a maior incidência, 80 pessoas já se medicaram no Hospital Municipal nos últimos 15 dias, apresentando como sintomas inflamação da garganta, inapetência e algumas delas, febre alta ou distúrbios estomacais e intestinais.

## Beltrão fala a lojistas em Petrópolis

Os participantes da X Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se realiza em Petrópolis, assistirão hoje, às 14 horas, a uma palestra do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, sobre as diretrizes da nova política econômico-financeira do país. A convenção é promovida pela Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas.

## TÉCNICOS DA STANDARD ELECTRICA VÃO ESTUDAR NA ESPANHA



Como parte de um plano de desenvolvimento de técnicos brasileiros, a Standard Electrica — ITT envia mais um grupo de 10 técnicos à Espanha para participar de um curso especial em comunicação telefônica "Pentaconta-32", o mais moderno equipamento a ser instalado no Brasil. No flagrante, o embarque dos técnicos beneficiados com mais essas bolsas-de-estudo: Thomaz Edison Fairbank, Eustáquio de A. Torres, Alfredo de O. Guimarães, Benedito do Espírito Santo e Souza, Antônio de C. C. de Mesquita, Fernando Antônio Pinto, Walter Vianna Filho, José Carlos T. Ferreira, Armindo A. F. Bernardo, Aldir Braga Ferreira

## M. T. - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

### NOTA OFICIAL

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, em face do Relatório apresentado pela Comissão designada pela Portaria n.º 2.041/69, para apurar causas e situar responsabilidades pelo acidente ocorrido a 2 de agosto último, no Viaduto das Almas, na BR-135, com ônibus da Viação Cometa S/A, e considerando:

— que o acidente teve como causa principal e imediata o excesso de velocidade desenvolvido pelo veículo, em flagrante infração legal;

— que o motorista Elmo Santos Lima, condutor do veículo sinistrado e também vítima do acidente, registrava antecedentes profissionais em empregos anteriores, que contraindicavam a condução de veículo de transporte coletivo;

— que a Viação Cometa S/A, sem embargo de proceder a exame psicofísico e prático e de obter os antecedentes criminais, quando da admissão do motorista Elmo Santos Lima, incorreu em culpa "in eligendo", ao não pesquisar nos empregos anteriores os registros e notas de comportamento profissional do citado condutor, incorrendo assim em responsabilidade solidária no evento;

— que são satisfatórias as condições técnicas do viaduto onde ocorreu o acidente, existindo sinalização indicativa de velocidade permitida;

— que ao DNER, detentor do poder de polícia de trânsito nas rodovias federais e de tráfego quanto a linhas interestaduais, cabe promover, na sua alçada, as medidas preventivas e repressivas para a segurança do trânsito rodoviário e para a defesa da integridade dos usuários das rodovias confiadas à sua administração;

— que no exercício do poder de polícia, impende ao DNER ponderar todas as circunstâncias em que se verificou o evento que demanda a sua intervenção e as consequências dele resultantes;

### Resolve

- 1.º) — Declarar o motorista Elmo Santos Lima responsável direto pelo acidente, por conduzir, o veículo com excesso de velocidade;
- 2.º) — Declarar solidariamente responsável pelo acidente a Viação Cometa S/A, por ter agido com culpa para a produção do evento, conculando como falta grave o seu comportamento;
- 3.º) — Aplicar à Viação Cometa S/A, a pena de advertência, sob a ressalva de que a reincidência em falta grave implicará em cassação da permissão para exploração da linha ou das linhas sob sua responsabilidade;
- 4.º) — Determinar seja aplicada à Viação Cometa S/A, cumulativamente, a penalidade prevista na legislação do trânsito, relativa ao excesso de velocidade;
- 5.º) — Determinar o máximo rigor na fiscalização do trânsito nas rodovias confiadas à administração e policiamento do DNER, sem prejuízo da promoção de todos os estudos necessários para se munir adequadamente o DNER dos instrumentos legais, regulamentares e operacionais destinados a construir severo, racional e eficiente sistema de segurança do trânsito rodoviário.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1969

DIRETOR-GERAL DO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

## BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.G.C. n.º 61.411.633

### comunicação aos acionistas

### aumento de capital

Avisamos aos senhores acionistas que, na assembleia geral extraordinária realizada hoje, foi aprovada a prorrogação do prazo, por mais 90 (noventa) dias, contados a partir do próximo dia 22, para a subscrição do aumento do capital deste Banco, deliberado em assembleia geral realizada no dia 20 de agosto último.

A aprovação dessa medida veio favorecer os acionistas, a par de proporcionar melhor andamento dos serviços internos do Banco, que se avolumaram em decorrência do grande interesse despertado na subscrição do aumento do capital.

Assim, o direito à subscrição das ações poderá ser exercido pelos acionistas até o dia 22 de dezembro do corrente ano.

Lembramos, por oportuno, que, possuindo este Banco a condição de capital aberto, poderão os subscritores de ações deduzir do seu imposto de renda 30% das importâncias pagas para a realização da subscrição, e dividendo até o limite atual de NCr\$ 1.650,00, sem qualquer retenção na fonte.

Os impressos necessários à subscrição, além de outros esclarecimentos, poderão ser obtidos no Setor Valores deste Banco, na Praça Antônio Prado, n.º 6, 3.º andar, ou em qualquer de suas Agências.

São Paulo, 17 de setembro de 1969  
A DIRETORIA

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA

### AVISO

### CONCORRÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Valor da obra: — NCr\$ 5.928.131,00

Chamamos a atenção das Firms interessadas que, de acordo com o Edital publicado no Diário Oficial — Parte I — GB, de 9 de setembro do corrente, às págs. 15.466/67 e do dia 16 de setembro, págs. 15.790 (Aviso), será realizada no dia 24 de setembro de v. v., às 14 (quatorze) horas, na Sede do I.P.E.G., Concorrência Pública Ordinária — relativa a construção do CENTRO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, em Senador Vasconcelos — R.A., de Campo Grande.

Aristides Guimarães Netto

Diretor da Divisão de Engenharia



## Por dentro do negócio

### Mercado de câmbio se mantém tranqüilo

Um dos fatores de maior importância para a análise da presente conjuntura tem sido o comportamento do mercado de câmbio e a atitude dos banqueiros estrangeiros com relação aos capitais ultimamente trazidos ao Brasil. Não é novidade dizer-se que foi grande, desde a criação das Operações 289 e 63, o volume de recursos captados do exterior para cá. Aliás, o volume foi tão acima das expectativas — ao redor de US\$ 300 milhões — que ultimamente as autoridades tiveram que aplicar um sistema de forma a regular o movimento desses recursos e que os seus vencimentos (retorno ao exterior) não ultrapassasse a média de US\$ 25 milhões mensais.

Mas o sistema entrou em vigor há pouco e as operações anteriores a ele poderiam, nesses dias, ter provocado alguns problemas para o país. Não se manifestou, entretanto, por parte dos aplicadores estrangeiros, nenhuma atitude de pressão repentina ou de inquietude. Os principais dirigentes do setor de câmbio — tanto do Banco Central como do Banco do Brasil — têm recebido nos últimos dias visitas, normais, de banqueiros norte-americanos e europeus realizando e planejando a realização de novas operações.

Com relação ao setor, a maior preocupação do Governo no momento é o fato de que apesar de ser grande o volume de entrada no país de capital de empréstimo (curto prazo), é muito pequeno ainda o volume de entrada de capital de investimento (longo prazo). Consideram entretanto que, em parte, culpa disso cabe ao próprio Brasil que até hoje não regulou e especificou de forma devida as normas e legislação sobre o assunto. Já há, no entanto, uma comissão específica, para tratar exclusivamente do problema que envolve temas tabus, como a possibilidade e forma de se gratificar esse tipo de investimentos e a fórmula para o seu retorno aos países de origem.

### Problemática do sisal

A reunião promovida pela Divisão de Alimentação da Organização das Nações Unidas (FAO), em Roma, para estudar os problemas da produção e comercialização do sisal, manteve as cotas atuais de exportação e os preços mínimos fixados para o produto, até janeiro próximo, quando haverá um novo encontro para alterá-los.

Esta foi a informação prestada ontem pelo Ministro Macedo Soares aos três Ministros Militares, quando lhes disse que os países consumidores do sisal tentaram impor restrições à industrialização dos países produtores da fibra, contra o que se rebelou o Brasil, de vez que o direito dos países em desenvolvimento no sentido de industrializar-se é incontestável.

### Empresários com "cabeça fria"

O Sr. Rui Gomes de Almeida, falando ontem para um grupo de jornalistas na Associação Comercial, enfatizava ser excelente a situação econômica e financeira do país e que os acontecimentos lamentáveis, como a doença do Presidente da República e o sequestro do Embaixador norte-americano, não alteraram o bom ritmo em que vinha se desenvolvendo a economia, graças à estratégia do Ministro da Fazenda e à engrenagem montada desde o início pelo Marechal Costa e Silva, quando deu toda a ênfase possível ao programa de Reforma Administrativa.

O presidente da Confederação das Associações Comerciais citou ainda, como dado extremamente positivo, o comportamento do mercado de ações nesses dias todos, e as duas altas consecutivas verificadas esta semana na Bolsa do Rio: "Foi a melhor resposta aos prognósticos da crise" ressaltou. Já se despedindo, disse ainda brincando: "posso assegurar que é de absoluta calma o clima reinante entre os empresários que estão de cabeça fria."

### Docenave recebe o "Docemar"

Seguiu ontem para o Japão a primeira parte do pessoal que comporá a tripulação do super-graneleiro Docemar, de 104 739 toneladas, que será entregue brevemente à Vale do Rio Doce, e a ser usado para o transporte de minério de ferro do Brasil para o exterior, carvão e óleo bruto para empresas brasileiras. Já na sua primeira viagem, o navio virá carregado de óleo cru, a ser embarcado no golfo Pérsico, para a Petrobrás.

Além do Docemar estão em construção, em estaleiros japoneses, outros navios: Doceriver, de 130 mil toneladas — a ser entregue em fevereiro à Docenave — o Docevale, de 104 773 toneladas, que chegará ao Brasil em março; e o Docebay, de 130 mil toneladas, que aqui estará em abril de 1970. No momento, a Docenave está operando com sete navios afretados, para o atendimento dos contratos da empresa.

### Nova indústria têxtil

Uma nova indústria têxtil, a Poliquímica S.A., destinada ao processo de texturização de fios de poliéster e poliamida para atender à demanda do mercado local, estará brevemente entrando em produção na Via Anchieta, São Paulo, com um capital inicial (e provisório) de NCr\$ 10 milhões. A Poliquímica, que se fundiu com as empresas Aku, de Arheim e Glanzloff, de Wuppertal — um dos maiores complexos industriais de fios sintéticos do mundo e fornecedores de toda a assistência técnica e know-how necessários — tem a intenção de desenvolver o programa da marca Diolen-Loft, mundialmente conhecida e já lançada no Brasil.

### Canadá traz missão

Com nove representantes do comércio e da indústria, chega ao Rio amanhã, sábado, missão comercial do Canadá, chefiada pelo Sr. A. D. Burford. A missão, que ficará na Guanabara até o dia 23, traz o objetivo de reativar os negócios entre seu país e o Brasil.

### Expressas

Com o convênio assinado ontem, as letras de câmbio da Alterosa, de emissão da ACFI, passam a ser resgatáveis no vencimento, através da rede de agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. O movimento de vendas de letras de câmbio pela Alterosa, na Guanabara, foi da ordem de NCr\$ 500 milhões. O Banco de Crédito Nacional elevou seu capital social de NCr\$ 13 636 364,00 para 22 500 mil, sendo NCr\$ 7 500 mil por subscrição em dinheiro. Os seus acionistas resolveram, ainda, aprovar bonificação de uma ação nova para cada grupo de 10 possuídas. \* Assinado, em Londres, entre a Cia. Hidrelétrica de Boa Esperança e o Bank of London & South America, contrato de empréstimo de US\$ 5 milhões, para financiar a conclusão das obras da barragem de Boa Esperança, em Pernambuco, e a instalação das linhas de transmissão. O prazo do empréstimo é de 5 anos, e o aval da Eletrobrás.

## BIRD eleva disponibilidade de ajuda à A. Latina em 69-70

Washington (AP-JB) — O grupo financeiro do Banco Mundial — BIRD — aumentou para 498,9 milhões de dólares (NCr\$ 2 bilhões, aproximadamente) suas disponibilidades para aplicação na América Latina durante os próximos 12 meses. Ao Brasil caberão 74,9 milhões de dólares.

No próximo dia 29 será realizada a assembleia de governadores do Banco, quando será examinada a recomendação para a entrega à Associação Internacional de Fomento, a título de doação, de 100 dos 171,4 milhões de dólares, que constituem o lucro líquido das operações do BIRD durante o ano passado.

### CONTRIBUIÇÃO

Embora o aumento das disponibilidades tenha sido de 96,2 milhões de dólares em relação a este ano, é ainda inferior em 7,4 milhões aos 506,5 milhões de dólares concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, que se manteve assim na posição de principal fonte de capital para a América Latina.

A Corporação Financeira Internacional, sucursal do Banco Mundial que atende ao setor privado, anunciou que no exercício de 1968 havia contraído compromissos com 13 empresas latino-americanas, no valor de 28,6 milhões de dólares. O Banco Mundial havia anunciado a 19 de agosto de 1968 que até junho deste ano concedeu às nações da América Latina 24 empréstimos, no valor de 457,7 milhões de dólares. Isso constituiria um aumento de 81,4 milhões de dólares em relação a 1967. O resto do fornecimento no último exercício fiscal, encerrado a 30 de junho deste ano, foi proveniente da Associação Internacional do Fomento, criada para operações em projetos especiais que requerem termos mais flexíveis. O maior beneficiário de créditos do Banco Mundial foi a Argentina, com 107 milhões de dólares, e a maior operação individual, de 82 milhões de dólares, foi ainda realizada com esse país, destinada a obras de eletrificação.

As entradas brutas do Banco Mundial foram de 410 milhões de dólares, contra 356 no ano de 1968, até junho. As retiradas, incluindo 197 milhões de dólares para pagamentos de juros, alcançaram a 230 milhões, contra 187 milhões de dólares no período anterior. Propõe-se, agora, que os restantes 71,4 milhões de dólares da entrada líquida (lucro) passem às reservas suplementares do Banco, elevando-as a um bilhão de dólares. Dos 74,9 milhões atribuídos pelo Banco Mundial ao Brasil no próximo exercício, 26 milhões serão destinados a obras rodoviárias e 48,9 milhões à eletrificação.

### CUSTO DOS PROJETOS

Em seu informe anual, divulgado ontem, a Corporação Financeira Internacional revela que o custo estimado das inversões das empresas ajudadas por ela nos países em desenvolvimento foi de um bilhão de dólares, durante o exercício findo em 30 de junho último.

Segundo a entidade, ao terminar-se o exercício, 52 dos projetos ajudados na América Latina, com um custo total de aproximadamente 671 milhões de dólares, estavam terminados ou em andamento. A maior inversão da CFI no Hemisfério Ocidental durante o período 1968/69 foi um compromisso de capital social, empréstimo e participação contingente por 8,4 milhões na Petroquímica União.

## CMN cria um esquema de recuperação de cafezais

O Conselho Monetário Nacional já aprovou um esquema de financiamento para a recuperação dos cafezais atingidos — mas não destruídos — pelas geadas do Paraná, segundo informou o Sr. Carlos Viacava, chefe do assessoria econômica do Ministro Delfim Neto.

O plano prevê empréstimos de três anos, que seriam pagos de acordo com a produção obtida com os cafeeiros recuperados. A parcela aplicada em adubos e fertilizantes seriam subsidiadas totalmente, não incidindo juros sobre ela.

### REGULAMENTAÇÃO

Além disso, o Governo pretende conceder financiamentos para custeio de culturas intercaladas nos cafezais que serão também totalmente subsidiadas. As principais culturas intercaladas são algodão, feijão e milho.

Adiantou o Sr. Carlos Viacava que o decreto-lei permitindo redução do imposto de renda na agricultura para fins de investimento no setor, depende realmente de regulamentação detalhada sem a qual não será possível implementá-lo.

Mas garantiu que essa regulamentação não deverá tardar, já estando os técnicos em sua elaboração. Será preciso definir aspectos do incentivo quanto às pessoas físicas com atividade rural e quanto às empresas agrícolas que tiveram vantagens fiscais com o decreto nos próximos 10 anos.

São os seguintes, os pontos a regulamentar: 1 — a demonstração dos resultados obtidos pelos fazendeiros terão, segundo o assessor do Ministro da Fazenda, três tipos que serão tanto mais complexos quanto maior seja o rendimento. Naturalmente três níveis de rendimento teórico serão fixados e as normas de contabilidade determinadas para cada caso.

2 — Definição de investimento para efeito do decreto. Em princípio, deverão ser consideradas todas as melhorias realizadas na propriedade, não se computando como investimento os insumos utilizados. Estes já entrariam como despesas.

3 — Definição dos coeficientes que multiplicarão o investimento realizados para efeito de dedução do rendimento líquido. A filosofia que norteou os técnicos para a introdução de um coeficiente multiplicador — disse Carlos Viacava — é a de oferecer o máximo de vantagem possível aos fazendeiros no sentido de aproveitarem o incentivo como forma de reinvestimento no setor. De nada adiantaria, acrescentou, que o decreto fosse baixado e as vantagens não atuassem os fazendeiros, por ser demasiado pequeno. O multiplicador ampliará essa vantagem, sem exagerar, mas garantindo o êxito da medida. Informou que ainda não foi fixado o coeficiente, mas que deverá ser único e entre 2 e 4.

4 — Finalmente, resta encontrar a maneira correta de estender o benefício da dedução para as empresas agrícolas. A dificuldade reside em que as empresas de qualquer natureza já têm direito legal de deduzir investimentos feitos dos rendimentos obtidos, para efeito do imposto de renda. Provavelmente, disse, partiremos para outras vantagens que signifiquem uma ampliação dessa facilidade das empresas.

Não fora as condições climáticas adversas — adiantou — as medidas de incentivo à produção agrícola já estariam produzindo resultados este ano. Entretanto, esperam as autoridades que o conjunto de deliberações no setor rural, possa mudar profundamente o panorama da produção dentro de pouco tempo. De agosto-68 a agosto-69, os preços agrícolas no atacado subiram mais que os preços industriais, o que mostra dificuldades de safra.

## CARBOQUÍMICA POUPARÁ DIVISAS



O General Danilo Montenegro e o Sr. Leopoldo Miguez de Mello, em nome da ICC — Indústria Carbocímica Catarinense S.A., entregaram ontem ao Secretário-Executivo do GEQUIM, Sr. Geraldo Guernes Tavares de Lima (foto) projeto da empresa para aproveitamento dos rejeitos piríticos do carvão nacional na fabricação de ácido sulfúrico. A inversão, orçada em NCr\$ 80 milhões, destina-se à montagem de um conjunto industrial integrado que produzirá 510 mil toneladas anuais de ácido sulfúrico, complementando a oferta nacional em 60%. O General Danilo Montenegro, presidente da ICC, ressaltou o interesse nacional pela rápida concretização do empreendimento, afirmando que até aqui nossa indústria do ácido sulfúrico e as que utilizam esse produto como matéria-prima viveram na dependência do exterior, importado, de oferta e preço muito instáveis no mercado internacional. Além de proporcionar economia de divisas no valor de 45 milhões de dólares em dez anos, o projeto de ICC, disse, dará melhor aproveitamento ao carvão nacional e permitirá o desenvolvimento de uma nova gama de indústrias, especialmente no setor de fertilizantes.

### EDIFÍCIO ALADIM

(EM CONSTRUÇÃO NA RUA SÃO CRISTÓVÃO, 946)

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

GRINER S.A., Engenheiros Construtores, de ordem da Comissão de Construção, convoca os co-proprietários do Edifício Aladim, em construção à Rua São Cristóvão, 946, para a Assembleia Geral Extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

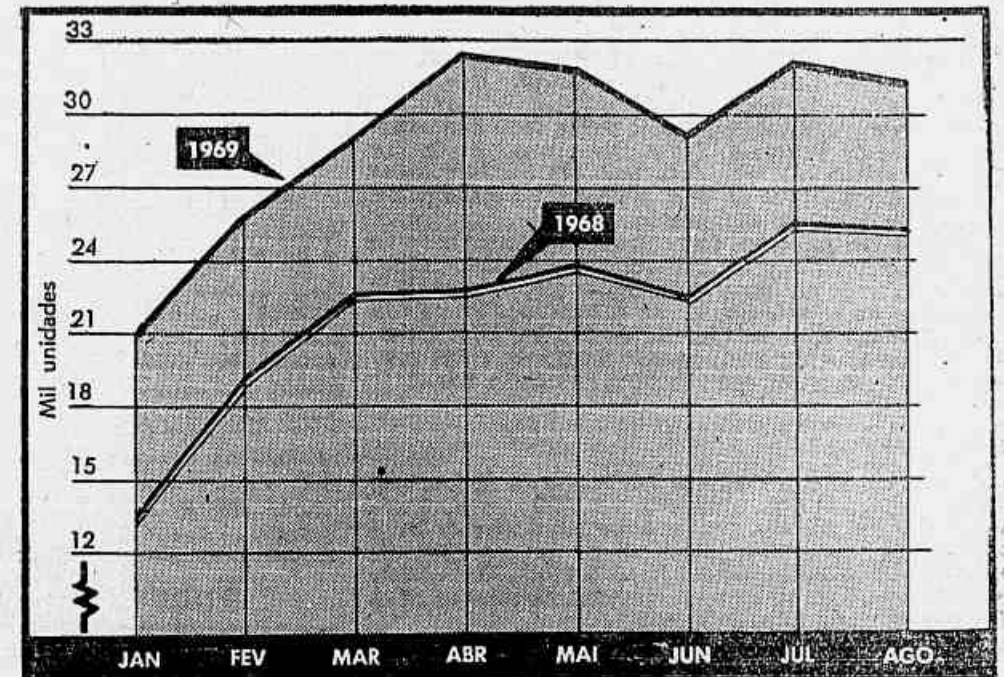
- 1 — Relatório Técnico Financeiro.
- 2 — Planejamento para entrega antecipada da obra.
- 3 — Suspensão de parcelas de financiamento da COPEG decorrente da economia feita na execução das obras.
- 4 — Determinação do início de resgate à COPEG pelos condôminos financiados.
- 5 — Assuntos Diversos.

A reunião realizar-se-á no local das obras, sábado dia 27 de setembro de 1969, às 9 horas em 1.ª convocação e às 10 horas em 2.ª e última convocação, com qualquer número.

Chama-se a atenção dos interessados de que as deliberações obrigam a todos os condôminos, razão porque se solicita o comparecimento unânime.

(A.) JOSÉ GRINER — DIRETOR SUPERINTENDENTE

## INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA



## Banco Central inicia exame das teses aprovadas pelo congresso das financeiras

O presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, revelou ontem na reunião desta entidade ter feito entrega, ao presidente do Banco Central, das teses aprovadas no IV Encontro Nacional das Financeiras, que já estão sob exame em caráter prioritário pelos órgãos técnicos oficiais.

Disse o presidente da ADECIF que não encontrou resistência formal a qualquer das teses encaminhadas por parte das autoridades e que três delas, especialmente, apresentam condições de rápida concretização.

### AS TESES

As teses de maior possibilidade de concretização, segundo o presidente da ADECIF, são as seguintes:

1. Reversão da Circular 72 da antiga Sumoc, para possibilitar a aplicação de recursos dos fundos de investimento em letras de câmbio.
2. Extensão aos fundos de investimento dos incentivos fiscais ora aplicados aos acionistas de empresas de capital aberto (possibilidade de deduzir da renda bruta 30 por cento das quantias efetivamente aplicadas em quotas dos fundos).
3. Revogamento dos Fundos de Aceptação ou Fundos Mútuos de Financiamento.

Embora não haja até agora recusa formal, acredita o Sr.

Moreira de Sousa que não seja pacífica a tese relativa à revogação da Resolução 103 para permitir a manutenção de 20 por cento dos recursos das financeiras aplicados em financiamentos do capital de giro.

### VENDAS E RESGATES

A ADECIF divulgou ontem estatísticas relativas às vendas e resgates de letras de câmbio nas semanas de 1 a 6 e de 8 a 13 do corrente, verificando-se os seguintes totais:

- 1) Semana de 1 a 6 (com dados recolhidos de 30 empréstimos) vendas — NCr\$ 23,1 milhões. Resgates — NCr\$ 21,2 milhões.
- 2) Semana de 8 a 13 (com dados recolhidos de 13 empréstimos) vendas — NCr\$ 7,3 milhões. Resgates — NCr\$ 6,2 milhões.

## Seguro obrigatório para os veículos cobrem agora só a faixa dos danos pessoais

O seguro obrigatório para veículos cobrirá doravante apenas os danos pessoais — morte, invalidez e ferimentos — e teve seu preço reduzido de NCr\$ 77,00 para NCr\$ 45,00. O seguro para danos materiais ficará a critério do proprietário, segundo informou ontem o superintendente da Susep, Sr. Raul de Sousa Silveira.

Outras modificações trazidas pelo Decreto 814, de 4 de setembro último, dizem que o pagamento de indenização por acidentes será feito com prazo de cinco dias e independente da decisão judicial. Também um Fundo de Indenização para casos de morte por atropelamento quando a chapa do carro infrator é desconhecida, acaba de ser criado pela Susep.

### SEGUROS

Segundo o Superintendente da Susep, anteriormente, o seguro obrigatório de automóveis cobria tanto os danos materiais quanto os pessoais, causados pelos acidentes, e a tarifa desse seguro, já elevada, teria que sofrer nova majoração, agravando as dificuldades da massa seguradora.

Por isso, foi decidido que o seguro obrigatório englobaria a partir de agora somente os danos pessoais, deixando os danos materiais a critério dos proprietários.

Quanto aos danos materiais, cujo seguro fica doravante a critério do proprietário, a mo-

dificação mais importante, trazida pelo Decreto 814, de 4 de setembro passado, é que ele só será pago imediatamente, no prazo de cinco dias após o acidente, sem ser preciso esperar decisão judicial quanto à responsabilidade do acidente. Se o seguro foi pago indevidamente, cabe à Companhia Seguradora, o direito de regresso contra o responsável.

Também segundo o Superintendente Raul de Sousa Silveira, a Susep acaba de criar um fundo de indenizações para acidentes que resultem em morte, quando a chapa do carro infrator for desconhecida. A própria Susep administrará este fundo.

As vendas da indústria automobilística nacional atingiram no período de janeiro a agosto deste ano a 233 193 veículos, em comparação com 174 446 nos primeiros oito meses do ano passado. Nos dois períodos, os carros de passageiros representam a maior parcela de vendas: 159 001 unidades, de janeiro a agosto deste ano, contra 97 670 em igual espaço de tempo de 1968, ou seja, uma elevação das vendas de 62,8%. O total das vendas de automóveis (exclusive tratores) realizadas pelas fábricas nacionais aos seus concessionários, nos primeiros seis meses do corrente ano, atingiu a mais de NCr\$ 2 bilhões, tendo sido comercializadas 169 375 unidades de todos os tipos. Em comparação com igual período de 1968, quando se venderam 123 631 unidades, verifica-se um acréscimo da ordem de 37%.

Acompanhando mês a mês as vendas deste ano vamos observar em abril o índice mais elevado (32 636 unidades) e o mais baixo em janeiro (20 958 unidades).

**COMPRE MÓVEIS CIMO.**

**Vão pensar que v. já é milionário.**

Rua dos Inválidos, 139  
Tels.: 222-4372 - 222-7695  
222-8899

## ESPÍRITO SANTO CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### Tomada de preços n.º (100-113)-C1

A Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. chama a atenção dos fabricantes nacionais de turbinas para a realização da Tomada de Preços n.º (100-113)-C1, cujas propostas deverão ser entregues até às 16 horas do dia 7 de janeiro de 1970, na Rua Petrópolis, 139, Edifício Castelo Branco, Vitória, Estado do Espírito Santo, para fabricação de uma turbina Kaplan de 55 700 CV e ser fabricada no país e paga em moeda nacional ou em moeda nacional e dólar.

Todos os documentos e informações desta Tomada de Preços poderão ser obtidos com os Consultores ENGEVIX-TAMS, na Av. Presidente Vargas, 482/502, 6.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Rio, 19 de setembro de 1969.

## COMUNICADO

É com prazer que comunicamos a inauguração, nesta data, da filial da

### "APLITEC NACIONAL"

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE VALORES MOBILIÁRIOS  
Carta Patente N.º A-68/5706 do BANCO CENTRAL DO BRASIL

#### em FORTALEZA - CE.

PALÁCIO PROGRESSO - CONJUNTO 708/710 - FONE: 21-0426

**APLITEC S.A.**  
CORRETORA DE VALORES

**CIBRAFI**  
CIA. BRASILEIRA DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



**RIOCRED**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS DO RIO S.A.



## Movimento vai a 11,5 milhões

Com um movimento superior à média dos últimos meses, a Bolsa de Valores do Rio registrou uma alta de 49,9 pontos (mais 5,8%), com um total de 3.598.855 ações negociadas, um volume de NCr\$ 11.568.852,22 e o índice BV médio fixando-se em 912,3 pontos.

A alta verificada nos dois últimos dias no mercado de ações é interpretada pelos observadores como um sintoma de tranquilidade por parte do investidor que, após uns dias de atitude de expectativa, sentiu a segurança necessária para poder sair dessa posição que fez com que o movimento se situasse no início de setembro abaixo da média normal dos últimos meses, que é de NCr\$ 10 milhões diários.

### MOVIMENTO

Não só o IBV médio, mas também o de fechamento se apresentou em alta, fixando-se nos 915,0 pontos. O volume total dos negócios atingiu o montante total de NCr\$ 11.568.852,22 (mais NCr\$ 1.992.240,88 do que na véspera), com 3.598.855 ações negociadas (mais 506.653). No mercado à vista foram 233.545 as ações operadas, no valor de NCr\$ 9.001.281,42 (mais NCr\$ 1.708.089,32).

No mercado a termo, as operações compreenderam 300.310 ações, num volume de NCr\$ 1.667.570,80 (superior em NCr\$ 284.171,56 ao anterior). A participação do mercado a termo no total manteve-se, entretanto, estável com relação à da véspera, representando, ontem, 14,4%.

### A VISTA

Das ações que compõem o IBV, 20 se apresentaram em alta e, apenas uma permaneceu estável. Entre as maiores altas figuraram: Dona Isabel (pref.), mais 17,0 pontos; Petrobrás (ord.), 17,7; Banco do Brasil, 9,9; Vale do Rio Doce (port.), 6,9; e, Nova América (port.), mais 5,9 pontos.

As ações mais negociadas no pregão de ontem foram: Belo Horizonte, 623 mil; Docas de Santos (ex-dir.), 223 mil; Petrobrás (ord.), 213 mil; Mannesmann (ord.), 199 mil; e, Petróleo Ipiranga, 192 mil ações.

### A TERMO

O mercado a termo registrou um total de 35 operações (mais três do que na quarta-feira), dominando as operações fechadas a 90 dias, 20, contra 15 a 60 dias e uma a 120 dias. Os papéis mais negociados foram: Antártica Paulista, 86 mil; Belo Horizonte, 59 mil; Petrobrás (ord.), 57 mil; Dona Isabel (pref.), 42.600 e (ord.), 22 mil.

### Ações de petróleo sobem nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em alta, que beneficiou principalmente as companhias de petróleo e as empresas de aviação, fechando irregulares as eletrônicas, siderúrgicas, automobilísticas e químicas.

O índice da UPI subiu 0,24%. Das 1.562 ações negociadas, 715 fecharam em alta e 506 em baixa.

A média Industrial Dow Jones subiu 5,01 pontos, fechando em 331,57; a média ferroviária subiu 0,73 pontos, fechando em 199,62; mas a média de serviços públicos caiu 0,55 pontos, fechando em 112,76, o nível mais baixo já atingido este ano.

Foram vendidos 11.170 mil títulos e ações.

### NOVO HORÁRIO

A Bolsa reiterou, ontem, que espera prolongar por meia hora mais os seus trabalhos, a partir de 29 próximo.

A informação fora formulada originalmente em comícios do corrente mês.

Um informante da instituição indicou que não se voltasse a anunciar formalmente a modificação devido a que "não ocorreu nada novo" desde que se fez a primeira declaração.

A junta de diretores votou pelo prolongamento do horário a menos que ocorra algum imprevisto.

O fechamento às 15 horas continua reduzindo em meia hora a jornada tradicional da Bolsa.

O intenso regime de operações verificado em 1967/68 superou a capacidade da Bolsa na atenção dos trâmites administrativos, forçando suas autoridades a propor a redução da jornada de pregões durante mais da metade desse ano e a operação em apenas quatro dias por semana.

### Bolsa de Londres em baixa

Londres (UPI-JB) — Em uma sessão tranquila registrou-se ontem uma tônica baixista na Bolsa.

Os títulos do Governo baixaram de 1/16 a 1/18. Entre as ações industriais também sofreram ligeiras baixas a ICI, Dunlop e British Oxygen.

Registrou-se uma tendência altista entre os títulos bancários, encabeçados por Barclays e Midland.

Também subiram os valores das companhias petrolíferas, com altas para a British Petroleum e a Shell até o encerramento.

Não se observou tendência definida entre as ações cotadas em dólares.

## Brasil quer mais negócio com Uruguai

Montevideu (AP-JB) — O Embaixador brasileiro Luis Bastian Pinto reconheceu que "alguns entraves" dificultavam o intercâmbio comercial entre os dois países mas que se estava trabalhando para superá-los.

Em recente viagem que fez ao Departamento de Fomento do litoral uruguaio a 380 quilômetros de Montevideu, declarou à imprensa sobre as relações comerciais entre Brasil e Uruguai que, na verdade, sob este ponto-de-vista essas relações entre os dois países não são como devem ser.

### APROXIMAÇÃO

Assinalou o embaixador que ambos os governos estavam trabalhando para chegar a uma aproximação. Anunciou que possivelmente "nos próximos dias se concretize um acordo rotativo de 15 milhões de dólares (cerca de 62 milhões de cruzeiros novos) que facilitaria muitíssimo a expansão deste intercâmbio."

Referindo-se ao desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que abrange regiões dos dois países desde o embaixador: "Na minha opinião pessoal isso traz consigo a esperança muito grande para o futuro de ambos os países."

Os trabalhos de aproveitamento da lagoa Mirim são dirigidos por uma equipe técnica das Nações Unidas, Brasil e Uruguai e os estudos que são sumamente complexos deverão estar concluídos em setembro de 1970.

## Média S. N.

18-9-69	17-9-69	11-9-69	4-9-69	Set. 69
23 319	23 623	22 123	23 345	6 803

## Letras de Câmbio

Registro Oficial da ABCEV de Letras de Câmbio Negociadas em 17 de Setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR NCr\$
CIBRAPI	87 500,00
CRESA S/A	100 834,00
CEBULA S/A	241 945,93
PIANCA	63 100,00
PORTALEZA S/A	7 700,00
INDEPENDENCIA S/A	686 200,00
RIODEC S/A	73 200,00
S. B. SABRA	79 028,20
WILSON KING S/A	85 600,00
TOTAL	1 628 523,13

## Fundos de Investimento

Data	Cota	Dist.	Valor NCr\$ Mil
CRESCINCO	16-09-69	set.	(0,043) 210 633
DEITEC	15-09-69	set.	(0,02) 67 003
DETERAL	12-09-69	junho	(0,020) 108 280
NORTEC	11-09-69	maio	(0,03) 218
BRASIL	17-09-69	mensal	(0,005) 1 123
VEBIA CRUZ	17-09-69	junho	(0,33) 12 294
SB SABRA	17-09-69	junho	(0,01) 6 608
PROVAL	15-09-69	maio	(0,05) 272
TAMOYO	18-09-69	junho	(0,30) 3 023
CARAVELLO PIC	16-09-69	junho	(0,50) 6 013
INVESTIBANCO	16-09-69	junho	(0,10) 16 719
REVAL	17-09-69	junho	(0,01) 2 525
NAC. NAÇÕES	17-09-69	junho	(0,01) 3 319
ANHANQUEIRA	15-09-69	junho	(0,01) 1 023
COBENHAGUE	17-09-69	junho	(0,01) 1 194
BRADISCO	16-09-69	junho	(0,01) 31 351
PUNDO MBI	17-09-69	junho	(0,01) 2 333
CEPELJO INV.	16-09-69	junho	(0,01) 140
BCN PINAC	17-09-69	junho	(0,01) 3 563
ICI VILHENA	16-09-69	junho	(0,01) 613
REVAL	16-09-69	junho	(0,01) 74 258
BANKINVEST (157)	16-09-69	junho	(0,009) 83 709
TAMOYO (157)	16-09-69	junho	(0,01) 3 101
INVESTIBANCO (157)	15-09-69	junho	(0,054) 45 153
BRAPISA (157)	12-09-69	junho	(0,110) 4 521
GOODY (157)	17-09-69	junho	(0,01) 4 709
PROVAL (157)	15-09-69	junho	(0,03) 735
SOFISA (157)	20-09-69	junho	(0,07) 1 758
ORPISUL (157)	09-09-69	junho	(0,22) 15 679
ANHANQUEIRA (157)	15-09-69	junho	(0,01) 4 643
SABRA (157)	12-09-69	junho	(0,01) 5 613
BCN PINAC (157)	16-09-69	junho	(0,03) 7 332
ICI (157)	15-09-69	junho	(0,01) 4 872
RIQUE (157)	11-09-69	junho	(0,01) 4 300
PIANCA (157)	16-09-69	junho	(0,01) 7 679
ATYMORE	12-09-69	junho	(0,01) 4 709
CARAVELLO PIC (157)	22-09-69	junho	(0,01) 6 074
DETERAL (157)	16-09-69	junho	(0,01) 4 437
URACINVEST (157)	22-09-69	junho	(0,01) 1 751
SPM (157)	20-09-69	junho	(0,01) 1 106
PIANCA (157)	22-09-69	junho	(0,01) 29 679
FINASUL (157)	22-09-69	junho	(0,01) 7 223
BAHIA (157)	22-09-69	junho	(0,01) 7 855
ORPISUL (157)	12-09-69	junho	(0,01) 7 274
MINAS INVEST. (157)	19-09-69	junho	(0,01) 224
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	junho	(0,01) 623
NACIONAL (157)	16-09-69	junho	(0,01) 15 577
VEBIA (157)	13-09-69	junho	(0,01) 4 733
DENASA	15-09-69	junho	(0,01) 591
HALLES (157)	15-09-69	junho	(0,01) 3 725
BOZANO (157)	16-09-69	junho	(0,01) 11 070
BOZANO	16-09-69	junho	(0,01) 5 214
EMG (157)	03-09-69	junho	(0,01) 7 773
CCG (157)	15-09-69	junho	(0,01) 273
CCG valorização	15-09-69	junho	(0,01) 679
S. N. (conta garantida)	10-09-69	junho	(0,01) 2 871
S. N. (conta capital)	19-09-69	junho	(0,01) 671
SOMA	31-07-69	junho	(0,01) 2 341

## Moedas

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar canad.	4,123	4,120
Dólar austral.	3,51502	3,52500
Lêira escocesa	9,52871	9,51453
Marco alemão	1,02915	1,03023
Florim	1,12022	1,12110
Francos belga	0,05723	0,05735
Francos francês	0,05750	0,05762
Francos suíço	0,05947	0,05956
Lira	0,00246	0,00250
Coroa dinamarquesa	0,04713	0,04727
Coroa norueguesa	0,05706	0,05718
Coroa sueca	0,07053	0,07065
Reim austríaco	0,03201	0,03212
Reim português	0,14293	0,14301
Peseta	0,03911	0,03927
Peso argentino	0,01127	0,01243
Peso uruguaio	nominal	nominal

O ouro foi vendido ontem a 40,875 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

## MERCADORIAS

### Rio

Café — O mercado de café disponível continua ontem sustentado, com o tipo 7, saída 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 13,00 por 10 quilos.

Arroz — Herança firme e inalterado, tendo chegado 3.500 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo, foram embarcados 15.000, ficando em estoque 47.400 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável, vieram 116 fardos de São Paulo e 65 de Minas Gerais, Saldas: 209, Existência: 1.015 fardos.

### NOVA IORQUE

Café — O café para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos três — 40,23; Santos quatro — 40,00; Colombianos Manzanillo — 43,30; Médianas Lavados Costeado — 40,00; Angolenses Ambrós número 2 — 34,25.

Arroz — O arroz mundial para entrega futura fechou entre dois e cinco pontos de baixa, com venda de 872 contratos. O nacional fechou inalterado e sem vendas. O produto mundial para entrega imediata fechou 3,05 centavos de dólar a libra-peso.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou entre 51 e 71 pontos de baixa. O Bahia para entrega imediata fechou a 43,24 centavos de dólar a libra-peso, com baixa de 71 pontos. O Acaia fechou a 44,29 centavos, também em 71 pontos de baixa.

Algodão — O algodão número 2 para entrega futura fechou em oito pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

### LONDRES

Café — Preços médios mundiais do café segundo a OIC, em centavos de dólar por libra: Colombianos 44,75; Arabícos com lavar 43,75; outros arábicos suaves 41,33; Robustas 38,94; Preço diário médio 40,39.



Indique no início de seu Classificado do Estado do Rio o nome de sua cidade.

Facilite o trabalho da quem vai comprar para vender mais rápido.

Referindo-se ao desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que abrange regiões dos dois países desde o embaixador: "Na minha opinião pessoal isso traz consigo a esperança muito grande para o futuro de ambos os países."

Os trabalhos de aproveitamento da lagoa Mirim são dirigidos por uma equipe técnica das Nações Unidas, Brasil e Uruguai e os estudos que são sumamente complexos deverão estar concluídos em setembro de 1970.

Referindo-se ao desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que abrange regiões dos dois países desde o embaixador: "Na minha opinião pessoal isso traz consigo a esperança muito grande para o futuro de ambos os países."

Os trabalhos de aproveitamento da lagoa Mirim são dirigidos por uma equipe técnica das Nações Unidas, Brasil e Uruguai e os estudos que são sumamente complexos deverão estar concluídos em setembro de 1970.

Referindo-se ao desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que abrange regiões dos dois países desde o embaixador: "Na minha opinião pessoal isso traz consigo a esperança muito grande para o futuro de ambos os países."

Os trabalhos de aproveitamento da lagoa Mirim são dirigidos por uma equipe técnica das Nações Unidas, Brasil e Uruguai e os estudos que são sumamente complexos deverão estar concluídos em setembro de 1970.

Referindo-se ao desenvolvimento da bacia da lagoa Mirim, que abrange regiões dos dois países desde o embaixador: "Na minha opinião pessoal isso traz consigo a esperança muito grande para o futuro de ambos os países."

Os trabalhos de aproveitamento da lagoa Mirim são dirigidos por uma equipe técnica das Nações Unidas, Brasil e Uruguai e os estudos que são sumamente complexos deverão estar concluídos em setembro de 1970.

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel.: 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel.: 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 11.º - tel.: 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel.: 223-2350  
S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
Ações de Clas. Diversas							
A							
A. Villares, Pref., C/A	1,70		1,70	1,65	1,70	14 700	Est.
Acelita .....	1,67		1,10	1,07	1,03	90 300	+ 0,03
Algaratas, C/A .....	3,20	3,23	3,23	3,39	3,30	22 000	+ 0,10
Ant. Paulista, Ord. ....	2,70		2,73	2,65	2,75	126 700	+ 0,09
Ant. Paulista, Rec. ....	2,40		2,50	2,40	2,47	466	+ 0,06
América Fabril .....	0,26	0,37	0,37	0,35	0,35	180 800	- 0,01
Artes G. G. de Souza, Ord., C/20 .....	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000	
Arno, C/46 .....	2,00	1,97	2,00	1,97	1,99	7 800	+ 0,02
B							
B. Andrade Arnaud ..	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 500	Est.
Banco do Brasil .....	22,60	22,50	22,60	21,80	22,09	86 537	+ 2,20
B. de Minas Gerais, Pref. ....	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	4 800	Est.
B. do Estado de São Paulo .....	5,80	5,90	5,90	5,80	5,85	15 969	+ 0,03
B. do Estado da Gua- nabara, Ex/Bon. ....	7,50	7,50	7,50	7,50	7,55	32 360	+ 0,05
B. da Lavoura de M. Gerais, Pref. ....	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	333	
B. do Nordeste, Rec., 100% .....	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	25 000	Est.
Belo-O-Mineira, Ex/ Bon. ....	1,12	1,11	1,15	1,09	1,12	623 326	+ 0,01
Belo-Mineira, Rec. ....	1,10	1,06	1,10	1,03	1,09	22 678	+ 0,04
Brahma, Pref., Ex/ Dir. ....	3,85	3,85	3,90	3,70	3,84	80 829	+ 0,27
Brahma, Ord., Ex/ Dir. ....	3,20	3,20	3,25	3,25	3,23	29 700	+ 0,01
Brahma, Pref., Rec. ....	3,60	3,60	3,65	3,59	3,61	3 616	+ 0,18
Brahma, Ord., Rec. ....	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	275	
Bras. de Energia Elé- trica, C/Bon. ....	1,33	1,33	1,33	1,34	1,33	22 300	+ 0,04
Bras. de Energia Elé- trica, Ex/Bon. ....	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	10 500	Est.
Bras. de Roupas, Ex. .....	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	6 000	Est.
C							
C. Casa Mourão, Ord. ....	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	2 000	
Cim. Aratu, Ex/Bon. ....	3,70	3,60	3,70	3,60	3,63	7 000	+ 0,15
Cim. Itai, Pref., C/12 ..	8,50	8,30	8,50	8,50	8,50	5 300	+ 0,30
D							
Decred .....	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	400	Est.
D. de Santos, C/100 ..	3,85	3,60	3,85	3,60	3,63	12 300	+ 0,25
D. de Santos, C/100 ..	3,70	3,65	3,75	3,65	3,71	81 600	+ 0,14
D. de Santos, Ex/Dir. ....	3,05	2,90	3,20	2,30	3,04	222 700	+ 0,21
Ducal Roupas, C/ .....	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1 700	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/ Dir. ....	2,05	2,20	2,25	2,05	2,20	40 900	+ 0,21
D. Isabel, Ord., Ex/ .....	1,60	1,55	1,60	1,55	1,59	44 700	+ 0,53
D. F. Vasconcellos .....	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	8 500	
E							
Elettronar, Pref. ....	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1 500	+ 0,03
Estrela, Pref., Ex/ Subs. ....	1,90	1,95	1,95	1,90	1,93	9 100	+ 0,07
F							
F. Brasileiro, Ex/Dir. ....	4,30	4,45	4,55	4,45	4,50	36 000	+ 0,22
Flaço e T. D. Rosa, P. e Luz de Minas Gerais, C/Bon. ....	1,20	1,25	1,28	1,27	1,27	7 700	Est.
.....	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2 200	Est.
K							
Kibon .....	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	5 400	+ 0,20
L							
Laota .....	1,20	1,30	1,50	1,50	1,50	200	
Let. Hip. do BEG .....	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	200	- 0,02
L. Americanas, Ex/ Bon. ....	6,95	6,95	7,15	6,95	7,07	72 200	+ 0,13
L. Americanas, Rec. ....	6,85	6,85	6,85	6,85	6,85	550	+ 0,15
M							
Mafagneta .....	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	200	Est.
Mannesmann, Pref. ....	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	31 700	+ 0,10
Ex/Bon. ....	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	31 700	+ 0,10
Mannesmann, Ord. ....	1,05	1,12	1,15	1,05	1,12	198 700	+ 0,05
Measbia, Pref., Ant. ....	1,45	1,45	1,50	1,43	1,49	53 300	+ 0,07
Measbia, Pref., Ant. ....	1,25	1,25	1,25	1,25	1,26	27 100	+ 0,02
Measbia, Pref., Novas M. Fluminense, Ex/ Bon. ....	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	10 400	- 0,02
Measbia, Ord., Novas M. Fluminense, Ex/ Bon. ....	1,75	1,75	1,80	1,75	1,76	13 200	Est.
M. Santista, Ex/Dir. ....	2,40	2,25	2,40	2,35	2,37	820	Est.
N							
Nova América, Pref., Ex/Bon. ....	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	200	Est.
Nova América, Ord. ....	3,50	3,70	3,70	3,50	3,60	43 800	+ 0,20
Nova América, Ord. ....	3,20	3,20	3,20	3,20	3,20	730	
P							
Paulista de F. e Luz C/Bon. ....	1,50	1,52	1,52	1,50	1,50	26 700	Est.
Paulista de F. e Luz, Ex/Dir. ....	1,20	1,05	1,20	1,08	1,10	3 320	
Petrobras, Pref. ....	3,10	5,25	5,30	5,10	5,20	136 931	+ 0,19
Petrobras, Pref., Rec. ....	3,00	3,50	3,50	3,03	3,50	4 400	+ 0,28
Petrobras, C/Bon. ....	2,10	2,30	2,30	2,10	2,19	212 925	+ 0,23
Petrobras, Ord., Rec. ....	2,10	2,67	2,10	2,97	2,89	35 000	+ 0,19
Petr. Ipiranga, Pref., C/20 .....	2,20	2,80	2,80	2,80	2,80	2 500	+ 0,03
Petr. Ipiranga, Ord. ....	2,13	2,20	2,20	2,15	2,23	192 270	+ 0,07
Progresso Industrial ..	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	1 035	
R							
Ref. União, Pref., Ex/Dir. ....	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	7 250	+ 0,03
S							
Samitri .....	2,50	2,90	2,90	2,80	2,90	12 200	+ 0,12
Supergarças .....	2,95	3,00	3,00	2,95	2,96	3 873	+ 0,03
S. B. Subbá, Pref., Nom. ....	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	6 143	Est.
Sid. Racional, Pref. ....	1,40	1,40	1,42	1,40	1,40	33 500	+ 0,04
Sousa Cruz .....	5,90	5,85	6,00	5,60	5,92	63 000	+ 0,23
T							
T. Janer .....	1,80	1,85	1,85	1,80	1,84	4 400	+ 0,01
V							
V. do P.º Doce, Port. ....	8,57	8,60	8,80	8,50	8,68	65 500	+ 0,36
W							
White Martins .....	7,10	7,15	7,20	7,06	7,16	45 700	+ 0,21
Willys, Pref. ....	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1 200	
Willys, Ord. ....	1,20	1,25	1,20	1,20	1,25	11 400	- 0,03
Willys, Ord., Nom. ....	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1 782	Est.
Fundo Decreto 157							
Decred .....	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	272	



## Pessoa física que faturar NCr\$ 4.200 obriga-se a fazer declaração de renda em 1970

O Ministro Delfim Neto assinou ontem portaria elevando para NCr\$ 4.200,00 o teto de rendimentos brutos a partir do qual as pessoas físicas ficam obrigadas a apresentar declaração de renda em 1970, referente ao ano base 1969.

Este ano o teto fixado foi de NCr\$ 3.500,00, representando sua elevação mais 20%. O rendimento bruto mensal que torna obrigatória a apresentação de declaração passou de NCr\$ 291,70 para NCr\$ 350,00.

### A PORTARIA

E a seguinte, na íntegra, a portaria do Ministro da Fazenda:

O Ministro de Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõem os Artigos 25 e 28 do Decreto-Lei n.º 401, de 30 de dezembro de 1968, que altera dispositivos da legislação do Imposto de Renda:

Considerando ser princípio de justiça fiscal, a extensão dos deveres fiscais a todas as pessoas economicamente capazes, tendo em vista a distribuição equitativa da carga tributária entre os cidadãos;

Considerando que a expansão do universo dos declarantes permite a coleta de maiores e melhores informações sobre a condição econômica e financeira dos contribuintes, facilitando a realização de pesquisas sobre a distribuição da renda nacional e a capacidade contributiva das pessoas físicas;

Resolve:

I — tornar obrigatória a apresentação da declaração de rendimentos, no exercício de 1970, a todas as pessoas físicas, assalariadas ou não, que tiverem auferido, durante o ano de 1969, rendimentos brutos em montante superior a NCr\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos cruzeiros novos), apurados de acordo com a legislação em vigor;

b) que, no ano-base de 1969, tenham auferido quaisquer rendimentos no exercício de profissões liberais ou como titulares, sócios, cotistas, administradores e diretores de empresas individuais e de sociedades de qualquer espécie, sem as sociedades religiosas e políticas;

c) que tenham tido, durante o ano de 1969, independentemente do montante dos rendimentos brutos auferidos, a posse ou a propriedade de quaisquer dos seguintes bens e valores:

- 1 — veículos automotores com mais de 30 HP;
- 2 — embarcação de transporte, com finalidade econômica e barco de corrida, esporte ou recreio, de qualquer natureza;
- 3 — aeronave;
- 4 — imóvel residencial de área construída superior a 100 m<sup>2</sup>;
- 5 — residência de veraneio ou casa de campo;
- 6 — imóvel alugado ou desocupado;
- 7 — título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva, de valor venal superior a NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- 8 — título de renda c) ou títulos de crédito, de valor superior a NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos);
- 9 — imóvel rural, cuja exploração tenha produzido receita bruta anual superior a NCr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros novos).

II — Determinar que a Secretaria da Receita Federal, através de suas repartições, promova, em todo o território nacional, a distribuição gratuita do Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC), dos formulários de declaração e seus modelos anexos, a todas as pessoas físicas abrangidas por esta Portaria, bem como de instruções para o seu preenchimento no exercício de 1970.

III — Delegar competência, na forma prevista no Artigo 12 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, ao Secretário da Receita Federal, para estabelecer, em caráter provisório, a apresentação das declarações de rendimentos das pessoas físicas, tendo em vista os programas de distribuição e recebimento de impressos, boletins de informações e processamento de dados.

IV — O Secretário da Receita Federal baixará as instruções à execução das determinações desta Portaria.

## Indústria química nacional terá novo impulso com os 93 projetos já em execução

São Paulo (Sucursal) — O Gequim já aprovou 93 projetos para a indústria química, com investimentos de 800 milhões de dólares, e os resultados práticos de sua atuação começarão a ser sentidos no próximo ano com a operação dos projetos da Union Carbide e da Ultrafertil, e sobretudo em 1971, "quando a Petroquímica União transformará o Brasil num país adulto em matéria de indústria petroquímica."

A informação foi prestada ontem pelo secretário-executivo do órgão, Sr. Geraldo Guenes, em mesa-redonda sobre *Governo e Indústria Química*, durante a qual o Sr. Paulo Ribeiro, conselheiro da Petrobrás e assessor do Ministério das Minas e Energia, falou sobre participação estatal no setor químico, considerando-a infima e com tendências a decrescer quanto à atuação direta do Governo, pois os incentivos à iniciativa privada revelaram-se como atuação mais eficaz.

### OS PROJETOS

Considerou o dirigente do Grupo Executivo da Indústria Química (Gequim) que decorridos pouco mais de quatro anos desde a implantação do órgão, o novo sistema de promoção do desenvolvimento industrial por ele inaugurado está plenamente vitorioso, servindo inclusive de modelo para outros organismos oficiais que passaram a adotá-lo em suas normas de procedimento.

Após informar que o órgão já aprovou, desde 1964, quando foi criado, 93 projetos industriais com investimentos de 800 milhões de dólares, assinou que as repercussões desse trabalho serão percebidas de maneira mais intensa a partir do primeiro semestre do próximo ano, quando entrará em operação alguns dos projetos de grande porte, como o da Union Carbide do Brasil, que produzirá em larga escala etileno, benzeno, acetileno e PVC, e o da Ultrafertil, que aumentará enormemente a oferta interna de fertilizantes para a agricultura nacional.

Ainda para o ano vindouro prevê-se a inauguração de inúmeros outros empreendimentos que resultaram de projetos aprovados e estimulados pelo Gequim e de excepcional interesse para a economia do país: o da Tibrás S. A., que tornará o Brasil auto-suficiente na produção de dióxido de titânio, o de fenol e acetona da Rhodia, que praticamente complementará a integração do seu complexo produtor de sal de nylon, o de eletrólitos de grafite da White Martins do Nordeste, o de metilmetacrilato da Paskin S. A., o de metanol da Prosin S. A., o de beneficiamento de carbonato apatítico de Jacupiranga, da Serna de Mineração e muitos outros.

Esses efeitos continuarão a ser sentidos no decorrer de 1971, ainda com mais intensidade, quando se iniciar a operação da Central Produtora de Olefinas e Aromáticos da Petroquímica União, a qual, juntamente, com os seus projetos satélites de responsabilidade das firmas Eletrocloro, Copan, Eletroteno, Brasvil, Poliolefinas, Refinaria União, transformará definitivamente o Brasil num país adulto em matéria de indústria petroquímica — declarou.

## Delfim Neto nega crise que afete globalmente economia

O Ministro Delfim Neto declarou ontem que não há crise de demanda global no país (que se expressaria por uma queda acentuada nas vendas de matérias-primas, pelas empresas, e dos particulares). Admitiu, entretanto, que haja problemas de demanda setorial, resultantes da mudança de preferência dos consumidores.

A crise política afetou os preços — disse o Ministro, afirmando entretanto que mesmo uma alta de pouco mais de 2% acima das previsões normais não comprometeria a meta governamental de encerrar o ano em curso com o índice geral de preços abaixo de 20%, contra uma alta de 25% no ano passado.

### Demanda e crise

— Não se pode falar em crise de demanda — disse — quando a venda de automóveis se eleva em mais de 60%. Mas os recursos que elevaram as vendas desses produtos, como é lógico, deixaram de se dirigir a outro tipo de aplicação.

O Ministro citou três exemplos: a venda de tecidos este mês, segundo os industriais, vem crescendo sensivelmente e a de calçados também, segundo depoimento do presidente de uma rede de lojas de calçados de São Paulo (João de Pietro). Por outro lado, o diretor de uma indústria de máquinas pesadas de São Paulo (Mecânica Pesada) revelou-lhe, ontem, mesmo, que nenhuma encomenda havia sido cancelada ou adiada.

Retração de demanda positivamente não ocorre, mas é natural e perfeitamente aceitável que haja uma alteração na estrutura da demanda, provocada por fatores identificáveis. Pode ocorrer, por exemplo, segundo o Ministro, que uma das causas desta alteração de estrutura da demanda seja a ablação do imposto de renda, que tinha no ano passado cerca de 300 mil contribuintes pessoas físicas e hoje tem perto de um milhão. Se o imposto reduz a capacidade de compra de determinada pessoa, os recursos assim obtidos são, no entanto, gastos pelo Governo com empreiteiras, que pagam a operários, desenvolvendo, portanto, ao público o mesmo poder de compra. O crescimento real da despesa do Governo este ano, segundo os dados oficiais, foi de 10%.

### Liquidez

O Ministro contestou, também, que houvesse alguma gravidade nas estatísticas sobre falências e concordatas.

— Façam um exame por amostra —

### São Paulo quer estabilidade

São Paulo (Sucursal) — As atuais dificuldades institucionais, tais como as crises passadas, provam que as medidas antinflacionárias deveriam ter sido acompanhadas da aplicação de uma fórmula política capaz de aglutinar a nação, assegurando-lhe um desenvolvimento político e econômico estável — observou ontem o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Campos.

Referindo-se às declarações prestadas ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélito de Toledo Piza, no sentido que "as crises políticas cíclicas afetam a economia na medida em que elas são inflacionárias a longo prazo", disse que "o Brasil, vítima frequente da instabilidade institucional, é um exemplo do quanto os esforços para uma recuperação econômico-financeira podem ser afetados."

### Política e inflação

Afirmou que "toda vez que praticamos os erros políticos do passado, esta-

### Minas vê problema nas vendas

Belo Horizonte (Sucursal) — O comércio desta capital está realmente apreensivo com a situação declinante das vendas, mas acreditam os comerciantes que se trata de uma crise conjuntural momentânea, agravada pelos fatores negativos de alguns setores da economia de natureza sazonal.

Esta é a opinião do presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, que para fundamentá-la enumera uma série de fatos, colhidos nos contatos que tem mantido com as áreas do comércio desta capital.

### Retração

O setor do vestuário, segundo o Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, está sofrendo uma retração nas vendas principalmente por ser de natureza sazonal. A atual fase de transição do inverno para o verão, provoca natural retraimento dos consumidores uma vez que não se justifica comprar roupa para o inverno se o verão está para chegar.

Além dos fatores de ordem psicológica do momento atual, há, também, o da insuficiência de crédito. A rede bancária, preocupada em reduzir seus custos operacionais, para fazer face a queda na taxa dos juros, naturalmente se retraiu tornando mais difícil suas aplicações. Em face desta situação é visível a iliquidez do comércio.

Por outro lado, tudo que foi feito em matéria de propaganda contra o Plano Habitacional está suplantando, em muito, o que já foi e está sendo divulgado a seu favor, e o que está ocorrendo como resultado disto é uma retração no mercado imobiliário. Em consequência, a construção civil sofre dificuldades e toda a enorme gama de empresas que vivem em função desse setor.

Também no setor de eletrodomésticos as vendas caíram sensivelmente. Embora não haja estatística especial para este setor, as queixas dos comerciantes são feitas diariamente.

"Estes são alguns dos fatos que estão contribuindo para a apreensão do comércio sobre a situação declinante das vendas" finalizou o Sr. Adolfo Neves Martins da Costa.

### Comportamento das vendas

O próprio levantamento da situação das vendas do comércio lojista de Belo Horizonte, feito pelo Clube dos Diretores Lojistas denominado "Termômetro de

### Termômetro das vendas

Mês	I	II	III	IV	V
Janeiro	52,3	—	25,7	25,6	109,06
Fevereiro	43,1	47,5	23,7	21,8	97,9
Março	41,7	33,8	25,5	10,3	111,4
Abril	24,3	33,9	25,0	8,3	128,9
Mai	23,1	29,0	24,4	4,8	129,0
Junho	23,1	33,5	21,6	14,9	128,0
Julho	21,9	23,0	24,1	- 1,1	117,9

### Colunas

I — Percentual do aumento das vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior.

II — Percentual do aumento das vendas acumuladas até o mês de janeiro em relação ao mesmo período do ano anterior.

III — Percentual do aumento do custo de vida em Belo Horizonte.

IV — Percentual do aumento real das vendas acumuladas a partir de janeiro, em relação ao mesmo período do ano anterior.

V — Número — índice da variação mensal das vendas, em relação ao mês de janeiro tomado como 100.

Pelos quadros acima verifica-se que de janeiro a julho do ano passado o comércio vendeu 39,1 (coluna II) e mais do que no mesmo período de 1967. Este ano, entretanto, o percentual foi de apenas 23,0% em relação, a 1968, mostrando assim, um decréscimo de 41,2%.

## Juta e malva têm novos preços-base

Em despacho ontem com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Ariza, os Ministros Militares no Exercício da Presidência da República assinaram decreto fixando os novos preços mínimos para a juta e a malva da região Anaxônica, relativos à próxima safra.

Pelo dispositivo, foi adotado o preço mínimo básico de NCr\$ 0,83 por quilo de fibra de juta do tipo 5, seca, devendo ela ser acondicionada em fardos de, aproximadamente, 200 quilos, à densidade mínima de 400 quilos por metro cúbico, postos nos portos fluviais de embarque, livres e desembarcados de quaisquer ônus.

### OPERAÇÃO

Ficou estabelecido que as operações de aquisição ou financiamento sobre os produtos beneficiados serão realizadas diretamente com produtores ou suas cooperativas, prevendo-se, porém, que as de financiamento com opção de venda poderão ser estendidas aos beneficiadores, sendo estendidos como tais os responsáveis pela operação de prensagem e tradicionalmente conhecidos como prensadores-exportadores.

Para efeito desta última medida os beneficiadores terão de comprovar o efetivo pagamento mínimo de NCr\$ 0,54 por quilo de fibra, posta no porto de prensagem, livre de quaisquer despesas adicionais, inclusive do ICM e da Taxa de Previdência Social Rural.

### EXIGÊNCIAS

Tanto nas aquisições, como nos financiamentos realizados para a juta e para a malva, o preço a ser respeitado não poderá ser, em qualquer hipótese, inferior ao de NCr\$ 0,83 por quilo dentro das especificações estabelecidas, deduzidas as despesas relativas a ônus eventuais, comissões, despesas necessárias à retirada do produto do armazém até sua colocação nos portos de embarque e ICM.

Entre as exigências a serem cumpridas para a efetivação das operações, revelou o Ministro Ivo Ariza que o produtor não poderá conter mais de 30 e menos de 10% de fardos dos tipos 7 e 9, respectivamente, acrescentando que a colocação do produto deverá ser feita em armazéns que preencham os requisitos para sua perfeita conservação e segurança, e situados nos portos fluviais de embarque incluídos na escala normal de embarcações transportadoras.

## CSN exporta aço para a Argentina

A usina Presidente Vargas da Companhia Siderúrgica Nacional, até o final de agosto produziu 559.548 toneladas de aço, mais 9,7% do que nos oito meses do ano passado. De sua produção, deve a CSN exportar 20 mil toneladas para a Argentina, adquiridas pela Sociedad Mixta Siderúrgica Argentina — Somisa — pelo valor de US\$ 3,2 milhões.

Os embarques estão sendo feitos em navios brasileiros da própria Companhia Siderúrgica Nacional, o que significa que uma parcela dos fretes, cerca de US\$ 200 mil, ficará no Brasil, na opinião da diretoria da empresa estatal.

### PRODUÇÃO

No setor de laminados, a produção de Volta Redonda, de janeiro a agosto deste ano, somou 702.207 toneladas, superior em 10% à do ano passado. Tanto em lingotes como em produtos laminados — informa a CSN — a produção realizada superou a programação, indicando uma progressão acentuada e firme.

## COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a se realizar no dia 03 de outubro do corrente ano, às onze horas na sede social, na Usina do Barreiro, nesta cidade, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- A) Cancelamento de um resíduo de título da segunda série de debêntures.
- B) Emissão de debêntures, atendidas as condições estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

De acordo com o estatuto social, deverão os senhores acionistas possuídores de ações ao portador, depositar os respectivos certificados na sede social, no Barreiro, até o dia 02 de outubro, no Rio de Janeiro, até 3 (três) dias antes da realização da assembleia.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 1969.

A DIRETORIA



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro



## COMUNICAÇÃO À PRAÇA

A Caixa de Pagamentos em cheques da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A., Av. Presd. Wilson, n.º 118 comunica a todos os seus fornecedores que a partir de 29 do corrente, passará a funcionar de segunda a sexta-feira no seguinte horário:

DAS 9 ÀS 11:30 HORAS



## BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que o Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de hoje, n.º 178, página 55, publicou a ata da 71.ª Assembléia Geral Extraordinária do Banco, realizada em 15 do corrente, que deliberou sobre o aumento do capital social, por chamada em dinheiro.

Naquela Assembléia ficou estabelecido o prazo de 40 (quarenta) dias, a contar da data da publicação da ata no órgão oficial, para o exercício do direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas.

Portanto, convocamos os senhores acionistas a manifestarem, no prazo de 40 dias, a contar desta data, seu desejo de subscrever as novas ações, de acordo com o percentual fixado naquela Assembléia.

Cidade de Deus, 18 de setembro de 1969.

Conselho de Administração



## Luta pelo jôgo do bicho faz ex-empregado balear banqueiro recém-liberado

Liberado anteontem da prisão, por força de habeas-corpus, o banqueiro de bicho Mário Stabile foi baleado, ontem pela manhã, quando reassumia o controle do jôgo na Zona Rural, pelo seu ex-empregado Paulo Francisco, que desapareceu após a tentativa de assassinato.

Mário Stabile, com ferimentos na barriga, virilha e peito, foi medicado no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, sendo removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde está internado em estado grave. O delegado Orlando Argolo, da 35.ª DP, abriu inquérito e promete saber tudo sobre o jôgo e a luta entre banqueiros.

### CONTROLE

Mário Stabile, bastante conhecido na Zona Rural, por controlar todo o tipo de jôgo de Campo Grande para cima, respondia a inquérito policial, por enriquecimento ilícito, na Delegacia de Defraudações. No mês de julho, o banqueiro apresentou-se ao delegado Eros de Moura, que o enviou à prisão da ilha Grande.

Na semana passada, os advogados de Mário Stabile impetraram um habeas-corpus e ele foi removido da ilha Grande para o xadrez da 31.ª Delegacia Policial, em Ricardo de Albuquerque. Ai ficou até terça-feira à noite, quando foi colocado em liberdade, por ordem judicial.

### REASSUMIU

O jôgo não havia sido interrompido, mesmo na ausência do banqueiro. Ontem pela manhã, Mário Stabile foi a Santa Cruz, acompanhado de alguns bicheiros, para tentar reabrir os postos que estavam fechados. Lá porém, encontrou outros homens trabalhando, sob a orientação de Paulo Francisco, seu ex-empregado.

Houve uma discussão entre os dois bicheiros, e Paulo Francisco disparou três vezes contra seu antigo patrão, fugindo a seguir. Mário Stabile foi medicado no Hospital Rocha Faria e depois removido para o Sousa Aguiar, onde foi internado em estado grave.

## Agildo Ribeiro substitui Chacrinha na televisão enquanto durar suspensão

Suspenso pela Censura Federal por 15 dias, Abelardo Barbosa, o Chacrinha, terá seus dois programas, do Rio e de São Paulo, apresentados possivelmente pelo ator Agildo Ribeiro, segundo decisão da TV Globo.

Chacrinha acredita que tenha havido um mal-entendido por parte do censor para suspendê-lo por 15 dias, pois não disse frases abusivas ou imorais. — Muitos me consideram um bôbo, e isso até eu aceito, mas imoral não sou — disse o animador.

### OS MOTIVOS

Revelou Chacrinha que foi suspenso durante 15 dias porque usou a palavra "apartamento" em seguida às expressões "aquele homem", coisas que sempre fala em seus programas de TV há três meses, as quais significam apenas uma imagem bem enquadrada na televisão.

Ele estranhou a punição porque o censor que assiste o programa *A Buzina do Chacrinha* em São Paulo já o ouvira diversas vezes com a mesma brincadeira. No dia 30 de agosto último ele repetiu-a, fato que determinou a suspensão.

— Depois de dizer "aquele homem", continuei imitando com as mãos uma tela de televisão e formando novas imagens, entre as quais "aquele apartamento, aquelas crianças, um curral, um boi e uma vaca." A Censura me advertiu para não mais repetir aquelas coisas, consideradas abusivas. No programa seguinte obedeci: não repeti a brincadeira, mas antontem zuei que estava suspenso. Acredito que a Censura tenha batido duplo sentido em minhas palavras, pois não sou imoral — disse Chacrinha.

### DERCI CALA

São Paulo (Sucursal) — Derci Gonçalves se recusou a comentar a decisão da Censura de suspendê-lo durante 15 dias da televisão, sob a alegação de que "não faço nada demais, pois não quero envergonhar meus netos."

Derci foi suspenso porque teria interpretado, na televisão, os recém-casados Eduardo Araújo e Silvinha com perguntas "indecorosas" sobre sua vida conjugal. O programa *Derci de Verdade* será substituído, durante as duas semanas, por shows de Simonal e Chico Anísio.

## Inquérito contra diretores da Perfumaria Lopes vai para a 11.ª Vara Criminal

O inquérito judicial instaurado contra os diretores da Perfumaria Lopes S/A — produtora dos sabonetes Vale Quanto Pesa, Regina, Dorly e Lady — foi distribuído ontem à 11.ª Vara Criminal. Os diretores são acusados de crimes falimentares.

O processo teve início na 8.ª Vara Civil, mas devido aos crimes falimentares apurados, foi remetido ao foro criminal. Os acusados são Pedro Raposo Lopes, Francisco Freire de Melo, Augusto Marinho Lajes, Viriato Marinho Soares e Joaquim Cabral Guedes.

### CONFISSÃO NEGADA

Na denúncia apresentada pelo 1.º Curador de Massas Falidas, Sr. Hélio Pena e Costa, consta que os acusados, em vez de confessarem a falência mesmo diante do fato evidenciado, continuaram a gerir a sociedade, aumentando cada vez mais os prejuízos.

Os diretores são acusados de utilização de meios ilegítimos para adiar a falência, provocando o agravamento da situação com o não pagamento de tributos federais e estaduais, contribuições parafiscais, o que resultou em vultoso débito e a consequente distribuição de numerosos executivos fiscais que abalaram o crédito da sociedade.

São acusados ainda de apelar para vendas clandestinas, através de notas brancas, como tentativa para remediar a situação, criando-se então a

caixa 2, onde eram lançados os resultados de tais vendas.

O Sr. Hélio Pena e Costa, na sua denúncia, afirma que "desse orgão administrativo se aproveitaram o diretor-presidente da falida, o denunciado Pedro Raposo Lopes, e o gerente-geral, Viriato Marinho Soares, contando com a passividade dolosa do diretor-superintendente Francisco Carlos Freire de Melo e do outro diretor Augusto Marinho Laje."

### SITUAÇÃO CALAMITOSA

A denúncia chama a atenção para o fato de que "apesar da situação calamitosa da empresa, o seu diretor-presidente, Pedro Raposo Lopes, levava vida de nababo, valendo-se para isto de importâncias desviadas do produto das vendas clandestinas e de dinheiro tomado no mercado paralelo em nome da falida."

## MARIA MATEUS

(FALECIMENTO)

Egêneu Mateus e família, participam o falecimento de sua mãe e convidam para o feretro, hoje às 9 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo da Capela da mesma necrópole.

## OLAVO SCHIMMELPFENG DE SEIXAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Elisabeth Kann de Seixas, Olivia, Diana, André, Júlio e demais parentes agradecem profundamente comovidos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai e irmão, cunhado, tio OLAVO e convidam os amigos e colegas para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março) no sábado, dia 20 às 9,30 horas.

## ITAGIBA ESCOBAR

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Companhia Vale do Rio Doce convida os amigos e antigos companheiros de trabalho de ITAGIBA ESCOBAR, ex-superintendente da Estrada de Ferro Vitória a Minas, para a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 20, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária

## Professora desumana será punida

Florianópolis (Correspondente) — Um funcionário da Secretaria de Educação viajou ontem para o Município de Monte Castelo, a fim de providenciar junto à polícia local medidas cabíveis contra a professora Maria Neuzi Schneider.

Para castigar dois de seus alunos, ambos de nove anos, a professora Maria Neuzi chacoalhou a cabeça de um contra o outro. Do castigo, um menino ficou cego e surdo e o outro perdeu o equilíbrio motor, a ponto de não poder ficar muito tempo de pé.

### EXONERADA

O Secretário de Educação do Estado, Sr. Jadir Faustino da Silva, exonerou a professora, que foi incluída a comparecer à Secretaria segunda-feira. A diretora do colégio também foi chamada à capital, pois nada havia comunicado à Secretaria, e também deve ser exonerada. A professora Maria Neuzi estava lotada há um mês no Grupo Escolar Francisco Nicolau Fick.

## Agressão a jornalista dá inquérito

Niterói (Sucursal) — O filho do Secretário de Justiça do Estado — Antônio Carlos Pfeil — responderá, a partir de hoje, em Rio Bonito, inquérito policial por agressão ao jornalista Leir Moraes, fato ocorrido no último sábado.

O inquérito foi mandado instaurar ontem pela juíza da comarca, Sra. Mariana Pereira Nunes, que estranhou, em expediente encaminhado à polícia, que o delegado Wilson Toscano não tenha tomado a iniciativa do inquérito.

O jornalista Leir Moraes foi agredido quando saía do Fluminense A.C., de Rio Bonito, em companhia de sua mulher. O filho do Secretário — Antônio Carlos Pfeil — agrediu o jornalista, que foi agarrado por companheiros do rapaz.

O jornalista é adversário político do Secretário Paulo do Couto Pfeil. A briga política começou, há anos, quando ambos disputavam postos de liderança no Diretório da ex-UDN daquele município.

## Menor que mata menino foi preso

Três guardas noturnos prenderam, ontem, num trem da Central, o menor (16 anos) responsável pela morte de um menino no Altiéro do Flamengo. Preso, ele disse que sufocou a vítima com um longo enquanto outro menor a estrangulava com uma corda de nylon, quando depois o cadáver ao mar.

Para prender o pívete, os guardas noturnos Joel de Sousa, João de Sousa Filho e Ramos valeram-se das informações de um outro menor, que dorme no Altiéro e disse ter presenciado o crime, só não retirando o corpo da vítima do mar porque os assassinos o ameaçaram de morte. Os policiais da 8.ª DP vão apanhar os dois menores para descer a residência do terceiro implicado. Eles deverão ser encaminhados ao Juizado de Menores.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: "Paz e reberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, Eu bato, procuro e Vos reço que minha prece seja atendida (menção e pedido).

Oh! Jesus que disestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humilto-me, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que a minha oração seja ouvida (menção e pedido).

Oh! Jesus que disestes: "O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará." Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menção e pedido).

(Rezar 3 Ave-Marias e 1 Solve-Rainha).

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Propagando a fé e pedindo graças.

JOSÉ e BELMIRA

## Entérro de menino encerra drama de pai que há 5 dias lutava para liberar corpo

Niterói (Sucursal) — Depois de cinco dias sobre uma mesa de pedra no cemitério de Itaguaí, foi enterrado na manhã de ontem o corpo do menino Edvaldo, que desde sábado dependia de um médico-legista para realizar a autópsia e autorizar o sepultamento.

O pai da criança, Sr. Erasmo de Sousa Marçal, um aprendiz de alfaiate de 24 anos de idade, esteve na madrugada de ontem na Delegacia de Nova Iguaçu e pediu ao médico de plantão, Sr. Carlos Otávio Martis, que fosse a Itaguaí liberar o corpo do filho. Por não ter conseguido uma viatura da Delegacia, o médico foi em seu próprio carro, na manhã de ontem.

### LONGA ESPERA

O garoto Edvaldo, de cinco meses de idade, morreu na noite do último sábado, ficando em sua casa enquanto o pai tentava junto a médicos dos Hospitais São Francisco Xavier e Piranema um atestado de óbito para que pudesse enterrar o filho. Como não conseguiu, foi até a delegacia, onde o delegado José Roberto mandou recolher o corpo ao necrotério e aguardar a vinda de um médico legista de Nova Iguaçu.

Na segunda-feira o corpo foi removido para o necrotério — um casebre no centro do Cemitério Municipal São Francisco Xavier, com apenas uma mesa de pedra — onde permaneceu até a manhã de ontem. O mau cheiro chegou a atrair urubus, que os meninos do Patrimônio São José, ao lado do cemitério, espantavam com suas atiradeiras.

A média de corpos que vão para o necrotério é de dois por mês. Em geral ficam de três a 15 dias esperando a vinda do médico legista, que nem sempre consegue uma viatura da delegacia de Nova Iguaçu para o transporte até Itaguaí. Invariavelmente usam seus próprios carros, cuja gasolina é paga pela Prefeitura de Itaguaí, que fornece também uma refeição ao médico e seu auxiliar.

### PROBLEMA

Para a liberação do corpo, quando a pessoa não foi assistida por um médico da cidade, é necessária a presença de um médico lealista, sempre solicitado de Nova Iguaçu. Lá, sete médicos fazem o revezamento durante os dias da semana, tirando plantões de 24 horas, atendendo áreas algumas vezes a mais de 100 quilômetros de distância da delegacia.

No dia 25 de agosto o corpo do Sr. Edgênio Moreira foi removido para o necrotério e durante 12 dias permaneceu sobre a mesa, sem que um médico-legista fosse à cidade. Somente no dia 6 de setembro o corpo foi liberado.

Os médicos reclamam a falta de uma viatura para o transporte, que geralmente fazem usando os próprios carros. No caso de Itaguaí, recebem 20 litros de gasolina e uma refeição, mas alegam a estrada ruim e os prejuízos que não são cobertos pelos interessados. Atualmente só vão em último caso, quando os pais ou parentes apelam para o lado humano dos médicos, como foi o caso do menino Edvaldo.

### A VIZINHANÇA

Às lado do cemitério funciona o Palmarito São José, com 80 crianças internas e mais 350 frequentando seu grupo escolar. Para melhorar as condições dos alunos, os pais foram obrigados a realizar obras separando o terreno do cemitério, que além do cheiro impregnava as crianças. O campo de futebol, as salas de aula e o salão de jogos aos poucos foram removidos para o outro lado do prédio, afastando os meninos por completo, principalmente os internos. O refeitório e o dormitório foram as primeiras partes deslocadas.

Segundo o padre Lourenço Steier, no início as crianças sentiam medo, principalmente à noite, mas acabaram se habituando. No Patrimônio há ensino orientado, sendo man-

tida uma oficina de tipografia. O sonho do diretor, padre Casar, é a criação de um ginásio orientado e a volta ao funcionamento da mazenaria, fechada há dois anos.

Uma outra medida adotada pelos padres responsáveis pelo Patrimônio foi vedar todo o lado do prédio onde que da para o cemitério, abrindo janelas para o outro lado. Segundo eles, o maior problema enfrentado foi na época das enchentes, quando dezenas de corpos ficaram expostos no cemitério, tornando o cheiro insuportável.

### SOLUÇÕES

Cada habitante de Itaguaí oferece uma solução para o problema da localização do Cemitério Municipal e do próprio necrotério, mas são unânimes em afirmar que há necessidade de transferir os corpos para mais longe do centro da cidade. O prefeito Wilson Pedro Francisco estuda dois novos lugares para o cemitério: na Estrada do Socorro ou onde já funciona o Cemitério de Santa Sofia, no quilômetro 49 da Rodovia Rio-São Paulo, próximo à Universidade Rural. No que for escolhido será instalada uma geladeira com duas gavetas, orçada em NCRS 13 mil.

A melhor solução para resolver o caso, segundo o prefeito, seria a nomeação de um médico-legista para a região, com sede em Itaguaí. Este médico atenderia às cidades de Paracambi, Pirai e Mangaratiba. O diretor do Hospital São Francisco Xavier, Sr. Gilson Braga, não concorda com esta solução, pois a cidade necessitaria de um laboratório, o que custa muito caro e seria de difícil obtenção. O mais barato, segundo ele, é a compra de um reboque, com várias gavetas, que periodicamente percorreria a região, recolhendo os diversos cadáveres. Em Nova Iguaçu eles seriam necropsiados.

### O CEMITÉRIO

Um quarto de seis metros de comprimento por quatro de largura, uma porta de madeira e uma janela formam, juntamente com uma mesa de pedra, o necrotério do Cemitério Municipal de Itaguaí, onde os corpos ficam às vezes 12 dias esperando a presença do médico legista para realizar a necropsia.

Quatro homens zelam pelo cemitério, que possui quase 200 anos de existência, com muros datados de 1890. Des fundações da cidade, até o Conde de Itaguaí, várias personalidades locais foram enterradas no cemitério que hoje causa revolta à população, pela sua má localização, próxima ao centro comercial.

Quatro homens são os responsáveis pela conservação e pelos enterros no cemitério. Três deles são funcionários da Prefeitura, e o outro é contratado, justamente o encarregado da limpeza do necrotério. Eles afirmaram que não sentem mais o cheiro forte dos corpos que ficam durante vários dias no necrotério, mas se preocupam com as crianças, que saem das aulas e passam pelo cemitério. Nestas horas fecham a porta para que não entrem as crianças (não são tristes). Alguns passam pelo necrotério tampando o nariz, andar apressado, pois mesmo quando não existem corpos no pequeno quarto o cheiro permanece durante vários dias.

## Cobra vive o dia da caça no Ceará dando tiro em caçador muito acreditado

Fortaleza (Correspondente) — Uma cobra cascavel, pequena mas destemida, deu um tiro de espingarda num agricultor, que foi internado no Hospital de Quixeramobim, com uma bala no pulmão esquerdo.

Esta foi a história contada pelo acreditado caçador Juca, na cidade de Taubá, ao correspondente de um jornal de Fortaleza, que publicou todos os detalhes do acontecimento, informando inclusive que a cobra deu o tiro pelas costas.

### ONÇA PISTOLEIRA

O correspondente Paulo de Melo Jorge informou também ao seu jornal em Fortaleza que há tempos um outro caçador foi ferido a bala, naquela mesma região, por uma onça pintada.

Esta vez a vítima foi o agricultor Antônio Guedes. A onça aproximou-se, saltou sobre ele e roubou-lhe o rifle, do qual saiu uma bala que lhe feriu o ombro.

Os dois casos estão sendo muito comentados no interior do Estado, onde agricultores e caçadores acham que algo deve ser feito contra essas feras, que deixaram as garras e os dentes de lado para atacar a tiros.

## Prof.ª Taciana Telles Bitton

(MISSA DE 7.º DIA)

FALECIDA EM MANAUS

Filhos, noras, irmãos, sobrinhos e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível mãe, sopra, tia, avó e irmã (faleceu) e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em solitário de sua benfazeja alma, dia 20, às 10 horas, na Igreja de N. Sa. da Conceição e Boa Morir, à Rua do Boqueiro, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## Rio terá tempo bom só até a tarde

O carica poderá dispor de boas condições do tempo para hoje pela manhã mas à tarde, quando voltar do trabalho, poderá fazer-lo debaixo de chuvas.

Pela previsão do Escritório de Meteorologia, o tempo será bom, com névoa seca, devendo porém instabilizar-se no decorrer do período — que termina à meia-noite — com chuvas e possíveis trovoadas.

### CALOR

Ontem a temperatura máxima atingiu 36,5, na Petrópolis, uma das mais altas deste final de inverno, acima do previsto pelo Escritório de Meteorologia para esta época, embora a fase de transição para a primavera, cuja chegada se dará na próxima segunda-feira. A mínima, observada no Engenho de Dentro, foi de 18,2 graus.

## Casada ilude soldado e se casa 2 vezes

São Paulo (Sucursal) — Depois de sete meses de convivência com Guaraci Curupira Nóbrega, o soldado Severino Germano da Silva, da Força Pública, requereu a anulação de seu casamento, no descobriu que sua mulher já era casada, tinha três filhos, era cearense e não gaúcha, e tinha outro nome e outra idade.

Severino levou um susto quando abriu o pequeno baú da mulher e descobriu documentos reveladores. "Depois — contou — fiquei com uma raiva muito grande. Afinal, o nome dela é Mariandia e tudo o que ela me disse a seu respeito era falso. Bem que eu desconfiava do sobrenome nordestino, apesar de ela passar-se por gaúcha."

### NA JUSTIÇA

A petição inicial da ação de anulação do casamento do soldado Severino foi à Justiça através de um advogado de Santos, que acha fácil o sucesso de seu cliente, porque o militar conseguiu todas as provas documentais de que a mulher casara-se com outro, antes de casar com ele. O motivo legal da ação é "erro essencial quanto à pessoa", previsto no Código Civil.

— O pior — disse o advogado — vai ser a demora para a solução legal, fazendo com que Severino ature por algum tempo a falsa companheira.

A ação de anulação de casamento é sempre demorada porque é obrigatoriamente julgada duas vezes: primeiro pelo juiz, que compulsoriamente recorrerá ao Tribunal de Justiça de sua própria sentença.

## Ladrões levam táxi e fêria de motorista

Um homem preso e outro branco assaltaram na noite de ontem o motorista José Cardoso de Oliveira, taxi GB nº 4-63-44, (Volks bege, de quatro portas) próximo à Praia de Ramos. Além do carro os assaltantes levaram NCRS 40,90 e uma lapiseira de ouro do motorista.

Na 22.ª Delegacia Distrital José Cardoso de Oliveira contou que os assaltantes apanharam o táxi no Mercado de Benfica, e pediram que os levassem até Ramos. Ao passar pela Rua João Santana o motorista recebeu ordem de parar o veículo e depois de entregar a fêria do dia, foi empurrado para fora do carro pelos bandidos, que estavam armados.

## Menina é violentada em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — Uma menina de nove anos foi encontrada ontem pelo vigia de uma construção, em São Gonçalo, com fratura de crânio e sinais de violência sexual. O nome da vigia é mantido em sigilo, pois a polícia o considera suspeito.

A menina caiu de casa, pela manhã, para ir à escola, e foi vista pelas colegas saindo do Colégio Santos Dias em companhia de um rapaz louro. Seu estado é grave e os médicos do Pronto-Socorro Infantil, para onde foi levada pelo vigia, têm poucas esperanças de salvá-la.

### ATRASADO NOTADO

Os pais da menina, Ledit dos Santos e Esmeralda Macedo dos Santos, residentes na Travessa Josefina, s/n., notaram que ela estava demorando mais do que o normal a voltar da escola, e comunicaram o fato à Delegacia Especial de Neves.

## Oração Menino Jesus de Praga

Agradeco graça recebida.

Victor M. O.



## Felipe Lavor acredita em Igaruana

O treinador Felipe Lavor indicou Igaruana, como a melhor corrida da semana, dizendo que sua pupila, inscrita na Prova Especial de amanhã, trabalhou 1400 em 1m31s e só não antecipa a sua vitória, porque a corrida será realizada em pista de grama.

Explicou, Felipe, que sua pupila atravessa a melhor fase de treinamento da sua campanha e se a prova fosse corrida no gramado, Ig deve ser considerada como adversária e no capim, as duas éguas, na sua opinião, estão muitos pontos acima das demais.

### VAI MELHORAR

A respeito de Ayacucho explicou Felipe, que se trata de cavalo algo manhoso, que nem chegou a aprontar por ter corrido recentemente, mas que está em condições de conseguir a reabilitação, pois teve percurso desfavorável na última atuação.

Com relação a Urbaneja, que aprontou em 37s, mostrando grande evolução no seu estado de treinamento, salienta que é uma corrida de primeira pela fraqueza da turma, embora seu pupilo, seja um cavalo com problema nos locomotores. Com relação a Granjeiro, faixa de Urbaneja, acha difícil uma boa colocação, pois até agora seu pensionista tem corrido pouco.

A respeito de Ivy, no páreo de encerramento da tarde de amanhã disse que tem muita chance de vitória, mas sua balda na partida impede que se faça qualquer prognóstico positivo.

Com relação à parrelha Guinéu-Alcendom, disse que tem muita chance na grama, e até mesmo Guinéu, que vem correndo pouco, quando atua no gramado sempre melhora cinquenta metros.

## SAÚDE PERFEITA



Pharas, com a sua docilidade, contribuiu para a recuperação completa

Salto — "A obstrução de um ramo arterial, que ligava a região do casco à parte da quartela, motivou a morte tecidual, sendo necessária a amputação da zona lesada."

É a explicação médico-veterinária para o problema que envolveu o reprodutor Pharas, nascido na França há 21 anos, e que teve ameaçada sua função no Haras São Luis, devido a uma trombose na pata direita. Na impossibilidade de se confeccionar uma perna mecânica, nasceu a idéia de uma bota ortopédica, que permitiu ao descendente de Pharis e Astronomie recuperar-se satisfatoriamente, mas que contribuiu com parcela considerável, na opinião de Cidene Salerno, supervisor do estabelecimento de criação.

### História triste

Pharas, o garanhão reprodutor do Haras São Luis, que usa uma bota ortopédica, por ter perdido o casco da mão direita devido a uma trombose, teve em 1969 filhos com Cidra e Fledermaus, que foram vendidos para proprietários da Gávea, devendo chegar ao Rio na próxima semana.

O garanhão, sem um dos cascos, com a bota ortopédica chega a galopar normalmente, como se nada tivesse ocorrido. Suas funções de reprodutor mantiveram-se inalteradas, fazendo coberturas normalmente, tendo este ano enchado as seguintes éguas: Jundiá, Berna, Inch, Enchantress, Vadakifala e Iguaria.

Pharas iniciou suas atividades de reprodutor no Haras São Luis em 1964, após ter sido adquirido do Haras Vila Esperança. Nesse ano, o filho de Pharis e Astronomie, já teve os seguintes filhos: Nermans, Neukridge, Nô, Nanzo e Naeta.

Antes de ter a trombose na mão direita, Pharas preencheu sete éguas, que dariam cria em 1966. Os problemas com o casco de Pharas começaram a surgir em setembro desse ano.

O supervisor do Haras São Luis, Cidene Salerno, explicou que naquele ano o animal começou a mancar e sendo examinado por veterinários, verificou-se que o casco estava desprendendo-se e que não havia circulação sanguínea naquela parte do corpo.

Todos ficaram preocupados com Pharas, pois é um animal que é muito reconhecido pelas suas qualidades excepcionais de reprodutor. Foi constatada a trombose, e logo depois o casco dele caiu por inteiro — afirmou.

Ressaltou que o proprietário do Haras São Luis, Dr. Hernani Azevedo Silva, ficou preocupado, contratando vários especialistas para tratar de Pharas, inclusive um ortopedista para fazer uma espécie de pata mecânica.

### A bota salva

O pessoal do Haras ficou temendo pela vida de Pharas, pois o que ele faria sem casco? Mas nunca pensou-se em sacrificá-lo. O ortopedista não conseguiu fazer uma pata mecânica, mas assim mesmo ninguém tirava da cabeça a idéia de salvar Pharas — frisou Cidene Salerno.

Explicou que ficou estudando o que fazer com o animal, que não tinha a mínima condição de mobilidade, pois a parte da mão que ficou sem o casco parecia uma gengiva, que, ao contato com outras superfícies, fazia Pharas gemer.

Como a pata mecânica era impossível de ser feita, comecei a pensar numa bota, que compensasse a falta do casco. A primeira bota de Pharas foi feita naquele mês de setembro de 1966, tendo no seu interior, como tem até hoje, uma proteção de espuma de nylon — contou o supervisor do Haras São Luis.

A bota de Pharas é simples, podendo ser compara-

da à usada pelos homens, só que ao invés de ter o formato de um pé, possui as características de uma pata e é amarrada na sua mão direita por flanelas, tendo nas suas laterais dois cordões, também de couro, que são presos a um anel de couro que envolve a sua segunda falange, servindo para prender com maior segurança o calçado.

### O auto-regime de Pharas

Pharas colaborou muito em sua recuperação, aprendendo a movimentar-se sozinho, com sua bota de couro. Quando se deixava e ao se levantar apoiava-se sempre em cima da mão boa — asseverou Cidene Salerno.

Explicou que "a inteligência de Pharas é notável, pois nos curativos diários de sua pata, ele fica calmo, não se movimenta, deixando o cavalariço remover a bota e as ataduras que envolvem o local do antigo casco."

O curativo consta apenas da aplicação de antissépticos, para evitar-se uma possível infecção. Uma prova de que Pharas é inteligente está no auto-regime que se impõe. Sabe perfeitamente que deve ter sempre um peso para sustentar-se com as três patas boas, não podendo forçar a que não tem casco — disse.

Ao caminhar no seu pasto, Pharas puxa primeiro a mão direita para frente, locomovendo depois as outras. Às vezes por andar rápido não se nota que ele manca um pouco. Suas condições físicas são excelentes.

Em setembro próximo, Pharas vai completar três

Milton Ferreira  
da Sacursal de São Paulo

anos com a bota ortopédica. Já deve ter usado mais de 30 delas, que são confeccionadas aqui no Haras — explicou Cidene Salerno.

Com a mão direita não há mais problemas, pois o local onde estava o casco ficou calçado — acrescentou o supervisor do Haras São Luis, mostrando o casco de Pharas, que está em cima de uma mesa no chalé do Haras. A ex-parte da mão de Pharas foi envernizada.

### Explicação médica

Um dos médicos veterinários do Haras São Luis, Dr. Celso Bertolini, explicou que a trombose que ocorreu em Pharas deve ter sido causada por uma obstrução de um ramo arterial que ligava a região do casco à parte da quartela.

Devido a essa esquisma houve a morte tecidual, tendo sido necessária a amputação da zona lesada — disse. No caso de Pharas, o casco soltou-se do resto da mão.

O garanhão do Haras São Luis nasceu em 1948, tendo atualmente 21 anos, e desde que se encontra naquela local produziu os seguintes poldros:

1965 — Nermans, Neukridge, Nô, Nanzo e Naeta.

1966 — Odra, Okaja, Olen-dre, Onch, Oaki, Ovilor e Oguario.

1967 — Em Editera, Pite-ro; em Sô, Pô, em Intile, Picle.

1968 — Quipardo, por La Parda; Quilanti, por La Intile; Quibalo, por Balata; Quikaja, por Ukaja; Quapong, por Guapongá; Quinch, por Inch; Quivafala, por Vadakifala; Quarana, por Coram; Quarsh, por Errata; Quite, por Intile (irmã materna da líder de geração Ontile).

1969 — Nasceram dois filhos de Pharas, com Cidra e Fledermaus, que seguirão para o Rio na próxima semana. O filho de Pharas com Cidra nasceu no dia 12 de julho de 1969, é masculino. Cidra é uma filha de Kadir e Olisa, esta por King Salmo, e já produziu ótimos ganhadores, entre os quais se destacam: Jidra, Kldra e Lidro.

O filho de Pharas com Fledermaus nasceu no dia 24 de julho de 1969. Fledermaus é uma filha de Violoncelle e Rumba II, esta por Biriki. Fledermaus já produziu vários ganhadores, entre os quais: Nermans, Dermanus, Maus e Nermans.

Pharas foi importado da França pelo Haras Vila Esperança, para servir no Brasil como reprodutor.

### Pedigree de Pharas

Pharis	Phalaris	Polymelus
Pharos	Scapa Flow	Chamcer
	Clarissima	Anchora
Carissima	Casquetis	Quintessence
		Captivation
Asteris	Teddy	Cassia
		Ajax
Likka	Astrela	Rondeau
	Sardianaple	Verdun
Astronomie	Diane Mallory	Santa Astra
		Prestige
		Gemma
		Nimbus
		Ferula

## Ohio venceu quarto páreo com autoridade mas Oraci rodou da égua Miss Cadir

Ohio, bem lançada pelo jôquei Benedito Santos, após livrar-se de Miss Cadir na partida, que derrubou Oraci Cardoso, atropelou violentamente na reta de chegada, para levantar o quarto páreo da reunião de ontem à noite, na Gávea, no tempo de 1m04s1/5 para os 1000 metros, na pista de areia.

Oraci Cardoso caiu em pé, dirigindo-se ao juiz de partida, para explicar detalhes do lance. O jôquei gaúcho, que ocupa o segundo lugar na estatística de jôqueis, está se recuperando de uma fratura na perna esquerda, após rodar do cavalo Útil, também numa reunião realizada à noite.

### OS RESULTADOS:

1.º PAREO — 1600 metros —  
1.º X-9, O. Cardoso, 56  
Vencedor (8) 0.34. Dupla (24) 0.28. Placês: (8) 0.22 e (4) 0.45. Tempo: 1m45s4/5. Treinador: Mário Mendes.

2.º PAREO — 1000 metros.  
1.º Van Araby, A. Ramos, 57  
Vencedor (1) 0.17. Dupla (13) 0.28. Placês: (1) 0.14 e (8) 0.28. Tempo: 1m05s1/5. Treinador: Rubens Silva. Não correu (12) Navegadora.

3.º PAREO — 1600 metros  
1.º Rastro, J. Brizola, 57  
Vencedor (1) 0.28. Dupla (32) 0.30. Placês: (1) 0.24 e (5) 1.32. Tempo: 1m04s1/5. Miss Cadir (9) rodou na partida.

4.º PAREO — 1000 metros  
1.º Ohio, B. Santos, 57  
Vencedor (1) 0.28. Dupla (12) 0.30. Placês: (1) 0.24 e (5) 1.32. Tempo: 1m04s1/5. Miss Cadir (9) rodou na partida.

5.º PAREO — 1200 METROS  
1.º Bebebo, H. Ferreira, 53  
Vencedor (5) 0.70. Dupla (23) 0.30. Placês: (5) 0.39 e (9) 0.20. Tempo: 1m18s. Treinador: Plácido Campos. Não correram (6) Sigiloso e (12) Pertinaz. Moonshine (14), largou com muito atraso.

6.º PAREO — 1200 METROS  
1.º Luckly, R. Ribeiro, 47  
Vencedor (12) 0.56. Dupla (24) 0.36. Placês: (12) 0.25 e (7) 0.37. Tempo: 1m04s4/5. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Não correram (10) Xilindrô e (11) Strong Love.

7.º PAREO — 1000 METROS  
1.º Fazio, O. Cardoso, 57  
Vencedor (12) 0.56. Dupla (24) 0.36. Placês: (12) 0.25 e (7) 0.37. Tempo: 1m04s4/5. Treinador: Antônio Pinto da Silva. Não correram (10) Xilindrô e (11) Strong Love.

## Walad mostra disposição no apronto que realizou para participar do páreo

Walad, que participou do GP Brasil como faixa de Astro Grande, sem muito êxito, agradeceu no apronto de ontem, para atuar no handicap especial de amanhã, completando os 1000 metros em 1m09s, cravados, na direção de José Correia.

Comodoro, inscrito no sexto páreo da corrida de amanhã, também impressionou pela disposição que imprimiu no percurso de 800 metros em 51s2/5, na pista de areia, com Levi Correia às costas, e sempre pelo meio de raia.

### FILETTO

Júlio (J. Amestely) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s2/5, inteiramente à vontade. Filetto (A. Santos) os 700 em 45s2/5, com grande facilidade e sempre afastado da cerca. Brisk Boy (J. Queiroz) os 800 em 58s, suavemente. Bugre (J. Tinoco) chegou junto com um companheiro em 45s2/5 os 700.

### CADIRLY

Ione (G. Franco) a reta em 39s, à vontade e Cadirly (J. Queiroz) os 700 em 47s, sem ser solicitada em parte alguma.

### HAPPY MAGNIFIC

Happy Magnific (G. Meneses) entrando a reta colado na cerca externa, registrou 39s, de galope largo. Eventfall (A. Machado) melhorou para 38s2/5, com algum rigor. Quillon (F. Estêves) os 360 em 22s2/5, agarrando muito. Clichy (C. Valgas) melhorou para 32s, desenvolvendo muito. Beabá (J. Báfica) a reta em 38s2/5, com sobras. Lotô (P. Alves) completou os últimos 360 em 22s2/5, deixando melhor impressão e Chico Gaiola (O. Cardoso) que trabalhando sozinho não é o mesmo, registrou 38s para a reta, sem despertar muito interesse.

### MERRY CHRISTMAS

Copag (P. Alves) os 800 em 53s, agradando alguma coisa e um pouco afastado da cerca. Light Já (C. P. Silva) a reta em 38s2/5, desenvolvendo muito. Aviso Prévio (C. Valgas) chegou 49s os 700.

chegou junto com um companheiro em 53s4/5 os 800. Batenzambá (J. Pedro F.) percorreu os últimos 600 em 39s, à vontade. Merry Christmas (J. Portillo) os 700 em 45s, com rara facilidade e Havano (J. Queiroz) os 800 em 52s2/5, agradando, mas voltando algo comprometido.

Al Fin (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m 08s 2/5, de galope largo, sem qualquer movimento para melhorar esta marca. Facho (J. Machado) boiou para 1m 07s 1/5, deixando muito boa impressão e sempre a pouco mais do meio da raia. Rivet (O. F. Silva) não se empregou nesta partida de 1m 08s 2/5 o quilômetro. Walad (J. Correia) aumentou para 1m 09s, com muita facilidade e Nardósio (J. Queiroz) igualou a marca mantendo muito e colado na grade de fora e Jingle Bell (J. Queiroz) trouxe a mesma marca e arrematou com algumas reservas.

### COMODORO

Jeca (J. Machado), vindo a pouco mais do centro da pista, registrou 44s os 700, com seu jôquei muito sereno. Combata (A. Ramos) os 800 em 51s 2/5, com sobras visíveis. Comodoro (L. Correia) igualou e chegou com rara facilidade pelo meio da raia. Patatcho (D. Moreira) realizou uma partida curta e pouco em seguida trouxe 39s a reta, sem ser solicitado em parte alguma. Saray (P. Alves) finalizou os 600 em 38s 2/5, inteiramente à vontade. Bovoline (P. Ribeiro) os 800 em 2s, correndo muito e Ayacucho (F. Estêves), mais poupado, registrou 49s os 700.

## LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 327, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de Maio de 1962

### PRÊMIO MAIOR:

362.ª EXTRAÇÃO **NCR\$ 60.000,00** PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de SETEMBRO de 1969

Pagamentos sem desconto 2.422 prêmios Pagamentos sem desconto A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
<b>1</b>	2815... 20,00	5165... 18,00	6887... 20,00	<b>8885</b>	<b>10</b>	12281... 20,00	14465... 18,00
1065... 18,00	2828... 20,00	5265... 18,00	6931... 20,00	200,00	10038... 20,00	12365... 18,00	14484... 20,00
1165... 18,00	2865... 18,00	5280... 20,00	6965... 18,00	<b>CRUZEIROS</b>	10054... 20,00	12428... 20,00	14521... 20,00
	2902... 20,00	5365... 18,00	6999... 20,00	<b>NOVOS</b>	10065... 18,00	12441... 20,00	14565... 18,00
<b>2º PREMIO</b>	2965... 18,00	5465... 18,00			10105... 18,00	12448... 20,00	14588... 20,00
<b>1197</b>		5497... 20,00	<b>7</b>		10177... 20,00	12465... 18,00	14606... 20,00
<b>800,00</b>		5542... 20,00	7037... 20,00	<b>1º PREMIO</b>	10194... 20,00	12511... 20,00	14665... 18,00
<b>CRUZEIROS</b>	5001... 20,00	5543... 20,00	7065... 18,00		10205... 20,00	12565... 18,00	14667... 20,00
<b>NOVOS</b>	5000... 20,00	5565... 18,00	7067... 20,00	<b>8886</b>	10223... 20,00	12594... 20,00	14709... 20,00
	5065... 18,00	5648... 20,00	7101... 20,00	60.000,00	10265... 18,00	12648... 20,00	14737... 20,00
1265... 18,00	5165... 18,00	5684... 20,00	7165... 18,00	<b>CRUZEIROS</b>	10331... 20,00	12665... 18,00	14765... 18,00
1365... 18,00	5399... 18,00	5765... 18,00	7265... 18,00	<b>NOVOS</b>	10365... 18,00	12685... 20,00	14765... 18,00
1418... 20,00	5465... 18,00	7365... 18,00	7365... 18,00		10465... 18,00	12717... 20,00	14944... 20,00
1465... 18,00	5565... 18,00	7416... 20,00	7416... 20,00		10487... 20,00	12765... 18,00	14965... 18,00
1565... 20,00	5629... 20,00	7433... 20,00	7433... 20,00		10514... 20,00	12865... 18,00	14984... 20,00
1565... 18,00	5665... 18,00	7465... 18,00	7465... 18,00		10529... 20,00	12935... 20,00	
1665... 20,00	5669... 20,00	7497... 20,00	7497... 20,00		10595... 18,00	12965... 18,00	
1710... 20,00	5765... 18,00	7512... 20,00	7512... 20,00	<b>APROXIMACAO</b>	10636... 20,00		
1765... 18,00	5865... 18,00	7565... 18,00	7565... 18,00	<b>8887</b>	10665... 18,00		
1776... 20,00	5965... 18,00	7588... 20,00	7588... 20,00	200,00	10738... 20,00	13020... 20,00	15009... 20,00
1861... 20,00		7643... 20,00	7643... 20,00	<b>CRUZEIROS</b>	10755... 20,00	13047... 20,00	15165... 18,00
1865... 18,00		7649... 20,00	7649... 20,00	<b>NOVOS</b>	10765... 18,00	13064... 20,00	15189... 20,00
1891... 20,00		7665... 18,00	7665... 18,00		10778... 20,00	13065... 18,00	15242... 20,00
1926... 20,00		7765... 18,00	7765... 18,00		10865... 18,00	13165... 18,00	15265... 18,00
1956... 20,00		7808... 20,00	7808... 20,00		10965... 18,00	13187... 20,00	15334... 20,00
1956... 18,00		7824... 20,00	7824... 20,00	<b>9</b>	11065... 18,00	13205... 18,00	15365... 18,00
		7853... 20,00	7853... 20,00		11069... 20,00	13228... 20,00	15368... 20,00
<b>2</b>	4065... 18,00	7865... 18,00	7865... 18,00		11165... 18,00	13305... 18,00	15465... 18,00
2065... 18,00	4075... 20,00	7892... 20,00	7892... 20,00		11167... 20,00	13421... 20,00	15649... 20,00
2165... 18,00	4165... 18,00	7908... 20,00	7908... 20,00		11265... 18,00	13422... 20,00	15665... 18,00
2215... 20,00	4187... 20,00	7957... 20,00	7957... 20,00		11365... 18,00	13465... 18,00	15765... 18,00
2265... 18,00	4265... 18,00	7965... 18,00	7965... 18,00		11464... 20,00	13565... 18,00	15865... 18,00
2330... 20,00	4284... 20,00				11465... 18,00	13612... 20,00	15954... 20,00
2365... 18,00	4365... 18,00	<b>6</b>	6010... 20,00		11565... 18,00	13665... 18,00	15965... 18,00
2465... 18,00	4411... 20,00		6065... 18,00	<b>8</b>	11665... 18,00	13729... 20,00	
2531... 20,00	4465... 18,00	6149... 18,00	6149... 18,00		11749... 20,00	13729... 20,00	
2565... 18,00	4522... 20,00	6190... 20,00	6190... 20,00	<b>1º PREMIO</b>	11765... 18,00	13765... 18,00	16048... 20,00
2620... 20,00	4565... 18,00	6265... 18,00	6265... 18,00	<b>9558</b>	11814... 20,00	13865... 18,00	16065... 18,00
2665... 18,00	4568... 20,00	6365... 18,00	6365... 18,00	300,00	11865... 18,00	13875... 20,00	16091... 20,00
	4665... 18,00	6465... 18,00	6465... 18,00	<b>CRUZEIROS</b>	11878... 20,00	13888... 20,00	16165... 18,00
	4735... 20,00	6565... 18,00	6565... 18,00	<b>NOVOS</b>	11878... 20,00	13930... 20,00	16171... 20,00
	4812... 20,00	6610... 20,00	6610... 20,00		11926... 20,00	13965... 18,00	16265... 18,00
	4844... 20,00	6665... 18,00	6665... 18,00		11939... 20,00		16358... 20,00
	4865... 18,00	6722... 20,00	6722... 20,00		11965... 18,00		16365... 18,00
	4868... 20,00	6738... 20,00	6738... 20,00			<b>12</b>	16465... 18,00
	4904... 20,00	6765... 18,00	6765... 18,00			12065... 18,00	16565... 18,00
	4965... 18,00	6775... 20,00	6775... 20,00			12121... 20,00	16634... 20,00
		6785... 20,00	6785... 20,00			12165... 18,00	16665... 18,00
		6820... 20,00	6820... 20,00			12182... 20,00	16765... 18,00
		6865... 18,00	6865... 18,00			12222... 20,00	16807... 20,00
		6885... 20,00	6885... 20,00			12252... 20,00	16865... 18,00
		6965... 18,00	6965... 18,00			12265... 18,00	16890... 20,00
						12268... 20,00	16925... 20,00
							16965... 18,00
			</				



## Ivone e Pilar vencem no golfe

A dupla formada pelas golfistas Ivone Weldon-Pilar Gonzalez conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o primeiro lugar na competição Chapman Foursome, com o escore de 67,5 tacadas net depois das deduzidas de handicaps. Esta foi a segunda vitória de Ivone em cinco dias, pois, domingo, jogando com seu marido, tornou-se a campeã do Mixed Foursome.

A primeira rodada da Taça da Beleza será disputada na próxima terça-feira, no campo do Itanhangá, quando as competidoras poderão escolher suas parceiras de jogo. Na quinta-feira, porém, dia da rodada decisiva do par-point, haverá um horário de saída, estabelecido de acordo com as posições que se definirem após os 18 buracos iniciais.

## Tenista é condenado à prisão

Vitória, Espanha (AFP-JB) — O tenista nº 1 da Espanha, Manuel Santana, foi condenado ontem aqui a uma pena de dois meses de prisão condicional por ter atropelado uma pessoa, com seu automóvel, há um ano. Santana deverá, além disso, pagar uma multa de 50 mil pesetas — cerca de NCr\$ 2.800,00 — aos familiares da vítima.

O famoso tenista deverá permanecer em Madrid durante os dois meses de sua condenação e terá que se apresentar a cada 15 dias ao comissariado de polícia. Durante esse tempo, Manuel Santana não poderá participar de torneios que sejam realizados no estrangeiro.

Taca Davis

Cleveland, EUA (AFP-AP-JB) — Foi realizado ontem aqui o sorteio das finais da Taça Davis de Tênis que será disputada entre os Estados Unidos e a Romênia, com o seguinte resultado: Amanhã, 19 — Ilie Nastase (Romênia) x Arthur Ashe (EUA); Ion Tiriac (Romênia) x Stan Smith (EUA); Sábado, 20 — Duplas com Stan Smith e Bob Lutz (EUA) contra Ilie Nastase e Ion Tiriac (Romênia); Domingo, 21 — Nastase x Smith; Tiriac x Ashe.

JOGO DIFÍCIL

A equipe de tênis dos Estados Unidos não está convencida de que poderá vencer tranquilamente a Romênia, mesmo considerando a esplêndida forma que atravessa Arthur Ashe.

— Creio que será um encontro bem mais difícil do que o do ano passado, disse Donald Dell, capitão da equipe norte-americana.

## Festa abre amanhã Jogos da Primavera

Uma fanfara de clarins da Polícia Militar do Estado da Guanabara marcará a abertura dos XXI Jogos da Primavera, às 15 horas de amanhã, no Estádio do Vasco da Gama.

A competição, patrocinada pelo Jornal dos Esportes, contará com a presença de cerca de 20 mil moças e integra os festejos do Dia da Juventude. O público terá ingresso gratuito às arquibancadas, pelo portão nº 10 da Rua General Almirante de Moura.

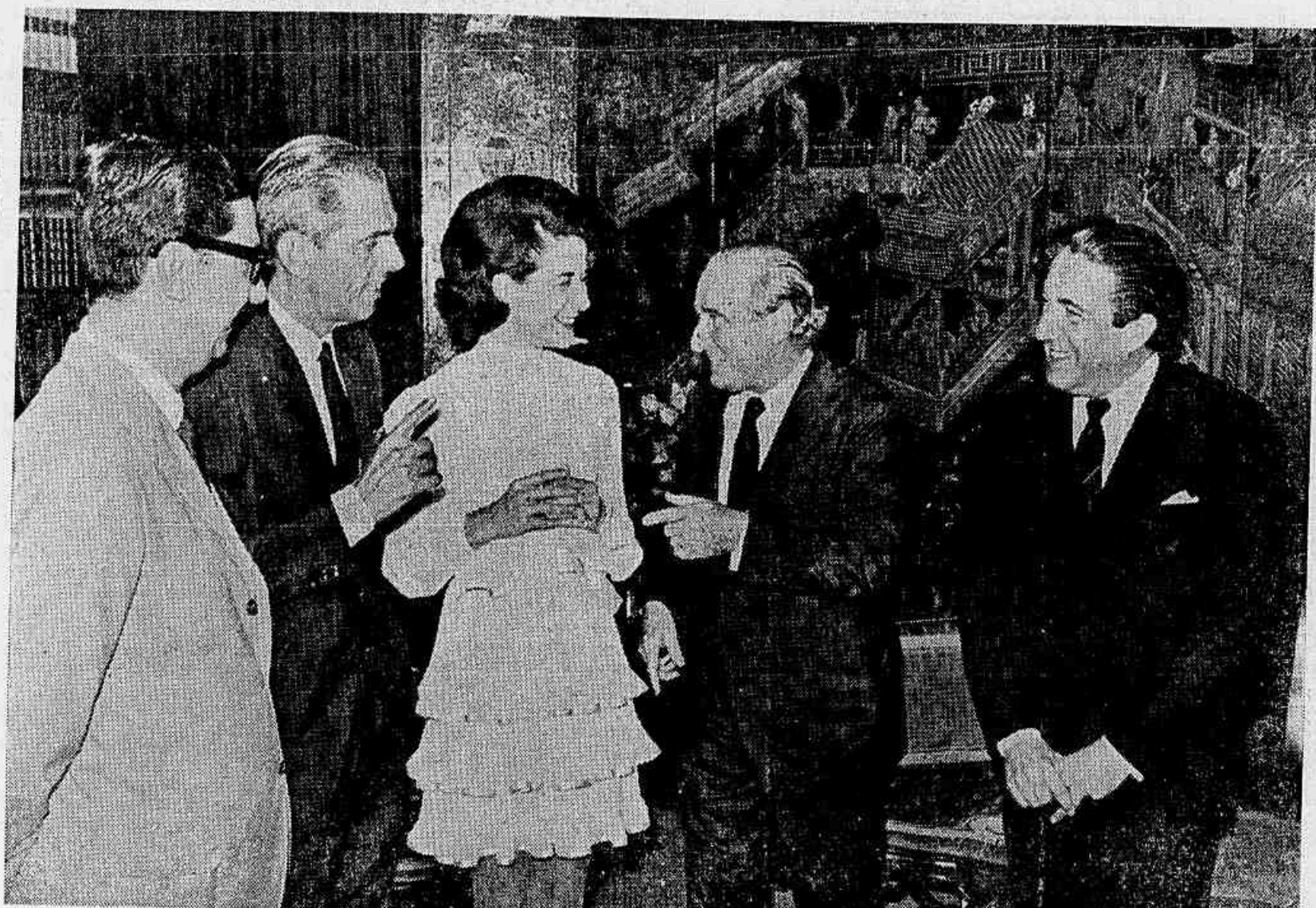
CERIMONIAL

O programa de abertura dos Jogos da Primavera constará de desfile, formatura, saudação ao Dia da Juventude, hasteamento da bandeira dos Jogos, juramento do atleta, saudação às concorrentes e retirada das representações.

Entre os clubes presentes ao desfile, estarão Flamengo, Vasco, Botafogo, Olaria, Municipal, AABB, e Centro Israelita Brasileiro. Pela série especial participam, entre outros, Magnatas, Faculdade Santa Ursula, Montanha, Satiê, Monte Sinai, Flack, Ginástico Português e Jacarepaguá TC, este lutando pelo bicampeonato do desfile na categoria.

O Colégio Lúcia também estará tentando o segundo título do desfile, em seu setor, contra os colégios Mater Consolations, Alfredo Figueiras, Instituto Cileño, Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, Imaculada Conceição, Escola Nermal, Ginásio N. Sra. da Piedade, Colégio Sacre-Coeur de Maric, Orsina da Fonseca, Gil Vicente e Olavo Bilac.

## FESTA DO ESPORTE



Elisinha e Váler Moreira Sales receberam com carinho João Saldanha, Antônio do Passo e Antônio Gallotti entre outros

## Seleção viu nascer ontem campanha de fundos para a Copa

A campanha financeira de ajuda à seleção brasileira foi lançada ontem à noite num coquetel na casa do Sr. Váler Moreira Sales, presidente do Comitê Nacional Pro-Seleção, com a presença de toda a Comissão Técnica, do Sr. João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, do Sr. Elói Meneses, presidente da Confederação Nacional de Desportos, e do zagueiro Brito.

COM LUCROS

A campanha tem a finalidade de alterar a situação observada em copas anteriores, quando peças e itens relacionados com a seleção brasileira eram explorados comercialmente por quem o decidisse, sem a participação da CBD nos lucros.

A marca visual é de Aluísio Magalhães e a Shell lançará a venda do adesivo com ela, autografado pelos jogadores e pela Comissão Técnica.

Aimoré não sabe se escala Basilio ou Ferreira para o jogo contra o Cruzeiro

São Paulo (Sucursal) — O técnico da Portuguesa de Desportos, Aimoré Moreira, só tem uma dúvida para formar sua equipe para a partida contra o Cruzeiro, domingo, no estádio de Minas Gerais: a ponta-de-lança.

O técnico afirmou, ontem, que tudo dependerá dos treinamentos dessa semana, pois os estilos dos dois jogadores cotados para o lugar — Basilio e Ferreira — são bem diferentes. Há grande possibilidade de Aimoré Moreira manter a mesma equipe que empatou com o Corinthians, domingo último, e nesse caso o escalado será Basilio.

CONTRATAÇÕES

A Portuguesa deverá contratar o ponta direita Marcos, do Corinthians, e que jogou no Bangu por uma curta temporada, quando da venda do passe de Paulo Borges. Além de Marcos, o ponta esquerda Lima está sendo sondado pelos diretores da Portuguesa de Desportos. Lima, que jogava no Millonarios de Bogotá, teve que deixar a Colômbia por motivos de saúde de sua esposa, apresentando-se no Corinthians, mas não foi considerado necessário.

Athiê não deixa Santos jogar segunda Recopa

O presidente Atiê Jorge Curci afirmou, ontem, que impedirá a participação do Santos na segunda Recopa, assim como o empresário Samuel Ratinoff confirmar, por telegrama, o cancelamento do jogo com o Internacional de Mito, previsto para a próxima quarta-

feira, pelas finais da primeira Recopa. O dirigente santista tomou a decisão em protesto pela intransigência da federação italiana em não permitir a realização da partida entre os dois clubes, que já foi adiada uma vez.

Abriendo a campanha ontem o Embaixador Váler Moreira Sales declarou que "ela é uma demonstração inequívoca de que o empresário nacional vive todos os problemas do país com seriedade e otimismo, procurando contribuir da melhor maneira possível para a solução de cada um. O futebol é um capítulo muito importante das preocupações diárias do nosso povo, item obrigatório de nossa história social."

O Comitê do Rio de Janeiro, cujo presidente, Sr. Antônio Gallotti, esteve presente ontem, já está em funcionamento. Os de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife serão instalados na próxima semana. Em São Paulo o presidente será o Sr. Ermirio de Moraes Filho e, em Porto Alegre, o Sr. Thompson Flóres.

O Governador Negrão de Lima não pôde comparecer ao coquetel, mandando o seguinte bilhete: "Meu caro Embaixador e amigo. Desculpe minha ausência. Estou hoje extremamente fatigado, precisando de um pouco de repouso e amanhã cedo sigo para o subúrbio para inaugurar obra importante. Tomei as providências quanto ao policiamento, que já deve estar aí. Abraços afetuosos. Negrão."

Depois da vitória de ontem sobre o Fluminense, Flávio Costa chegou à conclusão de que Tadeu é imprescindível na América e vai manter o mesmo time amanhã, contra o Palmeiras, em São Paulo.

Mário faz um teste hoje de manhã com o médico José Fernandes, na concentração, para saber se pode seguir com a delegação, às 10 horas, para São Paulo. O atacante tirou o gesso do joelho direito ontem e, se tiver condições, poderá ser aproveitado no segundo tempo. Paulo César está com o tornozelo inchado, mas não é problema.

JOGO PREOCUPA

Mário Costa pouco se referiu ao jogo contra o Fluminense, no dia de ontem. Segundo o técnico, "a partida foi no ano passado e o problema agora é o Palmeiras."

— Francamente, estou preocupado com esse jogo — disse. O Palmeiras vem de três derrotas consecutivas e quer uma reação de qualquer maneira. Quando um time está assim, pode estar em cima de qualquer um.

O treinador explicou que vai manter Tadeu, mesmo que Mário se recupere.

— A entrada de Mário impli-

## ALEGRIA IGUAL



Brito reencontrou-se com José Boneti, seu grande amigo da seleção brasileira

## Vitória sobre Flu garante a Tadeu lugar no América

Depois da vitória de ontem sobre o Fluminense, Flávio Costa chegou à conclusão de que Tadeu é imprescindível na América e vai manter o mesmo time amanhã, contra o Palmeiras, em São Paulo.

Mário faz um teste hoje de manhã com o médico José Fernandes, na concentração, para saber se pode seguir com a delegação, às 10 horas, para São Paulo. O atacante tirou o gesso do joelho direito ontem e, se tiver condições, poderá ser aproveitado no segundo tempo. Paulo César está com o tornozelo inchado, mas não é problema.

JOGO PREOCUPA

Mário Costa pouco se referiu ao jogo contra o Fluminense, no dia de ontem. Segundo o técnico, "a partida foi no ano passado e o problema agora é o Palmeiras."

— Francamente, estou preocupado com esse jogo — disse. O Palmeiras vem de três derrotas consecutivas e quer uma reação de qualquer maneira. Quando um time está assim, pode estar em cima de qualquer um.

O treinador explicou que vai manter Tadeu, mesmo que Mário se recupere.

— A entrada de Mário impli-

## Gérson treinou bem, foi o líder de sempre e fez a torcida soltar foguetes

São Paulo (Sucursal) — Cumprindo uma atuação destacada e mostrando dentro de campo uma capacidade de liderança que surpreendeu o próprio técnico Dede Lameiro, Gérson fez ontem, no Morumbi, o seu primeiro coletivo na equipe titular do São Paulo. Durante o treino, a torcida, satisfeita com o rendimento da equipe, chegou a soltar foguetes.

Toninho, que marcou três dos seis gols com que os titulares derrotaram os juvenis, foi outro que também recebeu muitas palmas, deixando os dirigentes do clube bastante animados para a partida contra o Atlético, domingo, no Morumbi, quando os novos contratados farão sua estréia.

ESCOLHA DIFÍCIL

A vinda de Gérson e Toninho, contudo, trouxe problemas para o técnico Dede Lameiro, que teve de escolher entre três jogadores o elemento que formará o meio-de-campo com Gérson. O atacante Babá, por sua vez, não concordou em ser deslocado para a ponta esquerda, preferindo ficar na suplência de Toninho.

No coletivo de ontem, os titulares enfrentaram a equipe juvenil, que se sagrou recentemente campeã paulista da categoria, vencendo por 6 a 1. De início, os torcedores, que dificilmente vão em grande número ao Morumbi, incentivaram o time juvenil, mas, aos poucos, passaram a aplaudir as jogadas de Gérson e Toninho. O primeiro gol, assinalado por Toninho, foi festejado com rojões, surpreendendo até o presidente Laudo Natel, que assistia ao treino junto ao túnel. Toninho marcou mais dois gols, sendo substituído no intervalo por Babá. Na segunda etapa, Gérson marcou um gol na cobrança de penalidade máxima, cabendo a Babá e Neisinho completarem o placar.

Gérson treinou o tempo todo e foi aplaudido, mesmo quando errava alguns lançamentos. Nenê e Terto, em cada tempo, formaram o meio-de-campo com Gérson, sendo Nenê escolhido para começar a partida contra o Atlético. Carlos Alberto não pôde ser testado no lado de Gérson, pois o meio da seleção procurou orientar seus companheiros durante o coletivo, alegrando o técnico Dede Lameiro, que disse ter encontrado em Gérson o líder da equipe dentro do campo.

Na véspera, o treinador havia informado que o ataque seria formado por Paraná, Neisinho, Toninho e Babá. Por não concordar em ser deslocado para a ponta-esquerda, Babá foi advertido pelo diretor de futebol César Dias, participando apenas do segundo tempo do coletivo, em substituição a Toninho. Paraná foi poupado por determinação do departamento médico. Os titulares formaram assim: Cláudio (Sergio), Cláudio I, Jurandir, Dias e Arlindo; Nenê (Terto) e Gérson; Miruca, Neisinho (Benê), Toninho (Babá) e Gersinho.

Contra a Seleção, o Atlético não se constituirá num adversário dos mais difíceis para o São Paulo, porque o jogo será no Morumbi e a equipe mineira não costuma render o que pode fora do Estádio Minas Gerais. E explicou:

— Contra a Seleção, o Atlético jogou 100 por cento dentro de suas possibilidades. Uma semana depois, perdeu para o Vasco, no Maracanã, apesar de o time carica ter jogado mal.

ROTEIRO COGITADO

Disse o Sr. Gérson Silva que, no momento, poderia enviar ao Panamá e a outros países da América Central uma seleção de novos, cobrando US\$ 1 mil por jogo, a fim de cobrir as despesas de transporte aéreo. Entretanto, prefere que a temporada seja feita pelo selecionado principal do Brasil, como parte do treinamento para o Mundial, previsto para o mês de maio, na Iugoslávia. A propósito, comentou com otimismo:

— Vamos fazer todo o possível para trazer de volta o caneco, que já nos pertenceu duas vezes seguidas, em 59 e 63.

O responsável pelo setor técnico da CBB acha melhor proceder à convocação para o selecionado após o Campeonato Brasileiro de Adultos, marcado para março, em Porto Alegre. Este torneio, inclusive, servirá como base das observações a serem feitas pela assessoria de treinadores da Confederação. Uma vez definida a seleção, ela irá inicialmente ao Panamá e a outros países da América Central, rumando em seguida para a Europa, onde iniciará os preparativos finais, visando o Mundial.

Como parte deste treinamento seriam disputados diversos jogos amistosos na Itália, França e Espanha, conforme entendimentos já mantidos pelo vice-presidente de relações exteriores, Sr. Ivá Raposo, quando de sua recente estada em Florença, como integrante da Comissão Técnica da FIBA. Assim, ao chegar à Iugoslávia, em maio, para intervir no VI Campeonato Mundial, a equipe brasileira não só teria atingido o entusiasmo ideal, como obteria a indispensável aclimação ao continente europeu.

Sobre o projeto quadrangular internacional com as representações dos Estados Unidos, Iugoslávia e Uruguai — agora dependendo do patrocínio da Federação Paulista — explicou o Sr. Gérson Silva que aguarda a sua confirmação. Caso se concretize, reunirá os assessores, a fim de convocar de 13 a 15 jogadores para a seleção brasileira, além de armar os nomes de Pedro Marillo Fuentes (Pedroca) e Tude Sobrinho, para os cargos de técnico e assistente-técnico, respectivamente.

LUTA PELAS VAGAS

Riachuelo, Mackenzie e Vila Isabel estarão lutando pelas duas vagas restantes para o Campeonato Carioca, ao se disputar hoje à noite a última rodada da Copa Melo Jr., que já tem o Municipal como campeão. O jogo principal reunirá Mackenzie x Vila Isabel, na quadra da Rua Dias da Cruz, pois a vitória do Mackenzie definirá sua classificação, ao lado de Municipal e Riachuelo, enquanto que, na hipótese de triunfar o Vila Isabel, haverá um triple empate entre Riachuelo, Mackenzie e Vila Isabel.

Isto porque o Municipal é franco favorito na partida que fará contra o Riachuelo, na queda desta, completando-se a rodada, com um jogo sem a menor expressão, entre Olaria x Graxiá TC (quadra do Olaria), justamente os dois últimos colocados na Copa. Se houver triple empate, o desempate se fará pelo sistema de confronto direto; persistindo o empate, serão apurados os saldos de pontos dos três clubes, nos jogos do turno e retorno; a seguir, somente os do retorno e, se ainda assim existir igualdade, a FMB procederá a um sorteio.

Assunção (AFP-AP-JB) — A seleção brasileira de futebol de salão aplicou, ontem à noite, uma impiedosa goleada de 17 a 1 na Bolívia, na terceira rodada do Campeonato Sul-Americano, conseguindo assim a sua segunda vitória (6 a 1 sobre a Argentina) em dois jogos. O Paraguai, porém, com três vitórias consecutivas, é o líder com seis pontos ganhos.

O Brasil terá que enfrentar ainda o Uruguai — que foi derrotado pelo Paraguai por 4 a 1 — e, na rodada final, os atuais líderes do campeonato, Ontem, os brasileiros atuaram com Plácido, Roberto, Joaquim, Luis Carlos e Ze Milton — este, artilheiro com seis gols em duas partidas.

Fontana é prês por briga

Brasil ganha Bolívia de 17 no salão



# Botafogo treina bem mantendo seu esquema defensivo

Com o mesmo esquema defensivo que derrotou o Cruzeiro, Zagalo dirigiu um coletivo, ontem, preparando-se para a partida de domingo com o Corinthians, e apesar do empate de 0 a 0, a equipe se movimentou bem.

Paulo César, que treinou no meio-campo dos reservas, conversou novamente com o diretor Djalma Nogueira e disse que embora ainda não tenha modificado o seu ponto-de-vista sobre a renovação do contrato iria estudar novamente o assunto e, hoje, daria uma resposta ao clube.

## RETRANCA FUNCIONA

Depois de quinze minutos de individual, Zagalo reuniu os jogadores para o treino de conjunto, escalando o mesmo quadro que jogou e venceu o Cruzeiro de Belo Horizonte. Assim, os titulares formaram com: Cão; Moreira, Chiquinho, Moisés e Vallenir; Ademir, Nei e Afonsozinho; Rogério, Roberto e Jairzinho.

Do outro lado formaram Ubiara: Paulistinha, Quelroz e Dimas; Paulo César e Humberto; Zequinha, Ferret, Torino e Iroldo.

O treino, dado o equilíbrio das duas equipes, foi bastante movimentado, tendo o Zagalo forçado o quadro reserva a atacar com o meio-campo e os laterais, justamente para exigir a defesa titular. Paulo César, Humberto, Ferret, Zequinha, Torino e Iroldo jogando bem à frente, forçaram de todos os modos a defesa, mas foram sempre muito bem bloqueados, não chegando mesmo a ter chance de chutar de dentro da área. Por outro lado, sempre que a bola ficava com os titulares era iniciado um rápido contra-ataque, onde Jairzinho e Roberto, na base da velocidade, criavam situações de gol, somente evitadas pelas grandes defesas que fez Ubiara.

## ZAGALO GOSTOU

O treino durou cerca de uma hora e agradou, apesar de não ter havido gols. Zagalo ficou satisfeito com a atuação do quadro titular e disse que vai jogar contra o Corinthians dentro da mesma retanca que teve sucesso contra o Cruzeiro. Explicou, aliás, que sempre que o Botafogo tiver que jogar no campo do adversário adotaria este esquema tático.

O Gomes Pedrosa — disse o técnico — exige que se faça assim. Nós ainda não o encaramos como devíamos. A meu ver, trata-se de um campeonato difícil, onde as forças se equivalem e um ponto ganho no campo adversário vale como uma vitória. Os italianos e espanhóis disputam campeonato semelhante, viajando para jogar em cidades e ambientes diversos e por isso dão valor a qualquer ponto ganho fo-

ra de seu campo. Para o Botafogo a vitória em Belo Horizonte teve um imenso valor e assim também será se ganharmos em Curitiba. Não sou adepto da retanca, mas no campo adversário, no ambiente estranho, vou sempre mandar o time jogar fechado e me valer da categoria de Roberto e Jairzinho para tentar ganhar a partida. Já deu certo uma vez. Vamos ver agora.

## PAULO CESAR CONVERSA

Depois do treino, o diretor Djalma Nogueira conversou longamente com Paulo César, explicando ao jogador que a proposta do Botafogo é de maior importância e que ele estava se prejudicando com a sua recusa em aceitar. Alinhando números, disse o dirigente que dos dois anos de contrato o clube só poderia se utilizar do jogador durante um ano e meio, já que nos seis primeiros meses de 1970 Paulo César estaria na seleção. E que, mandando luvas, ordenados e primos que o atacante receberia do Botafogo nos 18 meses de contrato na realidade err de NCRs 200 mil. Lembrou ainda a Paulo César que o apartamento que ele possui, no valor de NCRs 90 mil, foi comprado com o que o Botafogo lhe pagou até hoje nos seus dois anos de carreira.

A argumentação do diretor parece que impressionou o jogador que, segundo Djalma Nogueira, é excelente profissional e está apenas mal assessorado. Paulo César não decidiu nada, mas pela primeira vez desde que recebeu a proposta do clube, disse que iria pensar e daria uma resposta na tarde de hoje.

Sobre a sua conversa com o jogador, Djalma Nogueira disse que afirmou a Paulo César que o Botafogo não pode aumentar a oferta porque está dando o máximo. Advertiu porém, que se ele continuasse parado acabaria esquecido e perdendo o seu lugar desde que o time acertasse com uma nova formação.

Um jogador parar só im portaria se sem ele o time não pudesse jogar, mas acontece que tem outros 10 e sempre aparece um substituto que muitas vezes cobre muito bem a posição. Paulo César é um grande jogador e nos faz muita falta, mas se não quer jogar nem por isso o Botafogo vai parar. O maior jogador que já tivemos, Garrincha, parou e com ele outros grandes como Nilton Santos e Didi depois o Botafogo ganhou um série de títulos. Foi isso que tentei mostrar a Paulo César que é um bom rapaz e está prejudicando por dar atenção a maus conselheiros. Honestamente, como amigo, disse a ele que o melhor que tinha a fazer era renovar de vez o seu contrato e voltar a jogar, voltar a sua carreira — disse Djalma Nogueira.

## CONTRASTE



Jairzinho foi um dos melhores do treino, enquanto Paulo César sem contrato esteve mal entre os reservas.

## CHEIO DE PROBLEMAS



Yustrich assistiu preocupado ao treino de ontem pois está com quatro dos seus titulares contundidos.

# Secretário de Segurança viaja com Atlético para dar sorte contra S. Paulo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, considerado torcedor *pé quente* do Atlético, foi convidado para chefiar a delegação que segue hoje às 18h30m para São Paulo, visando a partida de domingo contra o São Paulo.

Yustrich não sabe ainda como formará a delegação porque está com quatro titulares contundidos, Amauri, Normandes, Laci e Tião, sendo que apenas o último apresenta uma boa recuperação. Em São Paulo, o técnico dirigirá amanhã no Parque Antártica um rápido bate-bola.

## MUDAR DE SORTE

Apagar a péssima impressão que deixou no Maracanã no jogo contra o Vasco da Gama é a principal meta do Atlético neste fim de semana. Para chefiar a delegação que segue hoje para São Paulo, os diretores convidaram o Secretário de Segurança, alegando que ele dá muita sorte.

O Sr. Joaquim Ferreira aceitou o convite e, depois de confessar ser atleticano doente, disse que vai torcer no Morumbi por uma reabilitação do Atlético, não acreditando que as escalas de Gérson e Toninho, no São Paulo, aliviarão a disposição de seu time.

## QUATRO DUVIDAS

Dos machucados no Atlético, apenas Tião e presença praticamente confirmada para o jogo contra o São Paulo. Para o lugar de Normandes, Yustrich preparou Zé Horta, enquanto Amauri deverá ser substituído por Vanderlei, pois Carlinhos também se contundiu no último treino.

Laci sofreu uma entrada violenta de seu companheiro Sabará, severamente advertido por Yustrich, e pode ser trocado por Beto. Assim o time que enfrenta o São Paulo vai

começar jogando com Muscula, Humberto, Grapes, Zé Horta e Cincunçu; Vanderlei e Oidair; Vagulinho, Dario, Beto e Tião.

Apesar do silêncio de Yustrich, Ronaldo tem chances de voltar ao time ainda em São Paulo, pois teve destacadas atuações nos coletivos da semana entre os reservas, mostrando boa recuperação da contusão que o afastou temporariamente, na manhã de hoje.

## TUPI QUER AMISTOSOS

O Tuupi de Juiz de Fora iniciou entendimentos com o Bonassuco, Bangu e Olaria, visando a continuar a série de amistosos contra times curtos, interrompida recentemente com a greve geral de seus jogadores, já contornada pela diretoria.

O clube mineiro está disposto a oferecer aos três clubes metade da renda de seus jogos, que podem começar domingo em Juiz de Fora. Os amistosos visam principalmente a avaliar a crise financeira do Tuupi.

Apesar de ficarem parados vários dias em greve geral, reclamando salários atrasados, os jogadores do Tuupi acreditam que têm condições de sair invictos nas três partidas amistosas.

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA CONSELHO FEDERAL DE CULTURA SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA

## TEATRO MUNICIPAL DO ESTADO DA GUANABARA FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

(Comemorativo do 33.º aniversário da Rádio Ministério da Educação e Cultura)

Dia 20 setembro 16h30m	Handell — "Samsão" ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL e CORO DA RADIO MEC Solistas: Sheila Armstrong (soprano), Norma Procter (contralto), Gerald English (tenor), Max Van Egmond (baixo) — Regente: HANS SWAROWSKY — Preparadores do Coro: Professora Julieta Strutt e Armando Prateres.
Dia 21 setembro 10 horas	CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — TV Globo — Canal 4 Mozart — "Missa da Coração"; — Handell — "Samsão" (trechos) ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL e CORO DA RADIO MEC Solistas: Sheila Armstrong (soprano), Norma Procter (contralto), Gerald English (tenor), Max Van Egmond (baixo) — Regente: HANS SWAROWSKY — Preparadores do Coro: Professora Julieta Strutt e Armando Prateres.
Dia 26 setembro 20h45m	Strauss — "Don Juan"; — Stravinsky — "Petrouchka"; — Debussy — "Prélude à l'après-midi d'un faune"; — Hindemith — "Metamorfoses sinfônicas" ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA RADIO MEC — Regente: CHOO HOEY.
Dia 4 outubro 16h30m	Granados — "Danza Espanhola"; — Turina — "A Oración do Touroiro"; — Bonis — "Homenagem a Gaudí"; — Albeniz — "Iberia"; — Al. Falla — "O Tricárdico" (três danças). ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA RADIO MEC Regente: JOSÉ SEREBRIER
Dia 9 outubro 20h45m	Baldassare Galuppi — "Concerto n.º 6 em dó menor"; — A. Vivaldi — "Concerto em lá menor p/baixo e org. corcica"; Solistas: Paola Nardis — G. F. Handell — "Concerto grosso n.º 6 op. 6 em sol menor"; Solistas: Gian Carlo Pirelli, João Daltro de Almeida, Peter Daubersberg; — Bela Bartok — "Divertimento" ORQUESTRA DE CAMARA DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO EDUCATIVA — Regente: NELSON NILO HACK.
Dia 14 outubro 20h45m	Samargo Guarnieri — "Brasiliana"; — Mário Tavares e Nelva Filho — "Rio, a Epopeia do Morro" (1.ª audição mundial); — R. Gnatalli — "Brasilita"; Solistas: R. Gnatalli; — Vila-Lobos — 4.ª Sinfonia do Descobrimento do Brasil. ORQUESTRA SINFÔNICA E CORO DA RADIO MEC — Regente: ALCU BOCCINO — Preparadora do Coro: Professora Julieta Strutt.

INGRESSOS GRATUITOS SERÃO OBTIDOS NO SETOR DE DIVULGAÇÃO DA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, PRAÇA DA REPÚBLICA, 141-A, 3.º ANDAR E NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL.

## Na grande área

Armando Nogueira

A seleção brasileira já venceu a primeira etapa da Taça do Mundo, classificando-se para o México-70; agora, vem a segunda, que é o sorteio dos grupos e designação das cidades que hospedarão os 16 finalistas. Desde já, sabe-se que o anfitrião ficará na própria Cidade do México e a Inglaterra, em Guadalajara. Restam, então, Toluca, Puebla, e León. Segundo correspondência chegada do México, é bem possível que a seleção brasileira fique ou em Toluca ou em Puebla, que ficam distantes da capital cerca de uma hora em auto-estrada.

A Embaixada do Brasil no México já está à disposição da CBD para ajudar na escolha de alojamento, tendo feito inclusive, por recomendação do Embaixador brasileiro, um levantamento das vantagens e desvantagens das diversas cidades. Esse levantamento será apresentado a título de colaboração à comissão técnica da CBD.

## O mal do nosso campeão

Do México ao Maracanã: anteontem, o Fluminense apanhou do América. Achei o time do campeão nada brilhante, procurando impor-se ao América com um padrão de jogo primário: bolas centradas para a área, procurando a cabeçada de Flávio. Francamente, quando um time da envergadura do Fluminense simplifica seus planos de jogo a ponto de ficar um tempo inteiro a centrar a bola de abafa é sinal de que pelo menos um mal o está afetando: meia-cancha incapaz de pôr a bola no chão e procurar o gol com imaginação. Como de Denilson, um gigante para defender, um anão para atacar, como dote não se pode esperar um apoio equilibrado e eficiente, o melhor mesmo me parece a estefiação de Samarone que, ultimamente, machucado ou não, tem sido ameaçado pela concorrência do norato Mickey. Não é hora ainda de julgar o atacante Mickey, mas também ainda não é tempo de abandonar a organização ofensiva baseada no talento e na colocação de Samarone que embora dispersivo, consegue, em passes precisos, aumentar o rendimento de Lula e de Flávio.

Voltando ao jogo, uma palavra de entusiasmo para o primeiro tempo do time do América: inseguro na defesa, mas incisivo no ataque, o adversário da cidade, esta semana, produziu um primeiro tempo de cinema, contra o campeão, anteontem no Maracanã. Em destaque, dois jogadores: Edu e Tadeu. Pena que no segundo tempo, todo o time do América tivesse entrado no futebol do desespero, revelando ao mesmo tempo precário estado físico e certa dose de imaturidade.

## Bolas na meio-lua

A televisão central de Moscou exibiu, domingo passado, um programa de 35 minutos, às oito e meia da noite, todo ele sobre a seleção brasileira de futebol. Pelé, Tostão e Saldanha foram os personagens centrais da reportagem transmitida pa a todo o país. • "Uma coisa que eu não consigo entender — dizia-me, ontem, um tanto irritado o diretor de futebol Djalma Nogueira — não consigo entender porque, até hoje, ninguém publicou a informação por mim prestada de que o contrato que o Botafogo oferece ao Paulo César é o mais caro jamais oferecido a um jogador profissional do Rio. Cento e trinta milhões em dois anos, além de salários mensais de um milhão e duzentos e mais os prêmios de vitória e empate, garantem a Paulo César figurar entre os cinco craques mais bem pagos no Brasil, no momento." • Fresquinha da Cidade do México: "Todas as séries completas de ingressos da Copa postas à venda para o público da capital mexicana estão inteiramente esgotadas, restando, agora, apenas, as séries completas destinadas ao público estrangeiro. Essas séries vão sendo vendidas de acordo com o resultado das eliminatórias." • O presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, não está muito empolgado com a chance de trazer o zagueiro Perfumo. A essa altura, o próprio pessoal do futebol botafoguense acha que Perfumo, custando cerca de 10 milhões mensais, criaria um problema salarial muito delicado, considerando que Jairzinho, Paulo César e Roberto haveriam de querer uma equiparação que o clube não poderia dar sob pena de agravar o déficit do futebol profissional alvi-negro.

## FIFA vê caso da Rodésia

Zurique, Suíça (AP-JB) — O presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, regressou ontem de uma viagem à Rodésia, onde foi tentar resolver os problemas que surgiram no subgrupo XV-A pelas eliminatórias da Copa do Mundo depois que os outros três países da chave — Japão, Austrália e Coreia do Sul — se negaram a dar o visto de entrada aos rodésianos. A Rodésia poderá vir a ser designada sede do subgrupo e vencerá sem disputar um jogo.

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA 362.ª extração em 18 de setembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCRs	VENUIDO POR:
1.º	8.886	60.000,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
2.º	5.865	1.500,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
3.º	1.197	800,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
4.º	2.699	400,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141
5.º	9.558	300,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"



# Flamengo compra Nei que assinará contrato à tarde

*Samarone treinou bem e mostrou que pode voltar na partida contra o Vasco*

Samarone fez individual ontem à tarde, participou de um bate-bola e mostrou condições para voltar domingo ao ataque do Fluminense, na partida contra o Vasco.

O vice-presidente João Boueri ficou de procurar hoje os dirigentes do Vasco a fim de tentar a compra do passe de Bouleux, que se fôr adquirido poderá estreitar depois de amanhã, contra o próprio Vasco.

## MUITO CARO

Tanto Bouleux como Nei estiveram reunidos ontem à tarde com o vice-presidente João Boueri, no escritório do Sr. José Carlos Vilela, representante do clube na federação. O dirigente do Fluminense, entretanto, passou a desistir de contratar Nei desde o momento que soube que para o Fluminense o seu passe custaria NCr\$ 500 mil, enquanto que para o Flamengo estava estipulado em NCr\$ 350 mil.

Com Bouleux, a transferência ficou praticamente acertada, mas falta ainda o clube voltar a conversar com os dirigentes do Vasco, para tentar uma baixa no preço do passe, no momento, estipulado em NCr\$ 350 mil.

— Estou achando que o Vasco quer fazer leilão de seus jogadores e caso fique certo disso vou imediatamente desistir do negócio — disse.

## PEQUENOS PROBLEMAS

Os jogadores se apresentam hoje à tarde para individual e iniciam logo em seguida a concentração. Assis está com uma leve torção no tornozelo esquerdo, mas o médico José Rizzo acha que não vai ser problema, enquanto Flávio ficou resfriado e tem um calombo na

cabeça, provocado por um choque contra Alex. Ambos estiveram no clube à procura de tratamento.

Flávio disse que vem sentindo o resfriado há bastante tempo, explicando que durante o jogo contra o América sentia-se esgotado no momento em que terminava de dar um pique. O atacante desde ontem está tomando diversos remédios, a fim de recuperar sua melhor forma até domingo.

Vitório também esteve no clube, explicando que a barreira formada no momento da falta cobrada por Edu estava muito curta, dando amplo espaço para o atacante acertar no gol.

— A minha ideia foi desviar a bola para córner, mas peguei mal e acabei empurrando-a mais para dentro do gol. Mas todo o mundo tem algum dia alguma falha e comigo isso também tem que acontecer — explicou.

Vitório explicou também que não furou quando saltou do gol para chutar um lançamento feito para Edu, dizendo que a bola tomou efeito no instante em que ia tocar a bola.

— Para compensar não vou ter a mínima falha depois de amanhã contra o Vasco — disse brincando para alguns amigos que o chamavam de franciscano.

## Telê viu derrota quando América impôs seu jogo

Telê sentiu a derrota do Fluminense no momento em que sua equipe deixou de lado os contra-ataques rápidos e agressivos para aceitar o jogo ritmado do América, sempre à base do toque de bola.

— Eu tenho medo de jogar contra o América, Cruzeiro e Palmeiras. Justamente pelas características dessas equipes. Cansel de alertar meus jogadores contra o toque de bola mas tudo foi inútil — explicou.

## MESMO JOGO

Telê não acha que o Fluminense está caindo de produção e continua otimista quanto ao papel de sua equipe nesse torneio, pois sabe que a maioria dos times se equivalem e que ninguém chegará à classificação sem várias derrotas.

— Contra o América eu tenho que acontecer justamente o que aconteceu. Nosso time começou o jogo frio, sem nenhum entusiasmo, dando mesmo a impressão de que estava subestimando o adversário. Daí, ele aos poucos foi se deixando envolver pelo futebol do América, e quando acordaram o escore já era de 2 a 0. Estou cansado de falar aos próprios jogadores que nosso time tem algumas deficiências técnicas e não pode aceitar o tipo de jogo de toque de bola da equipe do América, bem mais habil e maleável que a nossa.

— O que houve antontem foi justamente o que sucedeu no início do Campeonato Carioca, quando perdemos para o mesmo América de 2 a 0. Chamei a atenção dos jogadores e o que aconteceu foi que

## Cruzeiro teve dia de folga e volta hoje aos treinos para jogo com Portuguesa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro ganharam ontem um dia de folga logo após o desembarque no aeroporto de Pampulha, vindos de São Paulo, e na manhã de hoje se reapresentam ao técnico Gérson dos Santos para um coletivo, visando a partida com a Portuguesa de Desportos, domingo, no Minas Gerais.

Tostão, como os seus companheiros, acha que a vitória de 1 a 0 sobre o Palmeiras foi justa, lembrando que, no segundo tempo, o time partiu decidido para a reação, apesar do grande espírito de luta do adversário.

## MARATONA EQUILIBRA

Disse ainda o jogador que não foi surpresa o Palmeiras apresentar um futebol rápido e de muita luta, pois isto vai acontecer em todos os jogos. Lembra que todas as equipes participantes do Gomes Pedrosa estão num mesmo nível técnico com poucas variações, o que dá um equilíbrio constante aos jogos.

Para enfrentar a Portuguesa de Desportos, o Cruzeiro não tem qualquer novidade. Mas Natal vem surpreendendo o departamento médico pelo esforço diário que empreende para melhorar de uma contusão no joelho e voltar ao time. Na manhã de hoje o ponta

fará um teste decisivo: se aprovar, participa do coletivo, garantindo a sua volta contra o Atlético, no dia 28; caso contrário irá direto para o hospital operar os meniscos, ficando inativo 40 dias.

Natal explicou que não aguenta mais ficar de fora do time vendo os seus companheiros jogarem e "tenho fé em Deus que vou passar no teste de hoje. Quero voltar contra o Atlético pois sempre dei muita sorte com o Galo."

O ponta faz diariamente levantamento de peso com a perna direita, para acabar com a atrofia e "se depender só de vontade já estou de volta ao time."

## REFORÇANDO



Depois de uma discussão de duas horas a respeito do pagamento dos 15 por cento, Helal e Reinaldo Reis acertaram a compra de Nei

## Pelé é manchete em Madri

Madri (UPI-JB) — "Pelé, como Sempre!", é a manchete do jornal madrilenho *El Alcazar*, ao comentar a vitória do Santos sobre o Atlético de Madri por 3 a 1.

A imprensa espanhola, especialmente a da capital, dedicou ontem grandes espaços elogiando o time do Santos. O jornal esportivo *As* publicou a seguinte manchete: "Festival de Pelé e Companhia."

O vespertino *Pueblo* sob o título "Vitória de Pelé" diz que o Santos foi superior e a coragem do Atlético não foi o bastante para conter o futebol de mestre dos brasileiros.

Toda a imprensa publicou fotografias de Pelé.

## Saldanha faz palestra em Niterói abrindo um curso para treinadores

Niterói (Sucursal) — O técnico João Saldanha fará uma palestra, hoje à noite, no auditório do Hospital Antônio Pedro, abrindo um curso para treinadores, promovido pela Federação Fluminense de Desportos e pelo Conselho Regional de Desportos.

Entre os alunos, encontram-se os técnicos dos clubes fluminenses que participam, no momento, no Rio, nas preliminares dos jogos do Gomes Pedrosa, que se realizam no Maracanã pelo Torneio Otávio Pinto Guimarães.

## TECNICA E TATICA

O curso visa dar aos responsáveis pelas equipes de futebol do Estado do Rio ou a futuros candidatos à profissão, conhecimentos técnicos e táticos. O presidente da FFD, Sr. Murilo Portugal, explicou que João Saldanha foi escolhido para abrir o curso, "pela transformação que conseguiu operar na seleção brasileira, assumindo o seu comando numa hora dramática."

Depois de Saldanha, em datas a serem marcadas, serão convidados para falar, também, nos alunos do estágio de orientadores de futebol, o presidente da CBD, Sr. João

Havelange, e o diretor de futebol da entidade, Sr. Antônio do Passos. As aulas do curso são orientadas por normas gerais aprovadas pela FIPA.

Os cursos da FFD, segundo o Sr. Murilo Portugal, "são sempre destacados." Anualmente, a federação promove um para árbitros. Entre os juizes que revelaram-se os Srs. Armando Marques e Amílcar Ferreira, no passado, e mais recentemente José Carlos de Oliveira, recrutados pelo Departamento de Árbitros da FFD, ano passado, que o foi buscar quando apitava jogos do campeonato de futebol amador de São Gonçalo.

## Reinaldo desmente leilão e aguarda razões do técnico

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco, disse ontem à tarde que os jogadores colocados em disponibilidade pelo Departamento de Futebol não estão em leilão conforme anunciam, e que até agora não recebeu o relatório do técnico Paulinho dando os motivos pelo afastamento deles.

O dirigente acrescentou que aproveitou os últimos dois dias para estudar a ficha de cada

um, mas que ficou surpreso ao não encontrar o relatório feito por Paulinho, e que sem ele não poderá tomar nenhuma decisão. Os jogadores Bouleux, Nei, Pedro Paulo, Silvinho, William e Raimundinho ficaram até tarde na sede esperando para falar com o presidente, sendo que dos quatro primeiros apenas Nei, que acertou com o Flamengo, teve sua situação resolvida.

## Sem saída

de sobre o caso destes jogadores, com exceção de Nei, que está em negociações com o Flamengo.

## PEDIDO NEGADO

Bouleux pediu ao dirigente para ter o preço do seu passe fixado, já que só assim poderá tomar alguma decisão com respeito a possível transferência. Acrescentou ainda que foi procurado por diretores do Fluminense, mas que não está inclinado a aceitar, pois não quer ficar no Rio.

— Estou decidido a sair do Rio — disse o jogador — e preciso saber o valor do meu passe. Tenho treinado diariamente na praia, pois no Vasco não entro mais.

O jogador saiu da sede do clube, no edifício do Cineac, bastante aborrecido, já que o presidente Reinaldo Reis informou-lhe que não estipulará o preço de seu passe, e apesar de ele estar nesta relação feita por Paulinho, ainda o considera como um dos melhores jogadores do Brasil.

— Não sei como vai ser o dia de amanhã — explicou Reinaldo Reis — e portanto não posso colocá-lo fora assim facilmente. Não estipulei o preço do passe de ninguém, pois vocês fazem parte do patrimônio do Vasco.

Silvinho e Pedro Paulo pediram ao presidente passe livre, alegando que dificilmente algum clube os compraria no momento. O goleiro acrescentou que não quis nada no Vasco e que não é considerado da categoria de um Nei ou Bouleux.

O presidente negou o pedido de ambos dizendo que, esta medida tomada pelo Departamento de Futebol não conta com seu apoio e considera ambos ótimos jogadores.

Pedro Paulo poderá ser negociado com o Bangu que quer incluí-lo na transação de Aladim.

— Vou para o Bangu — disse Pedro Paulo — mas quero muito dinheiro. Aliás é bom até que o Vasco compre Aladim pagando à vista, assim chegarei lá e os homens estão cheios de dinheiro.

Silvinho poderá receber passe livre porque custou apenas NCr\$ 28 mil ao Vasco e pretende voltar para Uberaba ou Uberlândia, onde os clubes não poderão comprá-lo.

## Renê se apresentou

Ontem pela manhã houve treino técnico, em São Januário, mas ainda sem a presença de Renê e Dutra que só chegaram ao estádio às 12h30m.

Os dois jogadores já estão oficialmente empregados ao Vasco e o técnico Paulinho disse que dependendo da atuação de Renê no treino de hoje, poderá escalá-lo domingo contra o Fluminense.

O maior problema para a escalação de Renê é que ele de-

verá cumprir suspensão de um jogo, por ter sido expulso num amistoso do Bonsucesso, e até o momento a súmula desta partida não foi encontrada.

O dirigente Medrado Dias disse que está aguardando, para hoje, uma resposta do presidente do Bangu sobre a venda de Aladim para o Vasco.

A diretoria do Bangu esteve reunida até a madrugada de hoje estudando a proposta do Vasco por Aladim.

O Flamengo aceitou ontem à noite a contratação de Nei, pagando ao Vasco NCr\$ 170 mil e dando por encerrada a dívida de NCr\$ 180 mil do passe de Luis Carlos, e hoje às 18 horas o jogador assinará o contrato de um ano recebendo NCr\$ 30 mil de luvas e ordenados mensais de NCr\$ 1 mil, além de NCr\$ 50 mil pelos 15% do preço do passe.

O vice-presidente de futebol do Flamengo, Sr. George Helal, chegou de Recife — onde foi assistir ao jogo contra o Santa Cruz — e foi direto à casa do atacante Nei. Às 18 horas, Helal e Nei foram à sede do Vasco, no Edifício Cineac, e acertaram todos os detalhes.

## PAGAMENTO

Nei há dois dias vinha conversando com os dirigentes do Flamengo e o negócio só não foi fechado antes, porque o jogador desejava receber os 15 por cento de seu passe, com o que não concordavam os dois clubes, alegando que ele não tinha direito.

Ontem, depois de quase duas horas de conversa, o vice-presidente George Helal acertou com o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, a fórmula do pagamento dos 15 por cento. O Flamengo pagará NCr\$ 40 mil, sendo metade à vista e o restante em duas parcelas de NCr\$ 10 mil e o Vasco pagará NCr\$ 10 mil dentro de um mês.

## ALVES TAMBÉM

Nei disse que está cansado há apenas 10 dias e espera apresentar-se ainda, esta semana ao Flamengo, para fazer exames médicos. Nei, entretanto, só será apresentado aos seus novos companheiros e ao técnico Tim Tim, quarta-feira da próxima semana, quando a delegação regressar da Bahia.

Quando ao apoiador Alves, George Helal disse que já está quase tudo certo e espera que o jogador se apresente junto com Nei ao técnico Tim. Alves será emprestado por três meses e com o passe fixado em NCr\$ 200 mil.

## Bahia entra novamente em crise

Salvador (Sucursal) — Depois da derrota para o Corinthians, o Bahia entrou em nova crise. Ontem, renunciou o diretor do departamento de profissionais, Paulo Teixeira, e é esperada a dispensa de pelo menos oito jogadores que não estão mais interessando à direção do tricolor.

O contrato de Marinho Rodrigues terminou ontem, e embora o presidente do time, Osório Vilas Boas, tenha apelado para que ele permanecesse à frente da direção técnica do clube, sabe-se que não só a torcida quer a sua saída mas também uma boa parte dos diretores.

## CONVITES

Marinho, segundo revelou, já foi convidado por um time de Honduras e por alguns do Sul do país, mas até agora não se decidiu. O técnico está magoado com a torcida do Bahia, que diante da derrota do clube frente ao Fluminense, no segundo jogo pelo Roberto Gomes Pedrosa (o primeiro foi com o Santa Cruz havendo empate de 1 a 1), chegou a sair das cascas de laranja para o banco de reservas onde ele se encontrava.

Osório Vilas Boas autorizou o preparador físico Paulo Amaral a entrar em contato com Zagalo, para obter o empréstimo do jogador Paulistinha, mas as bases da transação foram consideradas caras: NCr\$ 10 mil de luvas, sendo que a metade deveria ser paga ao jogador tão logo se efetuasse o negócio. O Bahia, porém, espera contar com o ponteiro do São Paulo, Valtier, para esgotar as reservas de Roberto Gomes Pedrosa.

## REFORÇOS

Segundo consta, Osório Vilas Boas teria entrado em contato com o diretor do Fluminense de Feira, Enádio Moraes, a fim de conseguir a participação de alguns jogadores do líder do Campeonato Baiano para os jogos do Bahia no torpeço.

Enquanto isso, a torcida tricolor continua a prestigiar o seu time, que não vem atuando bem no campeonato nem no Gomes Pedrosa, comparecendo em massa ao Estádio da Fonte Nova. Nos três jogos a renda nunca foi inferior a NCr\$ 60 mil.

Embora ainda não esteja confirmado, espera-se que o novo técnico do Bahia seja o carioca Paulo Emilio, Paulo Amaral foi consultado para preparador físico, mas até agora não existe nada de positivo. O Bahia enfrenta domingo o Flamengo, na Fonte Nova, e uma derrota frente à equipe carioca poderá levar o tricolor baiano a uma crise sem precedentes.

## APROVANDO



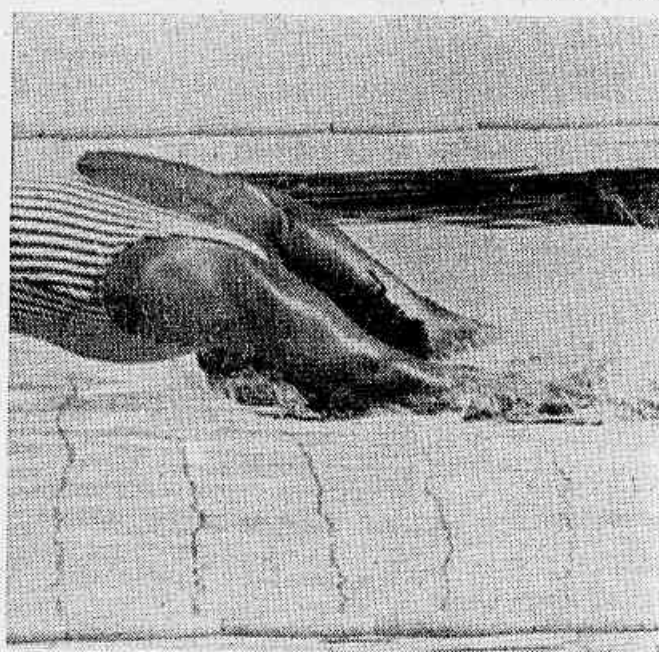
Gilson vem mostrando boa forma, agradando nos treinos e pode ser aproveitado





CADERNO  
**B**

A atleta polonesa Ewa Klobukowska, co-detentora do recorde mundial feminino dos 100 metros rasos, foi considerada insuficientemente feminina por uma junta de três médicos russos e três húngaros que descobriram ter ela um cromossomo a mais para ser qualificada como mulher nas competições atléticas



## O NÔVO SEXO FORTE

SE alguém se lembrasse de convidá-lo ao IX Campeonato Europeu de Atletismo, que se realiza em Atenas desde o dia 16 de setembro, Johnny Weissmuller, mesmo em sua melhor forma de campeão olímpico e de Tarzã, teria muita sorte se conseguisse conquistar um 10.º lugar entre as mulheres. Pois tantos são os recordes atléticos batidos nos últimos anos, tamanho o progresso feito pelos atletas femininos em duas décadas, que quase todos os recordes masculinos de 20 ou 30 anos atrás já foram superados pelas mulheres de hoje.

Servidos por um instrumental cada vez mais aperfeiçoado, que os impele a recordes ontem inimagináveis, os atletas de hoje são superalimentados com esteróides anabólicos, transformando-se em supermáquinas de correr, nadar, pular, arremessar, atirar. Submetendo-se ao mesmo tratamento, os atletas femininos praticamente deixam de ser mulheres em sua ânsia de igualar ou superar os recordes masculinos.

Por isso mesmo, de quando em vez — e sempre com maior frequência — levantam-se suspeitas em torno do verdadeiro sexo desses monstros femininos.

Depois de estimularem tantos novos recordes, com programas de treinamento e alimentação intensivos, com competições cada dia mais exaustivas, os dirigentes do atletismo mundial começam assim a pôr em dúvida o sexo de seus musculosos anjos.

Em Atenas, neste momento, como em todos os concursos desportivos internacionais de que participem mulheres, os atletas femininos têm de submeter-se a um teste de cromossomos para provar que não pertencem ao sexo oposto. O próprio teste, porém, vem sendo pôsto em dúvida, não só por sua indelicadeza, mas também porque, segundo alguns, é nada prova.

### Feminilidade duvidosa

Há poucos dias, uma radiofoto de Atenas mostrava a vencedora do concurso de arremesso de peso, a cidadã

soviética Madyezhda Chizhova, de 24 anos de idade, 1,72 metro de altura e 89 quilos de peso. Vencedora de uma medalha de bronze nas Olimpíadas do México, a atleta russa igualou o recorde mundial anterior, da alemã Margitta Gummel (20,10 metros), logo na primeira tentativa. Na sexta e última tentativa, obteve o novo recorde de 20,43 metros.

Se concorreu oficialmente, Madyezhda Chizhova deve ter passado no teste dos cromossomos. Menos sorte teve a polonesa Ewa Klobukowska, ganhadora de uma medalha de ouro nas Olimpíadas de Tóquio. Reprovada em seu teste de feminilidade, a corredora polonesa aprontava-se para casar quando se viu banida das competições femininas.

A própria perseguição de novos recordes, mesmo quando o sexo não é pôsto em dúvida, pode levar à tragédia. Assim, em outubro último, na Cidade do México, ao perder a corrida em que era a favorita, a iugoslava Vera Nikolic tentou o suicídio.

Submetida às pressões competitivas, essencialmente masculinas, do esporte internacional, a feminilidade é esmagada, pervertida. Assim, em muitos casos, se a mulher quer mesmo ser mulher, acaba abandonando toda e qualquer atividade desportiva — ou, pelo menos, a mania masculina de bater recordes.

### Caricatura masculina

Naturalmente, a mulher que corre, nada ou joga ténis por prazer, por

simples diversão, nem por isso deixa de ser mulher. Mas, comenta o cronista britânico Brian Glanville, o caso muda de figura se ela passa meses num ginásio a levantar halteres, como uma horrenda caricatura de homem.

A vida que a mulher moderna é obrigada a levar, num mundo ainda dominado pelos homens e pelos padrões masculinos — inclusive na moda — faz com que se dissolvam, pelo menos em aparência, algumas das diferenças tradicionais entre os dois sexos.

Mas a diferença básica — e viva a diferença! — continua a ser de ordem biológica, primordialmente, e de ordem psicológica, secundariamente. "A agressão e a competição, ainda que certamente possam ser encontradas nas mulheres", observa Brian Glanville, "parecem ser, principalmente, características masculinas. A mulher tem o papel central no processo biológico, no qual o homem é quase periférico: pode ser que, em última instância, toda a atividade masculina, seja artística, intelectual ou atlética, não passe de uma forma de compensação."

O cronista britânico cita a condenação, por parte do treinador australiano Percy Cerrutti, de certos excessos do atletismo feminino: um travesti da feminilidade.

Para Brian Glanville, os monstros do atletismo feminino são paródias de paródias, pois seus monstruosos equivalentes masculinos devem ser vistos como caricaturas de super-homens,

supertreinados e superalimentados até perderem qualquer relação legítima com a raça que habita o mundo.

"Exercitar-se até adquirir um físico ridículo, a fim de poder arremessar uma bola de metal, arriscar seriamente a saúde futura através da ingestão de esteróides anabólicos, já é bastante estúpido se você é homem. Se você é mulher", conclui Glanville, "a estupidéz é muito maior."

### Infinitas exceções

"Há, naturalmente, infinitas exceções para provar a regra", comenta o impiedoso cronista. Mary Peters, uma das maiores atletas que a Inglaterra já teve, é absolutamente feminina. E Glanville canta também a beleza dos movimentos de Wilma Rudolph, a atleta negra norte-americana que se revelou nas Olimpíadas de Roma.

Por outro lado, são famosos os casos de atletas femininos que se transformaram em masculinos: a tcheco-eslovaca Zdenka Koubkova, campeã de corrida rasa, virou Zdenek Koubkov; a francesa Léa Cauria, campeã dos 100 e 200 metros rasos, virou Léon Cauria, oficial da Força Aérea; e a alemã Dora Ratjen, campeã europeia de salto em altura durante o III Reich, é hoje o garçom Hermann de um café em Bremen.

Dizem os estudiosos do assunto que, em verdade, se os atletas femininos fossem examinados rigorosamente, pelo menos 80% seriam eliminados — ou teriam de passar para o time dos barbudos.

Supertreinadas, superalimentadas, as mulheres perseguem os recordes masculinos em todos os esportes — e, no processo, dizem os estudiosos, perdem toda a feminilidade



## OS PIRATAS DA PAZ

A propósito dos hippies, mencionei ontem um controvertido e célebre casal: John Lennon e Yoko Ono. Eles aparecem nus na capa de um disco, fumam maconha e fazem uma greve original na Holanda, ficando dias na cama em protesto contra a guerra. Lennon é decididamente um homem estranho, talentoso e alucinado; ele é capaz de encontrar uma solução hippy para a luta mundial dos pacifistas. De que maneira os indivíduos, agora e amanhã, poderão fazer valer sua voz?

Há no Estado de Israel um indivíduo, entre muitos, sobre o qual a originalidade lançou a sua marca. Cha-

ma-se Abie Nathan e tem 42 anos. Antigo capitão da Força Aérea Israelense, a imprensa internacional o apresenta como apóstolo obstinado da reconciliação entre árabes e judeus. Um dia ele saiu de Telaviv, pilotando um avião, e foi parar no Cairo, levando uma petição pela paz assinada por 10 mil israelenses. Os egípcios o prenderam e o expulsaram 24 horas depois. Então ele iniciou uma peregrinação pelos países europeus, e foi também aos Estados Unidos e à Rússia, sempre interessado em acabar com o conflito no Oriente Médio. Em 1967, foi novamente ao Cairo, da mesma

forma. Nasser se recusou a recebê-lo e, de volta a Telaviv, Abie Nathan foi preso por ter deixado ilegalmente o território israelense. Teve que escolher entre pagar uma multa de 400 dólares ou ficar 40 dias na prisão. Escolheu a prisão e ofereceu os 400 dólares a um hospital militar. Este ano, no dia 3 de junho, ele novamente em solo egípcio, e novamente expulso. Obstinado é realmente a palavra.

Vindo de Amsterdã, ancorou em Nova Iorque, há algumas semanas, um cargueiro chamado Peace (Paz). Em sua quilha podemos ler a inscrição: Navio da Paz escrita em quatro lin-

guas: inglês, francês, hebreu e árabe. O Peace está equipado com um transmissor de 50 quilowatts, vários receptores-emissores e toda a instalação eletrônica necessária ao funcionamento de uma poderosa estação de rádio.

Abie Nathan está agora procurando juntar a quantia de 750 mil dólares, indispensável para a execução do seu projeto. Esse dinheiro será obtido com a venda de posters de John Lennon e através de doativos de toda parte. O navio Peace pretende instalar uma estação-pirata, A Voz da Paz, diante do Estado de Israel e do Egito, fora das águas territoriais dos dois

países. Dia e noite, a estação transmitirá música, trechos do Alcorão, passagens da Bíblia e informações sobre o que acontece tanto em Israel quanto nos Estados árabes. John Lennon e Yoko Ono, cuja celebridade frivola estará a serviço dessa causa nobre, já se associaram entusiasmados a Abie Nathan. De Lennon será o prefixo da estação: um hino intitulado: Dêem uma Oportunidade à Paz. Voluntários israelitas, muçulmanos e católicos formarão a tripulação do Peace.

... E vivam os indivíduos, vivam os hippies, viva a paz!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

### A COMISSÃO ESTADUAL

Conforme prometemos, publicamos hoje o texto do Decreto E n.º 3008, de 11 de agosto de 1969, através do qual o Governo da Guanabara, atendendo a justas e antigas reivindicações dos meios culturais, instituiu finalmente a Comissão Estadual de Teatro.

Art. 1.º — Fica instituída, como órgão consultivo, junto ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, a Comissão Estadual de Teatro.

Art. 2.º — A Comissão Estadual de Teatro será constituída por sete membros, nomeados pelo Governador, mediante proposta do Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 3.º — A Comissão será assim integrada:

a) pelo diretor do Departamento de Cultura, que será o seu Presidente;

b) pelo diretor da Divisão de Teatros, do Departamento de Cultura;

c) por representante do Conselho Estadual de Cultura;

d) por representante da Secretaria de Turismo;

e) por representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais;

f) por representante da Associação dos Empresários Teatrais da GB;

g) por representante do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos da Guanabara.

Art. 4.º — Compete à Comissão Estadual de Teatro:

a) elaborar o seu regimento interno;

b) opinar sobre os pedidos de auxílio formulados pelas companhias teatrais da Guanabara.

Art. 5.º — Os espetáculos teatrais a serem financiados deverão obedecer a critérios culturais fixados pela Comissão Estadual de Teatro, dentro dos objetivos estabelecidos pelo Conselho Estadual de Cultura, e homologados pelo Secretário de Estado de Educação e Cultura.

Art. 6.º — Com exceção dos referidos nas alíneas a e b do Art. 3.º, o mandato dos demais membros da Comissão será de dois anos, podendo ser prorrogado por novo período.

Art. 7.º — A Comissão reunirá-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo seu presidente.

Art. 8.º — A Comissão terá um secretário diretamente subordinado ao presidente, que se incumbirá do expediente, arquivo e demais serviços da Comissão.

§ 1.º — A escolha do secretário recairá em funcionário do Estado, designado pelo Secretário de Estado de Educação e Cultura.

§ 2.º — Além de suas atribuições normais, o secretário incumbirá assistir às reuniões da Comissão, fazer a leitura do expediente e lavrar as respectivas atas.

Art. 9.º — O Poder Executivo incluirá anualmente na proposta orçamentária do Estado dotação destinada a auxiliar o movimento teatral da Guanabara, em montante nunca inferior ao destinado à Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica.

§ único — Para fins de habilitação ao auxílio os interessados serão convocados por edital expedido pela Comissão, do qual constarão os prazos e condições.

Art. 10 — As decisões da comissão serão tomadas por maioria de votos dos membros, cabendo ao presidente, em caso de empate, também o voto de qualidade.

Art. 11 — Será honorífica e não remunerada a função dos

membros da comissão, e os serviços que prestarem ao Estado serão considerados de caráter relevante.

Art. 12 — A Comissão baixará, dentro de 60 dias após a sua constituição, o seu regimento interno que será aprovado por ato do Governador.

Art. 13 — Em 1970, o montante dos recursos será fixado pelo Governador do Estado, tendo em vista as disponibilidades existentes no Fundo Estadual de Educação e Cultura.

Art. 14 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

#### UMA VITÓRIA RELATIVA

Não era bem esta a Comissão Estadual pela qual vinhamos lutando. O critério da sua composição, estipulado no Artigo 3.º, vinculando a escolha dos membros à sua qualidade de representantes de determinadas entidades e sociedades, em vez de vinculá-la apenas aos seus conhecimentos especializados, à sua imparcialidade

de e à sua idoneidade, constitui a meu ver uma opção extremamente infeliz, e impede de saída a Comissão carioca de atingir o gabarito técnico-intelectual e o grau de independência que caracteriza a sua coirmã e inspiradora, a Comissão de São Paulo. Na Comissão guanabarina não haveria lugar, por exemplo, para homens do gabarito de um Anatol Rosenfeld, de um Décio de Almeida Prado, de um Sábato Magaldi, que tanto têm contribuído para fazer da Comissão paulista a admirável realidade que ela é, mas que no Rio não teriam vez, por não estarem filiados a nenhuma das entidades mencionadas no decreto.

Em compensação, terá vez a Secretaria de Turismo, cuja conduta, em matéria de política teatral, tem sido sempre a mais confusa e anticultural possível. Terá vez o Conselho Estadual de Cultura que, em matéria de política teatral, até hoje não disse ao que veio. Terá vez a SBAT, um dos maiores esteios de uma mentalidade paternalista e antiquada existente no teatro brasi-

leiro. Terá vez a Associação dos Empresários e o Sindicato dos Atores que, pela sua própria essência, não poderão opinar sobre os pedidos de auxílio financeiro com a independência e o enfoque cultural que deveriam caracterizar o trabalho da Comissão.

Apesar de tudo isso, a criação da Comissão representa uma vitória, e pode significar um primeiro passo na recuperação da vitalidade perdida do teatro carioca. Por isso, todos os que se interessam profissionalmente pelo nosso teatro deverão prestigiar a Comissão e cerrar fileiras em torno dela. O sucesso da Comissão dependerá, em grande parte, da interpretação que ela mesma der ao Art. 5.º do decreto, que a obriga a pautar sua conduta em critérios culturais; e, a curto prazo, do montante dos recursos a ser fixado pelo Governador, de acordo com o Art. 13. É evidente que se esse montante não estiver à altura das necessidades do teatro carioca, a nossa Comissão Estadual de Teatro terá uma existência meramente decorativa.

CINEMA | ELY AZEREDO

### "BULLITT"

O intercâmbio de cineastas entre Londres e Hollywood vem sendo proveitoso para ambos os lados. Agora chegou a vez de Peter Yates (*Robbery*) experimentar a máquina hollywoodiana, revelando logo ao primeiro contato um absoluto *à vontade*. *Bullitt* respira autenticidade e vigor cinematográfico ao longo de seus 114 minutos de projeção. Aprendi a ver cinema na fase em que hora e meia era mais do que suficiente para desenvolver um roteiro normal, sem ambições incomuns. Nos últimos anos ganhou corpo a idéia de que um bom espetáculo (fora da televisão) exige no mínimo ao redor de duas horas. Como *slogan* sindical isso é válido: mais salários-hora, etc. No plano da comunicação, leva a redundâncias e ao superfluo. Yates *marca* bem sua estréia nos Estados Unidos, inclusive pela superação desses obstáculos, com a ajuda de um roteiro narrativamente enxuto. Sua prova mais arriscada: uma vertiginosa



Steve McQueen: a coragem de filmar certas cenas

perseguição em automóveis, de 11 minutos bem contados, na qual Steve McQueen ora é caça, ora caçador.

McQueen, em outra firme atuação em seu estilo pouco extrovertido e tranquilamente viril, é o tenente Frank Bullitt, um dos detectives mais fidedignos da polícia de São Francisco. No lado oposto da arena, Chalmers (Robert Vaughn), um assistente público de promotoria, ambicioso e de poucos escrúpulos. A pedido de Chalmers, Bullitt é encarregado de proteger Ross, ex-membro de um sindicato do crime que aparentemente está disposto a depor numa comissão do Senado contra a Organização. O esconderijo de Ross não era um esconderijo tão exclusivo quanto dizia Chalmers: o homem é baleado por pistoleiros que também ferem gravemente um dos auxiliares de Bullitt. No hospital da polícia, enquanto se luta para salvar a vida de Ross, o homem que o baleou ronda para terminar o trabalho e Chalmers cons-

pira, para salvar seu prestígio, sujando a ficha de Bullitt. Este se arrisca a uma cartada de mestre: morta a testemunha, ele consegue esconder o fato e o corpo, a fim de atrair os homens da Organização e ganhar tempo. Vão surgindo evidências de que a Organização colocou um bode expiatório sob a identidade de Ross e que a verdadeira testemunha de Chalmers procura fugir do país.

A direção de Frank Yates, vez na construção dos personagens e tensa no desenvolvimento da trama, paira acima do nível do argumento, que não apresenta qualidades assinaláveis de imaginação. A utilização dos cenários naturais (ruas, ladeiras, aeroporto) de São Francisco, com um ótimo trabalho fotográfico de William Fraker, proporciona a *Bullitt* uma dose maior de convicção. Sobre tudo — no que se refere à técnica de produção — o filme evitou as facilidades dos fundos projetados, beneficiando-se da coragem de McQueen em

enfrentar filmagens realmente arriscadas.

Um filme sem contra-indicação, no gênero.

#### EQUIPE

Elenco: Steve McQueen (Frank Bullitt), Robert Vaughn (Walter Chalmers), Jacqueline Bisset (Cathy), Don Gordon (Delgetti), Robert Duvall (Weissberg), Simon Oakland (Cap. Bennet), Norman Fell (Cap. Baker), Carl Reindel (Stanton), Felice Orlandi (Renick), Pat Renella (Johnny Ross), George S. Brown (Dr. Willard), Justin Tarr (alcagiete), Victor Taybak (Pete Ross), Paul Genge (assassino de aluguel). Direção de Peter Yates. Roteiro: Alan R. Trustman, Harry Kleiner. Baseado na novela Mute Witness, de Robert L. Pike. Fotografia (Tecnicolor): William A. Fraker. Música: Lalo Schiffrin. Produção Solar. (Warner-Seven Arts). Projeção: 114 minutos. Cinesmas Capri, Comodoro: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. Censura: 18 anos.

DOM MARCOS BARBOSA

### O EXECRÁVEL CRISTIANISMO

Realiza-se hoje no Municipal a primeira apresentação de *Les Choéphores*, uma das sete tragédias de Esquilo, em tradução de Paul Claudel e com música de Darius Milhaud. Trata-se de um espetáculo já suficientemente divulgado, cuja renda se destina à obra social O Sol, que procura orientar e incentivar o artesanato de pessoas necessitadas, vendendo-lhes sem nenhum lucro os bordados, cerâmicas, etc. numa lojinha na Hilário Gouveia, 54. Mas não é nossa intenção falar-mos aqui da referida obra e nem mesmo da atual iniciativa, onde a caridade cristã coloca a serviço das bordadeiras de tapete das nossas favelas os implacáveis deuses da Grécia...

Também não vamos falar do texto de Esquilo, nem da tradu-

ção de Claudel, nem da música de Darius Milhaud, que ainda não ouvimos. O que desejamos é convidar os que forem ao Municipal, para o espetáculo sem dúvida magnífico, a traçarem um paralelo entre o paganismo e o cristianismo. Esse paralelo, aliás, já foi traçado por Chesterton: "Dizem que o Paganismo é uma religião de alegria e o Cristianismo uma religião de tristeza; seria igualmente fácil provar que o Paganismo é só tristeza e o Cristianismo só alegria. Semelhante debate não teria sentido e não conduz a nada. Todo ser humano deve ter em si, ao mesmo tempo, a alegria e a tristeza: o importante é o modo pelo qual as duas se equilibram e se reparam..." Para o pagão, se as pequenas coisas são tão doces como

os regatos que brotam das montanhas, as grandes possuem, no entanto, o amargor do mar. Quando o pagão considera o coração do mundo, gela-lhe o sangue nas veias... Mas a alegria que foi a pequena agitação eterna do pagão, é o gigantesco segredo do cristão... E houve mais contentamento cósmico nas ruas estreitas e ensanguentadas de Florença que no teatro de Atenas ou no jardim aberto de Epícuro. Giotto viveu numa cidade mais sombria que Eurípides, mas num universo mais alegre."

Mas por que lembrar Chesterton, se temos um texto trágico do próprio Claudel, e inspirado pela pungência da peça que traduziu? "O leitor não terá deixado de admirar nesta fiel tradução (uma vez que todos sabemos ter sido o

execrável Cristianismo que trouxe ao mundo pagão, mergulhado numa festa perpétua, o sentimento até então desconhecido da tristeza e da desgraça essencial à vida) aquelas qualidades de ordem, de serenidade perfeita, de alegria, de clareza de idéias, de beleza geral e abstrata, que, no dizer dos poetas parnasianos doutores da crítica, e em geral de todos aqueles que nunca leram uma linha de grego, constituem a principal característica da poesia antiga. Eurípides e Sófocles, sem falar em Píndaro, lhes trariam igual decepção. Admiremos, em particular, a composição das *Choéphores*. Deparamos aí duas situações de que nossos grandes poetas, como Emile Augier e Victorien Sardou, ou simplesmente Vitor Hugo, teriam si-

rado o melhor partido: o encontro do irmão e da irmã, o matrimônio. Vê-se antecipadamente o que teriam *bordado* sobre esses temas os admiráveis cavalheiros cujos nomes acabo de citar. Esquilo, ao contrário, liquida tudo o que seja drama ou ação própria-mente dita com a rapidez de um relâmpago. As astúcias de Orestes são explicadas em algumas linhas incoerentes. As efusões de irmão e da irmã contentam-se com duas estrofes. Egisto é liquidado em quinze linhas. Clitemnestra varrida com o mesmo número de réplicas. Todas as deliciosas possibilidades oferecidas por uma conspiração sabiamente urdida, em que Electra e Egisto interviessem, a mãe falando ao filho sem reconhecê-lo, etc., Esquilo as desprezou de propósito. Diri-

se-ia que o poeta anela em retornar aquele longo clamor em torno de um túmulo mal fechado, que constitui, na verdade, todo o drama; o espanto diante da morte e do mal, a ignorância do homem, o apelo pela Justiça e pelo testemunho de todos os seres que nos cercam, visíveis e invisíveis, entre as trevas que se avolumam nas paredes que se estreitam de um castigo sempre reversível."

E ao poeta grego, de que traz-luzi toda a trilogia de Orestes, Claudel responde com o *Soulier de Satin*, inspirado no provérbio que levou do Brasil. E mostra-nos Deus escrevendo, em linhas tortas, o glorioso drama dos homens, a caminhada da plenitude e da alegria.



# Zóximo

## Mudança

● O Embaixador Dário Castro Alves está encontrando as maiores dificuldades na organização da transferência, para Brasília, das Embaixadas estrangeiras. Seus titulares relutam, desconfiam, e acabam alegando que não valeria a pena mudar agora pois (a desculpa é quase unânime) deverão ser transferidos de posto em breve e melhor seria se seu substituto se encarregasse do problema.

● O comandante da transferência não sabe mais o que dizer para seduzir os representantes diplomáticos estrangeiros, cada dia mais horrorizados com a perspectiva de passarem a morar na capital.

● Outro dia, o Embaixador Castro Alves tentava convencer um chefe de missão latino-americano e, a certa altura, lhe disse:

— Eu já vi que seu país é dono de uma bela propriedade em Brasília. E não pode evitar a resposta, dita de imediato, impregnada de ironia:

— E, todos os países têm belas propriedades em Brasília...

## Vila-Lôbos

● O 10.º aniversário da morte de Vila-Lôbos será comemorado em Londres com o recital da pianista Ana Stella Chic promovido no Westminster Theatre.

● A propósito: o nosso adido cultural naquela cidade, Antônio Olinto, está organizando um Festival Vila-Lôbos para 1970. Durante um mês, praticamente todas as salas de música da capital inglesa tocarão peças do grande compositor patricio.

## Liquidação

● Quem promete um acontecimento sócio-badalativo para a próxima semana é a Casa Alberto, em Ipanema, ponto de encontro costumeiro de numerosas elegantes dessa praça. Novata em matéria de liquidações, a loja decidiu partir logo para abafar, e prevendo o sucesso, providenciou rádio, televisão e cinema, contratou polícia, e convidou os clientes. Em 40 anos, a primeira liquidação daquela casa de tecidos será portanto na terça-feira.

## Ri melhor...

● Folheio o France Soir e deparo com a seguinte notícia: "Mordido por cobra em plena Paris." Pois não é que o empregado de um restaurante parisiense foi surpreendido na cozinha por uma serpente e devidamente mordido pela mesma tendo que se socorrer num hospital? E agora?

## Para os Vieira de Melo

● O Ministro José Luiz Litago, Encarregado de Negócios da Espanha, recebeu na quarta-feira para um pequeno jantar b. t. homenageando nosso

Embaixador em Gana e a Sra. Mário Vieira de Melo (Elisabete Gallotti de Solteira), que regressam amanhã a seu posto.

● Presentes o Encarregado de Negócios da Itália e a Marquesa D'Incisa di Camerana, o Ministro Conselheiro da Embaixada da França e a Sra. Philippe Olivier, a bonita Sra. Iolanda Lisboa, o Secretário Alvaro Americano.

● A hostess of honour, Sra. Carmem de Serrano, como sempre muito elegante, cuidou dos mínimos detalhes e o jantar foi perfeito.

● Depois do jantar, chegou o novo Secretário da Embaixada da Espanha, Sr. José Luiz (Chele) Crespo, que hoje estará no Galeão recebendo sua mulher e sua filha.

## O Embaixador

● D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, novo Embaixador da Espanha, está sendo esperado no Rio dentro dos próximos 15 ou 20 dias.

## Prós e contras

● A disputa entre a mini e a maxissia dividiu os grandes costureiros americanos, que não chegaram a um acordo sobre as duas tendências, pelo menos em relação às coleções de outono que fizeram desfilar recentemente.

● Com a maxi, segundo a orientação de Paris, ficaram Oscar de la Renta, Luba, e Victor Jorys. Já a mini figurou em quase todos os modelos de Stan Herman, que disse que "as mulheres de pernas bonitas gostam de téis admiradas pelos homens e por isto jamais iriam aderir ao comprimento até o tornozelo." Falou, está falado.

## Mascarenhas

● Deixando a Secretaria de Economia do Governo da Guanabara, retorna o Conselheiro Armando Mascarenhas às suas funções permanentes na carreira diplomática, a qual havia sido muito sacrificada pela sua agregação em decorrência do cargo que exercia na administração estadual.

● Voltando a carreira, o Sr. Armando Mascarenhas poderá cumprir o tempo regulamentar no exterior indispensável à sua promoção a Ministro de Segunda Classe.

## Pasolini "rides again"

● Depois do controvertido Teorema e de sua última produção Porcherie, em fase final de montagem, Pasolini vai filmar a vida de São Paulo, e já convidou para protagonista o ator Laurent Terzieff.

● E' o próprio Pasolini quem explica como será o filme: "Vou rodar a vida de São Paulo, mas um São Paulo moderno, que vive no século XX. Jerusalém será uma Paris ocupada pelos alemães e São Paulo se tornará colaboracionista. A Roma antiga será Nova Iorque, para onde o santo foge e funda uma nova religião. Os diálogos não serão meus mas retirados in-



Em Paris — Longchamp — foi disputado o grande prêmio comemorativo do centenário da Viscondessa de Vigier, proprietária de uma das maiores coudelarias da França. Pois a prova teve a assistida a própria homenageada que, rija e lèpida, apesar de seus 100 anos, aparece na foto recebendo flores sob as vistas do jóquei vitorioso

teiramente das cartas escritas por São Paulo.

## O hino

● O presidente do Flamengo, Sr. André Richer, mandou um emperitigado emissário ao assistidíssimo programa Um Instante Maestro, de Flávio Cavalcanti, levando uma revelação realmente sensacional: o hino oficial do Flamengo não é aquele que toda torcida canta mas um outro escolhido por meia-dúzia de cartolas em 1921. Ora já se viu.

● Se o Sr. Richer se desse ao trabalho de ir de vez em quando ao Mara-

canã, pelo menos nos dias de jogos do seu clube, veria que o hino que mais sensibiliza o coração rubro-negro é a bela composição de autoria de Lamar-tine Babo, cantada pela massa de torcedores nos dias de grandes vitórias do mengo. O outro podia ser oficial em 21, mas hoje não é mais, mesmo porque dele os torcedores só conhecem o estribilho, muito sugestivo por sinal.

“Vinho de honor”

● No coquetel comemorativo da data nacional do México houve um momento em que se começou a temer pelo sucesso da festa. Foi quando fal-

## Ponto final

● Jantando no Bistrô o Ministro Delfim Neto, a maior atração daquele restaurante, em companhia dos Srs. Caio de Alcântara Machado e Carlos Alberto de Andrade Pinto.

● O Sr. João Brito e Cunha, ex-Secretário de Saúde do Governo da Guanabara, é o novo diretor-administrativo da OCA. Está organizado para outubro uma grande exposição de tapeçarias de Kennedy.

● Emílio Quentel comemorou seu aniversário na quarta-feira recebendo os amigos para jantar em casa de sua mãe. Lá estavam, entre outros, Danusa Leão, Ana Maria Tornaghi, Sérgio Lacerda, Jaime Serzedelo Correia e Arturzinho Bezerra de Melo.

● O Monte Líbano está convidando para a grande noite b.t. comemorativa de seu 23.º aniversário, no dia 27 próximo, às 23 horas. Ao fundo, seu presidente, o Sr. Salomão Saad.

● Londres será a sede, em dezembro, de um grande festival de cinema brasileiro. Apenas filmes recentes serão exibidos na mostra, que irá de 10 de dezembro a 5 de fevereiro de 70.

● Jackie e Aristóteles Onassis formam hoje, segundo os colonistas americanos, o casal que mais gasta dinheiro no mundo inteiro.

● Liz Taylor foi convidada para figurante do filme em que Richard Burton, seu marido, vive a figura de Henrique VIII, e aceitou. Liz aparece durante 25 segundos e pelo seu trabalho recebeu o cachet de 50 dólares.

● A nova e simpática livreria aberta no Leblon, em frente ao Teatro de Bóis, inaugurou uma completa e bem aparelhada seção de arte.

● Anunciada para o dia 2 a chegada dos cosmonautas Collins, Armstrong e Aldrin, que vêm ao Brasil com suas esposas.

tou energia e os anfitriões ficaram aflitos porque, situada num 11.º andar, a Embaixada ficaria inaltingível para os convidados.

● Não demorou muito e aparecia atlético e bem disposto, após gramas 11 andares, o Embaixador Senghor, do Senegal, que pode se orgulhar de seu preparo físico. Mais cinco minutos e entrava, embora não tão disposto e muito menos atlético, o Embaixador da URSS, por cuja sorte temerem todos os que ali se encontravam pois o diplomata soviético sofreu um enfarte há cerca de seis meses. Apesar disto, enfrentou com galhardia a dura prova, saindo-se a contento.

## Escritório comercial

● O Embaixador Sérgio Correia da Costa inaugurou o novo escritório comercial do Brasil em Londres, por ele todo reformulado e concebido em bases mais práticas e objetivas.

## Coquetel

● Em Paris, recebeu para drinks, Mademoiselle Lilianne Dubois, o anjo da guarda de todos os brasileiros que procuram a agência da Varig, naquela cidade.

● Lilianne reuniu em seu simpático apartamento da rive droite um grupo top do qual faziam parte o Embaixador e a Sra. Carlos Chagas, o Embaixador e a Sra. Bilac Pinto, o Ministro e a Sra. Paulo Paranaguá, o acadêmico e a Sra. Josué Montelo (ele é o nosso adido cultural), o Sr. e a Sra. José Nabuco, a Condessa Pereira Carneiro, D. Maria Cecília Fontes.

● Presentes, também, o diretor da Varig e a Sra. Tarso Piegas e a jornalista francesa Simone Brousse, da revista Vogue.

## Pelo mundo

● Revela a imprensa americana uma faceta, até então desconhecida, do ex-Presidente Johnson, que tinha entre suas várias manias a de ser fotografado. Calcula-se que durante o período presidencial o fotógrafo da Casa Branca, Yoshi Okamoto, tenha tirado mais de 500 mil fotografias de Johnson e de sua família (eu disse 500 mil). Até a foto de uma vaquinha texana de estimação figura no álbum particular de Okamoto.

● As eleições primárias do Partido Democrata para a disputa da Prefeitura de Detroit foram ganhas por um negro, Richard Austin. Sua vitória é considerada certa pelos seus correligionários.

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Editora Aguillar lança Obras Completas de Vinicius de Moraes  
Amanhã, no Teatro Municipal, o oratório Sansão, de Haendel  
Ademar Gonzaga volta a dirigir

## das letras

O COMANDANTE — Com 67 fotografias e mapas, es-palhados em dois volumes, num total aproximado de 700 páginas, saem afinal, pela Livreria José Olimpio Editora, as Memórias, do Marechal J. B. Mascarenhas de Moraes, que ligou para sempre o seu nome à História do país, como Comandante da Força Expedicionária Brasileira. A obra, incluída na coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Afonso Arinos de Melo Franco, é prefaciada pelo General Meira Matos. Um livro que, decerto, trará muitas luzes sobre aspectos da guerra e da conduta brasileira a partir de 1945, quando foi assinado o compromisso de paz.

POETA COMPLETO — A Companhia José Aguillar Editora, cujas publicações estavam paradas, há tempos, reaparece com a edição da Obra Poética, de Vinicius de Moraes, em formato pequeno, numa edição encadernada, e com lombada a ouro, impressa em papel-bíblia e organizada por Afrânio Coutinho, com assistência do autor. Incluem-se no livro um auto-retrato de Vinicius, o soneto

que lhe dedicou Pablo Neruda, um ensaio de Eduardo Portela e um trabalho de Letícia Cruz de Moraes sobre Vinicius, Meu irmão. Há ainda, como fortuna crítica, trabalhos de Otávio de Faria, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Maria Rosa Oliver, Ota Lara Resende e Davi Mourão Ferreira.

UM CASO CURIOSO — Premiada pelo Instituto Nacional do Livro, no concurso José Lins do Rego, já está nas livrerias A Hora Difícil, romance de Amélia Sparano, editado por Olivé, Italiana, casada com o filho de um diplomata brasileiro, com três filhos e uma neta. Amélia Sparano é realmente um caso curioso de vocação literária. Escrevia sempre, desde os tempos de colégio em Turim e, ao fim da Segunda Guerra, quando seu marido conseguiu transferir-se para o Brasil, trouxe consigo o ideal da literatura. Mesmo sem haver estudado português, meteu mãos à obra e hoje pode gabar-se de ter um livro premiado pelo Governo do país que a acolheu. A Hora Difícil, todo feito de flashes, focaliza a vida de várias mulheres, isoladamente, através de uma narrativa dinâmica.

PASOLINI E KAWABATA — A Editora Nova Fronteira marca dois sucessos de uma vez com o lançamento simultâneo de Teorema, de Pier Paolo Pasolini na tradução de Fernando Travassos, e de O País das Neves, de Yasunari Kawabata, Prêmio Nobel de 1968, traduzido por Marina Colasanti.

CONTEMPORÂNEA — Alcione T. Silva é uma jovem escritora paulista, que acaba de lançar, com selo da Livreria Quatro Artes Editora, um livro de contos fora do comum: Flash-Back, Dimensão de Memória. Apolando-se na linguagem cinematográfica, com cortes súbitos e novas dimensões de tempo, Alcione, em sua narração nervosa, consegue transmitir alguma coisa porque sabe ser atual. No dia 25, ela autografará seu livro em São Paulo e, posteriormente, virá ao Rio para uma festa semelhante.

UM GUIA — O professor Massaud Moisés acaba de lançar, pela Cultrix, um livro de grande utilidade para os que lidam com o assunto: o Guia Prático de Análise Literária, que abrange desde o conceito e os limites da análise até a prática, na apreciação de textos poéticos, novela, conto, romance e teatro.

NO BOLSO — Na coleção Livro Amigo, a Editorial Bruguera está apresentando Memórias e Confissões Intimas de um Pecador Justificado, na tradução de Luisa Lôbo, com introdução de André Gide e um estudo de Ota Maria Carpeaux.

L.B.

## da música

ATAIDE BECK — Dia 23, às 18h, na Escola de Belas-Artes, Ataide Beck apresentará um recital dedicado à obra de Valdemar Henrique.

COLLEGIUM MUSICUM — Amanhã, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará um concerto dos estudantes da Universidade de Bonn, sob a batuta do maestro Emil Platen. No programa, obras de Bach, Mozart, Krieger, Ginastera e Hindemith. Convites na secretaria do ICBA ou nas universidades.

SANSÃO, DE HAENDEL — O oratório de Haendel, tão pouco executado também na Europa, será apresentado amanhã, sábado, às 16h30m, no Teatro Municipal, sob a batuta do maestro Svarowsky, com a orquestra e o coro da Rádio MEC e os mesmos solistas da Missa de Coroação, de Mozart, tão aplaudida na estreia de terça-feira passada.

TURIBIO SANTOS — Dia 23, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, o Museu da Imagem e do Som apresentará um recital do conhecido violonista, que tocará obras de Le Roy, Milán, Narvaez, Mudarra, Dowland, Sanz, Sor, Falla, Roussel, Turina, Villa-Lobos e Barrios.

ORQUESTRA INFANTIL — Segunda-feira, às 20h30m, no Teatro Gláucio Gil, terá lugar um concerto da Orquestra Infantil da Escola Corcovado e do Duo Dorothea-Ferdinand Conrad.

R.M.

## do cinema

A VOLTA DE GONZAGA — Um dos mais ilustres veteranos do cinema brasileiro, Ademar Gonzaga, volta a produzir e dirigir um filme. E' a comédia Salário Mínimo, fotografada por Ferenc Fekete, nos estúdios da Cinédia (Jacarepaguá). No enorme elenco, que tem Geraldo Alves, Renato Arzila e Paulo Gracindo nos papéis centrais, estão também Aziza, Wellington Botelho, Ruge Branco, Chocolate, Costinha, Iolanda Fronzi, Roberto Guilherme, Zélia Hoffman, Jararaca, Monsueto, Carlos Natan, Nick Nicola, Ratinho, Lillian Roth e o conjunto The Bubbles. O roteiro foi escrito pelo próprio Gonzaga e o filme marcará a última aparição, no cinema, de César Ladeira. Entusiasmado com as possibilidades do filme, Ademar Gonzaga já pensa em filmar a peça Rolêia Paulista, de Pedu Bloch.

PRE-ESTREIA — Amanhã, à meia-noite, será realizada no Condor Largo do Machado a pré-estreia do filme O Mundo é das Mulheres (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile, com Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant. O filme, posteriormente, entrará em circuito normal.

EXIBIÇÃO — O filme de Francis Ford Coppola, O Caminho do Arco-Íris (Finian's Rainbow), será exibido em sessão especial na cabana da Warner, hoje. O elenco tem Fred Astaire e Petula Clark.

UNIÃO — Sydney Pollack (Revanche Selvagem), o Mark Rydell (The Fox), uniram-se para formar a Sanford Productions, e assinaram contrato com a Mirisch

Production Company para a produção e direção de seis filmes. Pelo contrato, os dois poderão dirigir juntos ou um produzir e outro dirigir os filmes. Os últimos trabalhos de Sidney Pollack foram Castle's Keep, com Eurt Lancaster, e They Shoot Horses, Don't They, com Jane Fonda, Susannah York e Michael Sarrazin. Mark Rydell atualmente supervisiona a montagem de The Reivers, com Steve McQueen.

MASTROIANNI — No seu mais recente filme, Leo The Last, Marcello Mastroianni aparece como um aristocrata europeu que compra uma casa em Londres e depois descobre ser o único branco da vizinhança.

M.A.

## do teatro

FESTIVAL INFANTIL — Na sua penúltima sessão da fase final, o II Festival de Teatro Infantil, promovido pela Divisão de Teatro da Guanabara, apresentará domingo, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga, de Marechal Hermes, uma adaptação do clássico de capa e espada Robin Hood, elaborada por Fernando Pinto. Almir Teles, Angelo de Marcus, Ana Cláudia, Fernando Ferrara, Luis Armando Queirós, Rinaldo Gomes, Maggy Rodrigues, Roberto Rodrigues e Studart Dória são os intérpretes. O mesmo Robin Hood está sendo apresentado todos os sábados e domingos, às 16 horas, no Teatro Mesbla.

CONFERENCIA NO MAM — O Museu de Arte Moderna incluiu no seus cursos populares de arte uma série de palestras sobre teatro contemporâneo, que estão sendo realizadas aos domingos, às 16 horas. Os duas primeiras conferências foram dadas por Luis Carlos Maciel e Amir Haddad. Depois de amanhã, Paulo Afonso Grisoli falará sobre a História do Teatro Brasileiro Contemporâneo.

ESTREIA EM SÃO CARLOS — No Teatro Municipal a cidade paulista de São Carlos estreia amanhã Pena que Ela Seja um P... de John Ford (que Martin Gonçalves dirigiu no Rio, no Museu de Arte Moderna, há alguns anos). O espetáculo, que tem direção e cenários de Roberto Vignatti e figurinos de José Carlos Preena, é o resultado de um Curso Prático de Interpretação Teatral que Vignatti vem realizando há três meses em São Carlos, sob o patrocínio de Comissão Estadual de Teatro, da Federação de Teatro Amador do Centro e do Conselho Municipal de Cultura. Depois da temporada em São Carlos, que irá até o dia 28, o espetáculo viajará pelo interior do Estado.

UBU DA MENOS SESSÕES — Em virtude do enorme desgaste físico ao qual se acha exposto o intérprete principal de Ubu Rei, Ivo Seta, a companhia resolveu dar, de agora em diante, apenas uma sessão por dia. Assim, Ubu Rei está sendo apresentado de quarta-feira a sábado, às 21h, e aos domingos apenas em vespéral, às 13h. O ingresso, nestas últimas duas semanas de carreira, custa NCr\$ 4,00.

Y.M.

## COLEÇÃO MADELINE LACROIX GUINLE

Em virtude da próxima viagem para Paris, da Sra. Madeline Lacroix Guinle, cuja coleção tivemos a honra de leiloar, solicitamos dos Srs. compradores a retirada das peças adquiridas no referido leilão, até o próximo sábado, dia 20 de setembro, para a respectiva prestação final de contas.

LEILOEIRO

**ERNANI**

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praça do Flamengo, 154



## UM CONCURSO EM RÁPIDO BALANÇO

Quatro concursos realizados no Teatro Municipal entre 1957 e 1965. O Concurso Internacional de Piano, agora, Concurso Internacional de Piano da Guanabara é realizado pela primeira vez na Sala Cecília Meireles, uma nova etapa no desenvolvimento do interesse brasileiro pelo piano. Hoje, serão conhecidos os seus resultados finais.



Em 1957, no Municipal, Alexander Jenner saía vencedor do I Concurso Internacional de Piano

Em 1957, o Teatro Municipal realizava seu I Concurso Internacional de Piano de que saíra vencedor um jovem pianista austríaco: Alexander Jenner. Jenner voltaria várias vezes ao Brasil — a última no ano passado para participar do Círculo Bach na Sala Cecília Meireles — e é mesmo considerada que seu sucesso no Brasil deve-se à vitória no Concurso: "Não teria voltado ao Brasil tantas vezes se não tivesse vencido, pois isto me trouxe uma grande popularidade". Para Jenner os Concursos de Piano e a criação da Sala Cecília Meireles mudaram inteiramente o panorama musical do Rio: "Há 11 anos não se encontrava nem mesmo um bom piano para se tocar. Hoje, já pude escolher."

Dois anos mais tarde, foi a vez do pianista húngaro Peter Frankl, que também voltaria posteriormente ao Brasil, sendo uma das grandes atrações do Festival de Piano da Pró-Arte, realizado em 1965, durante a comemoração do IV Centenário do Rio de Janeiro.

Em 1962, realizava-se o III Concurso Internacional de Piano de que saiu vencedor o francês Bernard Ringeissen. Para Bernard a vitória no concurso era definitiva, necessidade que confirmou em artigo para o *Le Nouvel Observateur*: "Ao sair do Conservatório, não temos o tempo nem o talento para nos consagrar às atividades mundanas: é preciso que nos preparemos para os concursos internacionais. E, depois dos prêmios internacionais, existe o perigo do fogo de palha. Ficamos na moda, tocamos em toda parte, não temos mais tempo de estudar. Em pouco tempo é a catástrofe, o esquecimento total. Minha carreira divide-se em fases. O período negro durou três anos. Um pesadelo: a dúvida, a falta de coragem, o isolamento. E eu tinha, no entanto, quatro prêmios internacionais. Decidi então me preparar para o Concurso do Rio de Janeiro. Trabalhei como um louco. Eu me dizia que se eu não conseguisse o primeiro prêmio, deixaria de tocar, faria outra coisa." Veio a vitória e o prosseguimento da carreira de Ringeissen.

No IV Concurso Internacional de Piano, realizado em 1965, no Teatro Municipal, saiu vencedor o pianista russo Alexei Ilubov, e a importância do concurso mais uma vez se demonstrava.

### DO MUNICIPAL À SALA

A Sala Cecília Meireles realiza seu I Concurso de Piano, agora, da Guanabara. O prêmio, a composição do júri, são considerados alguns dos fatores determinantes de seu êxito. Para José Mauro, o critério rigoroso do júri atesta a seriedade da competição: "A diferença entre o sexto colocado e o quinto foi apenas de um décimo, mas eles se mostraram irredutíveis, mesmo sabendo que esta decisão prejudicaria a bilheteria interna. Pretendiam eliminar os vencedores profissionais moralizando o concurso. Mas os 26 candidatos estrangeiros vão se encarregar de divulgar o nível do concurso lá fora."

— Orazio Fruggone, reitor da Graduate School of Fine Arts, ficou tão impressionado com o nível do I Concurso — que considera tão alto quanto os maiores do mundo — que ofereceu um prêmio no valor de mil dólares, em nome da Graduate School, ao candidato brasileiro que recebesse a melhor classificação.



Em 1969, na Sala Cecília Meireles, Linda Maria Bustani, a única brasileira classificada para as finais



O Collegium Musicum, da Universidade de Bonn

Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, sob o patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, estará apresentando-se o Collegium Musicum da Universidade de Bonn, considerado um dos melhores conjuntos musicais universitários amadores existentes, hoje, na Alemanha.

### O COLLEGIUM

Esse tipo de associações musicais estudantis, que têm o nome latino de Collegium Musicum, tem uma grande tradição na Alemanha. Em suas épocas, Bach e Telemann, por exemplo, foram diretores desses conjuntos na cidade de Leipzig. A única diferença entre ambos é que os concertos, hoje em dia, não têm mais lugar, como no século XVIII, em Leipzig, em salões e jardins palaciais, mas em salões universitários e em praças públicas. Mas o entusiasmo é o mesmo.

O Collegium Musicum da Universidade de Bonn foi fundado em 1953. Juntamente com o coral que lhe é filiado, já deu desde então mais de 250 concertos com obras instrumentais e vocais. Fazem parte de seu repertório obras como a Paixão Segundo São Mateus, de Bach, a Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky, a Missa em Dó Menor e o Requiem, de Mozart, o Divertimento, de Bela Bartók.

Já viajou por toda a Europa, da Suécia à Grécia, da Romênia a Portugal. Essa é a primeira vez que vem à América do Sul onde se apresentará em mais de 20 cidades. No Rio, executará obras de Bach, Mozart, Hindemith, do argentino Alberto Ginastera e do brasileiro Edino Krieger.

## UNIVERSITÁRIOS ALEMÃES EM RECITAL

## TRAGÉDIA GREGA EM NOVA DIMENSÃO

Paul Claudel, Darius Milhaud, Henri Doublier — tradutor, músico e diretor — são os responsáveis pelo espetáculo que o Municipal apresenta esta noite: *As Coéforas*, de Esquilo. A tragédia grega recebe uma nova dimensão.



Paul Claudel, conhecedor das leituras do Velho Testamento, fez a tradução francesa da obra, musicada por Darius Milhaud. Milhaud, considerado o mais importante músico da França depois da morte de Ravel, aprendeu no largo convívio com Claudel (inclusive aqui no Rio de Janeiro) a sentir o espírito da trilogia de Esquilo — *Orestíada*. Baseado no trabalho de Claudel — Milhaud, o diretor francês Henri Doublier faz agora uma nova montagem da tragédia, que será levada no Teatro Municipal, em forma de oratório cênico, pela primeira vez na América do Sul. Na direção musical de *As Coéforas*, o maestro francês Jacques Pernoo.

### COMUNICAÇÃO

"A música é constituída de sete passagens, cada uma precedida de um texto falado, que tem função de colocar o público em condições de compreender a música", diz Doublier. "Minha adaptação foi feita para que a música de Milhaud tivesse o maior relevo."

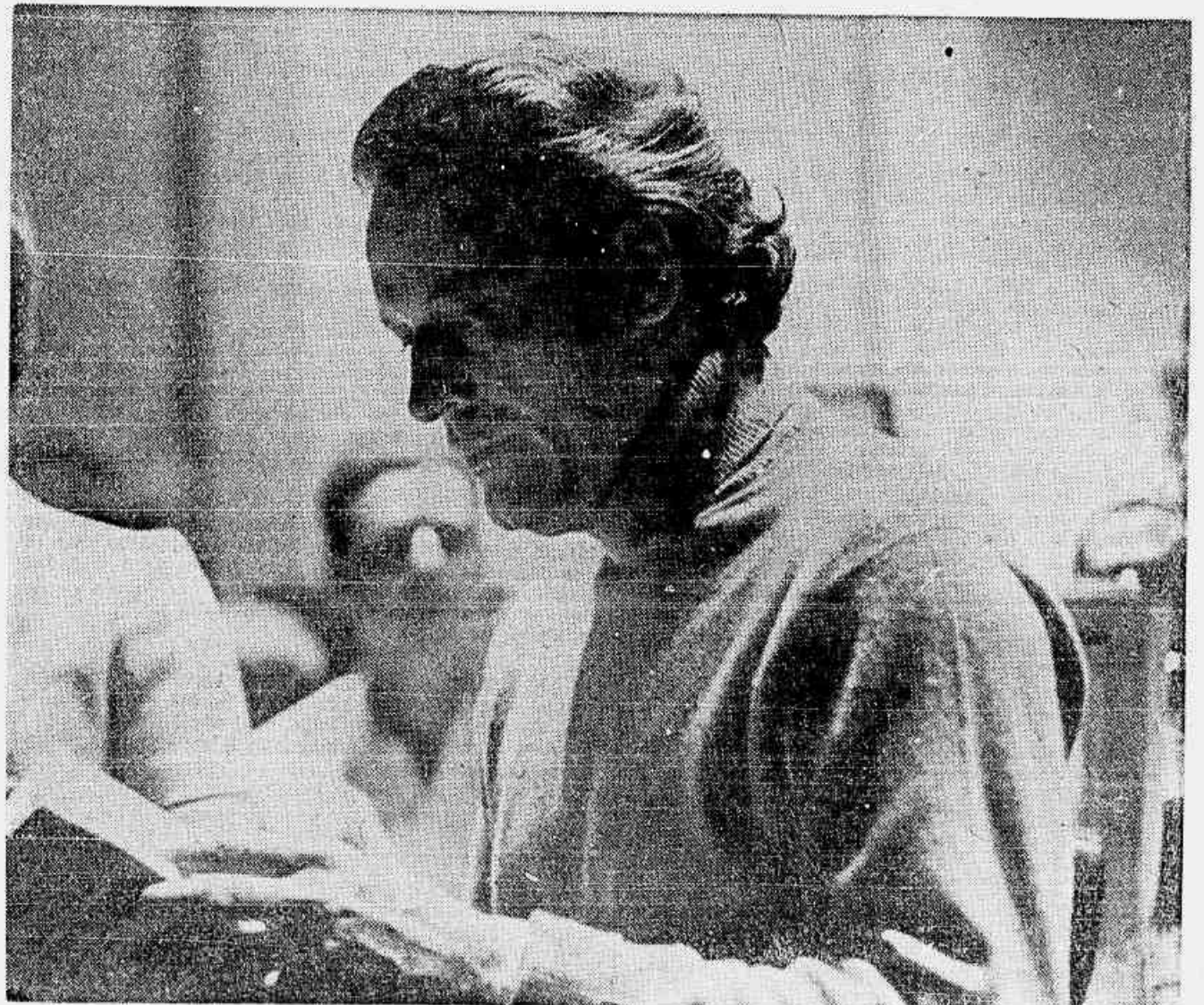
Doublier e Pernoo já montaram no Brasil, ao lado de obras clássicas como *Manon*, *Carmen*, *Faust* e *La Damnation* — obras da música francesa contemporânea, como o *Le Martyre de Saint-Sébastien*, de Claude Debussy e *Dialogues des Carmélites*, de Francis Poulenc, em novas versões.

"Escolhi *As Coéforas* (2a. parte da trilogia) por considerá-la uma obra muito importante no que se refere à música e ao texto", explica Doublier. "Foi Claudel quem me autorizou a recriar sua obra."

Doublier já havia montado a peça para a televisão e a rádio francesas, em sua versão integral.

"Em forma de concerto é a primeira vez. A grande vantagem é que assim ela pode ser apresentada em todo o mundo. Embora conservando os efeitos dramáticos, esta montagem tem um espírito de estilização, reduzindo toda a tragédia a dois personagens, Orestes e Electra. No fundo, o desdobramento dos dois em quatro, porque Milhaud também escolheu os mesmos personagens."

Na narração atuam Claude Nollier como Electra e o próprio Doublier no papel de Orestes. A soprano Araci Bela Campos e o barítono Fernando Teixeira são os dois protagonistas na parte cantada, que conta ainda com a participação da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e a Associação de Canto Coral, sob a regência da maestra Cléofe Person de Matos.



Henri Doublier, diretor de *As Coéforas*



# mulher

LEA MARIA



Maryll Lanvin: nora do costureiro, mulher de Bernard, ela é uma das mulheres mais em moda em Paris. Jovem, de bom gosto, começará, hoje, a dirigir a boutique Lanvin que vai abrir no Faubourg St-Honoré

## LANVIN:

### MAIS UM NA LISTA DO "PRÊT-À-PORTER"

Este ano, em Paris, uma ausência bastante comentada na apresentação das coleções de inverno: a da maison Lanvin. A ausência é justificada: hoje, no mesmo lugar da antiga e aristocrática casa do Faubourg Saint-Honoré, inaugura-se a primeira boutique Lanvin prêt-à-porter.

Nos dois primeiros andares, estruturas em aço, espelhos fumê e paredes brancas, substituem os lambris, as molduras rococós e as cortinas de veludo. Dirigindo a ala jovem, Maryll Lanvin, nora do fundador — uma das belezas de Paris. Morena de olhos verdes, jovem, alegre, Maryll conseguiu provar que preços mais em

conta não põem em risco a reputação e o estilo de um grande costureiro. Pantalones, vestidos-combinados, mantos e conjuntos em tricô e jersey são o forte da boutique, que não vai vender nenhum artigo acima de 3 mil francos.

Mas, se pela primeira vez em 24 anos o prêt-à-porter conseguiu conquistar dois andares, no n.º 22 do Faubourg St-Honoré, o terceiro andar continua sendo o domínio da alta costura, na pessoa de Jeanne Lanvin, "e do luxo engomado", conforme as palavras de Jean-François Grahay, criador de todas as coleções. (L'Express)



Susana: a erudição hoje não usa óculos nem tem complexos

## Mulher jovem

### Susana: uma conquista sem tranças

Aos 16 anos, Susana Barros Correia foi fazer uma entrevista com o maestro Isaac Karabichevsky que, na época, organizava concertos populares. E criticou o que lhe parecia falho: a participação do povo praticamente não existia e a platéia erudita não se interessava por solistas ainda desconhecidos.

Quatro anos depois, Susana organizou o seu próprio grupo, com a orientação do mesmo maestro: o Prô-Juvenis, em Campo Grande, empolgou tanto um sambista da Imperatriz Leopoldina que ele quase levou a harpa da orquestra para casa. Para Susana, "essa é a conquista da música pelo povo."

Susana fala muito pouco. Ao seu lado, a mãe fala do Movimento Prô-Juvenis, encontrando as palavras que Susana — uma moça de 20 anos, delicada, sem ser tímida — prefere deixar a seu encargo.

Mamãe tem tanto entusiasmo pelo movimento quanto eu. Devo a Isaac e a ela o que temos conseguido. Ela não gosta que eu diga isso. Mas é a diretora social do Prô-Juvenis, encarregando-se praticamente de tudo.

Melas rendadas pretas, um vestido preto de crochê, cabelos presos por um lenço, sandália Chanel de verniz, Susana diz que a aparência do músico do Movimento é importante.

Muito gente ainda pensa que o músico, principalmente de música erudita, é um ser estranho, diferente, à parte, maluco, sei lá. Não é nada disso. Procuro me apresentar sempre bem vestida, na moda. Sou uma garota como outra qualquer.

Susana conta que, além dela, há Roberto Mallet — "um rapaz boa pinta, muito idealista", estudante de violino que se encarrega da apresentação do Prô-Juvenis em colégios de moças — e Elsa de Andrade que, com ela, estuda piano na Escola Nacional de Música.

Nos colégios de rapazes, nós duas cuidamos da pesquisa do gosto musical da platéia e apresentamos o Movimento. Eles ficam curiosos com a gente: pensam que vão aparecer duas garotas complexadas, mal vestidas, de tranças e com óculos de fundo de garrafa. E são engraçados.

Mas o trabalho do grupo é duro. Antes, eram sete elementos: hoje, Susana, Elsa, Roberto e o maestro Isaac são os responsáveis pela parte musical, o que inclui a visita aos colégios, a sondagem de interesse da diretoria, dos alunos, dos professores. Além da palestra, caso o colégio aceite a apresentação do Movimento — "levamos fita gravada com as peças a serem executadas" — há o texto explicativo da vida e obra do autor, que é distribuído antes de cada audição.

Mas há colégios que não colaboram com a gente, não entendem nada. Também há os que emocionam. Como o da última apresentação em Campo Grande: o diretor — que não é um erudito nem conhece música clássica — remodelou o ginásio, aparelhou o palco, gastou um dinheirão. E fizemos o maior sucesso: aplaudiram até peças difíceis de Schumann, acho que só para nos incentivar.

A escolha das peças é um aspecto importante dentro do Prô-Juvenis.

Primeiro, através de questionários, sondamos o nível musical do público do colégio. E procuramos sempre apresentar peças que o povo já conheça de algum modo, seja através de anúncios de rádio, de prefixo de novelas, de cartazes na rua. O Guarani, de Carlos Gomes, é aplaudidíssimo: quem não conhece a Voz do Brasil?

Estamos superentusiasmados. Temos milhares de pianos e até a orquestra está entusiasmada também. Vão 90, 100 músicos, para toda parte, em qualquer auditório, com enormes despesas. Mas eu acho que compensa.

#### A IDEIA

Susana, há seis anos ou mais, vinha pensando no problema da pouca receptividade da música erudita junto ao jovem. Uma verdadeira dissensão entre as duas correntes musicais.

O brasileiro é essencialmente musical. Evidentemente que eu não me iludo em querer transformar o Brasil num país de cultura musical européia, como a Alemanha, por exemplo, onde há uma concha acústica em cada esquina. Mas se 20 mil vão ao Maracanãzinho para aplaudir Chico Buarque, podem ir mais 20 mil ao Municipal aplaudir Vivaldi. Ambos são excelentes compositores.

Susana quer a coexistência pacífica entre música popular e erudita.

Só não se assiste mais a concertos de música clássica por falta de apoio, de divulgação. Muita gente não sabe que um anúncio de cigarro muito em moda é fuga de Bach. Acho que, divulgando, a gente educa.

Pretendemos divulgar mais Vila-Lobos, Mignone e Guarneri, mostrando como o folclore brasileiro e as pesquisas desses músicos influenciaram o que se faz hoje na música popular, como é o caso de Edu Lobo.

Da mesma maneira que já sabe ser o piano — "como intérprete só, nunca como compositora" — sua única profissão, Susana acredita inteiramente nos benefícios que a popularização da música erudita pode trazer à música popular brasileira, como vem acontecendo a Marcos Vale, a Edu Lobo, a Milton Nascimento: "Afinal, Beethoven não estudou tanto a toa."

Só penso na hora em que a concha acústica do Atterro estiver pronta para concertos ao ar livre. Depois, quero reunir todos os corais de colégios do Rio para cantar no Maracanãzinho.

Susana gosta de fazer as pequenas palestras, ou de escrever os folhetos explicativos que são distribuídos ao público antes do concerto.

Ai a gente coloca um fato pitoresco a respeito do autor, para que o público sempre se lembre dele. Carlos Gomes, por exemplo, tinha 24 filhos e uma enorme cabeleira. Vivaldi era um padre que interrompia a missa para terminar uma peça. Mesmo que o público não lembre o nome das peças, saberá quem foi e o que fez o homem de 24 filhos e o outro que era padre sem vocação.

## Em vez da blusa, jaqueta-colête para a saia

A jaqueta-colête, com saia, é a roupa mais indicada para passar a meia-estação antes do verão decisivo de 70. Numa linha bem recordada, isto é, com cortes tanto na frente como laterais, a jaqueta poderá ser sem mangas, e então fará o colête, acompanhado de blusa com mangas compridas e ligeiramente bufantes. Ou será a própria jaqueta com mangas compridas, pequenos bolsos, abotoamento de pressão, punhos de largura média e gola acentuadamente esporte.

Tanto o colête como a jaqueta são terminados por uma bainha que faz o papel de cinto pespontado ou enfeitado pelas pressões do próprio abotoamento. As saias que deverão acompanhá-los serão de preferência simples, sem muitos detalhes, a não ser com pregas batidas abrindo para baixo, dando o elemento certo para a jaqueta-colête que se encontra com a ciniura numa linha reta e ligeiramente solta. O tecido ideal para fazer esse tipo de roupa é a gabardina de algodão, gabardina de tergal (não amarrota) ou o brim encorpado.



1. Colête sem mangas com puno em bicos de onde saem duas pregas para o corpo, terminado com bainha cinto e abotoado por pressões chapas. Por dentro uma blusa esporte com gola-colarinho de pontas longas e mangas ligeiramente bufantes. A saia tem uma puna que termina em bico pespontado de onde sai uma prega muito. O foulard é colocado como gravata sem nó.
2. Jaqueta com mangas compridas, dois bolsos e recortes pespontados que começam desde a gola. Abotoamento invisível com o detalhe de presilhas laterais.
3. Jaqueta com gola esporte bem exagerada, pala larga e quatro bolsos dispostos simetricamente. Mangas compridas com punhos abotoados. Para acompanhar uma saia que pode ter simplesmente uma prega batida, ou a saia-calcia propriamente dita.
4. Colête sem mangas com puno reto. O destaque é um bolso grande no lado esquerdo. Por dentro, uma blusa esporte de gola roulee baixa de onde sai o foulard no jeito de escoteiro. A saia tem uma puna em bicos de onde partem pregas batidas.

## O Serviço

**PINTURA EM NITERÓI:** No Instituto Mário de Andrade, as aulas de Desenho e Iniciação à Pintura, dirigidas pelo professor Domenico Lazzarini. Em regime de atelier livre, o curso atenderá a crianças, adolescentes e adultos. As inscrições já estão abertas no Instituto, na Rua Presidente Domitiano, 108.

**"SUEDINE" E COURO:** É combinação usável tanto na meia-estação quanto no verão. Dêles, os vestidinhos de toda hora, de

mangas curtas e cinto fino de couro, em cores lisas e estampadas, à venda na esquina de Alfândega com Av. Passos por NCr\$ 9,00.

**DE CRIANÇA:** Até a adolescência, passando pela alimentação, acidentes infantis e psicologia do adolescente, é o livro do Dr. Aldo Lins, Seu Filho, do Parto à Adolescência, da Editora Forum.

**LIQUIDAÇÃO:** É a que a Casa Alberto anuncia para 3.ª-feira, primeira desde sua instalação em Ipanema. Terá tecidos de inverno, meia-estação e novidades para o verão, além de tecidos para decoração.

**VATAPÁ:** Se você quiser comer um, amanhã, delicioso, a Doçura, na Av. Henrique Dumont, 71-B, prepara para você. E para a sobremesa, as tortas tipo vienense são a melhor pedida, além de doces típicos: abóbora e coco.

**MAIÃO:** Já é tempo de pensar no seu. A Luanda, em Ipanema, começou a vender maiões inteiros, estampados, lisos, listrados, com decotes profundos traspassados. O preço: NCr\$ 60,00.

**EM PETRÓPOLIS:** Agora, um anexo do Hotel Casablanca: é o Charette, com três ambientes diferentes: pub, bar e res-

taurante. Batidas, da langerina ao amendoim, e tira-gostos deliciosos (polvo, camarão, canapés) são as pedidas.

**MINIZOO:** A partir de segunda-feira, é a nova boutique para crianças, no Leblon. Com confecção própria, do mesmo nome, terá do conjunto de malha às roupas de festa, para meninos e meninas de 2 a 10 anos.

**CLIMA DE MONTANHA:** Preparem-se para o verão, a boate Hi-fi está instalando nova aparelhagem de ar condicionado central, com uma novidade: termostato com regulagem para clima de montanha.

**CHICO VIAJA:** Hoje não haverá espetáculo de Chico Anísio no Teatro da Lagoa: Chico está se apresentando em Vitória, no Espírito Santo. Mas no próximo dia 26, a apresentação será no Clube Siro e Libanês.

**TORTAS:** Quem foi à Feira da Providência e provou as tortas da barraca da Austria poderá repetir a dose no Restaurante e Confeitaria Hansl, tipicamente austríaco. Fica na descida para a Barra da Tijuca.







A COMUNIDADE apresenta

## A CONSTRUÇÃO

de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad  
Preço: NC\$ 5,00. Estud. NC\$ 3,00  
Hoje, às 21 hs. — Por motivo de contrato DEFINITIVAMENTE  
3 ÚLTIMOS DIAS — Tel.: 231-1871  
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

## TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 - tel.: 227-1083

Hoje, às 21,30  
Reservas de 13 hs. às 21 hs.

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)  
OSCAR ORNSTEIN apresenta

**FRANK SINATRA**  
4815

Comédia e dir.: João Bethencourt  
Hoje, às 21,30 horas  
Permissão a entrada de maiores de 10 anos

Teatro PRINCESA ISABEL  
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam  
A única peça de ARTHUR MILLER inédita no Brasil  
"BECO SEM SAÍDA"

Estreia hoje, às 21,30

TEATRO PRINCESA ISABEL  
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam  
JARDEL FILHO em  
BECO SEM SAÍDA  
de ARTHUR MILLER  
com OSWALDO LOUREIRO  
Paulo Araújo — Jorge Cherques — Fábio Sabag (part. esp.)  
e Adriano Reis. — Direção GIANNI RATTO  
Estreia hoje, às 21,30 horas

TEATRO SERRADOR  
YONÁ MAGALHÃES  
CARLOS ALBERTO  
"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"  
De PEDRO BLOCH  
"A peça que o mundo aplaudiu"  
Res.: 232-8531 — Censura 14 anos — Hoje, às 21,30

GOV. DO ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE CULTURA  
Domingo às 10,30 horas

## "II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL"

"ROBIN HOOD"  
no TEATRO ARMANDO GONZAGA — Mal. Hermes  
Amanhã às 14 hs.: Visita guiada ao Museu de Arte  
Moderna — Leteiras da Biblioteca do Mier

Dia 24 de setembro, às 13,30 horas

## "QUINTETO VILLA-LOBOS"

no Instituto Villa-Lobos

Amanhã, às 17 hs.: Sessão de Cinema  
no Colégio Estadual Prof. Souza da  
Silveira — Piedade.

TEATRO EQUIPE DE MINAS GERAIS apresenta

## SENHORITA JÚLIA

de STRINDBERG  
Com: PRISCILA FREIRE, José Aurélio Vieira e Magda Lencard.  
Hoje e amanhã, às 21,30 — Domingo, ÚLTIMO DIA, às 18 hs.  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367

EM BELO HORIZONTE

## A MULHER É UM DIABO

Com MARIA FERNANDA  
VOLTA À GUANABARA

A partir de 15 de outubro

## TEREZA RACHEL

Tem um encontro marcado com você na  
MAISON DE FRANCE  
Para

## CHÁ E SIMPATIA

Direção: VAN JAFFA  
Avant-première — Benefício — O Sol

MARIA CLARA MACHADO  
escreveu e dirigiu

## PLUFF, o Fantasminha

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.  
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

O TABLADO apresenta

## CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SABADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.  
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico), Res.: 226-4555

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
Largo da Carioca  
Apresenta ÚLTIMA SEMANA  
5.º MÊS DE SUCESSO

## O PATINHO FEIO

Musical Infantil de LAURO GOMES  
Superprodução — 15 figurinhas  
14 personagens — 15 músicas  
Sábados e Domingos, às 16,30 hs. — Res.: 237-4791

## BOITES & RESTAURANTES

# LeRelais

COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Av. Vieira, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com NOS-SOM TRIO (Sidney  
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)  
e o "craquer" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

## É TÃO AGRAVÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks  
na

# Schmitt

Rua Voluntários  
da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquete e mesa no jardim

chope gelado  
e bom gosto

são exclusividade  
nossa

## DRUGSTORE

Ao lado do Cine  
Drive-in-Lagoa

## CHURRASCARIA

# AMEGO DO PAPI

ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberto diariamente às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERAZMO DRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

LE BILBOQUET apresenta  
Hoje e todas as noites

# "N O U S"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MIELE e Darlene GLÓRIA  
(Miele & Bôscoli)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!

# RINÇÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

NA CIDADE! TRAGA A  
FAMÍLIA OU A NAMORADA  
As 6as. e aos sábados, dois  
"Shows", às 20 hs. e a  
meia-noite, com: Zé Keti, Rose  
Valentin e Bitten IV.  
\* Funciona para almoço e jantar. \* Preços Acessíveis. \*  
Cozinha de 1a. ordem. Chopp branco e preto.  
Aberto a partir das 11 horas  
Tocando durante o almoço trio BANK. À noite,  
Ultraluz toca para dançar.  
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao  
antigo Senado Federal).

onde os amigos se encontram

...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR  
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas), Tel. 231-0344  
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

MGM

METRO TITICACA  
CORAL  
ALFA  
PROIBIDO ATE 18 ANOS

BRUNI IPANEMA  
2-4-6-8-10 HS.  
LAGOA DRIVE IN  
8-30-10-30

RIVOLI  
GORDON SCOTT  
MAGDA KONOPKA  
AURORA DE ALBA ANTONIO GRADOLI

# SECRETÍSSIMO

TECHNICOLOR • TECHNISCOPE

MGM

METRO BOAVISTA  
BELEZA MAIOR! AGORA EM D-150!  
OPRIME DE DAVID LEAN

HOJE  
DIMENSAO 150  
2-15-6-50-9-25

# DOCTOR JIVAGO

GERALDINE CHAPLIN • JULIE CHRISTIE • TOM COURTENAY  
ALICIA VANDERBEEK • SOCI UN MCKENNA • RALPH RICHARDSON  
OMAR SHARIF • JAMES HODGINS • RITA TUSHNETSKAYA

METROCOLOR  
Proibido para menores até 16 anos

CATHERINE DENEUVE +  
MICHEL PICCOLI +  
FRANCOISE SAGAN

## a chamada do amor

Este é "O HOMEM DE KIEV"  
(THE FIXER)  
...que não sabia que  
tinha coragem...ele  
que viu que a coragem  
era tudo o que lhe  
restava...

Metro Goldwyn Mayer apresenta a produção  
John Frankenheimer-Edward Lewis

# O HOMEM DE KIEV

estrelado Alan Bates  
Dirk Bogarde, Hugh Griffith,  
Elizabeth Hartman,  
Carol White  
Direção: JOHN FRANKENHEIMER  
Produção: EDWARD LEWIS

MGM

2ª feira  
BRUNI FLAMENGO  
PRAIA DO FLAMENGO-72

RIO  
RUA-CONDE DE BONFIM, 302  
LIVRO BRUNI  
COSTA SOARES SA

230-5-730-10 HS.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450

## SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante  
sobre as ondas. Menu especial para os  
almoços rápidos.  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

FESTIVAL 2001  
Modernismo Centro  
de Diversões do Brasil

Ambiente refrigerado  
HCJE, 6a. FEIRA — Grande show com  
CLAUDETE SOARES e PEDRINHO MATAR TRIO  
6as. e sábados: CY MANFOLD  
a partir das 21 hs. Conjunto de Sylvio Vianna.  
Fechado às 2as-feiras  
SACO DE S. FRANCISCO — Niterói/RJ — Tel. 6748

Especialidades:  
Chateaubriand Café de Paris e  
Camarão au Fine Champagne.

## abana

(a casa de Manolo e  
Léo Batista)  
AOS SÁBADOS:  
FEIJOADA  
Rua Joana Angélica, 116 — Pça. N. S. da Paz  
Estacionamento Fácil

## TULIPA RESTAURANTE

• COZINHA INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• E HI-FI

RUA ALFREDO PINTO, 4 eq. de Conde de Brlim (Largo da 2ª feira)

## Bier in Bau

BAR e RESTAURANTE

\* HI-FI — PISTA DE DANÇA  
Especialidade: COMIDA CASEIRA  
\* Aos domingos, no almoço, Cozido Completo.  
Após a meia-noite: Suculenta canja para  
curar resaca.  
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520  
Ar Refrigerado — Aberto a partir das 19 horas

## ZIEPPELIN

\* SANDWICHES GENIAIS  
\* CHOPP CLARO e ESCURO  
\* PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

## THE HORN CLUB

Apresenta com exclusividade

# BONECAS, AQUELE ABRAÇO!

O único show de travesti do Rio. Marcando  
a volta do antigo "Stop" às noites caríacas  
com a estrellíssima Ellis, Suzy Hong, Renata,  
Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-gaú Jerry Di Marco.  
Diariamente à 1,30 horas  
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1416

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS

# Real

UMA FAMÍLIA DO MAR: SERVIÇO DO SEU PALADAR  
agora  
também  
R. Pharoux, 3  
PÇA. 15 Tel. 231-0406

Av. Atlântica, 514-a  
Leme Tel. 257-2852

MARIA DA GRAÇA  
e  
JOAQUIM PEREIRA

Fados, Canções e Guitarradas.  
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na  
ADEGA DE ÉVORA  
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

O NOVO

# Arts & Lou

Restaurante  
de categoria  
internacional

Rua Sta. Clara, 18,A  
Cop. — Tel. 257-4113

# JORGE BEN

COMPOSITOR BRASILEIRO DE MÚSICA SUCESSO INTERNACIONAL

COM MILTON BANANA  
TRIOE diariamente às 0,30 hs.  
OS ORIGINAIS DO SAMBA RESERVAS:  
227-6886  
227-3589

SUCATA

Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.

# palhota

o mais luxuoso  
e moderno da GB.  
gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado  
frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SENHABETIBA, 1956 - PRAIA DA TIJUCA

## A CAMPONESA

### RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR

## PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

## CURSOS & ACADEMIAS

### DÉCOR

Arte Moderna Brasileira

## NINITA MOUTINHO — "Pintura"

(em exposição)  
Rua Teneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

## ESTUDIO RAQUEL LEVI

### YOGA

3a. e 5a. às 15,30 e às 18,30 hs.  
Av. Copacabana, 928 — Cobertura

o JB  
tem uma  
agência  
na

## RODOVIARIA

para anúncios  
classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L. 205

## TEATRO PRINCESA ISABEL

ORLANDO MIRANDA  
e PEDRO VEIGA  
apresentam

O acontecimento teatral do ano

JARDEL FILHO em

# BECO SEM SAÍDA

("INCIDENT AT VICHY") de

# ARTHUR MILLER

Tradução: LUIZ CARLOS VEIGA  
e PEDRO VEIGA

com

OSWALDO LOUREIRO  
PAULO ARAÚJO — JORGE CHERQUES  
FÁBIO SABAG (part. especial)  
PAULO SERRADO — WALDIR MAIA  
MARTIN FRANCISCO  
PAULO NOLASCO — VINÍCIUS SALVATORE  
LEONIDES BAYER — ALEXANDRE MARQUES  
LAJAR MUZURIS — T. PAPAYONIS

e

ADRIANO REYS

Direção: GIANNI RATTO

ESTREIA HOJE ÀS 21,30H (Benefício da Obra do Berço)  
AMANHÃ ÀS 20 E 22,30 HORAS  
RESERVAS: 236-3724



# Cotações JB

Nos circuitos de cinema de arle os bons programas são o festival Murnau na Cinemateca do MAM (hoje Faust, amanhã Aurora) e os seguintes filmes:

A Invasão da Inglaterra, de Kevin Brownlow e Andrew Mollo (cotação média 3,6)

Fahrenheit 451, de François Truffaut (cotação média 3,3)

Les Girls, de George Cukor (cotação média 3,2)

Vassalos da Ambição, de Franklin Schaffner (média 3)

Nos circuitos comerciais, também em cartaz, com cotações baixas os seguintes filmes: A Carga da Brigada, Ligeira, de Tony Richardson (média 2); Vítimas da Corrupção, de David Greene (média 2); Adeus, Amigo, de Jean Herman (média 1,6); Garota Genial, de William Wyler (média 1,6); Máscara da Traição, de Roberto Pires (média 1,3); Os Saqueadores, de Alain Cavalier (média 1); Os Paqueras, de Reginaldo Farias (média 1); Dr. Jivago, de David Lean (média 0,8); A Compadecida, de George Jonas (média 0,8); Os Farsantes, de Peter Glenville (média 0,5); O Vale das Bonacas, de Mark Robson (média 0,5); As Corças, de Claude Chabrol (média 0,7).

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O DRAGÃO DA MALDADE (Gláuber Rocha)	★★★★	★★★★★	●	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,7
O PROFESSOR ALOPRADO (Jerry Lewis)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	3,5
CERIMÔNIA SECRETA (Joseph Losey)	★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	3,2
A DANÇA DOS VAMPIROS (Roman Polanski)	★★★		★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3
EU TE AMO, EU TE AMO (Alain Resnais)		★★★	●	★★★★★		★★★★	★★★★		3
BULLITT (Peter Yates)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★		★	★★★	2,5
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (Martin Ritt)		★★	★★★	★★	★★★	★			2,3
CHARITY, MEU AMOR (Bob Fosse)	★★★	★★	★★★★		★★	★	★★		2,3
DOIS MUNDOS DE CHARLY (Ralph Nelson)	★★	●	★★★	●	★★	★	★	★★	1,3

## O FILME EM QUESTÃO: "EU TE AMO, EU TE AMO"

Je t'Aime, Je t'Aime — Direção de Alain Resnais. Roteiro de Jacques Sternberg. Música de Krzysztof Penderecki. Cori: Alain Constant di Vanova. Fotografia (estímulo) de Jean Boffey, Montagem de Colette Lajou e Albert Jorgensen. Som de Albert Bonifant. Cenários de Jacques Duglad. Cenário da esfera de Augusto Pace. Assistente de direção Florence Maitreux e Jean Lefevre. Intérpretes: Claude Rich (Claude Ridder); Olga Georges-Picot (Catherine); Anouk Ferjac (Wiana Lusi); Georges Lamin (Dr. Delacour); Van Doude (o chefe da Cresspi); Dominique Rozen (Dr. Haerger); médico da Cresspi; Ray Verhaeghe (Paul Gouffier); Yves Barbou (Antoine Kammer); Vania Vilers (Jacques Ruysh); Pierre Barbou (Georges Levin); Alain McCoy (André Moya); Bernard Fretton (Bernard Huneault); Irene Turt (Mercedes Huneault); Alain Robbe-Grillet (Hughes Welchynck); Catherine Robbe-Grillet (Marise de Neten); Jacques Daniel Valozze (Francis Doves); François Ragia Basse (Hubert Brun); Sylvain Dharma (Louis Lambert); e ainda, Jorge Semprun, Yvette Elicourt, Annie Bertin, Jean Michoud, Bianca Verone, Carla Muller, Annie Bertin, Jean Michoud, Allan Adair, Jan Mac Gregor, Gérard Larin, Jean Louis Richard, Jean Claude Remer, Francis Laccasin, Bernard Waldenberg, Jean Martin, George Waller, René Baraz, Billy Raskender, Jean Pierre, Roger Dancy, Pierre Motta, Walter Plinga, Michel Chouquet, Guilene Pean e Alain Termet.

A idéia dorsal do filme é realmente interessantíssima. Claude Ridder, suicida frustrado, aceita servir de cobaia em experiências científicas de viagens no tempo. Por que não começar pelo futuro? — indaga, cético. Mas esta é uma etapa ainda remota para os sábios, que preferem um pequeno passo para trás: o ano passado na Côte d'Azur. Durante um minuto Claude Ridder deverá reencontrar sua vida de 15 de setembro de 1967, às 18 horas. De início, a experiência é um enorme êxito: seu corpo desmaterializa-se na prodigiosa concha da máquina do tempo e se materializa nas águas azuis de suas férias mediterrâneas. Mas alguma coisa não funciona segundo os planos e, "da mesma forma que um avião pode entrar em pane e dar voltas no espaço, Ridder vai cair em prego no tempo", ao sabor de minutos ou segundos que vivem em anos diversos. "E esta queda livre de um momento para outro, de um ano para outro, de um para outro rosto, cenário, paisagem, constitui o essencial do filme, uma espécie de quebra-cabeças incompleto e delirante (...)"

Em Je t'Aime, Je t'Aime não há a preocupação de compor (mesmo acronologicamente) a vida de um personagem. Mas esses minutos e segundos espalhados no tempo, lançando outros rostos e cenários que não chegamos a conhecer bem (com exceção do de Catherine, interpretada muito mal por Olga Georges-Picot, que, certamente por propósito do cineasta, parece três ou

quatro mulheres diferentes), constroem impressionisticamente o retrato de um homem desgarrado de tudo, inconstante até nos prazeres, incapaz de uma relação amorosa madura. Talvez por isso, por falta de vontade de viver, por não ter construído o seu pósto no fluxo da existência, o psiquismo de Ridder o condena à morte em uma esquina qualquer do tempo. Se ele não tem raízes no tempo, a culpa não é da máquina.

Esse personagem, "uma espécie de cosmonauta perdido no tempo" (Resnais explica o título: "Pareceu-nos ouvi-lo sussurrar je t'aime, je t'aime, assim como os bip-bip das cápsulas") foi escrito por Jacques Sternberg com todas as condições para incorporar-se ao universo cinematográfico do autor de Hiroxima Meu Amor e Ano Passado em Marienbad. Mas, da forma como foi desenvolvida por Sternberg e Resnais, a idéia tem curto fôlego e vocação para uma experiência na curta metragem — área em que o cineasta tem uma série de títulos significativos. Um short poético-humorístico. Os quase 90 minutos de Je t'Aime, Je t'Aime constituem uma frustração impressionante. Resnais está em seu elemento, mas sua máquina criadora entrou em pane logo nas primeiras imagens. As repetições de planos, cenas, falas, que em Marienbad carregavam uma coerência estrutural e uma substância poética tão fortes, aqui podem ser explicadas (com algum esforço) mas não defendidas à luz dos resultados. O filme é rigorosamente chato, mal construído, péssimamente interpretado (com exceção de Claude Rich), e até (coisa rara no cinema atual) se apoia numa fotografia geralmente ruim.

ELY AZEREDO

Sob a aparente fachada da ficção científica (fornecida pela máquina do tempo), desenvolve-se a relação amorosa de dois angustiados, que, por sete anos, se amam e rejeitam o mundo, vindo essa rejeição a constituir os múltiplos contatos. O roteiro se elabora, assim, em dois planos: um, objetivo, sobre a experiência dos cientistas com a cobaia Claude Ridder, escritor de ficção científica, suicida frustrado, assassino — por omissão — da amante; o outro, subjetivo, dos retornos concretos de Ridder ao seu passado romance. O plano

objetivo é tratado por Resnais de modo seco e fêrno, humorista às vezes, simples e direto na exposição, até esquemático no comportamento dos cientistas e simplista no lançamento das situações. Na revivência do romance de Ridder e Catherine é que Resnais expõe suas preocupações e suas preferências estilísticas. Dispondo do artificial recurso da máquina do tempo, o autor consegue, realisticamente, recompor um passado subjetivo, desmontando a cronologia em busca de uma ordenação lógica interior. A idéia de Resnais-roteirista (o próprio Jacques Sternberg declarou que a seleção acronológica foi inteiramente elaborada pelo diretor) é inovadora; pela primeira vez, as lembranças do protagonista, graças à interferência da máquina do tempo, se concretizam objetivamente; até então, os flash-backs subjetivos sofriam as limitações que a imagem da tela exibe em relação ao mundo mental, muito mais do que ao mundo concreto efetivamente contemplado. Em consequência do método adotado, surgia a possibilidade de uma utilização mais livre das situações em suas relações de cronologia, dispensando as convenções de narrativa e atendo-se fortemente às necessidades da problemática, i.e.: um homem que ao fixar um minuto de seu passado, vai recompondo o fundamental, para ele, desse passado: no caso, o trágico romance de sete anos.

A esse drama de amor acronologicamente narrado, o público reage negativamente. Em parte porque Resnais não concede um só instante de facilidade dramática, ou emotiva, nunca se rendendo ao tradicional. No entanto, ao contrário do que ocorreu em Marienbad e, para certa camada de público, em Hiroxima, o defeito da comunicação não está apenas no receptor. Aquela mesma espectador que, por comodismo, insegurança e condicionamento, rejeitou a harmoniosa fluidez de Marienbad e, até mesmo, a clara mensagem e a ostensiva poética de Hiroxima, já não pode ser tão culpado de resistência ao novo. Porque Resnais, no desejo de corrigir algumas inovações interpretadas realisticamente — nos dois filmes citados — e que, tentando ser realistas, surgiam na verdade como concessões poéticas, incorre agora no excesso de elaboração. A sucessão acronológica, em vários momentos, obtém uma força invulgar. Contudo, a preocupação em transformar a acronologia em

norma termina se impondo como sistema. Na memória, como motor de um espetáculo, qualquer situação é arbitrária; mas exige certa espontaneidade. E quando o espectador percebe que as duas jases-chave do assunto: — o verão feliz na praia, há um ano; o trágico quarto de Glasgow, há meses — surgem alternada e criteriosamente interpoladas (e expandidas nas demais informações necessárias à compreensão do romance de sete anos: conhecimento, lua-de-mel no Sul, primeiros conflitos, evolução do prestígio profissional de Ridder, fossa maior de Catherine, trações de Ridder, fossa de Ridder depois da morte de Catherine e tentativa de suicídio), quando o espectador compreende a mecânica do acronológico, interrompe-se a aceitação. Ao artista Resnais impõe-se o inovador matemático, com sua fórmula rigorosa, mas fria. O cerebralismo da concepção domina, desfazendo a magia do espetáculo.

RONALD MONTEIRO

Toda obra de ficção pressupõe um determinado ponto-de-vista, uma modalidade, para usar o justo termo gramatical. O modo tem por função assinalar a atitude mental do sujeito em relação ao processo enunciado pelo verbo. Je t'Aime, Je t'Aime é um filme de duas modalidades, simultaneamente narrado em duas pessoas: Alain Resnais e Claude Ridder, o personagem vivido por Claude Rich. Ambos contam uma história: a de Claude obedece às leis misteriosas, subjetivas e flutuantes da memória; a de Resnais segue um encadeamento simples até o momento em que seu personagem entra na máquina do tempo de um Dr. Papanatas belga, para, daí em diante, registrar não o passado tout court de Claude mas a sua memória em ação. Nesse ponto de fusão de dois campos de significados é que Je t'Aime, Je t'Aime se desvencilha radicalmente do esquematismo narrativo dos filmes em que o passado é reduzido a marcos referenciais fixos, ordenados logicamente, sob forma de flash-back. Mas a memória não é cartesiana. E esta é uma das chaves do filme.

Quem é Claude Ridder? Um suicida que entrou na máquina do tempo? Resnais procura ser claro e explicativo, mesmo quando suas lentes — sem os adornos artificiais da retórica do passado como o cine-

ma vulgarmente o enfoca (uso de filtros, etc.) — deixa de registrar as ações de Claude cronologicamente. Resnais coloca um problema de comunicação: quanto mais informações nos são dadas sobre a vida de Claude, menos nos temos do personagem, isto porque os seus fragmentos de memória são montados pelo cineasta por afinidades gestuais e conotativas (Claude ouve um disco ao lado de Catherine, sorri e recosta-se na cama. Plano seguinte: Claude sentado na mesma posição, com o mesmo sorriso, debruçado num muro à beira-mar. Plano seguinte: Claude apoiado no parapeito de uma ponte, com Catherine, e contemplando o mar), por afinidades analógicas (Catherine adormecida. Claude a imagina morta, livre enfim dos sofrimentos, feliz como na época em que se conheceram. Plano seguinte: o primeiro encontro dos dois) e por antinomia (oposição dos dois temas: o da felicidade — Claude, saindo da água em direção a Catherine — e o da morte — o quarto do hotel em Glasgow, onde ele a matou).

Arrumadas as pegadas do quebra-cabeças, é possível, embora não necessário, reconstituir uma história a respeito de Claude. Ele começou a trabalhar numa editora como empacotador de revistas. Depois, por seus méritos, passa a revisor, até tornar-se chefe de serviço. Um dia, conhece Catherine, funcionária de produção lenta, com quem passa a viver após abandonar o emprego, e vira escritor de ficção científica. Esta ligação, a princípio perfeita, vai se correndo a cada crise de neurose e temperamentalismo de Catherine. Claude trai sua companheira com outras mulheres, tenta a reconciliação, mas fracassa. Um dia, num hotel em Glasgow, Claude mata Catherine e, em desespero, suicida-se.

Para Resnais, Je t'Aime, Je t'Aime é quase uma *plaisanterie*, um passatempo, um exercício no âmbito do fantástico, como as velhas aventuras de um personagem que ele adora (Mandrake), e as especulações afins de seus amigos Chris Marker (*La Jetée*) e Jacques Sternberg (escritor de ficção científica, autor da idéia original e do roteiro. Ao nível da linguagem, porém, é que se descobre a diferença entre o cinema digestivo feito com (e para) o cérebro e o feito com (e para) o estômago.

SERGIO AUGUSTO

## OS OUTROS FILMES DA SEMANA

### "A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA"

Pacifista ferrenho, Charles Wood tenta avançar aqui pelo caminho já aberto em *How I Won the War* (Como Ganhei a Guerra), de Richard Lester, e *The Long Day's Dying* (Quatro Devem Morrer), de Peter Collinson. Pelas misteriosas aparições e desaparecimentos de certas personagens, percebe-se que seu roteiro teria dado um filme de cinco horas; mas, mesmo em pouco mais de duas horas, mesmo embaralhando estilos e intenções, o filme resulta inquietante, fascinante. O tom é dado pela animação de Richard William, numa inteligente utilização de gravuras e caricaturas da época; e alguns momentos da interpretação, John Gielgud, Trevor Howard) conseguem elevar o necessário plá de sítio do filme. Com o auxílio do montador Kevin Brownlow, co-autor do importante *It Happened Here* (A Invasão da Inglaterra), que pode ser visto este sábado à meia-noite, no Paissandu — o diretor Tony Richardson ainda procura dar uma desarrumação de atualidades às batalhas. Enfim, um magnífico fracasso, cheio de lições para quem pretenda passar a limpo qualquer personagens e fatos históricos.

A.V.

### "O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO"

Uma brilhante transposição para o cinema da estrutura em que se baseia a arte popular brasileira, da literatura de cordel aos bonecos de barro de Vitalino de Caruaru ou de Severino e Lídia de Traquinha, Gláuber retrata daí os elementos essenciais de uma imagem altamente crítica da sociedade brasileira. Em lugar de mostrar uma ação de modo a transmitir a simples impressão de realismo, com frequência *O Dragão* se apoia nas características de uma enenação popular (bumba, escolas de samba ou macumba), de modo a incentivar uma participação crítica do espectador.

J.C.A.

### "BULLITT"

Bullitt está no mesmo nível de *A Queima-Roupa* (Point Blank), de John Boorman, o melhor policial visto ano passado. Aos poucos Hollywood vai desengavetando um dos gêneros autenticamente americanos, escola onde tantos cineastas formaram e exercitam seu méter (Kazan, Dassin, Wise, Kubrick, etc.). Por coincidência, Peter Yates, o autor de *Bullitt*, é inglês, como Boorman. Ambos trazem ao



Oton Bastos:  
O Dragão da Maldade



Mia Farrow:  
Cerimônia Secreta



Olga Georges-Picot, Claude Rich, Jorge Semprun:  
Eu te Amo, Eu te Amo

thriller um tratamento moderno, revolvendo velhas fórmulas a fim de encontrar uma acomodação desse tipo de fitas ao gosto das platéias de hoje na área do filme de entretenimento. O vilão James Bond, envolto no máximo de piroteia e incredulidade, não vai muito longe — parece, mesmo, ter chegado ao fim. O que convém — e Peter Yates mostra bem o caminho — é atuar numa faixa intermediária. Bullitt (Steve McQueen) é um personagem o mais possível humanizado, embora o móvel de sua ação, os incidentes e situações criados estejam num contexto tradicional. Ele é o clássico policial cuja missão é desmantelar uma gang solidamente organizada. Intimidado por um político profissional e vendo dificultada sua ação, pela morte de um personagem-chave, Bullitt tem de agir à base do esforço pessoal e da persistência para decifrar um enigma complicado. O agente resiste à coação do político, pondo sua integridade acima de tudo. E leva até o fim a caça, violenta e perigosa, ao sindicato do crime. Esse é um filme de construção exemplar, elaborado plano a plano e ajustado para produzir uma atmosfera de grande expectativa. Não deixa ao espectador um minuto de desatenção. E, afinal, o que se pretende de um thriller e nesse sentido, o cineasta Peter Yates revela ser um dos autores mais aplicados ao gênero, entre os diretores lançados ultimamente. Pelo menos duas perseguições — uma de automóvel, pelas ruas de São

Francisco, e outra a pé, no aeroporto daquela cidade americana, entre jatos que decolam e aterrissam — garantem ao cineasta, ao seu fotógrafo e ao editor um lugar privilegiado no campo do filme de ação.

A.S.

### "CERIMÔNIA SECRETA"

Uma conversa amarga, um filme brilhante. Nas relações tensas que aproximam uma mulher a procura de uma filha e uma órfã a procura de uma mãe, Joseph Losey retoma o mesmo universo que descreveu em *Estranho Acidente*: a vida é apresentada como um processo de destruição e o obstáculo maior das pessoas é aprender a dosar sua revolta. As possibilidades são pequenas, mas, quem melhor controla sua revolta, transforma o leito em manteiga e permanece vivo em cima.

J.C.A.

### "VÍTIMAS DA CORRUPÇÃO"

Na linha da desmistificação que vem sendo operada por certa facção do novo cinema britânico, vítimas da Corrupção ocupa-se da internacionalmente famosa Scotland Yard. Orientando o assunto pela fórmula do criminal, o filme expõe a corrupção, a violência, o submundo, a política, os métodos fascistas e a incompetência que dominam todas as áreas da

polícia. A demolição nada poupa, ao contrário do que costuma ocorrer nos similares norte-americanos, onde as insinuações são sempre salvaguardadas das falhas individuais. O diretor David Greene (de *Herdeiros do Mito* e *Sebastian*) revela singular habilidade na ordenação dos meandros do enredo, sem perder as mínimas possibilidades oferecidas pelos detalhes, de impor sua crítica à respeitável e podre tradição dos conceitos vittorianos remanescentes (nunca esquecendo que na Inglaterra ainda tem rei — ou rainha). Pena que o diretor não saiba — ou não queira — canalizar seu talento numa análise de uma realidade para uma afirmativa verdadeiramente autoral. Os apelos dramáticos recorrem invariavelmente ao convencional e, por conseguinte, ao cinematograficamente tradicional, criando uma contradição intrínseca. Por outro lado, se o assunto fornecia idéias interessantes, o roteiro as concretiza em situações humanamente inverossímeis ou espasmodicamente vulgares, numa indistigável busca de clichês de sucesso garantido. A direção se esforça em destacar justamente o aspecto menos válido do roteiro e, no final, o filme quase que serve apenas para um desabafo de pouco fôlego.

R.M.

### "FAHRENHEIT 451"

As pilulas, as primas da televisão, mural, os analistas, a auto-satisfação resultante de um estado quase hipnótico ou de drogas, o vício de não se perguntar sobre nada, *Fahrenheit 451* é simplesmente a projeção de nosso tempo em outro plano. Um filme de ficção científica que recusa o brilho fácil de imaginação; e em lugar de previsão do aspecto formal das coisas daqui a pouco, Truffaut apresenta um retrato crítico do mundo de agora, da queima de livros de nazismo ao controle de opinião pública através da comunicação de massa.

J.C.A.

### "CHARITY, MEU AMOR"

A expectativa era de alguma desconflância: (1) versão musical americana de um consagrado filme italiano, *As Noites de Cabiria*, de Fellini; (2) apoiada na versão teatral-musical escrita pelo supelíssimo Neil Simon; (3) estrela na direção cinematográfica do coreógrafo Bob Fosse, encenador do espetáculo teatral original; (4) Shirley MacLaine, de Irma La Douce, no papel-título, sugerindo uma repetição parcial da pecadora de Paris, que era interessante, mas não exigia bis. Contrariando todo pessimismo, *Charity, Meu Amor* é excelente filme, um dos espetáculos mais amáveis dos últimos anos,

### "MÁSCARA DA TRAIÇÃO"

Os momentos de expectativa em torno do roubo sofrem alongamentos inexpressivos que anulam a tensão; há diálogos desnecessários, repetições inúteis; e os atores, com vícios de levê, não contam com uma orientação precisa da direção para dar presença aos personagens. Ainda: a trama — que não resiste a uma análise posterior, mas isso não preocupou os autores — às vezes exige ostensivamente o absurdo de sua estruturação, prejudicando a aceitação imediata do espectador. A destacar a habilidade no lançamento do surpreendente final, que atenua a intermitência do interesse do espetáculo, fornecendo-lhe um atraente fecho.

R.M.

### "AS CORÇAS"

Mero melodrama de maus costumes (ociosidade, parasitismo social, sobretudo lesbianismo), evidência mais uma vez o que se sabe há 10 anos: o senso de oportunidade de Claude Chabrol, péssimo crítico, excelente comerciante, autor sem idéias próprias, diretor com um razoável domínio da linguagem cinematográfica. No momento em que o homossexualismo feminino entra em moda no cinema, Chabrol arquiteta com seu roteirista habitual Paul Gégauff, uma história com todos os elementos de agrado para os espectadores menos exigentes.

E.A.



Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMP. E VENDA	1 a 2
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 a 4
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	4
UTILIDADES	4 e 5
UTILIDADES USADAS	5
OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS	5
MAQUINAS E MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVÇOS PROF. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	5
PROFISSIONAIS LIBERAIS	5
VEICULOS, EMB. E ESPORTES	7 e 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.

Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 232.0571.

Redovizão - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, 3.º, 4.º.

São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja.

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.

Copacabana - Av. M. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz.

Flamengo - Rua Marques de Abranches, 26 - Loja E.

Pósto 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1.100 - Loja E.

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

Praca da Bandeira - Pça. da Bandeira, 109.

Campana Grande - Av. Casário de Melo, 1549 - Ag. da

Guandu Velocidade.

Casimiro - Av. Suburbana, 10.136 - Largo Casimiro.

Madureira - Estrada do Pósto, 29 - Loja E.

Méier - Rua Dias da Cruz, 74 - Loja B.

Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M.

São Cristóvão - Rua São José Gonzaga, 192-C.

Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias - Shopping-Center, Lojas 26-A - 26-B -

Tel. 29.043.

Niterói - Av. Amador Pinheiro, 116, grupos 703 e 704 -

Telefones: 5509 e 2.1700.

Novo Iguaçu - Av. Governador Amador Pinheiro, 34 -

Loja 12 - Tel. 30.600.

Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24.611.

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB - Frente fria moderada

localizada na altura de Florianópolis deslocando-se para

o sul, com nuvens baixas e chuva fraca, com

102 mm, sobre a Argentina. Anticiclone tropical com

centro de 1018 mb, localizado a Este do Espírito Santo, sobre o

Atlântico.

NO RIO O SOL

BOM

INSTABILIZANDO-SE NO

PERÍODO

MAXIMA: - 35,5

MINIMA: - 18,7

A LUA

TEMPERATURA

E TEMPO

NOS ESTADOS

Acie - Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Maranhão - Piau - Ceará -

Rio Grande do Norte - Pa-

raíba - Pernambuco -

Piauí - Sergipe - Bahia -

Tempo: Bom com nebulosidade no decorrer do período com possíveis

trovoadas. Temp.: Em eleva-

ção declinando após. Máxima:

32,5. Mínima: 18,2.

Goias - Mato Grosso -

Tempo: Bom com nebulosidade.

Névoa seca, instabilidade con-

tinua com possíveis trovoa-

das durante o período. Temp.:

Em elevação.

São Paulo - Paraná - Santa

Catarina - Rio Grande do Sul

- Tempo: Instável com pos-

síveis trovoadas. Temp.: Em

declínio. Máxima: 22,7. Mi-

nima: 15,2.

TEMPORALIDADE DO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para

hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15,2; nublado; Ba-

rioches (Argentina), 12,9; nublado; Santiago (Chile), 12,9; en-

ciado; Montevideo (Uruguai), 12,9; nublado; Caracas, 27,0; nublado;

São Juan, 29,0; nublado; Kingston (Ja-

máica), 21,0; nublado; Port-au-Prince (Haiti), 26,0; nublado;

Novo Leão, 17,0; nublado; Miami, 29,0; nublado; Caracas, 27,0;

nublado; Montreal, 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado; 12,9; nublado;

ZONA CENTRO

CENTRO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - B. Fátima - Vendo

ap. 121 chaves e depósito. Tratar

c/ Souza, Tel. 248-6408. CRED.

1078.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

ZONA SUL

APARTAMENTO - Vendo ap. sala e

quarto, banh., coz., dep., 200.000

financ. 2 anos. Vaz. Ver. R. de

Riochuelo, 271, apt. 710. Tratar

SEBASTIÃO CASTRO, R. Assembleia

47, apt. 121, chaves e depósito.

Tel. 232-6423. CRED. 22.

CENTRO - Vende-se o apto. 604,

da Rua do Riochuelo, 148. C/

sala, quarto, coz., e banh.,

facilidade. Ver. A. V. Atlântica,

3700 apt. 204. Informações:

232-5508 - CRED. 814.



















## Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10								
11								12
13				14				
15	16							
17				18				19
20					21			
22		23	24					
25	26					27		
28			29				30	

**HORIZONTAIS** — 1 — madressilvas; 10 — serviços que se fazem no lugar para fazer o vinho ou o azeite; 11 — instrumentos com que se praticam a histerectomia; 13 — tumor; 14 — esconde; sonega; 15 — serra da Bahia; 17 — bagatela; nica; 18 — cubro de nateiros; 20 — nome vulgar de uma grande rala do Brasil (pl.); 21 — antigo posto militar e civil, entre os Mouros; 22 — o Sol; 23 — exercia as funções de abade; 25 — (ant.) abaxio; para baixo; 27 — ombros; 28 — clangor; 29 — óbice; 30 — viúvo.

**VERTICAIS** — 1 — pintura a cores nos livros e manuscritos da Idade Média (pl.); 2 — que se alimenta de batata; 3 — procede; 4 — borboletas; 5 — herança limitada por marcos; 6 — planta miorica; tatujuba; 7 — germinados; 8 — censuraram; empeceram; 9 — próprios para amar; 12 — (ant.) sua; 16 — mau cheiro; 19 — terceiro estágio dos ruminantes; 23 — ingênuo; 26 — completo.

## COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS

— XIV

Em continuação, falaremos hoje da

## CHARADA EM TERMO POR LETRAS

É idêntica à Charada em Termo por Sílabas, diferenciando-se somente por ser de letras ao invés do sílabas.

A regra é idêntica na composição e na decifração.

Ex.: Eu não vou OFERECER

Um alimento estragado,

AINDA a meu inimigo

Ou até a CONDENADO.

Na decifração encontramos DAR para oferecer, ATE para ainda e REU para condenado. Superpondo-se vemos:

d — a — r

a — t — e

r — e — u

Damos a seguir mais dois exemplos. As soluções sairão no próximo número.

1) NO OCEANO da vida

Eu não PREENDO minha sorte;

Pois ela já está contida

Numa RELAÇÃO da morte.

2) A MAIOR graça que quero

E que REZO para ter,

É sentir o teu amor

Que me ATORMENTA o viver.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR** — Horizontais — emenecear; pirofórico; inánuo; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26; 27; 28; 29; 30. Verticais — epifonemas; minimidade; era; nomegênia; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26; 27; 28; 29; 30.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

## Falecimentos

## FALECIMENTOS

Heloísa Pinto Alvares — 1sa — Foi sepultada no Cemitério de São Francisco Xavier.

Vitório Garibaldi Cristalli — Foi sepultado no Cemitério da Ordem do Carmo.

## MISSAS

Leontina Mangini — Missa de quatro anos, hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. da Glória. (Largo do Machado).

Estela e Gul Danin Wellich — Missa hoje, às 9h30m, na igreja do Carmo, às 9h30m.

## MISSAS DE HOJE

7.ª DIA

Breno de Silos Rosas — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h30m.

Dr. Virgílio Mastrocchia — Na igreja da Candelária, às 10 horas.

Efraim de Carvalho Borges — Na Catedral Metropolitana, às 9h30m.

Lêila Moroni Gasperini — Na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 11 horas.

Maria Margarida Leal Ferreira Baldarelli — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m.

Gabriela Junqueira Botelho — Na igreja da Irmandade do Carmo, às 11 horas.

José Maria Noronha — Falecido em Pôrto Alegre — Na igreja de São José, às 11h30m.

MES

Geraldo de Sousa Rocha — Na igreja de N. S. da Paz, às 9h30m. (Ipanema).

ANO

Manuel Antunes Moreira — Na igreja do Convento de Santo Antônio, às 9h30m.

Alfredo Alves da Silva — Funcionário da Justiça — Na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

MISSAS DE AMANHÃ

7.ª DIA

Jaime Barcelos — Na igreja de Santa Teresinha, às 9h30m.

Itagiba Escobar — No altar-mor da igreja da Candelária, às 10h30m.

Promotor Hélio Osório — Na igreja do Carmo, às 10 horas.

MES

Maria Luísa Fontes Leal Ferreira — Na Matriz de São Paulo Apóstolo, às 11 horas.

Olivia Patrícia Poland — Na igreja de N. S. da Paz, às 10 horas.

Missas e biografias de pessoas falecidas devem ser enviadas para a coluna Falecimentos do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110.

## EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## AMAS

## ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA ALEMA D. OLGA, copeiras, babás, cozinheiras, empregadas domésticas, bom em emprego. Não trabalham com diaristas. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ASSOCIAÇÃO da Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço doméstico, Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

## DATILOGRAFA

— Cj. prática

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

— em cálculos

## VENDEDORES

— De peças de







# Jornal Astrológico

AL RAHMAN

**SIGNO SOLAR VIGENTE - VIRGO - Virgem** - (O Sol iniciou seu percurso no signo de Virgo às 14h30m do dia 23 de agosto, conservando-se nesta constelação até o dia 23 de setembro às 21h07m, tempo legal do Rio de Janeiro, de acordo com os cálculos baseados nos Efeimérides de Rafael para 1969).

**VIRGINIANOS BRASILEIROS FAMOSOS - BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS** - Orador, político, jornalista e escritor. Nasceu em Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, a 27 de agosto de 1795, e faleceu no Rio de Janeiro em 1850.

**FELIPE DAUT DE OLIVEIRA** - Escritor e poeta, nascido a 23 de agosto de 1891, em Santa Bráscia da Bica do Monte, Rio Grande do Sul, e faleceu a 17 de fevereiro de 1933, vítima de desastre, perto de Paris.

**INFLUÊNCIAS ASTRÁIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGO:**

PLANETA - Mercúrio;

DIA FAVORÁVEL - Quarta-feira;

COR - Violeta;

METAL - Mercúrio.

**SIGNOS COMPATIVÉIS** - Taurus, Capricornus, Cancer e Scorpius.

**ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO:** - Sol em Virgo; Lua em Sagittarius e depois em Capricornus; Netuno em Scorpius e Urano em Libra.

**INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS** - Lua em Semi-séxtil com Netuno e, mais tarde, Sol em séxtil com Netuno. (O semi-séxtil é um ângulo de 30 graus e o séxtil de 60 graus, ambos considerados aspectos benéficos).

**INFLUÊNCIA DESARMÔNICA** - Lua em quadratura com Urano. (Afastamento de 90 graus, considerado aspecto adverso de grande força).

**HORÓSCOPO DE HOJE** - Dia 19 de setembro de 1969:

**ÁRIES** - Carneiro - (21 de março a 20 de abril) - Fluxo astral positivo no que se relaciona com interesses imobiliários conjuntos. Poderão resolver-se satisfatoriamente nesta fase, problemas com o fisco e assuntos de crédito que anteriormente apresentavam-se difíceis. Em suas relações com associados ou cônjuges, procure analisar com imparcialidade os últimos impasses e haverá melhor entendimento.

**TAURUS** - Touro - (21 de abril a 20 de maio) - Em suas relações públicas em geral e no convívio com o cônjuge e associados, não se deverão apresentar problemas relevantes nesta fase. Na execução da rotina diária, procure utilizar-se das iniciativas do sócio, limitando-se a tarefas que não exijam demasiado esforço de sua parte, a fim de que os excessos não se reflitam negativamente em sua saúde.

**GEMINI** - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - Dedique-se aos seus afazeres mais importantes, não se deixando influenciar por sugestões ou convites para passatempos fúteis que poderiam desviar-lhe de seus principais objetivos. Maior disposição física deverá se refletir positivamente em sua capacidade de realização e poderão ser obtidos melhores resultados para os seus interesses em expansão.

**CANCER** - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Os aspectos são favoráveis no campo sentimental, quando poderão surgir agradáveis surpresas para os solteiros, e os que forem pais deverão sentir-se recompensados em seus esforços no sentido de bem educar seus dependentes. Não de maior importância a eventualidades contratempos que possam surgir em seu ambiente doméstico, provavelmente com pessoas de mais idade.

**LEO** - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Aproveite a fase positiva no setor doméstico, utilizando-se bem do gosto em melhorar a aparência nas instalações do lar, quando relações familiares estarão agora favorecidas. Dedique-se exclusivamente à casa e à família, adotando uma atitude reservada com relação à vizinhança e evitando-se de participar de eventuais discórdâncias entre parentes próximos.

**VIRGO** - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Não se deixe iludir por falsas aparências, pois poderão surgir propostas comerciais que se apresentem vantajosas, mas a realidade é bem outra. Fase propícia a assuntos intelectuais em geral, relações com parentes próximos e vizinhos, viagens a localidades próximas, de onde poderão surgir notícias agradáveis, assim também como para a realização de anúncios.

**LIBRA** - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Influências favoráveis na sua segunda casa astral, com perspectivas de maior rendimento no trabalho ou carreira, onde você poderá desenvolver sua habilidade. Não se deixe acanhar por contratempos sem importância, considerando que lhe empregarão as vezes os obstáculos somente existem em nossa imaginação.

**SCORPIUS** - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Hoje, especialmente na parte da manhã, você se sentirá plenamente capacitado à concretização de novos planos e modificações e, realmente, estarão evidenciadas suas possibilidades de realização pessoal. Se alguém, que naturalmente não se interessa pelo seu progresso, desejar interferir em seus planos de ação, não lhe dê ouvidos e aja individualmente.

**SAGITTARIUS** - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Seja prudente e considere que nem todos compreendem o estado de acordo com seus pontos-de-vista. Poderão surgir algumas controvérsias hoje em seu círculo de amigos, que exijam de sua parte uma atuação mais positiva. Por outro lado, a fase é propícia a que você evidencie seu sentimento fraterno e altruístico, ajudando alguém que conta com seu apoio.

**CAPRICORNUS** - Capricórnio - (22 de dezembro a 20 de janeiro) - Poderá conseguir agora a realização de suas esperanças, mas limite-se às relações de seu nível, não confiando em promessas de pessoas mais bem colocadas na vida material. Perspectivas de novos conhecimentos agradáveis e realizações concretas em transações envolvendo amigos, com grandes possibilidades de vantagens recíprocas.

**AQUARIUS** - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Novas oportunidades para a realização de seus projetos de progresso, em contato com pessoas influentes. Grandes possibilidades em seu ambiente social. Entretanto, se neste período surgirem propostas para transações financeiras com parentes por afinidade ou parentes de associados, não se deixe impressionar com supostas vantagens. Evite viagens longas.

**PISCES** - Peixes - (20 de fevereiro a 20 de março) - Período propício para viagens a localidades distantes que poderão trazer-lhe melhores perspectivas da vida, com agradáveis notícias de pessoas que há muito não vê. Por outro lado, a fim de evitar futuros aborrecimentos, não se desdobre na legalização de compromissos fiscais. A fase não é propícia a cobrança de dívidas antigas, que deverão ser bem documentadas.

**O PENSAMENTO DE HOJE** - O pensamento é a semente da ação.

(Emerson)

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**PICK-UPS USADOS** - Chevrolet 65 e 69 (cabine dupla e simples), Ford F-100 61 e 63, Willys 63 e 69, 1200 cil. revisadas e equipadas, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

# AGENCIA SALES DE AUTOMOVEIS

Nos vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, ent. a partir de NCr\$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em seu nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro	Entrada	Prestações	Financiamento
VOLKS 1968	1.000,00	24 x 521,00	1.000,00 Em Jan 1970
VOLKS 1967	1.000,00	24 x 465,00	1.000,00 Em Jan 1970
VOLKS 1966	1.000,00	24 x 410,00	1.000,00 Em Jan 1970
VOLKS 1965	1.000,00	24 x 372,00	1.000,00 Em Jan 1970
VOLKS 1963	1.000,00	24 x 329,00	1.000,00 Em Jan 1970

Já está incluído transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDE-LO

## Volks zero

CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

SEDAN 1300 zero	24 x 434,00
SEDAN 1600 zero	24 x 620,00
K-GHIA zero	24 x 617,00
K-GHIA 66 equipado	24 x 384,00
ITAMARATY 67 equipado	24 x 494,00

e os demais carros usados e zero das linhas VW, G-M, FORD-WILLYS, CRYSLER, etc.

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial. Visite-nos ou peça a visita de um representante em sua casa ou escritório. Telefone 252-5048.

**VOLKS 1968** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1967** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1966** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1965** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1963** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1962** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1961** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1960** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1959** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1958** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1957** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1956** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1955** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1954** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1953** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.250,00. Trocas p/automóveis, caminhões, ônibus, kombis, R. Mariz e Barros, 821, Diariamente às 22 h. Inicialmente às 22 h. Domingos, às 20 h. 240-0831 - R. Francisco Otaviano n.º 41, Tel. 227-6340.

**VOLKS 1952** - Rádio, 1200 cil. revisado e equipado, Ent. a partir de 1.25